TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.294

O general Martinez Anido apontado como provavel chefe da dictadura militar que se installará na Hespanha, caso vença o movimento revolucionario

PROSEGUIU INTENSA, DURANTE O DIA DE HONTEM, A LUTA NA ZONA DE TALAVERA DE LA REINA

Apesar do vigor da offensiva, não se assignalaram vantagens apreciaveis para as tropas insurrectas

GRANDE ACÇÃO AEREA

(Esp. para os Diarios Associados) MADRID, 17 — Realizaram-se hoje á tarde os funeraes do commandante Fernando de Rosas, capitão da guarda de assalto.

No desfile, que durou mais de uma hora, tomaram parte delegações das milicias e de todas as tropas combatentes das diversas linhas de frente.

O esquife estava coberto com uma bandeira offerecida pelos antifascistas italianos.

Não houve nenhuma desordem.

O SR. CABALLERO VISITA O PRESIDENTE

MADRID, 17 (H.) — O chefe do governo, sr. Largo Caballero fez uma visita ao presidente Azana, afim de pol-o ao corrente da marcha das operações militares.

OS MAUS MINUTOS DE UM CORRESPONDENTE

Por Yan Yindrich

(Correspondente da United Press)

EM ALGUM PONTO DA FRENTE DE TALAVERA DE LA REINA, 17 (U. P.) — São cinco e meia da madrugada. Acabo de passar a meia hora mais desagradavel desde o inicio da guerra civil. Estive sob o fogo continuo de metralhadoras, morteiros de trincheira e fusilaria das forças rebeldes, que não comsigo ver nem com o auxilio de meus oculos de alcance.

Eu me encontrava junto a um major da guarda de assalto legalista que commandava cem milicianos, os quaes estavam de guarda da estrada que vae de Talavera a Madrid, num ponto situado a vinte um kilometros da primeira cidade. Do logar onde me achava vi grupos de homens correndo de um lado da estrada para o outro, sob a coberta do fogo de barragem da artilharia rebelde.

Então decidi dar uma volta até a juncção dos rios Tejo e Alberche, posição esta que as tropas governistas occuparam primitivamente. Assim que sahi de onde me encontrava a musica recomeçou. Primeiramente [illegible] de fusis, mas em seguida ouvia-se o staccato das metralhadoras situadas nos morros adjacentes.

Em seguida os morteiros de trincheira começaram a funccionar e a levantar nuvens de poeira no solo e o fogo de barragem de artilharia continuou escavando os campos a cerca de quinhentos metros de onde estava estirado. As granadas começaram a cair mais e mais perto do meu logar e o tiroteio das metralhadoras começou a cair mais perto do meu logar.

Não me encontrava ahi mais de cinco minutos quando um morteiro explodiu a menos de cinco [illegible] de distancia, cobrindo-me de terra e pedras, mas felizmente não fui ferido.

O panico me fez voar através o campo arado, com balas assobiando em torno de minha cabeça.

A DEFESA ANTI-AEREA

Aviões governistas voavam sobre o local, e tres caminhões carregados de canhões e metralhadoras anti-aereas passaram por mim a toda a velocidade em direcção a linha de frente, para tomarem posições e ficarem promptas no caso do apparecimento de apparelhos dos rebeldes.

Tropas formadas de guardas de assalto e milicianos cobriam a estrada atraz de saccos de areia e sob a coberta de oliveiras.

Um pouco mais atraz, alguns soldados governistas estavam lendo jornaes.

Reforços estavam sendo enviados para as linhas de frente afim de evitar o avanço dos mouros.

Declarou-me tambem que haviam poucos fascistas nas forças dos insurrectos, como tambem que os rebeldes haviam contado a alguns moradores da villa que sua intenção era atacar o quartel general de Santa Olalla, das forças do governo, e em seguida marchariam contra Toledo.

TROPAS NOVAS VINDAS DE MADRID

El Casar de Escalona encontra-se somente a oito kilometros de Santa Olalla, estando situado um pouco ao lado da estrada principal que liga Talavera de la Reina a Madrid.

Em minha volta para Madrid, passando por Naval Carnero, na praça do mercado encontrei com oito omnibus de dois andares os quaes estavam atulhados de milicianos. Na estrada encontrei-me com diversos caminhões carregados de milicianos pertencentes á CNT (Confederação Nacional do Trabalho) e a FAI (Federação Anarchista Iberica). Todos elles dirigiam-se para as linhas de frente afim de sustarem o avanço dos rebeldes.

VILLAS OCCUPADAS PELOS INSURRECTOS

LISBOA, 17 — (U. P.) — Referente ás batalhas sangrentas realizadas na frente de Talavera de la Reina, que resultaram na tomada pelos rebeldes das villas de Lucillo, Los Cerralbos, Cazalegas e Cardiel, e com grandes baixas entre as fileiras milicianas governistas, o jornal "O Seculo" noticia que informações chegadas de Talavera dizem que um aeroplano das forças do governo bombardeou uma ambulancia da Cruz Vermelha, ocasionando a morte do medico e de uma enfermeira, assim como ferimentos graves em duas outras enfermeiras.

O mesmo jornal informa que a artilharia rebelde e a aviação dos mesmos destruiram as trincheiras dos inimigos entre Cazalegas e Lucillo, sendo que as tropas da infantaria capturaram doze metralhadoras, morteiros e dois apparelhos de radio e innumeros fuzis de procedencia mexicana.

NA FRENTE DE TAVALERA

Por Yan YINDRICH

Correspondente da "United Press"

JUNTO A'S FORÇAS GOVERNISTAS NA FRENTE DE TALAVERA, 17 — (U. P.) — Numa tentativa afim de quebrar o circulo das forças do governo, os rebeldes hoje utilizaram-se da aviação, artilharia, morteiros de trincheira, metralhadoras e fuzis, contra as forças de Madrid que [illegible] Talavera.

A artilharia dos rebeldes consiste principalmente de canhões de vinte centimetros de calibre, e estes durante o dia todo fizeram fogo incessantemente, fazendo nuvens de fumaça e de poeira.

REFORÇOS E CARROS BLINDADOS

Afim de obter noticias recentes, foi até as trincheiras na linha de frente, onde me encontrei com um major da guarda de assalto, que, com cem milicianos, guardava a estrada. Declarou-me o mesmo que seus agentes de ligação tinham ido ao quartel general pedir reforços, munição e enviar para cá tres carros blindados.

SOBRE A RODOVIA PRINCIPAL

A frente dos soldados governistas, sobre a estrada principal, e tá a vinte e um kilometros de Talavera de la Reina, com trincheiras abertas de um lado da estrada. Do outro lado da estrada os milicianos estão dispostos em formação de guerrilha.

Os rebeldes, hoje, estão dezoito kilometros mais perto do que no dia oito de setembro, data em que visitei esta frente pela ultima vez.

O major da guarda de assalto disse-me que no alto do morro de um dos lados da estrada de rodagem havia uma força grande de mouros. Que os mouros estavam a tres kilometros de onde nos encontravamos.

Olhando através meus oculos de alcance, pude observar uma barricada, muito extensa de saccos de areia, ao longo do espigão do morro.

OBJECTIVOS

Os legalistas esperavam retomar hoje pela manhã a villa "El Casar de Escalona", situada fóra da estrada principal, e a villa [illegible] do quartel general de Santa Olalla. Pretendiam dahi seguir através os campos até Toledo.

Fui informado que as villas de Lucillos, Los Cerralbos Cazalegas e Cardiel estavam em poder dos rebeldes, villas estas que se encontram na estrada que vae a Talavera de la Reina.

INFORMES OFFICIAES DE MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communicou ás tres horas da tarde de hoje que os aviões legalistas na frente de Talavera de la Reina frustraram o ataque dos insurrectos contra Santa Olalla, obrigando os rebeldes a se retirarem. A aviação legalista continua intenso bombardeio sobre as forças rebeldes que operam no sector de Guadarrama.

Os legalistas continuam derrotando pequenos grupos de insurrectos na provincia de Asturias. A artilharia dos legalistas continua intensificando o bombardeio sobre a cidade de Oviedo, onde a resistencia opposta pelos rebeldes á entrada das tropas do governo continua.

Na frente de Aragão, os legalistas effectuaram um bombardeio aereo a uma concentração de insurrectos em Casa France, ao oeste de Huesca.

Em Buitrago, na frente de Somosierra, as tropas legalistas tomaram um posto avançado dos rebeldes, levando vinte prisioneiros e capturando dois canhões.

GRAVE OCCURRENCIA EM CORDOBA

MADRID, 17 (U. P.) — Um communicado do Ministerio da Guerra, irradiado ás 12.15 horas, declara que o coronel Carcajo, leader dos rebeldes em Cordoba, tentou fugir para o estrangeiro num avião pilotado pelo general Varela, que lhe apontou uma pistola ao peito, [illegible] bordo do avião que devia conduzil-o.

Portugal e a sua defesa. — O governo portuguez voltou as suas vistas, nos ultimos tempos, para a defesa do paiz, em caso de aggressão externa ou convulsões internas contra as instituições. E desse modo, enquanto no terreno politico, a administração realizava uma verdadeira obra de disciplina social, por outro lado o apparelhamento bellico das forças de terra e mar, desenvolveu-se de maneira vertiginosa. As fabricas de armamento e munição augmentaram a sua producção, de sorte que hoje o paiz possue nos seus arsenaes uma reserva vultosa de armas as mais modernas e efficientes. O ministro Oliveira Salazar acompanha de perto a essas actividades, visitando as fabricas de material bellico, onde, pessoalmente colhe impressões. Na gravura acima, vê-se o presidente do Conselho de Ministros e titular da Guerra, no deposito de material bellico de Beirolas, examinando uma metralhadora. Outros aspectos dessas visitas são os que publicamos na 8.ª pagina, illustrando a minuciosa reportagem que a nossa succursal nos enviou por via aerea, sobre a sublevação do "Affonso de Albuquerque" e do "Dão". E' uma narrativa fiel e inedita de tudo quanto occorreu na madrugada do dia 8 do corrente, em Lisbôa, desde o primeiro disparo até á rendição dos rebeldes. (Serviço photographico enviado, por via aerea, pela Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa).

OS ESFORÇOS PELA HUMANIZAÇÃO DA LUTA

(Especial para os Diarios Associados)

GENEBRA, 17 — Depois de uma longa conversação que tive com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, communiquei-lhe os boatos que correm nos circulos sul-americanos a respeito do projecto de humanização da guerra civil na Hespanha.

O sr. Saavedra Lamas declarou:

"Não é absolutamente exacto dizer-se que eu trabalho para a realização desse projecto. Não obstante, é certo que faria todo o possivel para que se humanizasse essa guerra, travada entre cidadãos dum paiz que me é particularmente caro. Os esforços tentados até agora nesse sentido não foram animadores. Sinto-me, todavia, muito feliz porque esses esforços, ainda que malogrados, foram tentados por iniciativa do nosso embaixador na Hespanha." — Alderet.

WASHINGTON E A DOUTRINA DO NÃO RECONHECIMENTO

Novas declarações do sr. Cordell Hull sobre o caso da Ethiopia e do Mandchu-Kuo

ATTITUDE DO NEGUS

(Esp. para os Diarios Associados) WASHINGTON, 17. — O secretario de Estado sr. Cordell Hull contesta as interpretações dadas ao seu ultimo discurso pelo correspondente do "New York Times" em Washington. O artigo do "New York Times" attribuiu ao governo a intenção de abandonar a sua politica de não reconhecimento do Mandchu-Kuo e da Ethiopia, em consequencia da allocução do sr. Cordell Hull. O secretario de Estado diz que se bem que a fé nos tratados tenha diminuido depois das violações dos accordos internacionaes, o governo americano se recusaria a entrar em novos accordos e que, apesar de ter sido o pacto Kellog consideravelmente enfraquecido pelas recentes violações, os Estados Unidos não abandonariam esse pacto, que foi a base da doutrina de Stimson, de não reconhecimento. Explica o sr. Hull que, ao contrario do que affirma o "New York Times", o pacto esteve na politica de todos os tempos do governo americano. No seu discurso, o sr. Cordell Hull fazia, justamente, um parallelo entre os principios desse tratado e a famosa declaração sobre a politica exterior americana de Jefferson.

DECLARAÇÕES DE HAILE SELASSIE

LONDRES, 17 (H.) — O ex-imperador Hailé Selassié, que se encontra actualmente em Londres, está decidido a defender a causa do seu paiz precisou, em entrevista concedida á Agencia Havas, qual será a sua attitude a respeito da proxima reunião da Sociedade das Nações.

O Negus disse inicialmente: "Aguardarei o relatorio da minha delegação, e, se houver necessidade irei assumir-lhe a direcção pessoalmente."

Accrescentou, em seguida, que, na sua opinião, não poderia ser discutida a validade dos poderes da delegação ethiope, que havia sido constituida legalmente e cujos direitos deveriam, portanto, ser reconhecidos pela assembléa de Genebra.

Interrogado sobre as palavras pronunciadas á noite de hontem pelo dr. Martin, perante a "Associação pró-Abyssinia" e nas quaes o ministro da Ethiopia em Londres pedia o

(Continua na 2ª pagina.)

PREPARAM A CONTRA-OFFENSIVA AS FORÇAS LEGALISTAS QUE OPERAM NA FRENTE DE BILBÁO

Declara o governador Ortega ter recebido grandes reforços e munições, sendo excellente o moral de suas tropas

EM HUESCA E OVIEDO

(Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press)

SAN SEBASTIAN, 17 (U. P.) — A proporção que os insurrectos avançam nos sectores de Orio e Zarauz, hoje, para realizarem a offensiva em direcção a Bilbáo, as forças auxiliares trabalham febrilmente preparando Pasajes e San Sebastian como bases de operações mais uteis.

O plano parece consistir no assedio das linhas governistas, que se estendem desde Orio em direcção a Regil. Os objectivos mais importantes actualmente são Azpeizia e Zumaya. Os insurrectos esperam que a sua consecução torne-se rapida com o avanço de San Sebastian ao longo da costa, no passo que um movimento envolvente pelo interior sobre as montanhas será, provavelmente, mais difficil.

As forças governistas estão solidamente entrincheiradas em muitos logares de uma região, cuja topographia é desfavoravel.

O porto de Pasajes, que é o mais importante para os insurrectos, foi encontrado obstruido por um navio carregado de cimento, que os legalistas ao bater em retirada afundaram perto da entrada, tendo sido chamado um corpo do serviço de engenharia para proceder á desobstrucção o mais rapidamente possivel.

Algumas turmas de trabalhadores estão tambem activamente trabalhando na reparação da estrada real que vae de San Sebastian a Irun, damnificada durante o tiroteio, emquanto outras procuram restabelecer as linhas de energia electrica do serviço de communicações na região de Ventas.

EM HUESCA

O exodo da população civil de Huesca para Jaca continuava hoje, porque os catalães fizeram uma nova tentativa ameaçadora de interromper a estrada.

No oeste, os insurrectos da Galliza marchando para soccorrer Oviedo, fizeram um grande progresso, avançando 12 milhas, nos ultimos tres dias, após um renhido combate em que foram empregadas facas e fuzis.

OVIEDO

A' proporção que as tropas de soccorro vão se approximando de Oviedo, intensifica-se extraordinariamente a pressão das forças sitiantes. Durante todo o dia os aviões legalistas despejaram centenas de bombas sobre o reducto, tendo tambem a artilharia dos sitiantes desenvolvido grande actividade.

ORIO, 17 (U. P.) — O governador militar, Sr. Ortega, que estabeleceu o quartel general legalista da frente norte em Zumaya, declarou que depois de evacuarem San Sebastian, as forças governistas desta frente estão hoje coordenadas de uma fórma melhor, como tambem providas de maior quantidade de munições, do que em dia algum nestas ultimas tres semanas.

O governador Ortega está se preparando para uma contra-offensiva aos rebeldes, que de accordo com as informações recebidas, moviam-se para o Oeste de San Sebastian, em direcção das linhas avançadas governistas, estabelecidas para a protecção de Bilbáo. O referido governador declarou que nestas ultimas vinte e quatro horas recebera grande quantidade de munições enviadas pelas tropas legalistas na frente sul. Assim como chegaram tambem reforços, constituidos principalmente de bascos nacionalistas de Bilbáo.

LINHAS QUE OFFERECERÃO GRANDE RESISTENCIA

Ortega, que está em commando deste posto, estabelecido ha dois dias sómente, neste pequeno porto de mar, declarou que as linhas dispostas em torno de Bilbáo tornaram extremamente difficil aos rebeldes tomarem posse da cidade, salvo se estiverem dispotos a abandonar sua marcha em direcção de Madrid passando por Victoria, e concentrarem todas suas forças, compostas de legionarios estrangeiros, marroquinos e regulares, contra Bilbáo.

"Estamos bem municiados agora", disse Ortega, "e a moral de nossas tropas é a melhor possivel".

BEM ENTRINCHEIRADOS

Em seguida, o governador declarou: "Estamos muito bem entrincheirados e presentemente temos mais de sessenta mil homens promptos para acção immediata, de modo que estamos preparados para repellir qualquer ataque que o general Mola possa tentar".

O governador Ortega declarou não ser verdade que a estrada de ferro entre San Sebastian e Bilbao havia sido cortada pela guarda avançada dos rebeldes, como tambem negou que as forças governistas que defendem Bilbao estejam isoladas no este e no sul.

"Estamos completamente coordenados, e uma prova de nossas communicações com as outras tropas é o facto de termos recebido hoje um grande carregamento de armas e munições", disse Ortega.

Continuando, disse: "E' uma propaganda ridicula dizer que as condições em Bilbao são terriveis, que passam fome, estão doentes, etc... As coisas lá estão sob perfeito controle e o povo sente-se seguro, sabendo que temos um grande exercito de defesa, bem equipado, e em posição vantajosa devido a situação geographica natural".

PREVISÕES

Terminando, o sr. Ortega disse que, devido ao estabelecimento de um quartel general militar ampliado, encarregado da defesa de Bilbao, muitos governistas são de opinião que se os insurrectos não puderem occupar a cidade pacificamente como fizeram em San Sebastian, não tentarão entrar pela força, mas desviarão seus esforços em direcção de Madrid.

QUEIPO DE LLANO NA JUNTA

BURGOS, 17 (H.) — O general Queipo de Llano, comandante das forças da Andaluzia, foi nomeado membro da Junta de Defesa Nacional.

A ACTUAÇÃO DA MULHER NA CAMPANHA

Uma tradição que se está extinguindo com a guerra civil

A GARRIDICE

BARBASTRO, 17 (U. P.) — A nova mentalidade social creada entre as mulheres hespanholas é um dos mais pronunciados desenvolvimentos da guerra civil. Encontram-se, actualmente, senhoras e moças dedicando-se a todos os typos de industria, especialmente nas fabricas legalistas de munições e nas officinas de roupas para os milicianos. Mesmo nas aldeias, onde a sujeição domestica da mulher é uma herança tradicional, encontram-se muitas dellas entregues ás novas occupações.

As cozinhas collectivas têm o seu pessoal quasi que exclusivamente constituido por mulheres.

A tradicional dependencia das mulheres hespanholas está desapparecendo rapidamente sob a pressão dos acontecimentos. O serviço militar de mobilização de forças tem dado ás mulheres, nas cidades, um estado de vida industrial completamente novo para a geração, que, provavelmente, não perdurará quando a guerra terminar.

A despeito de suas novas funcções, as mulheres da Hespanha se recusam a permittir qualquer alteração na sua "toilette" diaria. As senhoras e moças continuam a gastar horas inteiras encurtando as sobrancelhas, esmaltando as unhas das mãos e dos pés, frizando os cabellos, buscando a mais cuidadosa compensação, mesmo quando trabalham perto das linhas de frente. A meticulosa apparencia pessoal das mulheres da Hespanha, ao que parece, constituirá a ultima alteração nas tradicionaes caracteristicas nacionaes.

Uma especie de regencia para governar a Hespanha

Paul CHATEAU

(Enviado especial da "Agencia Havas")

HENDAYA, 17 — A situação de Bilbáo não se modificou. Nota-se, comtudo, um certo nervosismo entre os habitantes, que já sabem que a linha de frente se aproxima da cidade.

Informa-se, de fonte nacionalista, que a pequena cidade de Orio caiu, hontem, á noite, nas mãos dos insurrectos que se teriam apoderado de uma importante posição estrategica. De preciso, (porém, nada se sabe, (devendo a noticia ser acolhida com todas as reservas.

Em Irun começaram as medidas de represalia. Foram fuziladas cerca de vinte pessoas, accusadas de manterem relações com a Frente Popular.

Em San Sebastian foram presas varias pessoas, cujo julgamento se realizará brevemente.

Sabe-se, por outro lado, que o general Mola esteve hontem na capital Guipuzcoa, tendo sua chegada coincidido com o vôo de tres aviões governistas, que lançaram algumas bombas.

O general Mola estava acompanhado do general Martinez Anido.

Em certos meios prevê-se que, no caso dos rebeldes conseguirem victoria, o general Martinez Anido será chamado para occupar o primeiro posto de uma dictadura militar, uma especie de regencia.

O general Anido, que ha uns 15 annos, no tempo da monarchia, foi governador de Barcelona, tem a reputação de ser um homem de grande firmeza de decisões e é tido em grande estima por parte da população hespanhola. Seria secundado na sua tarefa pelos generaes Franco e Mola.

"NA SUA IMMENSA MAIORIA A FRANÇA PERMANECE APEGADA Á LEMBRANÇA E TRADIÇÕES DA REVOLUÇÃO FRANCEZA"

Como Léon Blum, em seu discurso de hontem, expoz os sentimentos com que os francezes comparecerão a Genebra

FORÇA PRUDENTE, PACIFISMO ALTIVO

PARIS, 17 (H.) — Em discurso hoje pronunciado, o sr. Léon Blum disse:

"No estado actual da opinião européa e na vespera da assembléa de Genebra, o governo da republica franceza julga opportuno relembrar em termos simples e claros a doutrina constante em que se baseia a sua acção politica.

"Na sua immensa maioria, a França permanece apegada, com paixão reflectida, ás lembranças e tradições da Revolução Franceza.

A França acredita na liberdade politica; acredita na igualdade civica; acredita na fraternidade humana; professa que todos os cidadãos são livres e iguaes em direitos; colloca na primeira plana dos direitos a liberdade de pensar e a liberdade de consciencia; considera que a acção do Estado tem como objectivo essencial a applicação profunda desses principios ás instituições legaes, ás relações sociaes, ás relações internacionaes.

E' nesse sentido que a França é um Estado democratico e que a França se julga uma democracia."

A EXPERIENCIA NÃO TROUXE DESILLUSÃO

"Será acaso essa doutrina infirmada pelo que se qualifica hoje de realismo, isto é, por considerações utilitarias? A experiencia não desilludiu a crença da nação franceza. Os principios estabelecidos pela Revolução de 1789 estenderam-se a todo o mundo e modificaram a face moral do universo. Entravaram lentamente as lutas que ensanguentaram a Europa, desde seculos, e que se pôde, durante algum tempo, acreditar abolidas para todo o sempre. Transportaram para o plano do pensamento ou para o terreno da acção constructiva a querella eterna das doutrinas. Suscitaram inaudita expansão da sciencia e da cultura ao mesmo tempo que limitavam as miserias geradas pela industrialização. Aquelles mesmos que os condemnam delles se aproveitam por vezes sem o saber.

"Sem a igualdade civica proclamada pela Revolução os Estados autoritarios da Europa não teriam á sua frente, hoje, homens saidos das camadas mais profundas do povo, e que dessa origem tiram os seus titulos e o seu orgulho.

"Falou-se de estabilidade. Ora, a historia do ultimo seculo demonstrou que os regimens democraticos offereciam, pelo menos, tanta estabilidade quanto a de regimens governamentaes fundados no poder supremo de um homem, mesmo quando essa omnipotencia se explicasse pelo genio.

"A democracia é precisamente o regimen que permitte que as sociedades progridam dentro da ordem, visto que faz o progresso depender de uma vontade cada vez mais esclarecida.

"A França pode citar o seu proprio exemplo. Ha tres mezes que o governo deu começo a importantes reformas sociaes. Assim agiu sem que se produzisse a menor collisão entre cidadãos, sem que nunca a ordem fosse perturbada nas ruas, sem que nenhum fosse espoliado. Como aconteceu hontem, assim será amanhã.

A DEMOCRACIA NÃO FOI VENCIDA

"A democracia que repousa na ordem, e que faz repousar a ordem na vontade reflectida do maior numero é o contrario da anarchia. Como recusar, em todo caso, o magnifico exemplo offerecido, desde tantos annos, pelas nações anglo-saxonicas? Não é, graças á democracia, que a Grã Bretanha conseguiu conciliar o progresso com a tradição, por meio de adaptação continua e quasi insensivel que lhe permittiu transformar todas as instituições e permanecer semelhante á si mesma? Não é graças á democracia que os Estados Unidos lograram operar, em alguns annos, prodigiosa renovação economica sem ameaçar, um só instante, a ordem legal, sem afastar dos quadros da constituição elaborada no dia seguinte á guerra da independencia pelos discipulos norte-americanos de Montesquieu e Rousseau? Não, a democracia não sae condemnada do longo processo que se lhe intenta

"A democracia justifica-se tanto por provas, como pelo raciocinio. E' infinita a divida para com ella contraida pela humanidade, ha cento e cincoenta annos. A França o sabe, e parmenece fiel.

RESPEITO A' SOBERANIA

"Embora guarde plena confiança no seu poder secular de irradiação, a França nao pretende impôr a nenhum outro povo os principios de governo que julga mais sábios e mais justos. Respeita a soberania dos outros povos como quer fazer respeitar a sua. A França repelle inteiramente a idéa de guerras de propaganda ou de represalias. As causas de guerra que pairam sobre o mundo já são por demais pesadas para que a França pense em aggraval-as com o designio de uma cruzada doutrinal, quer a favor de idéas que julga justas e boas, quer contra systemas que lhe pareçam falsos e máos.

"A França deseja viver em paz com todas as nações, qualquer que seja o regimen interno destas. Esforça-se, com relação a todas as nações no sentido de reduzir as causas de conflicto de que a guerra poderia surtir um dia. Com todas as nações, quaesquer que sejam, desde que desejem a paz, a França, procurará consolidar e organizar a paz. Não ha um só contacto, uma só conversação, uma ordem qualquer de discussão a que a França se recuse.

CONCEPÇÃO DEMOCRATICA E HUMANA DA PAZ

"Mas, do mesmo modo que ha uma concepção democratica e humana do governo, ha uma concepção democratica e humana da paz. E' a concepção a que a nação franceza permanece aferrada. E a concepção que o governo francez procurará fazer prevalecer.

"A paz franceza presuppõe para as nações a liberdade de disporem de si mesmas. Presuppõe a igualdade de direitos entre os Estados, grandes e pequenos, como entre individuos. Presuppõe a fraternidade, isto é, a eliminação progressiva da guerra, a solidariedade contra o aggressor, o desarmamento material e moral.

A LIGA DAS NAÇÕES

"Por isso mesmo que a SDN se esteia nesses principios, é que a acção internacional da França se baseia na SDN, e tende a estreitar os laços entre as nações reunidas em Genebra, bem como a sempre assegurar, no pacto assignado, mais força e efficacia.

A acção internacional da França tende a organizar a assistencia mutua. Tende a fazer cessar a corrida aos armamentos e não se cansará de renovar os seus appellos até que sejam ouvidos. Tende á reconciliação, á comprehensão reciproca, á collaboração entre todos os povos, e os homens que falam em nome da nação franceza podem dar o testemunho de que nunca lhes saiu da boca nenhuma palavra animada de outro espirito.

Essa concepção da paz é deduzida da doutrina democratica, mas resiste aos ataques do realismo porque a experiencia tambem a justifica. A historia mostra que uma paz real e estavel não pode repousar nem na injustiça nem no egoismo.

A PAZ MAIS SOLIDA

A consideração do estado presente do mundo persuade a todo observador sincero que somente uma paz real e estavel é uma paz geral e que as unicas soluções viaveis dos problemas europeus são entendimentos de conjunto. A paz deve ser geral, porque a guerra seria geral, porque em caso de conflicto armado na Europa actual não seria possivel limital-o nem circumscrevel-o.

Esta é a convicção que o governo exprime quando fala de segurança collectiva e de paz indivisivel. E' esta convicção que se une ao sentimento de honra do governo quando affirma a sua fidelidade aos compromissos assumidos, aos contractos assignados, aos pactos concluidos e quando manifesta ao mesmo tempo o seu firme proposito de permanecer-lhes fiel até á organização universal dos povos unidos pela paz na prosperidade commum.

LIBERDADE DE PENSAMENTO

"Esta vontade de paz é para a nação franceza um sentimento unanime. Ha certamente, na França, divisões civicas. Não é a liberdade que as gera, que resultam de opposições de pensamentos e de antagonismos de interesses. A liberdade permitte-lhes simplesmente a expressão. Permitte tambem que do seu jogo sejam tirados elementos de vida e progresso.

UNIÃO PARA TODAS AS EVENTUALIDADES

"Ha doutrinas em França. Partidos defrontam-se. A França ahi vê um principio de força e não de fraqueza. Mas do mesmo modo que é unanime em querer a paz, estaria unanime, como em todas as horas da sua historia, desde que se tratasse de salvar a segurança da patria e, com mais forte razão, de defender o solo. Estaria unanime para manter, contra toda pressão ou toda interdicção, plena independencia de conducta, plena liberdade de decisão e escolha.

"A França a ninguem quer constranger, mas não se deixaria constranger por ninguem, directamente ou indirectamente. Quer que a sua força sempre permaneça prudente, mas que a sua vontade pacifica sempre permaneça altiva. Eis com que sentimento pretende entrar nas grandes discussões internacionaes que se abrem. Eis que contribuição nova, depois de tantas outras antigas ou as mais recentes, a França conta trazer á obra necessaria de paz que os povos aguardam com angustia e esperança".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8810. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8300. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.......... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-160 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

"Eis um pequeno exemplo da Guerra Chimica"

AS PALAVRAS DE LUDDWIG POR OCCASIÃO DO INCIDENTE VERIFICADO NA FACULDADE DE DIREITO DE B. AIRES

BUENOS AIRES, 17 — (H.) — Hoje, quando o escriptor Emil Ludwig realizava a sua primeira palestra na Faculdade de Direito, a convite dos estudantes, produziu-se ligeiro incidente devido a ter sido jogada no recinto uma bomba de gaz lacrimogeneo. O facto se deu quando o autor de "Hindenburg" exhortava os estudantes de direito a serem os primeiros defensores da liberdade de pensamento. Ludwig, que teve a respiração affectada pelo toxico, fez esta observação: "Eis um pequeno exemplo da guerra chimica, com que se pretende impedir a victoria da razão". Os estudantes fizeram uma manifestação ao pensador judeu, por motivo da occurrencia.

Em resposta a uma pergunta de um dos estudantes, Ludwig manifestou a opinião de que as dictaduras entravavam o progresso das nações e citou a proposito o exemplo da Italia e da Allemanha, onde, frizou, "não surgiu nenhum scientista ou homem de letras de real valor durante os regimens a que estão submettidas".

A CONFERENCIA DAS POTENCIAS LOCARNISTAS

Será entregue a nota ingleza a França, Belgica, Italia e Allemanha

HOJE

ONDE O REICH ENCONTRA MAIS VANTAGENS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 17 — Os circulos politicos britannicos encaram sem optimismo as perspectivas de exito da nota que amanhã será enviada ás potencias locarnenses como ultimo esforço para induzir o Reich a tomar uma posição a respeito do problema da segurança occidental e do accordo oriental em que está englobada a Russia Sovietica.

Existe aqui, com effeito, a impressão de que o Reich não está disposto de nenhum modo a alterar em sentido favoravel as suas relações com a Russia e olha com indifferença a idéa do accordo sobre a segurança occidental.

Com o rearmamento da Allemanha affirma-se que as vantagens que ella tirava do tratado de Locarno tornam-se menos apparentes, havendo a impressão de que o Reich encontra interesses mais tangiveis na sua actual liberdade de acção do que em qualquer pacto.

Foi em obediencia a esta ordem de idéas que o governo britannico resolveu enviar uma nota ás potencias signatarias do tratado de Locarno afim de estabelecer um methodo de acção mais preciso do que o que pode resultar de uma simples troca de vistas, razão pela qual, contrariamente aos habitos de discreção seguidos em taes casos pelos meios diplomaticos, foi a remessa da nota communicada prèviamente á imprensa.

"POLITICA DE ELUCIDAÇÃO"

E' evidente que se pretende praticar uma "politica de elucidação". Se o exito da presente negociação permittir a reunião da Conferencia Locarneana, não nos deixaremos de rejubilar por isso, mas se esta reunião se tornar impossivel, dentro das bases e do programma proposto, ter-se-á estabelecido antecipadamente a responsabilidade do fracasso.

Nestas condições, julga-se que, estando assegurada a defesa do paiz pelo programma de rearmamento do governo e pelos accordos de assistencia reciproca entre a Inglaterra, a França e a Belgica, accordos que permanecem em vigor, a diplomacia britannica poderá pelo menos aguardar que se manifeste a boa vontade de certas potencias para retomar qualquer iniciativa.

PARA ELABORAÇÃO DA NOTA

Por Frederick KUH

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 17 (U. P.) — O secretario do Foreign Office, sr. Robert Anthony Eden, já completamente restabelecido, dedicou o dia de hoje a reunir os elementos necessarios para a elaboração de importante nota que tenciona entregar amanhã ás quatro potencias locarnianas. Nesse documento o sr. Eden exprimirá o descontentamento da Inglaterra em virtude da rejeição por parte da Allemanha e da Italia da proposta que fixava a data de dezenove de outubro proximo para a reunião da projectada conferencia.

Annuncia-se que a nota conterá propostas no sentido de ser apressada a primeira face das negociações, facto que é considerado significativo, pois indica que a Grã Bretanha ainda espera uma face ulterior, na qual as negociações serão extensivas á Russia.

UMA NOVA DATA PARA A CONFERENCIA

Noticia-se officialmente que o sr. Eden está terminando a nota antes de partir domingo proximo para Genebra afim de tomar parte nos trabalhos da Liga das Nações, visto não poder perder tempo.

Esse gesto será acompanhado da pressão britannica a favor da fixação de nova data que possa ser aceita por todos, particularmente pelos srs. Hitler e Mussolini. Acredita-se que a Inglaterra proporá que a Conferencia se reuna no mez de novembro vindouro.

Um porta-voz do governo explicou que a Grã Bretanha assumiu a iniciativa dessa suggestão em primeiro logar porque a reunião preparatoria de delegados francezes, belgas e inglezes teve logar em Londres e, em segundo logar, porque, embora a Allemanha e a Italia não aceitassem a data de dezenove de outubro, ellas recommendaram uma sessão preliminar dos representantes das Cinco Potencias.

SONDAGENS ALLEMÃS ACERCA DO PORTO FRANCO-RUSSO

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 17. — O chronista politico de "L'Oeuvre", escreve que o governo da Allemanha reflectiu profundamente antes de orientar definitivamente a sua diplomacia e acredita que o Reich haja enviado a Paris e Moscou, observadores encarregados de sondar, na capital franceza, a que preço os francezes estariam dispostos a pagar a declaração do sr. Hitler de garantia por cincoenta annos das fronteiras da França, e, na capital sovietica, de procurar conhecer exactamente que confiança os dirigentes de Moscou depositam no pacto franco-sovietico.

O articulista accentua que a Reichswehr quer sobretudo evitar a eventualidade de combater em duas frentes e accrescenta: "E' preciso, portanto, que a Allemanha escolha entre anniquilar a França ou lançar-se na preparação da conquista a léste. A Reichwehr deseja verificar qual dos dois paizes seria mais susceptivel de não manter a alliança concluida".

EM FACE DAS DIFFICULDADES ACTUAES, A QUESTÃO ETHIOPE JÁ É DO DOMINIO DO PASSADO

Discutir-se-ão em Genebra os motivos que levaram Portugal a bloquear o plano francez de não intervenção na Hespanha

A CONFERENCIA MUNDIAL DO DESARMAMENTO

Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 17 (U. P.) — Com a intenção dominante de combater os selvagens gastos da Europa em busca de maiores e melhores exercitos, o ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos, deixou Paris esta noite, rumo a Genebra e á frente da maior delegação franceza já enviada á Liga das Nações.

O sr. Delbos confirmou á United Press a sua intenção de pronunciar um discurso o mais breve possivel em Genebra, suggerindo a reabertura da Conferencia Mundial do Desarmamento. Sem apresentar plano concreto de desarmamento, pretende avançar certas "suggestões" que, espera, serão sufficientes para encorajar a Commissão Executiva Permanente da Conferencia do Desarmamento, a estudar a possibilidade da sua reabertura e o limite maximo das armas, interessando assim novamente os Estados Unidos, Japão e Allemanha.

Falando á imprensa do "Quai d'Orsay esta noite, pouco antes de sua partida para Genebra, o sr. Delbos tornou clara a posição da França, expressando-se nos seguintes termos:

A POSIÇÃO DA FRANÇA

"O governo francez considera que o pareo estabelecido entre as nações na construcção de armamentos só pode leval-as á guerra, seus governos á bancarota e o povo ao exterminio. Esperamos que as suggestões que apresentarei em Genebra o mais cedo possivel influirão favoravelmente á reabertura da Conferencia do Desarmamento".

O sr. Yvon Delbos declarou á United Press que a posição da França na discussão dos problemas mais importantes do momento não está ainda definida por depender da atmosphera que encontrará em Genebra, das conversações que terá com o sr. Eden, que ali chegará na segunda-feira, da "entente" e dos estadistas russos.

Como a indicar que a França attribue a maxima importancia ás reuniões economicas de Genebra, o sr. Delbos vae cercado de extenso corpo de peritos commerciaes, economicos e trabalhistas, entre os quaes se incluem o ministro francez do Commercio, sr. Bastid; o ministro da Economia Nacional, sr. Spinasse, e o secretario geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, sr. Leon Jouhaux.

E' evidente que o chefe da delegação franceza, por instrucções do chefe do governo, sr. Blum, tenciona explorar duas sendas principaes, tomando iniciativa primeiramente na tentativa de reabrir a Conferencia das Armas, e depois na auscultação das potencias, relativamente ás suas attitudes, nas negociações para a remoção das restricções commerciaes, num esforço destinado a melhorar [illegible]vamente a desastrosa situação economica de cada uma das nações do Continente.

MEDIDAS ANTI-ARMAMENTISTAS

Os francezes consideram que o peior é conseguir que os governos ouçam a proposta destinada a pôr um termo á corrida das armas.

A Italia, Allemanha, Inglaterra, França, Polonia, Rumania e Russia estão todas empenhadas na mais dispendiosa fabricação de armas de sua historia. Nenhuma concorda em parar emquanto as outras não o fizerem primeiro.

A França sente que não pode falhar, mas os srs. Blum e Delbos notam que o paiz, realmente, não pode dar-se ao luxo de possuir o maior exercito e a mais cara defesa, e bem assim que nenhuma das outras nações pode, mais que a França, arcar com o peso de taes despesas desnecessarias. Assim, como medida preliminar, o sr. Delbos suggerirá a publicação de todos os programmas de construcção e o exacto preço das armas.

Presentemente, isto está em segredo de Estado, mas o sr. Delbos percebe que será difficil conseguir que as potencias concordem com semelhante publicação, que comporta o controle internacional das cifras.

O sr. Yvon Delbos não tem instrucções especiaes relativas ás propaladas intenções do Negus, de enviar a sua delegação ethiopica á reunião da Assembléa, mas o Quai d'Orsay já frisou que esse assumpto é agora um problema inherente á Liga e assim, cabe ao secretario geral, sr. Avenol, encontrar a sua solução.

O ministro de Exteriores francez tenciona permanecer em Genebra pelo tempo da duração das sessões: 15 dias se necessario, mas pretende vir a Paris por um dia apenas, de vez em quando, sempre que necessario, para assistir ás reuniões do gabinete.

A ATTITUDE DE PORTUGAL NA QUESTÃO HESPANHOLA

O sr. Delbos espera ter uma opportunidade de discutir com o sr. Armindo Monteiro, ministro do Exterior de Portugal, ora em Genebra sobre os motivos que levaram Portugal a bloquear o plano francez de não intervenção na Hespanha.

Sobre o assumpto, disse hoje um porta-voz do Quai d'Orsay: "O ministro Delbos experimentará mostrar ao sr Monteiro, que a attitude de Portugal é perigosa, contraria á logica, e devia ser mudada".

A duvida franceza em torno do problema de Dantzig não trará mais difficuldade alguma, visto como o periodo agudo já passou com o correr dos acontecimentos.

Apesar disto, são aguardados os relatorios dos srs. Eden e Beck, sobre o assumpto.

Affirmou esta noite o sr Delbos que a sua posição definitiva dependerá grandemente dos resultados de sua conversações com o sr. Eden, depois da chegada deste, na proxima segunda-feira, desde que a França tenciona apresentar uniformidade de vistas com a Inglaterra, em tantos assumptos quanto possivel, tanto no Conselho como na Assembléa.

EVITAR-SE-A' DE DISCUTIR A QUESTÃO ETHIOPE

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 17 — Os meios politicos de Londres não acham que a presença da delegação da Ethiopia em Genebra possa pôr em causa a questão do reconhecimento da soberania italiana na Abyssinia nem dar seguimento a uma questão que se tem aqui geralmente como terminada. Os mesmos circulos pensam que seria muito difficil afastar de Genebra a delegação ethiope emquanto o problema do novo estatuto deste paiz não estiver resolvido. Como nada leva a crer que a reunião de Genebra deva levar a Sociedade das Nações a reconhecer a soberania italiana, parece julgar-se que seria mais conveniente encontrar no processo de Genebra o meio de evitar a incidencia do problema ethiope nos trabalhos do Instituto sem todavia admittir juridicamente o presente estado de facto.

Os meios diplomaticos inglezes limitaram-se a indicar que, neste particular, a delegação britannica se limitará a agir de concerto com as outras delegações, mas é manifesto que em presença das graves difficuldades européas actuaes não se deseja dar uma actualidade inutil a uma questão que já entrou no dominio do passado, qualquer que seja o pezar que pudesse causar aqui a sua "liquidação".

CHEGOU POR AVIÃO O DELEGADO HESPANHOL

(Especial para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 17 — Procedente de Marselha, por via aerea, chegou hoje a Genebra o sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros de Hespanha e chefe da delegação daquelle paiz na Sociedade das Nações. A senhora Alvarez del Vayo, em companhia do sr. Carlos Espla, membro da delegação, chegou á tarde. O ministro de Estrangeiros da Hespanha recusou fazer qualquer declaração á imprensa sobre os acontecimentos do seu paiz, limitando-se a dizer que fez excellente viagem. Um jornalista perguntou: "Julga, sr. ministro, que a Sociedade das Nações possa tentar qualquer procedimento para, senão terminar pelo menos humanizar a guerra civil na Hespanha?", ao que respondeu o sr. Del Vayo: "Nada posso dizer quanto a isso: só depois de ter tido contacto com os meus collegas da assembléa poderia responder á sua pergunta".

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Chancellaria informou hontem que a delegação argentina á Sociedade das Nações será presidida pelo chanceller dr. Saavedra Lamas e integrada pelos embaixadores Cantillo, Ruiz Guinazu e Levillier.

OS REPRESENTANTES DO NEGUS

GENEBRA, 17 (H.) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, recebeu hoje uma communicação segundo a qual "O Leão de Judá, Hailé Selassié, Imperador da Ethiopia", conferiu os necessarios poderes para representar o seu paiz na Assembléa da Sociedade das Nações, aos srs. Azai Workeneh, Laurence Taezaz e Gaston Jèze.

O EMPREGO DO RADIO NO INTERESSE DA PAZ

(Especial para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 17 — Sob a presidencia do ex-ministro de Estrangeiros da Noruega, sr. Arnold Raestad, reuniu-se a conferencia intergovernamental para conclusão da convenção sobre o emprego da radio-diffusão no interesse da paz. Depois de constituir a commissão de verificação de poderes, da qual faz parte a Argentina o presidente fez uma exposição do projecto, que servirá de base ás deliberações da conferencia, visando reforçar o direito de cada Estado em relação aos demais, em materia de radio-diffusão politica.

O projecto não tem caracter technico, não se refere nem a cumprimento de [illegible] nem ao limite do direito de cada paiz. Foram assignados para completar a mesa o professor Bourquin, da Belgica, e o sr. Benavides, do Uruguay. Tomam parte na reunião, 36 paizes, entre os quaes o Brasil, a Argentina, o Chile, o Equador, o Mexico e Nicaragua.

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE PORTUGAL

Evocando um passado de glorias e a amizade luso-franceza

O DIA DO MEXICO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 17 — Communicam de Biarritz: "A sra. Olga de Moraes Sarmento fez, no Casino, desta cidade interessante conferencia sobre o passado glorioso de Portugal e evocou os laços de amizade que unem Portugal á França estreitados ainda mais pela intervenção de Portugal na Grande Guerra. A conferencista recordou a historia de Portugal e das colonias, definiu o papel da mulher portugueza, eterna inspiradora, rendeu homenagem á ex-rainha d. Amelia, citou nomes de artistas, escriptores e poetas e terminou com vibrante saudação a Gago Coutinho e á memoria de Sacadura Cabral.

A conferencia foi acompanhada da exhibição de um film sobre Portugal pittoresco e os monumentos historicos da patria. O cantor Sampaio Brandão e a pianista Helena Disy executaram, em grande numero, obras de Eduardo Burnay, Rey Colaço, Antonio Menano, Ruy Coelho e Oscar da Silva."

A FESTA NACIONAL DO MEXICO

LISBOA 17 (U. P.) — Commemorando a data nacional do Mexico, o presidente da Republica, general Carmona, e o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, enviaram um representante á legação mexicana, afim de apresentar os seus cumprimentos.

Os navios de guerra portuguezes ancorados no Tejo embandeiraram-se, em homenagem áquelle paiz, içando no mastro da prôa a bandeira mexicana.

O cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo" associou-se ás homenagens.

O contra-torpedeiro mexicano "[illegible]", que havia levantado ferros [illegible] regressou, á tarde, ao Tejo [illegible] agradecer ás homenagens que o governo portuguez prestou ao seu paiz.

AGAPE DE CORDIALIDADE

LISBOA, 17 (U. P.) — O sr. Corrêa Luna offereceu, na legação argentina, um jantar intimo, em homenagem ao commandante e immediatos do cruzador argentino surto no porto, "Veinte y Cinco de Mayo".

Ao agape compareceram sómente o pessoal da legação e o consul da Argentina.

CREDITO PARA A REPRESENTAÇÃO LUSA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo abriu hoje, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, um credito de setecentos contos para cobrir, até o fim do corrente anno economico, as despesas da representação de Portugal á Exposição Internacional de Paris, a realizar-se no proximo anno.

PHILIPP LASZLO VAE FAZER O RETRATO DO SR. SALAZAR

LISBOA, 17 (U. P.) — Com o objectivo de fazer um retrato do primeiro ministro portuguez, senhor Oliveira Salazar, virá á esta capital, no principio do proximo anno, o conhecido e inspirado pintor inglez Philipp Laszlo.

Como declarou, em Londres, ao presidente da Academia de Bellas Artes de Lisboa, o sr. Laszlo tinha ha muito o desejo de retratar o chefe do gabinete portuguez.

Depois de executado, o retrato será offerecido ao Museu Nacional.

Boletim Internacional

O governo de Madrid perdeu muitos partidarios e sympathizantes, depois que a chefia do gabinete passou ás mãos do senhor Largo Caballero. Dois delles, dos mais importantes, são os srs. Alejandro Lerroux e Alcalá Zamora. O primeiro é chefe do Partido Radical, e um dos mais antigos e tenazes combatentes pela causa republicana. O segundo exerceu a presidencia do novo regimen, desde 14 de abril de 1931, quando se deu a sua proclamação, até março deste anno, quando teve que abandonar o cargo em face de um pronunciamento das Côrtes.

Ao se declarar o movimento revolucionario, precisamente ha sessenta dias, esses dois homens publicos se achavam fóra da Hespanha, como aconteceu a varias outras personalidades de grande destaque, como, por exemplo, o sr. Gil Robles, antigo ministro da Guerra no gabinete Lerroux e chefe da CEDA.

Ao terem conhecimento do que se estava passando no paiz, os srs. Alcalá Zamora e Alejandro Lerroux fizeram declarações á imprensa, através das quaes se vislumbrava o temor de que os nacionalistas triumphassem, o que, na sua opinião, importaria no desapparecimento das instituições republicanas.

O sr. Lerroux, que se acha em Lisboa, foi peremptorio na condemnação do movimento.

Mas, com a superveniencia das modificações politicas provocadas pela revolução e com os desatinos praticados pelos marxistas, os assassinios, fuzilamentos e incendios cumulando com a investidura do sr. Caballero, communista manifesto, na chefia do ministerio, um e outro assumiram nova posição.

O sr. Lerroux, novamente ouvido pelos jornaes lisboetas, declarou que não haveria neutralidade possivel entre as hordas vermelhas, entregues á pilhagem e á pratica dos crimes mais hediondos, e os generaes do Exercito, buscando implantar na peninsula um regimen de ordem, conforme ás suas melhores tradições.

O sr. Zamora fez aos jornaes parisienses declarações no mesmo sentido.

Não só os partidos direitistas, dirigidos pelo sr. Gil Robles, como outras organizações republicanas moderadas, apoiam agora plenamente os nacionalistas e os que se achavam duvidosos, antes da nomeação de Largo Caballero para o cargo de presidente do Conselho, ao saberem que o chefe marxista fôra escolhido, se decidiram pela revolução.

ASSIGNADO, HONTEM, O ACCORDO QUE PÕE TERMO AO CONFLICTO TEXTIL NA REGIÃO DE LILLE

As fabricas occupadas pelos grevistas serão desoccupadas hoje mesmo ou nas primeiras horas de amanhã

OS ANTECEDENTES DA CRISE

Meyer S. HANDLER

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 17 (U. P.) — A crise industrial que invadiu toda a França está hoje muito mais proxima de uma solução, em consequencia das negociações, que se prolongaram por todo o dia, entre dez directores de emprezas de tecelagem de Lille, representando sessenta fabricas e agentes operarios (representando trinta e cinco mil grevistas dos mesmos estabelecimentos), emquanto dois representantes do governo, Salengro e Chautemps, tratam de accelerar as discussões visando um resultado satisfactorio.

Os delegados patronaes esclareceram que estão lutando em defesa dos interesses de milhares de proprietarios de uzinas francezas de tecelagem, com o objectivo de estabelecerem, de uma vez por todas, se aos trabalhadores (em greve) assiste o direito de occupar as fabricas quando não sejam satisfeitas as suas ambições.

SERA' VEDADA A OCCUPAÇÃO DAS FABRICAS

Firmando o primeiro protocollo para a solução do movimento paredista de Lille, o governo fornecerá a base para a solução de todos os casos de agitação operaria na França. A' sua chegada hoje ao Hotel Matignon, o Sr. Thiriez, presidente da delegação patronal, informou que "antes de mostrar disposições conciliatorias pedimos formalmente ao governo e aos operarios que seja vedada para o futuro a occupação das fabricas e dos postos de direcção das mesmas", e que os delegados das uzinas sejam eleitos de maneira a que "a autoridade dos patrões não possa ser annullada de maneira alguma".

Em summa, o que pedem os patrões é que os seus direitos como proprietarios e directores das fabricas sejam reconhecidos e protegidos pelo governo e pelos syndicatos. A posição adoptada pelos patrões das fabricas de tecidos de Lille é substancialmente identica á posição de todos os patrões francezes e a presente grève é considerada como um caso susceptivel de decidir as futuras relações entre o capital e o trabalho em França. Os delegados dos operarios diminuiram suas exigencias de augmento de salarios, de dez por cento, mas os patrões se recusam a aceitar a applicação immediata de qualquer augmento, fundando-se nos indices do custo da vida.

A QUESTÃO NO TERRENO DOS PRINCIPIOS

PARIS, 17 (H.) — O presidente do Comité Central Textil do Norte dirigiu uma carta, approvada pela União dos Syndicatos Patronaes Textis da França, que reune perto de 90 syndicatos patronaes, ao presidente do Conselho, sr. Leon Blum, collocando a questão no terreno dos principios. "O conflicto actual — escreve especialmente o sr. Thiriez — é devido essencialmente ao facto de pedirem os patrões em vão ao vosso governo prestigial-os com a vossa autoridade. Os industriaes textis de Lille não querem que as suas fabricas sejam occupadas, não querem o seu sequestro, não querem a submissão aos "salvo-conductos dos delegados das fabricas, não querem que seja ameaçado o pessoal que compartilha do modo de ver do C. G. T.; não querem que os patrões sejam bloqueados em suas casas ou ameaçados em suas fabricas, a ponto de terem que recorrer a medidas extremas, afim de defenderem as suas vidas, e as de seu pessoal; não querem ver os seus escriptorios occupados; não querem "ser autorizados" a entrar em seus estabelecimentos para pagar os seus operarios; não querem ver as patrulhas de grève installadas, dia e noite, no domicilio de seus directores; não querem que o seu pessoal possa ser transformado em conselho da fabrica; em uma palavra, não querem aceitar a instauração dos soviets em seus estabelecimentos. Emquanto o governo que presidir não houver manifestado a vontade firme de restabelecer a ordem na rua e nas fabricas, pensamos, senhor presidente do Conselho, que nenhuma solução parece possivel, e pensamos tambem que o interesse nacional torna um dever imperioso dos patrões francezes se opporem, resolutamente, á anarchia. O conflicto actual não é entre patrões e operarios, mas entre o patronato e um punhado de agitadores revolucionarios, dos quaes muitos são estranhos ás fabricas."

VICTORIA ESTRATEGICA DOS INDUSTRIAES

PARIS, 17 (U. P.) — Os empregadores dos operarios actualmente em greve obtiveram hoje uma victoria estrategica, cuja importancia repercutirá em toda a França, quando os operarios concordaram em que os Comités nomeados por cada fabrica serão eleitos por categorias profissionaes.

O governo espera que o accordo será assignado esta mesma noite. Este mesmo accordo será utilizado depois como base para negociar a volta ao trabalho dos outros grevistas.

O FIM DO CONFLICTO

PARIS, 17 (H.)—A's 22,45 horas o sr. Camillo Chautemps, deixando a presidencia do Conselho, annunciou que acabava de ser firmado o accordo que põe termo ao conflicto textil.

BASES DO ACCORDO

PARIS, 17 (H.) — São as seguintes as bases do accordo que poz termo ao conflicto textil da região de Lille: a delegação patronal aceitou o augmento immediato dos salarios, na importancia de 6%, compromettendo-se a estudar um reajustamento de vencimentos no proximo mez de novembro, relativo ao augmento do custo da vida nas regiões do norte. Por seu lado, a delegação operaria aceitou que os delegados das usinas sejam nomeados por categorias profissionaes, sendo ajustados os salarios excessivamente reduzidos, com effeito retroactivo a partir de 1 de agosto e, em certos casos, de 1 de julho. Os grevistas da industria textil deverão reunir-se amanhã, em Lille, evacuando as usinas amanhã mesmo ou depois de amanhã cedo.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A alta do trigo acarreta a do preço do pão, em Londres

COTAÇÕES DA BOLSA

LONDRES, 17 (H.) — Em consequencia do crescente augmento do preço da farinha, a Associação Metropolitana dos Padeiros resolveu elevar o preço do pão de 8 para 8 1|2 pence por unidade de 4 libras inglezas, a partir de 21 do corente.

EM WALL STREET

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O mercado abriu hoje com os titulos da divida publica em calma, mas em cotações irregulares.

O algodão, sustentado, tendo sido cotado para entregas em outubro vindouro á razão de 12 dollares e 2 centavos por fardo. Esterlino, 5.06.56.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 17 (U.PP.) — O ouro foi cotado hoje á razão de 137 shillings e 4 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 77.000 esterlinos. Dollar, 5.06.62. Franco francez, 76.96.8.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 17 (U.P.) — O dollar foi cotado hoje, na Bolsa, á razão de 15 francos e 19 centimos. Esterlino, 76.95.

COMPRA DE OURO

LONDRES, 17 (H.) — O Banco da Inglaterra annunciou a compra de ouro em barra no valor de £ 246.[illegible].

FIRMES OS TITULOS E O ALGODÃO

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O mercado de titulos fechou calmo e em alta, subindo alguns valores.

Os titulos das corporações funccionaram firmes, emquanto os dos governo dos Estados Unidos afrouxaram.

Os cereaes subiram.

O algodão manteve-se entre sustentado e firme e fechou calmo, subindo seis pontos. Não se registrou nenhum facto especial com relação aos negocios do algodão. Oticia-se que cairam abundantes chuvas em diversas partes de Texas, varrendo o producto principal.

Foram vendidas hoje 770.000 acçes.

A libra esterlina foi cotada a 5.06.37.

AS NORMAS DO NOVO PLANO QUATRIENNAL

Serão publicadas em breve, affirma o secretario do chanceller

AO EXERCITO

R. Mc G. HELMS

(Correspondente da United Press)

BERLIM, 17 (U. P.) — As regras que serão observadas na applicação do novo plano quatriennal, que segundo declarou o Sr. Rudolf Hess, secretario particular do chanceller Hitler, serão dadas brevemente á publicidade, não conterá qualquer modificação dos estatutos relativos á circulação monetaria do Reich e tambem não comprehendem alterações na politica economica sustentada pelo Reichsbank e nos circulos do Ministerio da Economia. O numero e o custo da construcção das novas fabricas projectadas e que contribuirão para aperfeiçoar a coordenação da industria de artigos destinados aos serviços militares, ainda não foram determinados pelos respectivos funccionarios.

Prevê-se que as medidas decorrentes da proclamação do Hitler serão custeadas parcialmente com o dinheiro obtido no mercado por meio de um emprestimo interno, evitando-se assim a modificação do programma monetario.

PREVISÕES INCERTAS

Os emprestimos internos necessarios serão obtidos mediante a pressão da propaganda nazista, segundo opinam os observadores estrangeiros, tanto mais que é duvidoso que as novas fabricas possam dar lucros remuneradores, visto como os preços dos generos artificiaes serão tão elevados que permittirão a competição estrangeira.

Se se conseguir afastar dos mercados nacionaes, os productos dos outros paizes ainda é duvidoso que as fabricas possam fornecer quantidades sufficientes dos diversos artigos de forma a substituirem os estrangeiros.

Além de obter-se o capital necessario no mercado, algumas fabricas, segundo se espera, serão construidas por empresas com sufficientes fundos para suas proprias despesas, emquanto outra parte do projecto será executada por meio de emprestimos concedidos por intermedio do Banco com o endosso do governo.

Em todo caso as operações financeiras relativas ao referido plano serão executadas gradualmente, sendo tomadas as medidas necessarias, á medida que surgirem os problemas.

ENTREGA DE NOVAS BANDEIRAS A'S TROPAS

BERLIM, 17 (H.) — Informam de Wuerzburg que, na presença de 100.000 espectadores, o chanceller Hitler entregou as novas bandeiras ás tropas do 5º Corpo do Exercito, reunidos perto de Wuerzburg, para a parada que precede as grandes manobras de outomno. Cada chefe de corpo recebeu o estandarte das mãos do "Fuehrer", ao mesmo tempo em que os canhões davam as salvas de honra.

O general Fritisch, agradeceu ao chanceller em nome de todo o exercito, com estas palavras: "O exercito sente-se orgulhoso em ter recebido as bandeiras das mãos do homem que salvou a Allemanha do abysmo e animou a Allemanha do espirito nacional-socialista e militar".

A DERROTA DA ALLEMANHA

WOERZBURG, 17 (U. P.) — Apresentando ás tropas suas novas côres, Hitler declarou: "Dentro de poucas semanas terão sido decorridos dezoito annos desde que a Allemanha, por um ataque traiçoeiro, foi derrotada e teve que render-se com suas armas e bandeiras. Todos vós devereis estar lembrados o que nosso paiz atravessou desde aquelle dia. Uma nova era de paz e de comprehensão mutua teve inicio entre os povos, mas para a Allemanha começou uma era de miseria e de desespero".

A RESTAURAÇÃO OPERADA PELO NAZISMO

WUERZBURG, 17 (U. P.) — Após passar em revista o quinto corpo do exercito, Hitler declarou aos seus soldados que o escopo principal do nazismo era restaurar na Allemanha "a velha e gloriosa tradição do exercito allemão. Esta tradição foi mantida por muitos annos por um pequeno exercito de cem mil homens, mas hoje encontra-se novamente nas mãos de um grande e poderoso exercito espalhado por toda a União Germanica".

SERA' POSTO EM LIBERDADE PARA NÃO MORRER NA PRISÃO

BERLIM, 17 — (H.) — Contestando as declarações feitas no estrangeiro pela filha do pacifista allemão Carl von Ossietzki, o ministro da propaganda do Reich declarou: "O pacifista Carl von Ossietzki continua detido na secção politica do hospital Virchow, em Berlim, atacado de uma affecção cardiaca. Deverá ser sujeito a nova inspecção medica afim de ficar constatado se o seu estado de saude exige que seja posto em liberdade. As autoridades allemãs não querem dar ao estrangeiro uma [illegible]tunidade para censurar [illegible] nha pela sua morte na prisão".

Washington e a doutrina do não reconhecimento

(Conclusão da 1.ª pagina).

direito de livre transito, através dos territorios britannicos para os viajantes e mercadorias, que se destinassem á Ethiopia Occidental, o Negus declarou: "O governo britannico ainda não foi consultado a esse respeito. Entretanto, devo dizer que sem a referida liberdade de passagem nada poderemos fazer para nos defender. O governo de Gore não dispõe de armamentos e munições em quantidade sufficiente para se defender. O governo da Ethiopia Occidental necessita, além do direito de livre transito, que lhe seja concedido um emprestimo internacional garantido pela Sociedade das Nações para poder armar-se. E' tambem preciso saber se a França permittirá livre passagem através das suas possessões".

UM EMPRESTIMO INTERNACIONAL

Interrogado sobre os seus projectos pessoaes, o Negus respondeu com certo amargor: "A minha permanencia na Inglaterra pode prolongar-se por algum tempo. Se o emprestimo internacional que pedi houvesse sido concedido não teria demorado mais nem uma semana neste paiz. Teria partido, juntar-me ao meu povo e lutar pela libertação do paiz".

Ao terminar a entrevista, Hailé Selassié pronuncia algumas palavras em excellente francez, o que prova que poderia perfeitamente dispensar o auxilio de qualquer interprete, e que emprega a lingua amharica unicamente para dar maior peso ás suas palavras proferidas em lingua nacional".

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Communicam de Cantão á Agencia Reuter que as tropas do 19º exercito chinez, que occupavam Pakhoi, estão batendo em retirada. Acredita-se que, assim, está evitado o perigo de um choque com as tropas japonezas.

ALLEMANHA

BERLIM — Foi publicado um decreto dividindo o territorio allemão em 14 circumscripções aéreas, cujas sédes são as seguintes: Koeningsberg, Berlim, Stettin, Hamburgo, Brunswick, Dresden, Breslau, Weimar, Munster, Colonia, Francfort sobre o Meno, Munich, Nuremberg e Suttgart.

— Foi condemnado a 10 annos de prisão cellular o polonez Franz Dylion, de 43 annos de idade, accusado de tentativa de alta traição.

— Foi hoje entregue ao serviço, em presença do chanceller Hitler, o novo navio a vela "Horst Wessel".

DUSSELDORP — Foi inaugurado o Congresso Internacional das Fundições, ao qual compareceram 1.600 representantes de diversos paizes.

DANTZIG

STAMBUL — Diversas congregações religiosas tiveram penhorados os seus "Evkaf", por contravenção aos regulamentos do Estado. Todos os bens e rendas do Patriarchado Catholico da Armenia foram incluidos na penhora.

ITALIA

ROMA — O senador Berlone desmentiu que tivesse sido o autor de um estudo publicado sobre as reservas ouro do Banco da Italia.

VENEZA — Chegaram 300 jovens hitleristas, que vêm retribuir a visita que lhes fizeram os avanguardistas italianos, em 1933.

BARI — Reuniu-se, hontem, sob a direcção do cardeal Lavitrano e do principe Orsini, a peregrinação pro-christianismo no Oriente.

MONACO

MONTE CARLO — Realizou-se a sessão inaugural da Assembléa Nacional de Turismo, sendo estudado o programma a ser adoptado para o turismo internacional.

AUSTRIA

VIENNA — O Comité Executivo da Frente Patriotica reuniu-se hoje, em sessão constituinte, para tratar das questões relativas ao proletariado. Amanhã deverão reunir-se os chefes provinciaes dessa organização politica.

— O principe Starhemberg iniciou uma serie de conferencias com os commandantes provinciaes da Heimwehr, a proposito da reacção em toda a Austria por motivo da revolta Fey-Lahr.

BELGICA

BRUXELLAS — Foi desmentido que o sr. Paul van Zeeland pretenderia fundar um novo partido.

O presidente do Conselho pensa apenas em constituir um organismo de coordenação, sob forma de delegação permanente dos partidos catholico, socialista e liberal.

POLONIA

VARSOVIA — Desmente-se que seja effectuada hoje qualquer modificação ministerial.

E' possivel, entretanto, que o presidente do Conselho tome algumas semanas de repouso.

HOLLANDA

AMSTERDAM — A professora italiana Maria Montessori, especializada em psychologia infantil, que foi obrigada a abandonar Barcelona, onde se encontrava, estabeleceu-se aqui, onde mais forte é o movimento em favor do seu systema educativo.

TURQUIA

DANTZIG — O padre Wolart foi condemnado a cincoenta dias de prisão por ter prohibido aos jovens catholicos entrar para as organizações das juventudes nacional-socialistas.

ESTADOS UNIDOS

WILMINGTON — Um dos maiores furacões na historia da costa do Atlantico estava hoje, ás 9.30, centralizado a cerca de 260 milhas a suéste do Cabo Haterras, caminhando em direcção da costa em velocidade sempre crescente.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A ultima sessão do Instituto de Cooperação Intellectual effectuou-se sob a presidencia do sr. Sanin Cano, havendo animados debates em que tomaram parte os escriptores Afranio Peixoto, Teran, Jules Romains, Ungaretti e Emil Ludwig.

— Os funccionarios do Consulado do Chile e varias senhoras da colonia chilena visitaram a Penitenciaria Nacional, a Casa de Detenção e dois hospitaes, onde distribuiram tabaco e outros objectos aos chilenos presos e enfermos.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO — Noticia-se que foi autorizado o regresso do ex-presidente Schaerer.

CHILE

SANTIAGO — O addido cultural á Embaixada do Mexico nesta cidade, falando sobre o anniversario das Republicas centro-americanas, expressou-se em termos taes que motivaram uma declaração do reitor da Universidade e violentos editoriaes dos diarios "Mercurio" e "Imparcial".

SÃO PAULO

O GOVERNO ADQUIRIU OS TERRENOS DO AERODROMO DE CONGONHAS

S. PAULO, 17 (A. M.) — O Governo do Estado, por escripturas publicas, lavradas hontem, adquiriu por tres mil e cincoenta contos os terrenos necessarios para a construcção do futuro aerodromo, situado em Villa de Congonhas.

A INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO DE PIRAJU'

S. PAULO, 17 (A. M.) — Seguiram para Piraju' os srs. Cantidio de Moura Campos, Luiz Piza Sobrinho, Ranulpho Pinheiro Lima e Sylvio Portugal, secretarios, respectivamente, da Educação, Agricultura, Viação e Justiça, que vão áquella cidade assistir á ceremonia de inauguração do edificio do Gymnasio do Estado.

TRANSFERIDA A ABRETURA DA FEIRA DE CAMPINAS

S. PAULO, 17 (A. M.) — Os dirigentes da Grande Exposição Feira commemorativa do 1º Centenario de Carlos Gomes acaba de communicar á imprensa que a mesma só será aberta depois da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, em 28 de novembro.

A CONFECÇÃO DO ORÇAMENTO DE 1937

S. PAULO, 17 (H.) — Noticia-se que a Secretaria da Fazenda está recebendo das demais Secretarias os dados necessarios para a confecção do orçamento de 1937. Dentro de poucos dias os dados serão colligidos e entregues ao governador Armando de Salles Oliveira, que, em mensagem á Camara Estadual, encaminhará ao exame do Poder Legislativo, no dia 30 de setembro, o orçamento para o proximo exercicio.

MARINETTI CHEGARA' SEGUNDA-FEIRA

S. PAULO, 17 (O.) — Noticia-se que o escriptor Marinetti chegará a São Paulo na proxima segunda-feira.

RIO GRANDE DO SUL

OS ESTUDANTES EXIGEM O AFASTAMENTO DE UM PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A classe academica está exigindo o afastamento do lente Francisco Rodolpho Simche, da Faculdade de Direito, em vista da incompatibilidade que se affirma existir entre elle e os alumnos. Os estudantes querem obter de qualquer modo a satisfação da sua exigencia.

O SR. RAUL PILLA VAE A CAXIAS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — O sr. Raul Pilla segue sexta-feira para Caxias, afim de assistir á inauguração de maltaria ali estabelecida para beneficiamento da cevada.

O secretario da Agricutura visitará varios pontos da zona colonial.

O ABONO AOS FUNCCIONARIOS ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa parecer favoravel á concessão do abono provisorio aos funccionarios civis e militares do Estado.

As despesas com o referido abono attingirão a 8.288 contos. Os augmentos variam de 6 a 60 %.

O PROJECTO DE UM DEPUTADO ARGENTINO SOBRE A NAVEGAÇÃO NO RIO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Communicam de Uruguayana que teve ali repercussão favoravel o projecto do deputado argentino Bernardino Horne, relativo á navegação do rio Uruguay.

O prefeito municipal da cidade telegraphou áquelle parlamentar felicitando-o pela iniciativa e informando que está sendo feita uma campanha junto ao Congresso brasileiro para que este ampare o projecto na parte que se refere ao Brasil.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/344

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas

RESOLVE alterar a letra "e" do art. 3º da Resolução n.º 6/334, de 20 de abril proximo passado (Cafés Preferenciaes Concurrentes a Premio), e a letra "c", do n. 2, art. 1º, da Resolução n.º 6/339, de 17 de julho ultimo (Cafés Preferenciaes), MANTIDAS AS SUAS DEMAIS DISPOSIÇÕES.

Esses artigos passarão a ter a seguinte redacção:

RESOLUÇÃO N.º 6/334

"Art. 3º — Será de TRES MIL RÉIS O PREMIO POR SACCA aos CAFÉ'S DE TERREIRO que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em panno ou em cereja.
b) bôa secca;
c) côr uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estylo BOURBON, que serão aceitos até á peneira 14 (quatorze) inclusive;
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e
h) bebida estrictamente molle."

RESOLUÇÃO N.º 6/339

Art. 1º — O Departamento Nacional do Café permittirá, a partir de 1º de maio, o embarque de cafés DESPOLPADOS em SÉRIE PREFERENCIAL, bem como a partir de 1º de junho, o embarque de cafés de TERREIRO, com destino aos portos, a saber:

1) CAFÉS DESPOLPADOS, que apresentam os seguintes requisitos:
a) colheita em cereja;
b) bôa secca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) typo não inferior a 3 (tres).
e) bôa torração; e
f) bebida molle.

2) CAFÉS DE TERREIRO, que apresentem os seguintes requisitos:
a) bôa secca;
b) côr uniforme;
c) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os de estylo BOURBON, que serão aceitos até á peneira 14 (quatorze) inclusive, quando de separação perfeita;
d) typo não inferior a 3 (tres);
e) fina torração; e
f) bebida estrictamente molle.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936

SOUZA MELLO — Presidente

O ESTADO DE MINAS GERAES E AS SUAS DIVIDAS

A JUSTIÇA FEDERAL REJEITA AS RAZÕES DO DEVEDOR

O Estado de Minas Geraes, por seu advogado dr. Jair Lins, impetrou ao dr. juiz federal um mandado de segurança no sentido de serem suspensas as medidas ordenadas quanto á acção executiva movida contra o mesmo Estado, tendo o dr. juiz federal indeferido o pedido como se vê do despacho que se segue:

"A competencia para processar e julgar o presente mandado de segurança é por certo, da Justiça Federal; (Lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936 — art. 5º letra "I") nas causas de competencia da Justiça Federal;

c) contra acto de juiz federal ou de seu presidente — ao mesmo juiz."

Acontece, porém, que, na hypothese em apreço, se trata de uma acção executiva já em marcha — instancia firmada — contra o Estado de Minas Geraes — devedor — e movida pelo exequente Sebastião Mendes de Britto, residente no Rio de Janeiro, para cobrança apenas de juros de obrigações ao portador, na importancia de 1.475:461$050 e não do capital do montante total de 590 mil francos-ouro, sendo possuidor de 1.180 titulos dos emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911.

Allega o exequente que, como não pudesse liquidar até hoje, amigavelmente, esse credito, foi forçado a lançar mão de tal meio; e, como o devedor mesmo depois de citado não pagasse e nem nomeasse bens á penhora, dentro das 24 horas da lei, ficando garantido o Juizo, foram penhorados bens industriaes, como foi requerido; dois no Estado de Minas Geraes e um na capital da Republica.

A petição inicial, no executivo, foi instruida com um titulo de cada emprestimo, acompanhado dos respectivos "coupons", ficando os demais titulos e "coupons" depositados no Banco de Credito Predial desta capital.

Reconhece-se plenamente que o direito de defesa é sagrado, mas isso em termos.

Se este Juizo acceitasse o mandado de segurança, nessa phase da acção executiva, seria tambem contribuir para plantar a anarchia e o tumulto no processo; pois, ninguem ignora ser de lei, e que a Egregia Côrte Suprema já firmou o principio de que:

> "Antes da penhora e de assignados os seis dias da lei, nenhuns embargos" podem ser oppostos pelo executado, nem mesmo por erro de conta"; ("Rev. do Sup. Trib. Federal", vol. 46, pagina 312).

Não é demais compulsar os accordãos tambem da alta Côrte de São Paulo que assim tem decidido em innumeros delles destacando-se o de 6 de dezembro de 1935 com votação unanime:

> "Havendo no processo commum meio adequado para a defesa dos direitos do recorrente, não seria em qualquer hypothese de se conceder o mandado, meio excepcional só utilizavel em falta de outro remedio igualmente prompto e efficaz"; ("Rev For."), vol. 66, pagina 289).

Em face, pois, da jurisprudencia copiosa e uniforme das mencionadas Côrtes, não cabe, em absoluto, recurso processual extraordinario como é, por excellencia, o mandado de segurança, para modificar ou annullar o processo commum, que só poderia ser alterado, invalidado, por seus recursos ordinarios sendo na especie — os embargos.

Do contrario seria, como já tem ensinado a Egregia Côrte Suprema, tumultuar o processo.

De facto, se já, amanhã, o julgador tem de pesar os argumentos que serão adduzidos nos embargos pelo embargante e embargado, como se entrar na apreciação dos pontos referidos pelo impetrante — "de que não são sujeitos á penhora os bens dos Estados, suas rendas, as quaes só devem ser despendidas de accordo com os respectivos orçamentos."

Ninguem desconhece que ao juiz é inteiramente vedado, por lei, prejulgar.

Conseguintemente, fóra da acção executiva, sem o conhecimento das provas a serem apresentadas, não tem cabimento decidir — se as rendas industriaes são ou não penhoraveis, se estão ou não fóra do orçamento.

Se não estiverem fóra, não é caso de desanimo: Logo nos embargos poderá o impetrante ter ganho de causa, uma vez tudo bem comprovado.

Quanto ás rendas industriaes penhoradas, serão pelos depositarios encaminhadas á Caixa Economica Federal como é de lei e consta dos autos.

Em relação ao depositario em Araxá, é verdade incontestavel ser o mesmo parte numa acção ordinaria entre elle e o Estado. Tambem é verdade ser o dito depositario pessoa idonea e da confiança do exequente e deste juizo.

Agora, uma vez que se tem por couraça, julgados claros e expressos da Egregia Côrte Suprema, não se teme um golpe de força, no sentido do embargo, em tal caso, ser substituido por mandado de segurança.

Não substituirá tambem os aggravos?

Impossivel a hypothese se enquadrar no art. 113 n. 33 da Constituição Federal, porque só no final da acção executiva poder-se-á conhecer se o direito do embargante, ou do embargado é liquido, certo e incontestavel.

Nessas condições não tendo cabimento, na especie, o mandado de segurança, o indefiro desde logo na fórma do art. 8º da lei supracitada — n. 191, de 16 de janeiro de 1916.

Bello Horizonte, 1 de setembro de 1936.

(a.) Henrique Lessa

(Transcripto do "Correio da Manhã", de hontem).

RADIO TUPI

PROGRAMMA "ESSOLUBE"

— PARA HOJE —

Das 20.00 ás 20.15 horas

1 — Chopin: "Pour toi seul", Christina Maristany.
2 — "Sweeter than suggar", fox, Bando da Lua.
3 — Schertzinger: "Love me forever", canção, Christina Maristany.
4 — "Some of these days", fox, Bando da Lua.

O BRASIL PÓDE PRODUZIR OS MELHORES CAFÉS DO MUNDO

Um dos mais uteis e interessantes estudos que se fizeram, nestes ultimos tempos, entre nós, foi o que veiu esclarecer, de uma maneira categorica, essa duvida que sempre existiu no espirito do nosso lavrador: póde o café ser de qualidade fina, indistinctamente, em qualquer zona, sem que para isso seja levada em consideração, como principal, factor, a influencia do sólo?

A realização desse trabalho — que se deve a technicos brasileiros — constitue, na verdade, um emprehendimento de grande alcance para a cafeicultura nacional. O factor terra, que era tido quasi como unico elemento causador da alteração do gosto do café, teve que ceder logar a um outro mais convincente ou mais forte, que era a influencia do preparo na qualidade do producto. Observações interessantissimas, nesse sentido, foram feitas e chegou-se á conclusão de que as acções bio-chimicas operadas no fruto — do estado de "cereja" ao de "maduro secco" — de conformidade com o meio ambiente — eram a causa determinante da differença de bebida, que varia do gosto "Rio" ao "estrictamente molle".

Vejamos, em resumo, o que ficou constatado: como é sabido, o fruto do cafeeiro, quando em cereja ou perfeitamente sazonado, acha-se com as suas sementes revestidas de uma camada mucilaginosa (mel), onde actua uma flora microbiana variadissima, que se multiplica e se desenvolve, provocando as fermentações que se tornam favoraveis ou não á bebida dos cafés. Nas zonas já reconhecidas como productoras de cafés "duros", devido á temperatura e á humidade do ar, esses agentes, causadores da alteração da bebida encontram meio propicio para o seu desenvolvimento, o que já não se dá nas regiões tidas como privilegiadas para a producção de cafés "molles".

Deante dessa conclusão, que veiu elucidar uma das questões de maior utilidade para o problema do preparo dos cafés brasileiros, por que não attender o nosso cafeicultor ao patriotico appello que lhe dirigiu o presidente do D. N. C., sr. Souza Mello, no sentido de incrementar a melhoria da sua producção?

CAPITAES ESTRANGEIROS

Em todos os paizes jovens ha uma tendencia accentuada dos governos em procurar estabelecer um intenso intercambio commercial com os povos ricos. Sendo o progresso uma resultante da troca de interesses, nenhuma nação, jamais, conseguirá se libertar economicamente se não puzer em pratica essa politica de cooperação mutua.

Cada dia que passa, mais complexas se tornam as questões commerciaes. Todos os povos, por mais ricos que sejam, fazem concessões escandalosas aos interessados no seu commercio com o fim unico de estabelecer uma intensa troca de mercadorias, capaz de supprir as falhas requeridas para a existencia de um perfeito equilibrio na balança mercantil dessas mesmos povos. Diariamente, vemos serem reformadas as tarifas aduaneiras e, bem assim, lemos, frequentemente, noticias de accordos e contractos vultosos feitos por governos de paizes prosperos com a finalidade de incentivar essa canalização de capitaes estrangeiros.

Nenhuma nação, como o Brasil, tem maior necessidade de incrementar uma intensa politica de cooperação internacional. E' sabido que possuimos riquezas fabulosas que jazem abandonadas pelo interior dos Estados. Essa fortuna, que poderia ser transformada em fontes permanentes de renda, continu'a inaproveitada no sub-sólo do paiz, sem que nenhum esforço se tenha manifestado no sentido de exploral-a. No dia em que o governo brasileiro tomar as providencias cabiveis em tal emergencia, outra será a situação economica do paiz, visto como são immensas as nossas possibilidades. E' sabido que no Brasil não existem grandes fortunas. O governo vive em difficuldades para attender aos seus compromissos externos e particulares, prejudicados pela depressão economica, não podem dispor de sommas apreciaveis para serem invertidas em empresas grandiosas.

O unico meio que temos, pois, para promover a nossa restauração economica é pela effectivação de uma intelligente e pratica politica de cooperação internacional, feita em bases seguras e racionaes. Para que essa politica possa vingar e dar os fructos que della sempre desejamos, necessario se torna, pois, a existencia de um ambiente de confiança commercial, sem o que nenhuma iniciativa terá successo.

O governo brasileiro, não procurando crear esse ambiente, contribue de maneira decisiva para a permanencia da deploravel situação economica em que nos encontramos. A revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos foi uma medida desastrada, que enormes prejuizos nos causou. Além de injusta e anti-juridica, essa resolução creou para o Brasil uma atmosphera de antipathia em face do não cumprimento de um contracto legalmente feito e em execução durante varios annos. Medidas dessa natureza só podem retardar o livre desenvolvimento da economia brasileira.

Os povos que, até aqui, vinham emprestando o concurso da sua experiencia e de seus capitaes ao nosso paiz, em face da resolução das autoridades brasileiras, em face da clausula cambial, ficarão muito justamente receiosos de inverter em emprezas estabelecidas entre nós os seus capitaes vultosos. E isso porque acreditam que, de um momento para outro, o governo brasileiro possa tornar sem effeito os contractos assignados, prejudicando fundamente os interesses dos nossos signatarios.

A grande industria, como toda gente sabe, não se forma de um dia para outro. Para que os capitalistas estrangeiros se animem a creal-a, no Brasil, necessario se torna, antes de tudo, a existencia de garantias effectivas durante a vigencia dos contractos assignados, por isso que, os terceiros só virão após muitos annos de trabalho e, depois, que tiverem coberto as despesas feitas com a acquisição e installação dos machinismos. Sendo assim, quem se animará a inverter grandes sommas em emprezas dessa natureza, se existe no Brasil, como um espantalho, a possibilidade de uma rescisão brusca que fará ir por agua abaixo o trabalho e o esforço de muitos annos?

Para que o Brasil possa se erguer economicamente e realizar as elevadas finalidades a que tem direito por suas immensas riquezas, torna-se urgente, pois, a pratica de uma politica de intenso cooperativismo, levado a effeito sob um largo plano de cordialidade internacional. No dia em que experimentarmos essa norma de vida, assistiremos, immediatamente, á resurreição da nossa economia, com a elevação crescente do bem estar publico.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/345

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1º — Os cafés de Quota Preferencial Concurrentes a Premio, que não preencherem as condições estabelecidas pela Resolução n. 6/334, de 20 de abril proximo passado, não ficarão sujeitos ao disposto no art. 4º, letra "g", da mesma Resolução, uma vez que satisfaçam as exigencias relativas aos cafés de Quota Preferencial, previstas pelas Resoluções 6/335, de 30 do mesmo mez; 6/339, de 17 de julho ultimo, e 6/344, de hoje.

Art. 2º — Neste caso, taes cafés passarão a ser considerados, para todos os effeitos, como de Quota Preferencial, com as mesmas vantagens de que gozariam se tivessem sido despachados inicialmente nesta quota.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 6/34

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1º — Os cafés Preferenciaes e os Preferenciaes Concurrentes a Premio, poderão ser despachados na Quota DNC, sem que percam as regalias outorgadas pelas Resoluções do Departamento, que lhes são attinentes.

Art. 2º — Para isso, torna-se necessario que o interessado, ao effectuar o despacho de taes cafés em Quota DNC, faça a declaração addicional de que são preferenciaes ou preferenciaes concurrentes a premio e que ficam sujeitos a substituição.

Art. 3º — Neste caso, o conhecimento ou factura correspondente deverá trazer a clausula "Quota DNC Preferencial Sujeita a Substituição", ou "Quota DNC Preferencial Concurrente a Premio Sujeito a Substituição".

Art. 4º — Os cafés assim despachados ficam subordinados a todos os dispositivos constantes das Resoluções ns. 6/340 e 6/342, de 20 de julho e 4 de agosto proximos passados, com as seguintes modificações:

a) — Serão sempre encaminhados ao porto de destino da correspondente "Quota Preferencial" ou "Quota Preferencial Concurrente a Premio", inclusive os despachados para o porto de Santos;

b) — Uma vez effectivada a substituição e desde que preencham os requisitos exigidos para os cafés de "Quota Preferencial" ou de "Quota Preferencial Concurrente a Premio", ficarão sujeitos ao mesmo regimen estabelecido para os cafés despachados inicialmente nessas quotas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente.

A morte do explorador Charcot

COMO O UNICO SOBREVIVENTE EXPLICA O NAUFRAGIO DO "POURQUOI-PAS?"

UM VOTO DE PEZAR NA CAMARA

O Mar, num desses dramas pungentes e mysteriosos que fazem parte de sua legenda, sepultou num momento de revolta aquelle que tantas vezes vencera a resistencia hostil do Oceano Antarctico. Jean Baptiste Charcot, que apesar de já avançada idade, emprehendera nova expedição ás regiões polares, morreu como um marinheiro: ligara sua existencia á vida do velho "Pourquoi pas?", que o havia levado á descoberta de terras novas, e ambos terminaram no mesmo momento e no mesmo logar os dias que junto haviam vivido.

E com Charcot morreram todos os seus companheiros, salvo um. A Marinha franceza recebeu, com essa tragedia do mar, um golpe que vem ferir, na realidade, as sciencias mundiaes.

Filho de celebre neurologo, Jean Baptiste Charcot quiz, como seu pae, seguir a carreira de medico e se especializar no tratamento das doenças dos nervos. O mar, entretanto, o chamava e poucos annos depois de ter desposado Jeanne Hugo, neta do poeta da "Legende des Siecles", emprehendeu com ella uma curta viagem maritima.

Sua primeira expedição data de 1903 e durou dois annos. A bordo do "Le Français" explorou nas regiões polares do Sul, a chamada "Terra de Graham", de onde trouxe preciosissimas observações hydrographicas, geologicas, meteorologicas, magneticas, botanicas, zoologicas, etc.

Em 1908, partiu outra vez, mas já a bordo do "Pourquoi pas?". Os resultados scientificos da expedição, foram notaveis. Uma das suas descobertas territoriaes (11 de janeiro de 1910) foi commemorada com a designação de "Terra de Charcot", dada a vasta zona até então desconhecida.

Uma de suas viagens o trouxe ao Rio de Janeiro, onde permaneceu cerca de oito dias, recebendo de nosso governo todas as facilidades para o abastecimento do "Pourquoi pas?", e de nosso povo a mais cordial acolhida. Cercados de curiosidade e de admiração, Charcot e seus companheiros foram alvos de homenagens officiaes. O Barão de Rio Branco era então á testa do Ministerio das Relações Exteriores, e o grande "chanceller" reuniu num jantar o commandante e demais officiaes do "Pourquoi pas?" e varias personalidades brasileiras, entre as quaes figuravam Euclydes da Cunha, o almirante Souza e Silva, o dr. Morize, então director do Observatorio, o dr. Lindolpho Xavier, então secretario da Sociedade de Geographia e muitas outras pessoas.

Essa Sociedade o recebeu officialmente, discursando por essa occasião o marquez de Paranaguá, que occupava sua presidencia. Charcot pronunciou uma conferencia que suscitou enorme interesse.

Depois seguiu viagem, confiante no futuro.

A NARRATIVA DO UNICO SOBREVIVENTE

PARIS, 17 (U. P.) — O unico sobrevivente do naufragio do navio-explorador "Porquoi Pas?", o marinheiro bretão Gouidec, telegraphou para esta cidade nos seguintes termos: "Uma terrivel tempestade se desencadeou durante toda a noite, depois que partimos hontem, quarta-feira, de Reykjavick, á uma da manhã, para Copenhague. Em consequencia da velocidade do vento, que era de 50 milhas, Charcot decidiu tentar regressar ao porto. Quem se encontrava ao leme enganou-se quanto á posição do pharol e passou além de Reykjavik 35 milhas, tendo o navio encalhado á entrada do Fjord Borgarf, ás 5,30 horas de quarta-feira. Vestimos nossos cintos de salvamento e tentámos lançar ao mar os barcos, mas a tempestade o impediu. O navio afundou, eu agarrei-me a uma prancha, e consegui chegar á praia".

OUTRAS DECLARAÇÕES DO MARINHEIRO GOUIDEC

FAZEBDA MYRA, Costa da Islandia, 17 (U. P.) — As ondas da altura de montanhas e as fortes correntes maritimas causaram a destruição do navio explorador "Pourquoi Pas?", declarou ao representante da United Press, o unico sobrevivente do desastre Eugene Gouidec. Elle mostrou-se fortemente impressionado quando tentou reunir os detalhes dos factos que occorreram antes do naufragio. Após um ligeiro esforço, disse:

"Quando descemos ás quatro horas da madrugada de hontem, não podiamos ver as luzes dos pharóes, devido ás gigantescas ondas. Cada um de nós ficou no convés com o salva-vida e um cabo amarrado á cintura.

A despeito de todos os esforços no sentido de afastar o navio da perigosa costa rochosa as impetuosas correntes lançaram o fragil navio na direcção da praia. Tantas coisas occorreram tão rapidamente, que apenas posso lembrar-me de ter visto afundar o navio e nos caimos no mar.

Após dormir pela segunda vez, depois do salvamento, Gouidec pediu que o levassem á praia, afim de ver seus companheiros, mas o espectaculo lhe causou forte sensação, mostrando desejos de voltar immediatamente á fazenda".

OS SCIENTISTAS QUE ESTAVAM A BORDO

PARIS, 17 (H.) — Noticia-se que o "Pourquoi Pas?" tinha a bordo alguns sabios, entre os quaes o dr. Parat, naturalista Jacquiert, professor da Sorbonne, o physico Devaux e o secretario da Sociedade de Geographia, Sr. Larronde.

O Ministerio da Marinha determinou á esquadra do Atlantico que faça seguir sem demora um contra-torpedeiro para as costas da Islandia.

A TRIPULAÇÃO

COPENHAGUE, 17 (H.) — Precisa-se que a equipagem do "Pourquoi Pas?", que naufragou hontem, como já se noticiou, compunha-se de 28 marinheiros e 5 officiaes. Achavam-se ainda a bordo do navio sinistrado sete sabios, incluidos o explorador Charcot e um medico.

COPENHAGUE, 17 (H.) — O explorador Charcot havia annunciado que seria esta a ultima expedição em que tomaria parte. O scientista francez era esperado em Copenhague no fim do mez corrente, onde lhe deviam ser feitas varias homenagens pela Sociedade Internacional de Geographia, que acaba de lhe conceder a sua medalha de ouro. O primeiro ministro Sr. Stavinsky, quando teve sciencia da catastrophe do "Pourquoi Pas?", declarou: "Charcot sempre manteve com o nosso paiz as mais estreitas relações. O seu depoimento na Côrte de Haya durante o processo da Groenlandia foi precioso para a Dinamarca. Sentimos profundamente a tragedia que o victimou".

O PEZAR EM LONDRES

LONDRES, 17 (Especial) — A noticia da morte tragica do explorador Charcot causou profundo pezar nos meios scientificos inglezes. A' memoria do illustre extincto foram hontem á noite prestadas sentidas homenagens. Um dos oradores, o professor Rudmose Brown, ex-presidente do Club Antarctico, poz em relevo os altos serviços prestados por Charcot á sciencia universal e accrescentou: "Charcot era um dos maiores exploradores do seculo. A sua morte constitue uma grande perda para o mundo scientifico. Travei conhecimento com elle ha mais de trinta annos, no seu regresso á França e depois de ter estado preso nos gelos polares muitos mezes. Realizou uma obra notavel".

O almirante, Sir William Geodenough, da Sociedade de Geographia, prestou tambem commovida homenagem á memoria do morto, "um dos maiores exploradores das regiões polares e um dos homens mais encantadores que já conheci".

A EMOÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (H.) — O naufragio do navio polar "Pourquoi Pas?" causou intensa emoção nos Estados Unidos. Toda a imprensa publica longas narrativas da catastrophe e sentidos necrologios do explorador Charcot. O "New York Times" e o "New York Herald" evocam a figura do notavel scientista, lembrando sua actividade e assignalando o pezar que causou no mundo inteiro a morte tragica que o victimou.

CHARCOT JULGAVA-SE RECOMPENSADO

(Por Joseph Ravotto, correspondente da United Press)

PARIS, 17 (U. P.)—Um destroyer francez deixou esta noite o porto de Brest, rumo a Reykjavic, na Islandia, afim de procurar os corpos do dr. Jean Baptiste Thawcot, conhecido explorador do Polo Arctico, de vinte e nove marujos e sete scientistas que pereceram quando o navio polar "Pourquoi Pas" naufragou em virtude de terrivel furacão, na costa de Myra, a oeste da Islandia, na madrugada de hontem.

O destroyer regressará trazendo um unico sobrevivente, o marujo bretão Eugenio Guiden, primeiro piloto, que foi lançado á praia depois de lutar com as ondas durante cinco horas.

A Marinha franceza se encontra hoje de luto por uma das maiores tragedias em tempo de paz, pois o yacht de Charcot era considerado como navio auxiliar e elle era official da Reserva Naval.

O "Pourquoi Pas" era tambem o navio official do Museu de Historia Natural, cuja direcção pertencia a Charcot. A Armada não conseguiu ainda saber se o navio desappareceu com os dados scientificos colligidos na Groenlandia pelos exploradores francezes sob a chefia de Paul Emile Victor. Receiava-se a principio que os companheiros de Victor, Miguel Perez e Roberto Gassen, estivessem entre as victimas; mas, soube-se depois que elles tinham deixado o navio na Islandia e tomado um navio expresso em Copenhagen. O mesmo Victor se encontra passando todo o inverno entre os esquimós da Groenlandia.

O pittoresco porto de Saint Male cobriu-se de luto profundo, porque ali fôra construido o "Pourquoi Pas" em 1907 e foi dali que sempre levantou ancora o navio polar para suas excursões de exploração, incluindo vinte e sete viagens ás aguas do Polo Arctico.

Os amigos de Charcot declaram que elle tivera o presentimento de que essa viagem seria a ultima e terminaria do modo mais tragico. Elle tencionava, ao fim da excursão, retirar-se das actividades maritimas, entregando-se ao cuidado de suas filhas.

Charcot nasceu em Neuilly em 1867 e era filho do famoso especialista dos mysterios do hypnotismo, dr. Jean Martin Charcot. Era physico, porém, dedicava-se particularmente á exploração da fauna e flora dos mares polares. Um artigo hoje reproduzido pelo "L'Intransigeant", artigo que Charcot escreveu ha algum tempo passado e que o jornal intitulou "O ultimo testamento de Charcot", o conhecido explorador dizia que se achava bem compensado pela vida que levava. "Minha expedição de 1903 a 1905 foi a primeira expedição franceza ás regiões polares. Em 1925 o navio francez "Pourquoi Pas" soffreu um naufragio na costa da Groenlandia e, depois dessa época, ainda realizou nove viagens. Tive a satisfação de despertar o interesse do meu paiz pela exploração polar, e hoje os nossos scientistas, iguaes aos de outras nações, têm, finalmente, prazer de se collocarem ao serviço de outros governos".

A HOMENAGEM DO PARLAMENTO BRASILEIRO

A sra. Bertha Lutz justificou em breves palavras o requerimento que apresentou, no sentido de se inserir na acta um povo de pezar pelo naufragio do "Pourquoi-pas", navio francez de exploração nas regiões articas, pelo desapparecimento de sua tripulação e, principalmente, pela morte do eminente scientista Jean Charcot.

O requerimento foi approvado, e a homenagem vae ser communicada ao embaixador francez e á sra. Curie, sub-secretaria de pesquisas scientificas do governo francez.

SACRIFICIO DESVANTAJOSO

A creação de um banco official de reseguro, estabelecendo o monopolio dessas operações em favor do Estado, era uma porta aberta aos abusos ligados sempre a qualquer actividade industrial do governo.

E' um dos aspectos mais perigosos da iniciativa, de que se fez patrono o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães.

Temos em casa os mais tristes exemplos do que vale o Estado como patrão industrial.

Basta olhar para a Central do Brasil e para o Lloyd Brasileiro. As duas grandes emprezas de transportes terrestres e maritimos, que estão caindo aos pedaços, na mais precaria das situações, graças a uma unica circumstancia, que é a de serem administradas pelo governo.

As intervenções politicas inevitaveis em casos semelhantes, os interesses subrepticios que se insinuam a despeito da vigilancia dos administradores, as difficuldades na obtenção de creditos para reparo de material e os obstaculos ao augmento de tarifas, sempre justificados com a propria natureza do serviço publico das companhias, impedem que o Lloyd e a Central dêm o rendimento economico que delles tiraria qualquer empresa particular.

No dia em que fundarmos um Banco de Reseguro, veremos logo surgirem as explorações, as companhias de seguros especialmente organizadas para se beneficiar com as liberalidades administrativas, o filhotismo e a burocracia installados á custa do erario.

O banco será, dessa forma, uma sementeira de bons empregos para politicos que perderam os mandatos e é preciso accommodar em cargos bem pagos e uma fonte de negocios ruinosos, como é de habito acontecer em estabelecimentos dessa natureza, dependentes da administração publica.

Teremos assim além dos prejuizos decorrentes da propria instituição, como tão bem provou o relator de um projecto de igual finalidade, apparecido na Camara, ha dois annos, sr. Waldemar Falcão, todos os inconvenientes da intervenção do Estado numa industria, reservada pela sabedoria e experiencia dos povos mais adeantados da terra á actividade particular.

A nacionalização do seguro, nos termos concebidos pelo Ministerio do Trabalho representaria, assim, tão somente uma sobrecarga para o Thesouro.

Não seriam só os trezentos mil contos expulsos do Brasil e que para se retirar exigiriam, naturalmente, disponibilidades em ouro para se fazer a respectiva transferencia, mas tambem outros encargos hoje desempenhados pela industria privada, que passariam a pesar sobre o Thesouro Nacional, para regalo de um pequeno grupo de jacobinos, decididos a sacrificar o paiz á triste satisfação da sua ideologia.

Num momento em que outras nações do continente acolhem os capitaes estrangeiros com alviçaras e tudo facilitam para que elles se expandam em emprehendimentos, que concorrerão para a sua grandeza e prosperidade, o Brasil assume a attitude singular e altamente reprovavel de não só fechar-se á entrada do dinheiro allienigena que deseja applicar-se na nossa terra, como tambem de obrigar a sairem capitaes, que aqui já se encontram ha mais de cincoenta annos.

Se, acaso, a essa politica correspondessem grandes interesses nacionaes e della adviessem evidentes beneficios para a collectividade, ainda se comprehenderia o sacrificio.

Mas o resultado é, como têm demonstrado os technicos que se occuparam do assumpto, absolutamente desvantajoso para a economia brasileira.

O Banco de Reseguro, se viesse a ser fundado, sel-o-ia á imagem e semelhança do Lloyd e da Central do Brasil, sendo que, pela natureza especial dos seus negocios, os damnos causados á collectividade poderiam ser não só maiores como irreparaveis.

E' evidente que a Camara não quererá cooperar para o exito de uma iniciativa que, sem apresentar nenhum beneficio ponderavel, offerece, no emtanto, os perigos de um jubileu de sinecuras e negocios excusos feitos ás expensas do paiz.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação o embaixador Abelardo Roças e o maestro uruguayo Raymundo Seccas.

Presente de gregos

S. PAULO, 17 — (Pelo telephone)

PRECISOU o general Paim Filho o pensamento que lhe fôra attribuido de se haver pronunciado nos circulos da Frente Popular do Rio Grande em favor da prorogação do mandato do presidente da Republica. Quatro é pouco. Oito é muito. Dez é demais. Mas seis é bom. Fica o bravo guerrilheiro do pampa na casa dos seis. Elle quer um mandato de seis annos para o presidente da Republica. Nem quatro, nem oito. Seis. E em tal sentido opinou, com a maxima autoridade que todos lhe reconhecemos, nos conselhos das opposições colligadas e abraçadas do seu Estado natal.

Se o presidente da Republica tivesse realmente vocação para dictador, não fôra, porém, este o caso de tremer pela sorte das instituições livres, nem pelo principio da rotatividade no exercicio da magistratura suprema. E' o general Paim pela prorogação do mandato presidencial. Mas a que delicada operação cirurgica propõe o gonfalão dos exercitos serranos se submetta o chefe da nação, eleito dentro do quadro do presidencialismo. A sua proposição não é sequer um acto de respeito pelo inimigo, que elle tem combatido desde outubro de 1930, senão um authentico pega p'ra... assar. Ella revela que no bonet de militar do general só cabe o soldado. O politico é demais.

*

NÃO me admira a these esdruxula do general Paim Filho. Em 1922, conversando com o general Rondon, de quem fui o [illegible], durante 10 dias, em excursão com o ministro Calogeras pelo interior de São Paulo, eu lhe perguntava qual o guerrilheiro mais notavel com quem elle lidara na luta civil do Paraná. Não titubeou o commandante em chefe das tropas legaes, que derrotou as columnas rebeldes, em responder que ao seu ver era o sr. Paim Filho uma excellente encarnação de chefe militar. Energico, habil na direcção das operações em campanha, impassivel nas horas difficeis, guardando nesses momentos o governo completo de si mesmo, o caudilho da Serra se lhe afigurava uma esplendida musculatura de commando. Rondon tinha pelas suas qualidades de mestre d'armas o melhor apreço. Terminada a guerra civil, o sr. Paim Filho recebeu os bordados de general honorario do exercito. Foi feito deputado federal e senador, ingressando na politica nacional como um "capital ship" da esquadra do presidente Borges de Medeiros, ancorada no porto do Rio. As manobras do politico não corresponderam, entretanto, ás façanhas do capitão. Emquanto o segundo era agil, flexivel, sabendo ganhar combates galhardamente, o primeiro se batia com indisfarçavel inferioridade. Empenhou-se aqui, no Rio, em lutas singulares com o sr. João Neves, e foi derrotado. Travou outros encontros com o sr. Oswaldo Aranha, no pampa, para morder tambem o pó do chão. Em 1929 e 1930, pôde dizer-se que elle foi um dos rarissimos politicos do Rio Grande que não lograram prever aquillo que ao olfacto menos sensivel já se denunciava como "faisandé". Perdeu a peleja, este riograndense teimoso, lutando com o proprio Rio Grande, e mostrando ao paiz que não conhecia a tempera da sua propria gente. Em 1930, vimos dois frageis potes de barro em desigual conflicto com outros dois valentes potes de ferro. O pote de barro Washington Luis lutava com o pote de ferro, que era Brasil, decidido a se emancipar da tutella presidencial unipersonalissima, na escolha do seu substituto. Venceu. O pote de ferro Rio Grande viu contra si esborcar-se o pote de barro Paim Filho. Sem faro de raposa, o general Paim Filho teria de succumbir, tragicamente, como succumbiu, nos atalhos e meandros da politica. Dir-se-ia defunto. Mas não morreu. Acaba de se erguer, de debaixo da propria lapide, e, como um "revenant" chegado do reino das sombras, vem palpitar no jogo perigoso da politica.

*

QUE pretende o sr. Paim Filho? Apenas esta enormidade: que a um presidente eleito, dentro do regimen presidencial, se lhe prorogue o mandato, mas de accordo com uma Constituição, que não existe, que não se sabe de que paiz é, mas que positivamente não é a do Brasil. Não discutamos o caso concreto do sr. Getulio Vargas. Vamos apreciar a these do sr. Paim: prorogar-se para presidente parlamentarista um mandato que é de presidente presidencialista. Haverá cousa mais alucinante? Mais maluca? Mais desvairada? E tambem presente de gregos mais digno de ser recebido? O cidadão, eleito dentro de um quadro constitucional presidencialista, vê-se inopinadamente aggredido pela phantastica idéa de se lhe alargar o mandato, comtanto que elle fique o "porco na ceva" do parlamentarismo. Estamos deante de uma infernal confusão de compassos: o passo de valsa, por exemplo, misturado com o cateretê.

ASSIS CHATEAUBRIAND

COMMERCIO INTERNACIONAL PAULISTA

Tem São Paulo motivos para acreditar que o anno em curso coincidirá com um dos periodos de maxima exportação de toda a sua historia.

Segundo as ultimas informações da Directoria de Estatistica do Estado, só no semestre inicial deste anno havia São Paulo exportado 602.471.311 kilos de productos e de mercadorias no valor total de .... 1.072.589 contos, quando, em periodo identico de 1935, o global de mercadorias no valor total de .... 501.832.509 kilos, na importancia de 933.119 contos. Admittindo que, no segundo semestre do anno actual, as exportações mantenham o rythmo registrado de janeiro a junho, deverá aquelle Estado accusar uma exportação total acima de .... 2.000.000 de contos e de 16.000.000 de libras.

Ora, quem compulsar as estatisticas da exportação paulista para o exterior verá que a exportação de milhões de contos não é a regra, porém a excepção, na vida economica do Estado. Assim o novo impulso exportador, que se vem positivando desde 1934, é possivel que attinga em fins de 1936 a sua expressão maxima.

Os paizes para os quaes São Paulo exportou mais abundantemente, no primeiro semestre do anno em andamento, se classificaram desta forma:

Estados Unidos ...	516.862	contos
Grã Bretanha	107.449	"
França	97.258	"
Allemanha	76.969	"
Japão	62.914	"
Hollanda	44.295	"
Italia	41.634	"
Belgica	27.486	"
Suecia	26.345	"

Estabelecendo-se o confronto entre a exportação semestral de 1936 e a realizada no anno passado, deduz-se esta serie de conclusões:

a) Augmentaram um pouco as nossas vendas nos Estados Unidos, que continuam a ser o nosso cliente numero um e o paiz que absorve 50 °|° de nossas vendas;

b) Subiram sensivelmente as nossas exportações, para a Inglaterra Ao total de 143.253 contos, que ella nos adquiriu no anno passado, correspondeu, até junho deste anno, o total de compras de 107.449 contos;

c) A Allemanha passou do segundo plano, no anno passado, para o quarto, no primeiro semestre de 1936;

d) Avolumaram-se tambem um pouco as nossas exportações para a França, que conquistou a terceira posição entre os nossos melhores compradores;

d) O Japão passou do 10.º para o 5.º logar entre os melhores clientes de São Paulo, sendo bem possivel que, até ao fim do anno, se classifique no mesmo plano da Allemanha, em virtude, sobretudo, de suas fortes acquisições do "ouro branco" paulista.

São Paulo, a despeito dos entraves ainda existentes, no campo do commercio internacional, contrapondo-se a uma exportação intensa de productos e de materias primas de procedencia sul-americana, se encontra em uma phase de abertura de novos mercados e de consolidação das posições antigas. Não deve acalentar, portanto, outro pensamento que não seja o de confiança em seu maior expansionismo economico, nos mercados de consumo mundial.

REGRESSAM OS DELEGADOS DOS "PEN-CLUBS"

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Deixaram, hoje, este porto, a bordo do paquete francez "Campana", com destino aos seus respectivos paizes, os numerosos delegados ao Congresso dos Pen-Clubs, cujos trabalhos foram recentemente encerrados.

Entre os mesmos figurava o sr. Jules Romains.

Todos foram unanimes em agradecer a hospitalidade com que foram distinguidos.

A CIRCULAÇÃO DO PRIMEIRO TREM ELECTRICO

A TRANSFORMAÇÃO DE LINHAS EM DIVERSOS TRECHOS

O titular da Fazenda remetteu hontem á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial, pelo Ministerio da Viação na importancia de 2 mil contos de réis, destinado á acquisição de trilhos e accessorios para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na exposição que acompanha aquella mensagem o ministro da Fazenda salienta que, conforme esclareceu a referida Estrada, a mesma precisa promover ainda no corrente anno a transformação de linhas em diversos trechos entre as estações de Deodoro e Nova Iguassu', e aquella estação e Bangu', inclusive a substituição das linhas 1 e 2 até Madureira, afim de possibilitar fiquem as obras concluidas antes do prazo marcado para a circulação do primeiro trem electrico, isto é, em janeiro de 1938.

A solução da crise das Opposições Colligadas

SERA' HOJE HOMOLOGADA A ESCOLHA DO SR. BAPTISTA LUZARDO PARA LEADER DA MINORIA

O sr. João Neves fará ao presidente da Republica a communicação de estar a Frente Unica prompta a reatar as negociações sobre a successão presidencial

O sr. Baptista Luzardo, deputado pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, vinha relutando em aceitar o cargo de "leader" da minoria parlamentar, vago pela renuncia irrevogavel do sr. João Neves. Hontem, á tarde, porém, as suas resistencias tiveram que ceder á pressão maior dos seus companheiros de opposição. O sr. Luzardo concordou, afinal, em ser o substituto do sr. João Neves como guia das opposições colligadas da Camara.

Em reunião que se effectuará hoje, ás 14 horas, numa das salas do Palacio Tiradentes, será homologada essa escolha.

Depois da reunião, o sr. João Neves, como delegado da Frente Unica riograndense, irá communicar ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, essa escolha, e, ainda, que a Frente Unica, de accordo com a decisão das Opposições Colligadas, está prompta a reencetar, immediatamente, as conversações para o encaminhamento de uma solução pacifica do problema da successão presidencial.

O facto de ser o sr. João Neves o escolhido para essas communicações ao presidente da Republica gerou a versão de que o sr. João Neves continuaria na "leaderança" da representação da Frente Unica do seu Estado, cargo que exercia, cumulativamente, com o de "leader" da minoria parlamentar.

Na reunião de hoje, das Opposições, será esclarecido e solucionado esse pequeno caso de saber se a renuncia do sr. João Neves abrange as duas "leaderanças", isto é, a da Frente Unica e a da Minoria Parlamentar.

Entre deputados da Frente Unica, entretanto, dizia-se que a renuncia era, apenas, da "leaderança" geral da minoria e não da chefia dos deputados opposicionistas do Rio Grande do Sul.

Outros, porém, entendiam que o cargo de "leader" da minoria abrangia todas as bancadas opposicionistas, inclusive a da Frente Unica riograndense.

PALAVRAS DO DEPUTADO LAERTE SETUBAL EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — Pelo segundo nocturno, procedente do Rio, chegou a esta capital o deputado Laerte Setubal, da bancada federal do P. R. P.

Na estação do Norte, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu o sr. Laerte Setubal, interpellando-o sobre diversas questões politicas da actualidade.

O procer perrepista informou de inicio que as opposições colligadas, tendo em vista os objectivos que se traçaram e considerando, por outro lado, que seriam prejudiciaes ao paiz quaesquer discrepancias ou discordancias, deliberaram entregar, novamente, a leaderança da minoria á Frente Unica riograndense.

O sr. Laerte Setubal informou, tambem, que, apesar de todos os esforços empregados no sentido de reconduzir o sr. João Neves ao posto de "leader" da minoria parlamentar, as "démarches" não lograram exito.

Affirmou tambem que estava quasi certa a escolha do sr. Baptista Luzardo, outro procer frenteunista, para substituir o sr. João Neves, e asseverou que, apesar de ter havido algumas resalvas ao decalogo elaborado pelo sr. Mauricio Cardoso, não ha scisão entre os politicos da minoria, sendo que em suas bases o programma é o mesmo relativamente ao problema da successão presidencial, que, de conformidade com os principios das opposições colligadas, deverá ser encaminhado por meios conciliatorios. O sr. Laerte Setubal exhibiu ao reporter um texto integral da carta que, nesse sentido, as opposições enviaram á Frente Unica.

ESTA' CONTRA O GOVERNADOR MINEIRO

Está no Rio, devendo seguir hoje para Bello Horizonte, o deputado estadual mineiro sr. Elias Pinto, que hontem esteve na Camara, em visita ao sr. Antonio Carlos.

Na sala do café, encontrámos o deputado mineiro rodeado de numerosos amigos. Indagámos delle sobre sua attitude em face dos ultimos acontecimentos politicos no seu Estado.

— "E' claro que estou francamente contra o novo e inedito systema adoptado e posto em pratica na politica de Minas pelo sr. Benedicto Valladares. Trairia as tradições de lealdade partidaria, de lisura politica e de honradez pessoal sempre seguida, mercê de Deus, pelos politicos mineiros, se désse meu apoio á attitude surprehendente assumida pelo governador do meu Estado, que, aliás, tambem condemna e saberá estigmatizar, em tempo opportuno, essas manobras que só servem para desprestigiar Minas Geraes.

Deverei occupar a tribuna da Assembléa mineira afim de examinar e criticar, num terreno alto e impessoal, a politica partidaria, economica e financeira seguida pelo actual governo mineiro, que tem muitas contas a prestar ao nosso povo."

A FRENTE UNICA VAE OFFERECER UM BANQUETE AO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A Frente Unica offerecerá um banquete ao sr. Mauricio Cardoso pela sua actuação no actual momento politico. Tomarão parte na homenagem os directorios opposicionistas de todo o Estado.

O GENERAL GÓES MONTEIRO IGNORA AS NOTICIAS QUE CIRCULAM A SEU RESPEITO

A proposito de uma noticia divulgada por um vespertino, e que era commentario insistente nos circulos politicos, de que o general Góes Monteiro seria nomeado para occupar importante posto governamental, procurámos ouvir o antigo ministro da Guerra, que nos declarou, com aquella sua conhecida e affavel maneira:

— "Nestes ultimos tempos, tenho vivido tão contente e feliz com o silencio que tem reinado em torno do meu nome, que quasi não posso crer que se lembrem de minha pessoa para justificar boatos e noticias jornalisticas.

A noticia de que me dá conhecimento, eu a ignoro completamente, pois nem sei qual o jornal que a vehiculou. Nada ha de novo sobre a minha pessoa senão que continúo bastante contente tratando dos interesses do Exercito, no sector que me está distribuido."

REGRESSA HOJE O SR. LINDOLFO COLLOR

Regressa, hoje, para Porto Alegre, em avião da carreira, juntamente com o sr. Flores da Cunha, o sr. Lindolfo Collor.

O DEPUTADO MONT'ARRAES DISTINGUIDO PELO GOVERNO PAULISTA

O governador Armando Salles convidou o deputado Mont'Arraes para visitar os centros educacionaes de São Paulo, distinguindo a acção que aquelle representante cearense tem desenvolvido na qualidade de membro da Commissão de Educação e Cultura, propugnando pela elevação do nivel do ensino secundario e superior do paiz.

O sr. Mont'Arraes deverá seguir para a capital bandeirante até o fim do corrente mez.

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE NÃO SE REUNIU PARA TRATAR DA PROROGAÇÃO DO MANDATO DO SR. GETULIO VARGAS

FORMULANDO ESSE DESMENTIDO, O SR. PAIM FILHO EXPÕE O SEU PONTO DE VISTA SOBRE A QUESTÃO

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O sr. Paim Filho, falando á imprensa, sobre a opinião que teria emittido, numa reunião da Frente Unica, sobre a prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas, começou por desmentir que tivesse havido tal reunião. Accrescentou que, apenas, em conversa, tem abordado o assumpto sob o ponto de vista doutrinario, achando, por exemplo, que o mandato presidencial é demasiado curto, por isso que o primeiro anno é de aprendizagem e estudo do mecanismo administrativo. No terceiro anno, esclarece, surge a escolha do successor e fica exclusivamente um anno para o trabalho governamental.

O sr. Paim Filho, esclarecendo o seu pensamento, accrescenta que o exercicio das funcções do chefe do Executivo devia ser maior, de 6 a 7 annos, de vez que não é permittida a sua reeleição. Dilatado o periodo governamental, a composição ministerial deveria processar-se com a collaboração de todas as forças politicas, dando-lhe um caracter nacional, capaz de facilitar a solução de todos os problemas administrativos.

O procer frenteunista adeanta que um governo assim constituido consultaria aos interesses do paiz e seria uma modalidade a se experimentar entre nós, onde ha falta de partidos. Embora, com esse caracter presidencialista, um governo de tal constituição teria que ser influenciado por um partidarismo rigoroso, o que no Brasil é aconselhavel, quando se sabe que não existem partidos nacionaes.

Concluindo, o sr. Paim Filho lembra o exemplo do Uruguay com o systema-lemma e sub-lemma e diz que o seu ponto de vista favoravel á representação partidaria no governo já havia sido reaffirmado pela imprensa.

REGRESSA HOJE O GENERAL FLORES DA CUNHA

O GOVERNADOR GAUCHO DECLARA-SE SATISFEITO COM A HARMONIZAÇÃO DAS OPPOSIÇÕES

O general Flores da Cunha esteve hontem na Camara, tendo mantido conferencia reservada com o sr. Borges de Medeiros, no gabinete dos vice-presidentes. Depois de 40 minutos de palestra com o chefe republicano, o governador gaucho conferenciou com o sr. Octavio Mangabeira, descendo, a seguir, ao gabinete do sr. Antonio Carlos, que o levou ao seu "nicho" particular, ali demorando-se os dois em prolongada conversa, sómente assistida pelo sr. João Carlos Machado.

Quando se retirava, abordámos o general Flores da Cunha, a quem pedimos impressões sobre os ultimos acontecimentos politicos.

— Regresso amanhã, de avião, para Porto Alegre — respondeu-nos — e posso assegurar-lhe que estou muito satisfeito com a volta da harmonia ao seio das Opposições Colligadas, que lograram exito nos entendimentos que se processavam com a Frente Unica. As Opposições Colligadas, levando-se em conta as responsabilidades que lhes pesam sobre os hombros e os seus deveres para com o regimen, irão, com certeza, fazer muito pelo Brasil e pela segurança do regimen, ao participarem, com as forças politicas da maioria, da tarefa de escolher um candidato nacional para substituir o actual chefe da Nação e organizar o programma governamental-administrativo para o quatriennio a inaugurar-se em 1938.

A prorogação do estado de guerra

Foi assignado o parecer favoravel, na Commissão de Justiça, ao projecto concedendo a medida

Remettido ao plenario, entrou em discussão, devendo ser votado hoje

O sr. Rego Barros se tinha compromettido a formular, dentro de 24 horas, o voto da minoria sobre a prorogação do estado de guerra. E assim o fez. Hontem, a Commissão de Justiça se reunia, emquanto no plenario da Camara a sessão seguia o seu curso normal. O deputado pernambucano devolveu o parecer do sr. Adolpho Celso, favoravel á medida reclamada pelo governo, acompanhado do seu pensamento e da sua corrente politica, num succinto voto escripto. No seu entender, seria sufficiente outorgar-se, apenas, ao governo o estado de sitio, por um prazo limitado, até que o Tribunal da Segurança Nacional entrasse a funccionar.

Apresentou uma emenda ao projecto, logo que o mesmo foi adoptado, mandando resalvar as immunidades parlamentares e determinando que a censura á imprensa só poderia se exercer sobre publicações que fossem directamente prejudiciaes á ordem politica e social.

Essa emenda, após largo debate, não logrou acceitação. O parecer do sr. Adolpho Celso foi assignado, e o projecto remettido ao plenario, onde já se achava sobre a Mesa um requerimento de urgencia do "leader" da maioria, para que o assumpto tivesse immediata discussão e votação.

APPROVADA A URGENCIA

Effectivamente, pouco depois do projecto chegar ás mãos do sr. Antonio Carlos, este annunciava a urgencia. O sr. Pedro Aleixo justificou-a, argumentando com a exiguidade de tempo, pois o estado de guerra termina no dia 19 do corrente.

O sr. Barreto Pinto procurou entravar a sua marcha, com o levantamento de questões de ordem. Primeiramente, indagou da Mesa quem era o relator da materia.

— E' o sr. Adolpho Celso, informa o sr. Antonio Carlos.

Então, aquelle deputado suscita uma nova questão. Quem devia requerer urgencia não era o "leader" da maioria, mas o proprio relator. O sr. Antonio Carlos, pacientemente, instrue-o em materia regimental. O requerimento estava assignado, não só pelo "leader" da maioria, como tambem por mais vinte e cinco deputados. Tudo estava regimentalmente certo.

O sr. Barreto Pinto socegou. Não insistiu mais. O presidente submette, então, ao plenario, a urgencia, dando-a por approvada. O sr. Barreto Pinto adeanta-se a qualquer representante opposicionista e reclama a verificação. O resultado é que a urgencia estava mesmo approvada, por 116 contra 35 votos.

O SR. J. J. SEABRA DISCUTE O PROJECTO

Entra em discussão o projecto. Sobe á tribuna o sr. J. J. Seabra, até o momento, o unico orador inscripto.

Começa congratulando-se com o sr. Antonio Carlos, por ter sido amparado pela Camara, no caso da "conspiração do Olympo". Depois, pergunta ao presidente se já havia chegado o depoimento do capitão Socrates, que elle reclamara em requerimento dirigido ao ministro da Justiça.

— Se tivesse vindo, v. ex. já o teria em mãos, responde o sr. Antonio Carlos.

— Mas já faz dois mezes.

Passa a referir-se, propriamente, ao projecto, demorando-se em considerações de toda ordem, tocando em varios pontos, discutindo com o sr. Adalberto Corrêa e dizendo, por ultimo, que não adeanta provar, mais uma vez, que o estado de guerra "é uma monstruosidade". O ambiente inclina-se propicio, na Camara, á approvação de milhares de estados de guerra; após esta prorogação, outras virão; até quando iremos nisso?

Após descer da tribuna, o presidente deu a palavra ao sr. Roberto Moreira. Não estava presente. O sr. Arthur Santos disse que, pelo adeantado da hora, aquelle deputado não teria tempo de expor o seu ponto de vista. Assim, pedia que a inscripção fosse mantida. O presidente concordou.

O sr. Julio Novaes entregou á Mesa um discurso escripto sobre a politica do Districto, em resposta ao sr. Amaral Peixoto, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

A discussão do estado de guerra prosegue hoje, quando será, tambem, votado o projecto.

NOVO SECRETARIO DO INTERIOR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 17 (A.M.) — Pediu demissão, hoje, do cargo de secretario do Interior o sr. Gusmão Junior.

Para a pasta vaga, o governador Benedicto Valladares, conforme antecipámos, convidou o sr. José Maria de Alkimin, ministro do Tribunal de Contas.

O ex-secretario Gusmão Junior, ao que estamos informados, virá occupar um alto posto na administração do Estado.

NA ASSEMBLÉA MINEIRA

O SR. CALDEIRA BRANT LEMBRA VIOLENCIAS PRATICADAS NOS MUNICIPIOS

BELLO HORIZONTE, 17 (A.M.) — O sr. João Edmundo Caldeira Brant, que se encontrava enfermo, compareceu, hoje, á Assembléa Legislativa, produzindo vehemente discurso. Leu dois boletins de sua autoria, publicados ha tempos e distribuidos em todo o Brasil, nos quaes divulga numerosas violencias praticadas por delegados militares em varios municipios, por occasião do ultimo pleito.

Para todos esses factos, no decorrer da leitura, o sr. João Edmundo evocava o testemunho de seus ex-companheiros de partido, aos quaes chamava, ora deputados situacionistas, ora valladaristas.

A Universidade do Brasil

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios-Associados")

O sr. Gustavo Capanema é um homem tenaz nas suas idéas. Sonhou o ministro da Educação com uma grande universidade nacional, e não parece disposto a abandonar em caminho o seu projecto. Ainda ha pouco compareceu á Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, ahi expondo minuciosamente os estudos e trabalhos já realizados no seu Ministerio sobre a futura Universidade do Brasil. Estou, em principio, de pleno accordo com o sr. Capanema. A questão do ensino no Brasil não pode limitar-se á maior diffusão da instrucção primaria e secundaria nem ao fomento da instrucção technica; ella precisa abranger igualmente os altos estudos universitarios. O Brasil exige com urgencia a formação de uma verdadeira elite intellectual, o que somente pode ser conseguido pelas grandes universidades, centros de estudos, de disciplina da cultura e de pesquisas scientificas. Temos, provavelmente, excesso de bachareis e doutores, que passaram, cada vez mais apressadamente, pelas chamadas Escolas Superiores.

Mas excesso de doutores e de bachareis não quer dizer excesso de homens de alto preparo intellectual. O pequeno escol de brasileiros que se preoccupam com as puras indagações do espirito constitue-se de autodidatas quasi heroicos. Mais ainda do que emulação ambiente faltam-lhe as bases essenciaes da cultura universitaria. Têm de supprir por si mesmos as deficiencias dos collegios e das academias. A carencia ou a escassez de elementos de perfeita idoneidade intellectual entrega o dominio do Estado aos ignorantes e improvisados de toda especie. Nós sabemos de experiencia propria o que significa o predominio dos incapazes. Não errará quem affirmar que a grande causa da crise da civilização se encontra no rebaixamento do nivel intellectual, tão accentuado depois da guerra, das elites dirigentes.

Merece applausos, assim, a insistencia do sr. Capanema em fundar sobre bases sérias a Universidade do Brasil. Todavia, a sua iniciativa merece desde logo uma objecção importante. Esquece-se o ministro da Educação que aqui mesmo, na capital do paiz, existe a Universidade do Districto, propondo-se realizar programma analogo ao da Universidade do Brasil. As Faculdades novas de Philosophia e Letras, de Sciencias Politicas e Economicas (não falando na de Educação ou antiga Escola Normal), a que se refere o sr. Capanema, funccionam ha dois annos com pleno exito, attrahindo hoje a attenção de todo o paiz. Criar, pois, novas Faculdades de Philosophia, de Economia e de Educação, seria o mesmo que criar novas Escolas de Direito, de Medicina e de Engenharia. Redundancia inutil ou prejudicial.

O natural, pois, seria a fusão da Universidade Federal do Rio de Janeiro com a Universidade do Districto, aproveitando-se na fundação da nova Universidade do Brasil os preciosos contingentes que ambas podem offerecer. A duplicidade de cursos de Philosophia e Economia ameaçar-nos-ia de futura plethora de "philosophos" e de "economistas", sem funcções no meio social e candidatos contingentes aos empregos do Estado. De certo, não é isto o que deseja o ministro Capanema no seu bello sonho de preparar no Brasil uma elite digna realmente do nome de universitaria. Fazendo estas restricções á Universidade do Brasil, imagino que ellas possam interessar a um homem, desejoso de passar do projecto á realização pratica.

COLUMNA DO CENTRO

RENOVAÇÃO SOCIAL CHRISTÃ

Paulo de DAMASCO

A certa altura do capitulo intitulado "Da purificação dos meios", de um dos seus livros mais recentes, pergunta Jacques Maritain se o nosso seculo tem algumas probabilidades de assistir a uma transformação christã da ordem temporal. Considera impossivel que tal se produza do mesmo modo e pelos mesmos meios como as outras transformações e revoluções temporaes, visto que uma renovação social christã é funcção essencialmente do heroismo christão, e será obra de santidade ou não o será.

E, proseguindo em suas considerações profundamente judiciosas, o eminente pensador catholico conclue que as transformações e revoluções dos regimens temporaes não são da alçada da Igreja, a qual tem fins não temporaes, mas eternos e espirituaes, essencialmente superpoliticos e supersociaes, procurando zelosamente não se enfeudar em nenhum regimen, em nenhuma classe, em nenhum partido.

Tal conclusão vae justamente ao encontro da palavra de ordem de Sua Santidade Pio XI, quando, traçando normas ao seu rebanho, sentenciou que *a Igreja está fóra e acima dos partidos politicos.*

Disto, no emtanto, não se deverá deduzir que aos catholicos deva ser indifferente a boa ou má sorte da coisa publica, os rumos certos ou incertos, que se possam dar aos destinos da patria. Não. E pela razão muito ponderavel de que o bom christão deve cultivar o amor da patria como um dos sentimentos mais dignos de ser cultivado em seu coração, como o amor da familia e o bem da sociedade.

Ora, a Igreja não se envolvendo nos interesses immediatos e chãos dos partidos politicos, nem por isto deixa de acompanhar-lhes passo a passo as actividades, sempre no seu plano superior de força puramente espiritual, afim de profligar o erro e procurar corrigil-o onde quer que elle se apresente, pugnando pela verdade acima de tudo e afim de que estabeleça um dia, mais cêdo ou mais tarde, o Reino de Deus sobre a terra. Este é o fim de toda a acção temporal da Igreja — a creação de valores espirituaes para a realização plena de sua missão sobrenatural e divina.

E' a esta especie de revolução que de modo algum se poderá confundir com as demais revoluções baseadas na violencia e destinadas á confusão geral pelo jogo de ambições e de interesses absolutamente materiaes; é a esta especie de revolução que se deu em nossos dias o nome de *Acção Catholica*, isto é, o trabalho apostolico do laicato sob a direcção immediata e unica da hierarchia catholica.

Com effeito, os acontecimentos sociaes e politicos marcantes destes ultimos tempos teriam de influir como poderosamente influiram e estão influindo para que os catholicos ou mesmo os christãos em geral se arregimentassem para a defesa dos principios vitaes da doutrina christã, vilmente conspurcados e combatidos a todo o transe pelo inimigo commum do supremo Bem, que é Deus.

Mas a que titulo trabalharão os catholicos directamente para o bem proprio da cidade temporal? Eis a pergunta que Maritain formula para responder assim: "A titulo, é claro, de cidadãos desta cidade, de cidadãos tendo taes e taes convicções, tal ideal, e antes de tudo tal religião, tal concepção de Deus e do mundo, — não a titulo de membros da Igreja e de cidadãos da Cidade Eterna". (*Du Régime Temporel et de la Liberté*). W

Bem definida ahi está a acção a ser legitimamente desenvolvida pelos catholicos, em face da ordem temporal, influindo na orientação politica só e só para que entre os homens não seja substituida a lei divina do amor pelos decretos satanicos do odio.

E é bem esta a posição legitima da Igreja, tal como a definiu o Santo Padre, fóra e acima dos partidos politicos, mas depositaria unica e unica propagadora verdadeira dos principios christãos, da verdade christã, do espirito christão.

A Acção Catholica, assim, dentro desses principios, dessa verdade e desse espirito, age sobretudo na esphera da ordem temporal, visando attingir, porém, mais cêdo ou mais tarde, o triumpho absoluto de taes principios, de tal verdade e de tal espirito, principios, verdade e espirito que se resumem em uma só palavra — Christianismo.

O fim da Acção Catholica, portanto, é o triumpho pleno do Christianismo, por uma renovação social christã resultante do heroismo christão, emfim, obra de santidade, segundo Jacques Maritain.

PARA INSTALLAR A INSPECTORIA DO FOMENTO DA PRODUCÇÃO ANIMAL EM S. PAULO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Executivo a realizar a permuta do immovel nacional, no qual se acha installado o campo experimental de criação, situado no municipio de Ribeirão Preto e daquelle onde se acha installado o Patronato Agricola Monção, todos no Estado de São Paulo, pelo immovel agricola denominado Fazenda Canchim, de propriedade do mesmo Estado, sem nenhuma reposição de dinheiro de parte a parte, comprehendendo a operação os immoveis e accessorios constantes das avaliações a que se refere a mensagem presidencial de 14 de abril de 1936.

Na Fazenda Canchim será installada a Inspectoria Regional do Serviço do Fomento da Producção Animal, em São Paulo.

Vão ser elevadas as pensões dos contribuintes do montepio municipal

Os "rapidos" vão resuscitar — Esteve reunido o Conselho Director do Montepio

No salão nobre da Prefeitura estiveram reunidos, hontem, conjuntamente, os membros do Conselho Directorio do Montepio e a commissão encarregada de reorganizar aquella instituição sobre a base technica actuarial.

Presidiu os trabalhos o presidente do Montepio, sr. Campineiro Rodrigues. Iniciada a reunião, o presidente lê um longo relatorio que enviára ao prefeito em exercicio, alvitrando varias medidas, no sentido de tornar os serviços daquella instituição mais efficientes, sanear varias irregularidades existentes e restabelecer os emprestimos "rapidos" e o augmento das pensões.

Communica o senhor Campineiro que o seu primeiro cuidado ao assumir a direcção do Montepio foi dividil-o em tres commissões, com as seguintes designações: Legislação, organização do pessoal e patrimonio. Suggere o presidente dos trabalhos a dispensa dos serviços da Hollerith, afim de que seja este serviço executado por funccionarios da casa.

A sessão terminou com um convite do presidente para os seus membros visitarem o novo edificio do Montepio.

SOLICITA DEMISSÃO UM CONSELHEIRO

Solicitou demissão do cargo de membro do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes o engenheiro Julião Martins Castello.

O pedido foi acceito pelo padre prefeito.

A Caixa Economica Federal

Um editorial do "Diario de S. Paulo"

S. PAULO, 17. (A. M.) — O "Diario de S. Paulo" publica hoje, o seguinte editorial, sob o titulo "A Caixa Economica Federal":

"Se ha uma obra, no Brasil, que deva merecer o estimulo e o applauso da critica, é essa que vem levando a cabo a Caixa Economica Federal. Era essa instituição, até bem pouco tempo, um apparelho sem vida na economia do paiz. Tinha uma unica utilidade, se a isso se póde chamar utilidade — ser o recurso extremo do Thesouro Federal, quando os meios financeiros faltavam ao governo. Os depositos das Caixas Economicas federaes corriam, então, para a voragem de despesas nem sempre legaes, nem sempre orçamentarias. Evidentemente, não era esse o fim das caixas economicas. Operou-se, depois da revolução, uma salutar reacção, que veiu transformar esse instituto em poderoso elemento de propulsão economica. A Caixa Economica Federal começou a applicar os depositos populares, em operações de fomento á actividades capazes de promover a prosperidade do paiz.

Que melhor emprego poderiam ter os vultosos depositos alli accumulados, se, em operações intelligentes, elles de um lado trazem um beneficio geral e de outro garantem para a propria Caixa uma renda segura?

O que já se obteve, com a adopção dessa orientação, no Rio e em São Paulo, é alguma coisa de assombroso. Se ha dez annos ainda, se dissesse que a Caixa Economica Federal viria a ser um instituto de fomento de actividades productoras, ninguem acreditaria, habituados como estavamos, a consideral-a uma simples succursal do Thesouro.

Pois em meio a essa obra, já notavel, surgem criticas desarrazoadas. O sr. Mauricio de Medeiros, por exemplo, tem procurado desmerecer o que está fazendo a Caixa Economica do Rio de Janeiro, com uma flagrante injustiça.

E' estranhavel que justamente de um escriptor de observação aguda, como é o sr. Mauricio de Medeiros, parta essa critica. A verdade é que a nova orientação dada áquella Caixa póde, em um curto lapso de tempo, produzir este resultado verdadeiramente espantoso — em um periodo de intensa crise economico-financeira, o instituto federal póde tornar-se um tão poderoso elemento de amparo ou de estimulo á producção e ás iniciativas constructoras, que permittiu não se sentissem em todos os seus effeitos os entraves decorrentes da impossibilidade de entrada de recursos externos no paiz. A lavoura do cacáo, na Bahia, tomou um impulso como jamais teve, graças ao apoio que lhe prestou a Caixa Economica Federal. Com os recursos desta se fundou o Instituto do Cacáo, cuja influencia sobre a lavoura especializada se exprime pelo vulto assumido pela producção. Conseguiram os lavradores bahianos fugir ás garras da usura, que lhes consumia a totalidade das energias. Os emprestimos se faziam, alli, aos lavradores, antes da creação do Instituto, com taxas de 30 e 40 por cento ao anno. Hoje, graças á acção do Instituto, o financiamento se faz a juros de 9 por cento annuaes. E a quem se deve esse desafogo, e a orientação technica que á cultura e ao commercio do principal producto bahiano veiu imprimir o Instituto de Cacáo? Aos recursos que para a fundação e actuação desse orgão de defesa forneceu, em sua nova e intelligente orientação, a Caixa Economica Federal.

A lavoura de canna de Pernambuco e do Estado do Rio recebeu os mesmos beneficios e, graças a elles, pode valer-se de uma obra salutar de beneficiamento, que de outra parte talvez não lhe pudesse vir. A industria da borracha é, hoje, uma realidade no Brasil. Tinhamos a melhor materia prima do mundo e importavamos todos os artigos manufacturados. O programma traçado pela actual administração da Caixa Economica permittiu que se fundasse, com um financiamento intelligente, essa industria eminentemente nacional. O Brasil, graças a isso, tem hoje pneumaticos para automoveis iguaes aos estrangeiros e muito mais baratos. A continuação das obras do porto de Pernambuco foi possivel, porque a Caixa Economica Federal forneceu os recursos necessarios. Onde os iria buscar Pernambuco, se fechadas estão as portas onde, outrora, iamos bater para os pedir?

A capital da Republica teve um incremento extraordinario de construcções devido ao financiamento da Caixa Economica. Pode-se dizer que a maravilha que é hoje o bairro de Copacabana, com os seus innumeraveis arranha-céos, deve-se á Caixa Economica. Não se diga que ha, alli, um emprego máo de dinheiro. As casas de apartamento construidas no bairro atlantico do Rio de Janeiro, com os recursos fornecidos pela Caixa, tornaram esse bairro accessivel á população sem fortuna, capaz apenas de pagar alugueis de trezentos e quatrocentos mil réis, quando, antes, Copacabana era privilegio dos ricos.

Ainda agora, a Caixa Economica do Rio, em collaboração com emprezas de terrenos, estão em vespera de iniciar um largo programma de construcção de casas populares, em grande escala.

E', como se vê, uma actuação extraordinariamente benefica. Por meio della, apesar da crise como a que vimos atravessando, sem possibilidade de appello a recursos extremos, o paiz encontrou, para varias de suas melhores fontes de producção e para obras de grande valor economico, um instituto de financiamento alimentado pelas economias populares do proprio paiz, que outrora se encaminhavam para a voracidade do Thesouro, improductivas.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Districto Federal, veiu, com a sua orientação, dando uma grande prova de visão administrativa e de dedicado patriotismo. Porque a verdade é que ao mesmo tempo em que beneficia fontes de riqueza com os capitaes da Caixa, beneficia tambem esta por meio de transacções remuneradoras, feitas com a mais rigorosa cautela.

E' estranhavel, por isso, que uma obra dessa natureza suscite criticas e opposições.

O SERVIÇO MILITAR

IMPOSTAS MULTAS AOS COMMERCIANTES QUE NÃO DEVOLVERAM AS LISTAS DO ALISTAMENTO

O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, desde que assumiu essas funcções vem procurando executar os dispositivos da Lei do Sorteio Militar, que até então não eram obedecidos, o que redundava em prejuizo da boa regularidade do Sorteio.

Principalmente isso se observava em relação ao alistamento, trabalho esse a cargo das Juntas de Alistamento que, se se revestir de falhas, implicará na má execução da Lei.

A proposito, recebemos da 1ª C. de Recrutamento o seguinte communicado:

"Pela primeira vez a 1ª Circumscripção de Recrutamento está fazendo cumprir o disposto no artigo 143 do decreto n. 23.125, de 21-8-1933 (Lei do Serviço Militar), posto em vigor pelo decreto n. 24.710, de 13-7-1934, isto é, multando os estabelecimentos e casas commerciaes que não devolveram ás Juntas de Alistamento Militar as listas que lhes foram enviadas, afim de serem relacionados os respectivos empregados. Em reunião realizada no dia 11-9-1936, a Junta de Revisão e Sorteio, presidida pelo sr. coronel chefe da 1ª Circumscripção, com a presença do sr. 2º Procurador da Republica, tomou conhecimento das defesas escriptas de diversos infractores. Em consequencia, acceitou as justificativas apresentadas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a firma Teixeira, Ereiras & Irmãos, e Antonio Coelho de Souza, e impoz a multa de um conto e cem mil réis (1:100$000) ao gerente da garage estabelecida á praia de Botafogo n. 320, por não ter cumprido o dispositivo da lei, devolvendo as listas com os nomes dos seus empregados, e recusando-se a tomar conhecimento da intimação que lhe fôra feita, recebendo desattenciosamente a autoridade encarregada de effectuar a referida intimação".

Creada a Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense

Foi sanccionada a resolução legislativa que crea a Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, constituindo departamento autonomo, directamente subordinado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o qual terá a mesma organização e pessoal da actual Commissão de Saneamento, sem augmento de despesa.

Os actuaes funccionarios do quadro effectivo do Departamento de Portos e Navegação, que exercem funcções na Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, ora extincta, passam a pertencer á nova Directoria do Saneamento, com todos os direitos e vantagens em cujo gozo se acham.

Será regulado o funccionamento das Caixas Economicas

A discussão do projecto do Codigo do Ar

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos: officio do governador Lima Cavalcanti, em resposta ao pedido de informações sobre o imposto de caridade, contra o qual reclamára a Associação dos Commerciantes Retalhistas, de Recife, e remettendo copia da mensagem com que solicitára á Assembléa Legislativa a approvação do mesmo tributo e, bem assim, o teor do acto governamental mandando suspender a sua cobrança; representação da firma Azevedo & Cia., que, allegando já haver pago o imposto proporcional do sello federal em Recife, onde tem séde, reclama contra a exigencia do fisco de Alagoas, pretendendo cobrar o alludido tributo da sua succursal em Maceió, a titulo de emolumento pelo archivamento de seus contractos na Junta Commercial

SOBRE A UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Na ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do sr. Cesario de Mello, solicitando informações ao governo sobre a legalidade da creação da Universidade da Capital Federal.

Para discutir o requerimento, occupou a tribuna o sr. Jeronymo Monteiro. O representante capichaba disse considerar inopportuno o pedido, pois se tratava de materia que deveria ser affecta ao Conselho Nacional de Educação, que ainda não tem existencia legal.

Seguiu-se na tribuna, abordando o mesmo assumpto, o sr. Pacheco de Oliveira. O orador frisou não comprehender por que o Senado, orgão politico e legislativo, devendo ter pleno conhecimento da Constituição e das leis, fosse perguntar a um secretario de Estado se havia textos legaes em tal ou qual sentido. Concluiu, fazendo um appello ao senhor Cesario de Mello para que retirasse o requerimento, o que foi feito.

O FUNCCIONAMENTO DAS CAIXAS ECONOMICAS

O sr. Cesario de Mello apresentou o seguinte requerimento de informações, a serem pedidas ao Ministerio da Fazenda.

"1) Em que condições está sendo explorado o terreno á rua 13 de Maio, esquina da rua Senador Dantas, no qual esteve edificado o antigo Theatro Lyrico, terreno esse que a Caixa Economica adquiriu em leilão;

2) Qual o preço total dessa acquisição;

3) Qual o numero, categoria e vencimentos dos funccionarios a serviço da Caixa Economica e como e onde exercem suas funcções;

4) Qual o numero de funccionarios afastados do exercicio, quaes as vantagens que auferem fóra do serviço, qual a categoria e os vencimentos dos funccionarios afastados dos serviços, o motivo pelo qual foram afastados e se a esse afastamento precedeu inquerito administrativo;

5) Quaes os funccionarios da Caixa Economica actualmente sujeitos a processo judiciario e por que estão sendo processados;

6) Qual a razão pela qual a Caixa Economica está numerando suas cadernetas por series".

Na justificação do requerimento, o representante carioca declarou pretender apresentar um projecto regulando o funccionamento das caixas economicas.

A DISCUSSÃO DO CODIGO DO AR

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres: do sr. Duarte Lima, favoravel á constitucionalidade do projecto do sr. Pacheco de Oliveira, mandando promover a divulgação de principios e idéas civicas, no interesse da defesa da ordem e do regimen; do sr. Edgard Arruda, favoravel á concessão solicitada pelo sr. Medeiros Netto, para servir de arbitro do Amazonas, na questão da indemnização, a ser paga áquelle Estado, em virtude do incorporamento do Acre ao territorio nacional.

O sr. Arthur Costa suggeriu, e foi aceito, que o projecto do Codigo do Ar fosse discutido em reuniões conjuntas das Commissões de Constituição, de Viação e de Defesa Nacional.

O sr. Arthur Costa indagou, em seguida, se devia, como relator, aguardar os elementos promettidos pelo ministro da Educação, sobre o projecto creando a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, para depois apresentar o seu parecer, visto não desejar ser responsabilizado pela demora no andamento do projecto.

A commissão resolveu officiar ao titular da pasta da Educação, pedindo que remettesse, com urgencia, os dados promettidos.

O restabelecimento das nossas finanças com o equilibrio orçamentario

Importantes resoluções tomadas pela Commissão de Finanças

Os relatores se manifestaram contrarios aos córtes summarios

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hontem, pela manhã, uma importante reunião. Convocou-a o sr. João Simplicio, especialmente para o fim de se traçarem normas e de se adoptar um criterio commum, em relação ao restabelecimento das nossas finanças, com o equilibrio orçamentario. A' commissão competia deliberar a respeito, e do que ficasse decidido daria conta ao ministro da Fazenda.

O certo, friza o sr. João Simplicio, é que não podemos continuar nessa situação. Na despesa ordinaria, por exemplo, temos uma nova despesa, de 300 mil contos, para attender ao reajustamento do funccionalismo da União. O deficit, nessa parte da despesa, sóbe na realidade a 588.995 contos. Onde buscar recursos? Eis o problema que a Commissão de Finanças está no dever de resolver.

— Não temos dinheiro, diz o sr. João Simplicio, para usar de linguagem clara. Não temos dinheiro para attender á despesa votada.

E isso sem falar nas despesas extraordinarias, que tambem são avultadas. O sr. João Simplicio deseja ouvir seus pares. Onde buscar os recursos? Lembra córtes, lembra uma série de providencias, aliás já contidas nos seus projectos apresentados no plenario.

O sr. Amaral Peixoto acha que o caminho a seguir deve ser o mesmo do anno passado, realizarem-se operações de credito.

O sr. Clemente Mariani quer saber qual a verdadeira distincção entre a despesa ordinaria e a despesa extraordinaria.

O sr. Cardoso de Mello Netto explica:

— Despesa ordinaria é a que se faz com o pessoal e o material. A extraordinaria provém da creação de uma obra qualquer. Não é uma despesa permanente.

E se alonga. Mostra que a operação de credito vem a ser quasi que um novo orçamento de despesa.

A RESPONSABILIDADE DO "DEFICIT"

O sr. Gratuliano de Britto pergunta a quanto monta o "deficit". O presidente informa. Então, deante da cifra elevada, o sr. Daniel de Carvalho diz que o unico responsavel pelo "deficit" é o governo. A Commissão de Finanças não póde fazer milagres.

— Nós não somos, aqui, magarefes orçamentarios, para cortar, cortar.

Louva a preoccupação do presidente da Commissão. Mas acontece que o Executivo, quando mandou a proposta á Camara, já vinha deficitaria.

A Commissão não podia supprimir serviços, se o Executivo acha que os mesmos são necessarios.

O representante da minoria prosegue nas suas ponderações. Não é possivel continuar com os mesmos expedientes, com emissões, que lhe parecem um imposto disfarçado, e com outros do mesmo genero. A vida encarece sensivelmente. E' uma coisa tão facil de aferir. Os córtes

(Continua na 7ª pagina)

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

ABERTO, POR 60 DIAS, O PRAZO DO CONCURSO DO ANTE-PROJECTO DA CONSTRUCÇÃO

A commissão designada pelo senhor Souza Costa para estudar os actos preliminares da construcção do edificio do Ministerio da Fazenda, vem de abrir, pelo prazo de 60 dias improrogaveis, a concurrencia publica para o concurso do ante-projecto daquella impreitada.

Caberá ao primeiro collocado o premio na importancia de 35 contos, ao segundo 15 contos e ao terceiro 10 contos.

O PROCESSO CONTRA O CEL. MENDONÇA LIMA VAE SER REMETTIDO AO MINISTERIO DA FAZENDA

VOLTARA' A' DISCUSSÃO O PROJECTO SOBRE O CONTRACTO PARA O ABASTECIMENTO DAGUA

Reunida, hontem, a Commissão de Tomada de Contas da Camara decidiu, entre outras coisas, mandar archivar o processo referente ao accordo celebrado entre a Fazenda Nacional e a E. F. Sorocabana, para arrecadação do imposto de transporte; encaminhar ao Ministerio da Fazenda o processo que trata das multas impostas ao cel. Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil. O sr. José Cassio de Macedo Soares, por ultimo, leu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de resolução, que approva o contracto entre o governo federal e a firma Dahne, Conceição & Cia., para execução das obras de adducção do Ribeirão das Lages. Concluiu por um substitutivo a uma das emendas, rejeitando as outras. O parecer foi approvado, descendo o projecto ao plenario para ser novamente discutido.

CURSO DE TUBERCULOSE "CLEMENTINO FRAGA"

SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO

No proximo dia 21, no Hospital São Sebastião, realiza-se a inauguração do Curso de Tuberculose Clementino Fraga, annexo á 2ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade o Rio de Janeiro.

Além das aulas theorico-praticas, será realizada uma série de 6 conferencias, sobre tuberculose experimental, realizadas pelo professor Sanes, do Instituto Pasteur, especialmente convidado para esse fim.

A solemnidade do acto inaugural se verificará ás 10 horas do dia 21 do corrente, sendo a primeira aula dada pelo patrono do Curso.

O reajustamento

Uma emenda mandando incorporar o abono aos vencimentos dos civis

AS TABELLAS SERÃO MANTIDAS SEM PREJUIZO PARA NINGUEM

Antes da Comissão de Finanças da Camara tratar, na sua reunião extraordinaria de hontem, da materia orçumentaria, houve um ligeiro debate em torno das duas mensagens do presidente da Republica, relativas ao reajustamento dos civis e á incorporação dos vencimentos dos militares de terra e mar do abono provisorio, que lhes fôra concedido. O sr. João Simplicio disse que as providencais reclamadas pelo Executivo já estavam attendidas nos projectos, que apresentou á Camara, como conclusão do seu relatorio de presidente da Commissão.

Consultava, entretanto, os membros da Commissão sobre se havia ou não conveniencia de que fossem encaminhadas no plenario as duas mensagens para seu conhecimento. O sr. Cardoso de Mello Netto revela que tinha restricções a fazer aos projectos, nos pontos em que elles collidiam com o projecto da Commissão Mixta, de que fez parte. Os srs. Gratuliano de Brito, Pedro Firmeza, Amaral Peixoto e Daniel de Carvalho tambem manifestam sua discordancia com diversos pontos dos mencionados projectos. O sr. João Guimarães allude aos prazos, achando que uma só discussão para uma materia tão complexa não era o bastante, e poderia, mesmo, redundar em prejuizo do funccionalismo.

Em resposta, diz o sr. João Simplicio que amava os debates, e uma vez vencido não teria duvida em que os projectos tivessem duas discussões. Afinal, fica decidido que os projectos terão sua marcha regimental, e se as emendas apresentadas forem em tal vulto, que possam difficultar o seu exame, o proprio presidente da Commissão promoveria a realização de uma nova discussão.

Aliás, é pensamento da Commissão apresentar uma emenda, tendente a solucionar o impasse creado pelas novas tabellas. Essa emenda consignará o seguinte: o reajustamento será feito, exceptuando-se o dos cargos nos quaes se venham a verificar diminuições de vencimentos. Estes deverão permanecer os mesmos, até a abertura de vagas por promoção, aposentadoria ou morte, quando, então, será applicada a tabella proposta.

Assim, as tabellas não serão modificadas. Seria uma nova tarefa trabalhosa.

A INCORPORAÇÃO DO ABONO DOS CIVIS

Durante a sessão da Camara o reajustamento mereceu attenções, quando o sr. Salles Filho levantou uma questão de ordem, relativamente á inclusão na pauta da ordem do dia, do projecto, que incorpora aos vencimentos dos militares o abono provisorio. Já havia sido votado um requerimento para que o dito projecto fosse á Commissão de Justiça. Não obstante, o sr. Salles Filho entendia que a referida materia não podia ter uma só discusão, como se annunciava. Devia ter duas, pois era um projecto de iniciativa do governo.

O mesmo ponto de vista foi sustentado, seguidamente, pelos srs. Paulo Martins, Sampaio Correia e Prado Kelly.

O presidente, porém, manteve-se dentro do regimento. Os projectos apresentados em conclusão do relatorio do presidente da Commissão de Finanças, só podiam ter uma unica discussão. E manteve-se irreductivel, a despeito dos argumentos em contrario. Apenas concordou com uma coisa: retirar-se da pauta o projecto, até que seja publicado e destribuido o relatorio do sr. João Simplicio.

Na verdade, o que desejavam os reclamantes era abrir um precedente. Si se concordasse em que o projecto dos militares tivesse duas discussões, não se poderia negar, amanhã, a mesma prerogativa ao reajustamento dos civis, projecto, que tambem só terá uma unica discussão.

Dahi ter o sr. Thompson Flores redigido e apresentado á proposição dos militares, uma emenda nestes termos: Fica igualmente incorporado, para todos os effeitos legaes, aos vencimentos dos funccionarios publicos civis, o abono provisorio que lhes foi concedido.

O APROVEITAMENTO NOS CARGOS VAGOS

Ao projecto do reajustamento, já o sr. Pedro Vergara deixou sobre a Mesa, a seguinte emenda de sua autoria, a ser apresentada, logo que o assumpto venha para a ordem do dia:

"Inclua-se onde couber: — Art. — Toda vez que se der uma vaga, em qualquer logar da administração publica, serão aproveitados para preenchel-a os funccionarios interinos ou contractados, que exercerem a mesma funcção do cargo a preencher, sem prejuizo dos funccionarios já approvados em concurso.

Paragrapho 1.º — Se a funcção depender de concurso, para o seu prehenchimento, esse concurso será de titulos, quando o funccionario interino ou contractado tiver mais de cinco annos de effectivo exercicio do seu cargo e a funcção vaga não exigir novas ou differentes aptidões para exercel-a.

Paragrapho 2.º — Os titulos serão julgados por uma commissão de funccionarios effectivos da repartição, onde se der a vaga.

Paragrapho 3.º — Ter-se-ão como titulos, entre outros: a) o trabalho executado pelo candidato; b) os louvores que tiver merecido de seus superiores em razão das funcções; c) as aptidões especiaes que possuir para o cargo a que aspira".

A nova directoria da Federação Industrial

Em sessão solemne, com a presença do ministro do Trabalho e representantes das altas autoridades, o sr. Raul Leite empossou-se na presidencia do instituto classista

Aspecto da ceremonia na Federação Industrial

Realizou-se hontem, em sessão solemne, na séde social, a posse da nova directoria da Federação Commercial do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes á ceremonia os srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Mario Piragibe, secretario das Finanças do Districto Federal, representando tambem o prefeito interino; o encarregado dos Negocios do Paraguay, o sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, representantes de varios syndicatos, deputados e vereadores.

O SR. ROCHA FARIA PASSA O CARGO AO DR. RAUL LEITE

Recebido por uma salva de palmas ao penetrar no recinto, o ministro do Trabalho tomou logar ao lado do sr. Carlos Rocha Faria, antigo presidente.

Ao passar o mandato á nova directoria, o ex-presidente da Federação Industrial apresentou farta documentação de sua actividade como orgão executivo daquella organização de classe.

Referindo-se ao novo presidente a quem ia passar o cargo, o sr. Rocha Faria, num rapido improviso, exaltou o seu dynamismo em prol da industria nacional e o esforço no sentido de harmonizar os interesses da classe, qualidades essas vivas no seu successor.

Agradecendo a collaboração dos que com elle empregaram seus esforços e actividades pela Federação Industrial, o sr. Rocha Faria convidou os membros da nova directoria para occupar os seus respectivos postos.

A FEDERAÇÃO COM SUA NOVA DIRECTORIA

Attendido, a nova directoria foi empossada, cabendo a presidencia ao dr. Raul Leite.

Nessa occasião, o novo presidente teve palavras de agradecimento para os que lhe antecederam e expõe aos presentes varios problemas que interessam de perto os industriaes brasileiros.

UMA APRECIAÇÃO DO DEPUTADO EUVALDO LODI

Entre outros assumptos referentes á actividade industrial, que foram abordados no discurso do sr. Raul Leite, estava o da importação de materias primas e a questão aduaneira que mereceu ligeira apreciação do deputado Euvaldo Lodi.

UM APPELLO DO SR. MARTINS SILVA

O deputado Martins Silva, num longo discurso em defesa da classe que representa no legislativo, appellou para um entendimento entre empregados e empregadores, mórmente nesta hora de incertezas que atravessa o Brasil.

Outros oradores se fizeram ouvir, sendo na maioria delles representantes de syndicatos naquella solemnidade.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Depois, o titular do Trabalho falou. O sr. Agamemnon Magalhães se referiu, de inicio, ás emprezas industriaes que tiveram o apoio integral do governo, entre ellas, o Parque Industrial, ha 25 annos.

Disse que, o governo ali representado em sua pessoa, estava com o firme proposito de auxiliar a industria porque confiava nos seus mentores que trabalhariam pela estabilidade e grandeza do Brasil.

HOMENAGEM A PEREIRA PASSOS

Para não passar sem uma homenagem especial da Federação a data do centenario de nascimento do prefeito Pereira Passos, o presidente pediu á assistencia alguns minutos de attenção e convidou o engenheiro Mario Ramos que traçou a vida do benemerito da cidade como tambem sua actuação politico-administrativa.

DECRETOS ASSIGNADOS

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Fazenda, Viação e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Approvando a reforma dos estatutos: da Caixa Beneficente do Pessoal Maritimo da Alfandega da Capital, com séde no Districto Federal, e da Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil, tambem com séde no Districto Federal.

Promovendo, na Alfandega de Santos: a conferente, os primeiros escripturarios Gillio Martins de Araujo, por antiguidade, e Ulysses Lobo Vianna, por merecimento; a 1º escripturario, o segundo Luiz Corrêa Paes, por merecimento; a 2º escripturario, o 3º Custodio Lessa Olivé, por merecimento; a 3º escripturario, o 4º Pedro Carneiro de Mesquita, por antiguidade.

Aposentando: João Francisco Menezes, collector federal em Castanhal, Pará; Hilario José dos Santos, inspector do cruzador encarregado da fiscalização da costa do Amapá, Pará; Joaquim Bevilacqua, trabalhador das capatazias da Alfandega de Fortaleza, Ceará; e José Raymundo de Hollanda, trabalhador da mesma Alfandega.

Nomeando: Custodio Garcez, escrivão da collectoria federal em Itapecirica, São Paulo; o trabalhador das capatazias da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Dorival Corrêa de Mello para continuo da mesma Alfandega; João Corrêa Filho e Waldemar Lobo de Miranda, para marinheiros das embarcações da Alfandega de Recife; Edmundo Evangelista do Nascimento, para remador do setimo registro fiscal federal no Territorio do Acre; o servente da Directoria do Imposto de Renda, Manoel Bento de Oliveira, para servente da Recebedoria do Districto Federal, e o diarista contractado da Directoria do Dominio da União, José Moreira Pinto, para servente da Directoria do Imposto de Renda.

Promovendo na Casa da Moeda, na officina de galvanoplastia e electrotypia: a official de 1ª classe, o 2º Naphtali de Avila Caranto; a 2º classe, o 3º Lourival Pereira de Souza; a official de 3ª classe, o 4º Vicente Politano; e nomeando Norival Nepomuceno da Silva, official de 4ª classe da officina de ligas monetarias, e Paulo Barbosa Scroldi, tambem para official de 4ª classe da referida officina, na mesma Repartição.

Na pasta da Viação

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abertura do credito supplementar de réis 2.800:000$000, á verba 14ª — Estradas de Rodagem — destinado a attender ás despezas com o serviços de estradas de rodagem a cargo dos batalhões de sapadores, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á Sociedade Cooperativa de Seguros contra Accidentes de Trabalho, Syndicato dos Industriaes de Panificação e Confeitarias de São Paulo, Responsabilidade Limitada, autorização para funccionar e approvando os seus estatutos.

Nomeando Alvaro de Barros Souza e Mello para avaliador commercial no Districto Federal; exonerando Oscar Tamoyo, de servente-embarcadiço da 11ª Inspectoria Regional, por ter aceitado outro cargo, e nomeando para a sua vaga de servente-embarcadiço Antonio Baptista de Souza.

HOMERO MOREIRA

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO REDACTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Falleceu hontem, victima de um aneurisma, o jornalista Homero Moreira, um dos mais dedicados componentes do grupo dos "Diarios Associados" nesta capital. A sua morte, surprehendendo pelo imprevisto de que se revestiu, commoveu profundamente os seus antigos companheiros d'O JORNAL e do "Diario da Noite", que elle deixara, em cada um de seus collegas, um verdadeiro amigo, graças ás suas qualidades invulgares de delicadeza moral, de seu feitio modesto, quasi timido, incapaz de attritos ou incidentes.

Deixando prematuramente a tão pouco commoda posição de eterno combate que é a banca jornalistica — pela fatalidade da morte — Homero Moreira, que era um profissional consciencioso e um dedicado collaborador dos jornaes em que trabalhava, deixa uma sincera saudade na familia de batalhadores que constitue os "Diarios Associados".

O enterramento de Homero Moreira terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do necroterio do H. P. S.

O monumento do aviador vae para a estrada Rio-S. Paulo

O prefeito em exercicio ordenou a Directoria de Engenharia remover da praça Mauá para a estrada Rio São Paulo, numa praça existente defronte ao 1º Regimento de Aviação, o monumento do aviador, offerecido pelo Chile ao Brasil.

Essa praça será toda calçada e preparada convenientemente para receber o monumento.

Um verdadeiro servidor do Brasil

O 93.º ANNIVERSARIO DE COELHO CINTRA, O BANDEIRANTE DE COPACABANA

Ao se registrar o anniversario do engenheiro Coelho Cintra, seria impossivel fazel-o sem uma evocação do que tem sido a sua vida de dedicação ao serviço publico. Completa hoje, essa veneranda figura de brasileiro, 93 annos de idade, e 71 de actividades profissionaes, ora no exercicio de funcções technicas, em cargos officiaes, ora á frente de emprezas e iniciativas particulares, mas estrictamente ligadas ao interesse collectivo. Diplomado em 1865, aos 22 annos, pela Escola Central do Rio de Janeiro, no anno seguinte occupava o primeiro cargo publico, como engenheiro da Fiscalização da Companhia City Improvements. E começou ahi a sua grande trajectoria de servidor do Brasil. De 1868 a 1885, o governo lhe confiou numerosas missões, á frente das quaes se conduziu sempre com exemplar dedicação e patriotismo. Foi director da Colonia de Santa Leopoldina, estudou o traçado da via-ferrea D. Pedro II, fundou, em S. Paulo, varios nucleos coloniaes, pertenceu á direcção das Estradas de Ferro Natal á Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, Quaraim a Itaqui, no Rio Grande do Sul, e em outros Estados prestou serviços á administração.

O BANDEIRANTE DE COPACABANA

O nome de Coelho Cintra está ligado ao progresso do Rio de Janeiro como um dos seus mais dynamicos impulsionadores. Assumindo, em 1889, a direcção da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, foi nesse posto que a sua actividade se desdobrou. Foi, então, que planejou e executou a linha dupla de Botafogo á Praia Vermelha, estendeu os trilhos de bondes pela rua General Polydoro e perfurando o tunnel ao fim da actual rua Demetrio Ribeiro, ligou Copacabana á cidade. Desta ultima iniciativa nasceu o extraordinario progresso que hoje apresenta aquelle aristocratico bairro. E lhe veio dahi o justo titulo de "Bandeirante de Copacabana".

Em 1892 Coelho Cintra fez correr o primeiro bonde electrico no Rio, pela linha do Flamengo, tambem construida por elle.

PREFEITO DO RECIFE E DEPUTADO FEDERAL

O engenheiro Coelho Cintra nasceu em Pernambuco, no anno de 1843. Representou esse Estado em mais de uma legislatura, de 1896 a 1902. Em igual época, foi prefeito do Recife, onde realizou uma administração assignalada por numerosos beneficios á capital pernambucana. Ainda naquelle Estado exerceu a chefia das Obras do Porto, passando, depois, a outros cargos. Em 1909 serviu no gabinete do ministro Francisco Sá. Dahi por deante occupou varios cargos na administração do paiz, até que, em 1922, foi aposentado, a pedido, como engenheiro de 1ª classe.

Numa idade avançada, como é a sua, Coelho Cintra mantem a mais firme lucidez de espirito. Ainda ha pouco escreveu uma chronica sobre Copacabana, recordando o inicio do seu progresso. Ao se assignalar, no dia do seu anniversario, tão relevantes serviços prestados ao Brasil, é justo que as homenagens que se lhe vão prestar tenham o apoio de todos quantos comprehendem o valor de sua obra.

O "AO MUNDO LOTERICO" E OS 500 CONTOS

Inicia-se hoje o pagamento das inscripções ao rateio dos QUINHENTOS CONTOS que couberam ao bilhete 12.981, effectuando-se hoje o pagamento dos cartões de inscripção de numeros 1 a 224. Amanhã, mais 200 Contos serão vendidos no AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, e sabbado, 3 de outubro proximo, mais 1.000 Contos, com direito ás vantagens da Carta Patente 104.

AS QUESTÕES ACTUAES DA ARCHITECTURA

A PROXIMA CONFERENCIA DO ARCHITECTO FRANCEZ AUGUSTE PERRET NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

De volta de Buenos Aires, deve passar pelo Rio, no proximo dia 21, o architecto francez Auguste Perret.

A convite do ministro da Educação, o renovador da architectura fará entre nós uma conferencia, no Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas do dia 21, segunda-feira.

O nome de Auguste Perret dispensa, não só para os technicos de architectura, como para todos os espiritos cultos, qualquer elogio ou apresentação, por ser dos mais eminentes e conhecidos da actualidade.

O architecto Perret é uma organização de realizador, tendo construido, até hoje, alguns dos monumentos architectonicos mais significativos de Europa, como a Maison Franklin (1905), a Garage Ponthien (1905), o Theatre des Champs Elysées (1911-1913), as Docks de Casablanca (1915), os Ateliers de Confection de Paris (1919), a Notre Dame du Rainey (1913), o Palais de Bois (1924), a Tours d'Orientation de Grenoble (1925), o Theatro da Exposição de Artes Decorativas de Paris (1925), Sainte Therèze á Montmagruz (1926-27).

Trata-se, como se vê, de um architecto cuja obra tem a maior expressão na actualidade, e é natural, por isso, que as nossas elites intellectuaes esperem com curiosidade o momento de ouvir-lhe a palavra prestigiosa e autorizada.

A phase culminante do ensino militar

As manobras de quadros das Escolas de Estado Maior e das Armas em Pirassununga, Rezende e Rio Grande do Sul

A CEREMONIA DE HOJE NA ESCOLA MILITAR E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Já ha dias que o noticiario dos jornaes registra uma movimentação de algumas sub-unidades da tropa desta capital e da de Minas e São Paulo e de officiaes que se aperfeiçoam nas varias escolas do Exercito, com destino a regiões paulista e fluminense.

Essa movimentação caracteriza a phase culminante no ensino que é ministrado aos officiaes que cursam esses estabelecimentos, isto é, a phase das manobras.

Não se trata, como erroneamente alguns telegrammas vêm divulgando, de grandes manobras da tropa de linha desta capital e de São Paulo.

A coparticipação desse elemento é minima, apenas o necessario para figurar os exercitos que constam dos themas cujo desenvolvimento foi iniciado durante as aulas e cuja phase principal, alcançada agora, vae ser desenvolvida no terreno e executada pelos officiaes alumnos, sob a direcção dos instructores brasileiros e dos poucos da Missão Franceza que ainda aqui exercem sua benefica actividade.

Não se trata, assim, de manobras com tropa, obrigando o deslocamento das grandes unidades, com todo o seu apparelhamento.

Assim, a jornada que ora se realiza em Pirassinunga e dirigida pelo coronel Meneral está sendo feita pelos officiaes alumnos que cursam o segundo anno da Escola de Estado Maior.

Ao mesmo tempo, a Escola das Armas e a Escola Militar se preparam para uma outra jornada, que se desenrolará na região comprehendida entre Taubaté (São Paulo) e Rezende (Estado do Rio) e cuja phase mais interessante se desenvolverá nas margens do Parahyba.

Por ultimo, coroando a serie de manobras escolares, a ultima etapa do ensino ministrado aos officiaes que as cursam, os do terceiro anno da Escola de Estado Maior irão tomar parte na grande manobra de quadros que se realizará, em outubro proximo, no Rio Grande do Sul, e na qual intervirão tambem alguns chefes militares.

Essa manobra de quadros, que terá por theatro a região comprehendida entre Uruguayana e Santa Maria, será dirigida pessoalmente pelo general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza.

A CEREMONIA DE HOJE NA ESCOLA MILITAR

Realiza-se hoje, na Escola Militar, a solemnidade de entrega dos espadins aos novos cadetes, solemnidade essa que será precedida pela do Juramento á Bandeira.

Um trem especial deixará a gare Pedro II ás 13.30 horas, levando os convidados para o Realengo.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES

— Foram transferidos os seguintes officiaes: capitão Luiz de Camargo, do 13º Regimento de Infantaria, para o 11|3º Regimento de Cavallaria; capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, do Quadro Ordinario, para o Supplementar, em vista de se achar servindo no 3º Batalhão de Sapadores e ter sido designado para a Prefeitura Militar de Deodoro; capitão Tharsis Cabral de Mello, do 3º Regimento de Cavallaria Independente, para o 12º Regimento de Cavallaria Independente; capitães Alarico Paranhos Ferreira e José Carlos de Freitas, respectivamente, do 20º Regimento de Infantaria, para o 4º Regimento de Infantaria e deste Regimento, para o 11|3º Regimento de Infantaria.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes capitães pharmaceuticos, recentemente promovidos nos Hospitaes Militares: no H. M. D. da 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra, o capitão pharmaceutico Odorico de Albuquerque Barreto; no H. M. de Santa Maria da Bocca do Monte, o capitão pharmaceutico Jupiter dos Santos Croá; no H. M. D. da 9ª Região Militar, em Campo Grande, o capitão pharmaceutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho.

DIVERSAS NOTICIAS

— Foram propostos para servirem, respectivamente, como adjunto da Directoria do Material Bellico e para o cargo de Director da Coudelaria Nacional de Rincão, os capitães Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, do Q. S. de Artilharia, até então assistente do Districto de Artilharia da Costa, e Israel Ramiro Souto, ajudante da Coudelaria referida, cargo que já vinha exercendo desde 1º de novembro de 1934. Ambas as propostas foram aceitas.

— O ministro assignou, hontem, portarias, nomeando sub-tenentes os primeiros sargentos Cicero Rodrigues da Silva, Lamartine Peres e o sargento ajudante Erico de Paula Coelho, para servirem, respectivamente, no 5º Batalhão de Caçadores, no 2º Regimento da Cavallaria Divisionario e no 6º Batalhão de Caçadores.

— Ficam á disposição do Commando da 1ª Região Militar, para o serviço de inspecção e fiscalização administrativas, os seguintes officiaes: tenente coronel I. G. Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro, capitães: Int. Affonso de Medeiros Pires Ferreira e de adm. Edson Brasiliense Pereira.

— Ficou sem effeito a transferencia do 1º tenente Maurillo Menna Barreto Benevides, do 9º para o 5º R. C. I.

— Foram transferidos por necessidade do serviço: os 2os. tenentes Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 7º R. C. I. para o 1º R. C. D. e Torquato Ramos Calado de Castro, do 1º R. C. D. para o IV|4º R. C. D.; o 2º tenente da reserva convocado Claro Peres da Silva, do 5º para o 8º R. C. I.; o 1º tenente Naldo de Lagos Bastos Vieira, do 5º R. I. para o III|5º R. I.; o 2º tenente da reserva convocado Elias Ferreira de Mello, do 27º para o 13º B. C.; o 2º tenente Almir Jansen, do 2º Esquadrão de Trem para o IV|4º R. C. D.

A questão do petroleo e o caso do fornecimento de canna na Bahia

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

Após dois dias de ausencia, o sr. Antonio Carlos reappareceu, hontem, na Camara, presidindo os trabalhos. A acta soffreu quatro rectificações. Da parte do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, solicitando o credito de 2 mil contos para acquisição de trilhos para a Central do Brasil.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Corrêa da Costa, que tratou da questão do petroleo, mostrando a conveniencia de serem feitas pesquisas tambem em Matto Grosso, onde, de accordo com os estudos dos technicos, ha extensas zonas petroliferas.

Falou, depois, o sr. Lima Teixeira, classista da Bahia, que analyzou o telegramma dos usineiros bahianos, lido, na vespera, pelo sr. Clemente Marianni, assegurando que houve coacção contra os lavradores, afinal obrigados a aceitar as tabellas impostas, para fornecimento de canna, com desrespeito á lei 178.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, só havia materias em discussão.

Foram encerradas, inclusive a do requerimento do sr. Café Filho, tão debatido na vespera, de informações sobre as actividades integralistas no paiz.

OS SUBSIDIOS DOS DEPUTADOS

Tambem estava em discussão o parecer da Commissão de Justiça, indeferindo o requerimento em que o sr. Cunha Vasconcellos pedia o pagamento do subsidio e ajuda de custa correspondentes ao anno passado. O caso é que durante toda a sessão legislativa de 1935, o sr. Cunha Vasconcellos não teve assento na Camara, porque seu diploma de deputado eleito pelo Acre dependia da decisão do Superior Tribunal Eleitoral.

O sr. Cunha Vasconcellos pretendia receber o subsidio do anno parlamentar proximo findo, julgando-se com esse direito. Foi á tribuna para defendel-o. E sustentou a these de que o que dá direito ao subsidio é a eleição e não a posse do deputado. Discute o parecer, citando, constantemente Ruy Barbosa, Barbalho e Duguit. Critica a opinião do sr. Waldemar Ferreira, emittida no seio da commissão, e conclue:

— Entre o sr. Waldemar e Ruy Barbosa, peço licença para ficar com Ruy.

Depois, o plenario passou a tratar do reajustamento e da prorogação do estado de guerra, detalhes da sessão que vão publicados separadamente.

Tres concursos de livros infantis

Os premios a serem conferidos pelo Ministerio da Educação

Têm despertado interesse nos circulos intellectuaes e educativos os concursos de livros infantis, instituidos pelo Ministerio da Educação e que visam desenvolver, entre nós, a literatura para creanças.

Esses concursos são em numero de tres e estão assim organizados:

O primeiro concurso é de livros para creanças até sete annos de edade. O melhor trabalho apresentado receberá um premio de 8:000$000; o classificado em 2º logar terá réis 5:000$000; o collocado em 3º logar obterá 2:000$000. Os livros constarão de albuns de estampas, com texto breve em prosa ou verso. As estampas estarão ligadas pelo mesmo assumpto, formando uma só historia, a exemplo da "Histoire de Baba, le petit éléphant", de Jean Brunoff.

O segundo concurso é de livros para creanças de 8 a 10 annos. O terceiro é de livros para creanças de mais de 10 annos. Ambos poderão consistir numa narrativa unica, a exemplo da "A ilha do thesouro", de Robert Louis Stevenson, ou numa série de contos.

Todos os trabalhos devem ser dactylographados, em tres vias, e assignados com pseudonymos. Serão acompanhados de um envelope fechado, que conterá o nome e a residencia do autor. Só se aceitarão obras originaes, ineditas e escriptas no idioma nacional, como só poderão concorrer brasileiros natos ou naturalizados. Os membros da Commissão de Literatura Infantil, do Ministerio da Educação, não poderão concorrer. Essa Commissão, que vae julgar os trabalhos apresentados, poderá deixar de classificar os que não julgar merecedores de premio.

Os originaes deverão ser entregues no Ministerio da Educação até o dia 28 de fevereiro de 1937.

ESPERADO NO PARA' O PRINCIPE DE ORLEANS

BELEM, 17. (H.) — São esperados, procedentes de Marabá, o principe Pedro de Orleans e os seus filhos, os quaes realizam uma excursão pelo interior do Brasil.

ANNVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE

O dia de hoje é de festividade para a nação chilena, que commemora o 126º anniversario de sua Indeépndencia.

Occupando logar de destaque no nosso continente, a Republica do Chile acha-se tradicionalmente ligada á brasileira, e, em todos os momentos graves da historia americana, os dois governos — com o applauso unanime dos dois povos — encontraram-se unidos para defesa das causas justas.

Seguindo a tradição pacifista dos povos americanos, o governo chileno não sómente cooperou com efficiencia para a solução do conflicto do Chaco, tendo se valido de sua influencia junto ao governo boliviano em pról da mediação que permittiu se realizasse a conferencia de Buenos Aires, como tambem soube solucionar dentro das normas pacificas suas proprias disputas territoriaes.

O Brasil associa-se com carinho ás commemorações de tão auspiciosa data em que um paiz irmão festeja glorioso, ephemeride de sua historia.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO SUPERIOR DA FAZENDA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do director geral da Fazenda, o Conselho Superior Administrativo, que apreciou os processos constantes da pauta.

O Conselho examinou ainda as propostas de promoções na Casa da Moeda, sendo approvadas as seguintes indicações: na Officina de Impressão — o official de 4ª classe Mario Peçanha para completar a seguinte lista para promoção a official de 3ª classe: Antenor Vieira de Souza e Jorge Gonçalves. Para conferente de 1ª classe os de 2ª, Wenceslão Teixeira de Carvalho, Sebastião M. de Britto, Virgilio Coelho de Frota e Polycarpo Frões de Oliveira e para conferentes de 2ª os de 3ª João Soares de Souza, Alberto Cabral de Mello, João Baptista Barifuze e Walter Coutinho Machado.

A participação da Marinha na Exposição de Educação e Estatistica

OUTRAS NOTICIAS NAVAES

Accusando o recebimento de um officio do seu collega da Educação, em que o mesmo solicita a participação do Ministerio da Marinha na Primeira Exposição Nacional de Educação e Estatistica, o titular da Marinha, em resposta, informou que a Escola "Almirante Wandenkolk" participará dessa exposição com um mostruario de alumnos artifices de machinas e marinharia, declarando ainda que, em tempo opportuno, o seu ministerio enviará o resumo historico das Escolas Profissionaes e o schema da sua estructura no organismo naval.

DISPENSAS

Foi dispensado hontem, das funcções de chefe de machinas do navio-hydrographico "Calheiros da Graça", que teve baixa ha dias, o capitão tenente Iracindo de Carvalhaes Pinheiro.

Foram dispensados ainda do cargo de capitão dos portos do Estado de Matto Grosso, o capitão tenente Benjamin Constant de Magalhães Serejo e de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o official de igual patente Nelson de Aquino de Andrade.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha resolveu designar, os officiaes abaixo mencionados, para exercerem as seguintes commissões: capitães de corveta Edgard de Paula Oliveira, para a Directoria de Armamento da Marinha e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, para immediato do cruzador "Bahia"; os capitães tenentes Aurelio Linhares para immediato do submarino "Humaytá", Mario Pinto de Oliveira, para immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso", Jayme Guilherme Dutra da Fonseca, para immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", Platão Moreira Machado, para immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina", Humberto Junqueira Ferreira da Silva, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Matto Grosso", cargo esse que exercerá interinamente.

O MINISTRO MANDA ELOGIAR O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O titular da pasta da Marinha declarou hontem, ao director do Pessoal da Armada, haver resolvido tornar publico o louvor que faz ao commandante, officiaes, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, pelo garbo militar como se apresentaram na formatura do Dia da Patria.

Iniciada illegalmente, minutos após é suspensa a Sessão

NOVO TUMULTO NO RECINTO

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Os vereadores não querem trabalhar; quando dão numero para as sessões, esgotam todos os recursos regimentaes na obstrucção de materias importantissimas constantes do avulso, pronunciando discursos improductivos, que só servem para desfalcar os cofres municipaes, mostrar quão prejudiciaes são os legisladores da metropole e errado andou o prefeito da cidade na escolha da bancada do partido de que é chefe.

Um grupo de edis que estavam em luta com o prefeito em exercicio ha uma semana vem obstruindo a passagem de varios creditos pedidos pelo conego, com especialidade o de mil contos para o financiamento da IX Feira de Amostras, que por esse motivo está ameaçada de não se realizar.

A 2ª discussão do orçamento pela mesma maneira está sendo prejudicada. Nada fizeram até o presente momento os vereadores em favor das leis de meios, a não ser apresentarem emendas conhecidas entre elles como "para pararem ondas", majorando esse ou aquelle imposto.

Hontem, os edis em divergencia com o prefeito desferiram um golpe mais forte: não deram numero para a abertura dos trabalhos. A' hora regimental, feita a chamada, a lista de presença accusa o comparecimento de dez vereadores, mas logo se constatou ter havido engano, pois somente nove foram os que responderam á chamada.

A verificação é feita por ordem do presidente. Como o regimento não admitte duas chamadas, varios protestos surgem, que degeneram em tumulto, obrigando o presidente a levantar os trabalhos. Com vehemencia o vereador Henrique Maggioli censura o acto da Mesa. Disse o vereador que a mesma não quer trabalhar, está unida com o grupo de combate ao governador. O sr. Ernani Cardoso explica que assim procedia por não desejar assumir a responsabilidade de abrir a sessão sem numero legal, quando fazia parte da ordem do dia o orçamento. Se abrisse a sessão, podia acarretar com o seu acto a nullidade de todos os actos nella praticados. Não se conforma o vereador Maggioli, que em altas vozes continúa a protestar, exclamando: "Viva a pandega"!

Nesse ambiente carregado, as galerias são evacuadas, ficando no recinto os vereadores commentando o golpe desferido no padre-prefeito.

DESIGNAÇÕES NA JUSTIÇA LOCAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, designando o 1º promotor publico adjunto, bacharel João da Silveira Serpa, para substituir interinamente o segundo promotor publico, bacharel Francisco de Avilla Pires de Carvalho e Albuquerque, que foi designado para substituir, tambem interinamente, o 4º curador de orphãos da justiça local do Districto Federal, bacharel João Coelho Branco, que entrou em férias regulamentares; e ainda designando o 8º promotor publico adjunto, bacharel Octavio Pimentel do Monte, para interinamente substituir o 7º promotor publico bacharel Francisco Belisario Velloso Ribeiro, por motivo de férias regulamentares; e nomeando, interinamente, os bacharéis Paulo Valladares, 1º promotor adjunto; Hamilton Prado, 8º promotor adjunto, no impedimento dos effectivos, e bacharel Ary de Oliveira, 2º promotor adjunto, durante o impedimento do effectivo, bacharel Mauricio Eduardo Accioly Rabello, a quem foram concedidas férias regulamentares.

Está no Rio o engenheiro Sikorsky

O FAMOSO CONSTRUCTOR DE AVIÕES FICARÁ ENTRE NÓS ATÉ SEXTA-FEIRA PROXIMA

O engenheiro Sikorsky entre o sr. Barbosa Lima e o vice-presidente da Panair

Pelo apparelho da Panair, chegou hontem ao Rio, o engenheiro Igor Sikorsky, conhecido constructor de aviões, que demorar-se-á em nossa capital uma semana, regressando aos Estados Unidos, no apparelho da proxima sexta-feira.

O desembarque do barão Sikorsky foi bastante concorrido, notando-se no ancoradouro do Calabouço, entre outras pessoas, o sr. Barbosa Lima, representante do director do Departamento de Aeronautica Civil, e o sr. M. G. Rice, vice-presidente da Panair, altos funccionarios da companhia e numerosos membros da colonia norte-americana domiciliada no Rio.

O nosso visitante recebeu, no aeroporto os cumprimentos dos que o foram receber, saindo mais tarde em companhia do sr. M. G. Rice para o Palace-Hotel, onde se hospedou.

ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS

Nascido em Kiev, na Russia, o nosso visitante diplomou-se em 1903 pela Academia Naval de S. Petersburgo e no Instituto Technologico de Kiev, em 1908, quando iniciou as ficinas de construcção aeronautica. Ao estalar a guerra mundial, o barão Igor Sikorsky consagrou a sua grande desenvolvimento da sua officinas de construcção aeronautica, passando a fornecer aos exercitos do czar os grandes aviões de bombardeio tão famosos na historia da conflagração mundial. Com a irrupção da revolução bolchevista, o engenheiro foi obrigado a emigrar, radicando-se nos Estados Unidos, onde a sua grande capacidade foi devidamente aproveitada.

Tendo sido o constructor do primeiro apparelho multi-motor, previu as possibilidades desse typo de aviões para o transporte de apreciaveis quantidades de carga util, mantendo-se fiel ás correntes de grandes dimensões e multi-motores, durante toda a sua vida. Naturalizado cidadão norte-americano, organizou a Sikorsky Aero Engineering Corporation, em 1923, a Sikorsky Manufacturing Company, em 1925 e, finalmente, a Sikorsky Aviation Corporation, da qual é o vice-presidente e chefe do departamento de Engenharia.

Com o desenvolvimento das operações do Pan American Airways System, o typo de aeronaves Sikorsky se impoz como das mais robustas e efficientes, e, da collaboração technica entre a Companhia Sikorsky e a Pan American Airways, surgiram as grandes aeronaves conhecidas pelo nome de "Clippers", das quaes foi o illustre visitante o primeiro constructor.

O restabelecimento das nossas finanças com o equilibrio orçamentario

(Conclusão da 5ª pagina)

aqui e ali não resolverão o problema. Diminuirão as despesas, mas esta diminuição será quasi insensivel para o "deficit".

Só ha um recurso. Appellar para o relator da Receita.

OPINAM OS RELATORES

Após o relator da Fazenda, os outros relatores vão dando sua opinião.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, relator do Ministerio da Justiça, discorda da suggestão do presidente. Como cortar 5.030 e poucos contos no referido orçamento? Entende que é improductiva essa politica de cortes summarios.

O sr. Carlos Luz, relator da Viação, tambem não concorda com os cortes que possam ser prejudiciaes.

Para o sr. Henrique Dodsworth, relator do Exterior, a responsabilidade da situação em que nos encontramos cabe tanto ao governo como á Camara, porque não se elabora o orçamento sem uma intima collaboração entre ambos. Suggere que se faça uma exposição succinta e que a Commissão se dirija aos ministros de Estado, indagando-lhes quaes os córtes que serão possiveis fazer nos respectivos orçamentos.

O sr. Clemente Marianni, relator da Agricultura, adopta o ponto de vista do seu collega Barbosa Lima.

Não relata o sr. João Guimarães nenhum Ministerio. Mas tambem quer entrar com sua contribuição. Acha que as verbas orçamentarias não devem ser diminuidas. O que compete fazer é fomentar a producção nacional, gastar dinheiro com as pesquisas do petroleo, fazer tudo o que possa interessar economicamente ao nosso paiz. Por exemplo: a Central do Brasil dá um "deficit" de 30 mil contos. Então, por isso, acaba-se com a Central do Brasil? Não. E por que? Porque a Central do Brasil é um factor preponderante do progresso da nossa economia. O que interessa, é a utilização das despesas, é a utilização das operações de credito.

O sr. Amaral Peixoto, relator da Marinha, diz que o sr. João Guimarães se antecedeu. Ia dar essa mesma opinião. Procurará, entretanto, attender ao appello do presidente, mesmo porque se aguarda uma mensagem do presidente da Republica, propondo a retirada de vultosa verba.

AS RESOLUÇÕES APPROVADAS

Por ultimo, o sr. João Simplicio voltou a falar. Resumiu o debate havido e submetteu ao plenario, por partes, as suggestões feitas pelos varios relatores: 1º — Retirar do orçamento as obras e melhoramentos que serão executados por creditos ou operações especiaes; 2º — enviar o orçamento á sancção presidencial, ao menos com o "deficit" consignado na proposta do governo, num total de 300 mil contos; 3º — fazer uma exposição detalhada do orçamento a cada ministro, de fórma a que estes possam propôr os córtes cabiveis; 4º — entrar o orçamento em 3ª discussão, as dotações orçamentarias; 4º — escolmar do orçamento ou provimentos de cargos e serviços não creados por lei; 5º — realizar uma reunião plena dos relatores para o exame previo das emendas em face dos córtes a propôr.

Essas deliberações approvadas serão levadas ao conhecimento do ministro da Fazenda, que por sua vez as levará ao conhecimento do chefe da Nação, devendo seguir-se nova reunião do Ministerio para resolverse sobre o problema orçamentario.

NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

Ao encerrar-se a sessão, o sr. Vergueiro Cesar pediu ao presidente que, entre as suggestões a serem apresentadas ao ministro da Fazenda, incluisse mais esta: a apresentação da reforma bancaria com a solução do preceito constitucional que determina a nacionalização dos bancos.

A installação da succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy

Cresce, dia a dia, a acquisição e troca de mappas dos concursos do O JORNAL, do DIARIO DA NOITE e do DIARIO DE S. PAULO

Congratulações de profissionaes da imprensa

Apesar do dia chuvoso de hontem, augmentou, sensivelmente, a procura da nova succursal dos "Diarios Associados", installada á rua José Clemente, 23, em Nictheroy, pelos nossos leitores e assignantes, desejosos de adquirir e trocar mappas dos concursos, 4º do O JORNAL, de combinação com o "Diario da Noite", 5º do "Diario de São Paulo", cujos premios estão, em parte, expostos no vasto saguão daquella novel dependencia de nossos trabalhos.

Não tem sido menor tambem a procura por parte dos informadores de nossa empresa, que ali têm levado as suas noticias, contribuindo, assim, para melhoria dos serviços que transmittimos pelos nossos doze diarios, através da Agencia Meridional.

Desejosos de facilitarmos ainda mais esses nossos serviços, já solicitamos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos a installação de um telephone official, que completará as transmissões que estamos fazendo pelo telephone 4.160, em funcção desde a inauguração da succursal.

MAIS CONGRATULAÇÕES

Temos divulgado, em edições anteriores, as variadas congratulações que temos recebido do mundo official, dos nossos leitores e dos collegas de imprensa de todo o Brasil.

Hoje, registramos mais alguns telegrammas recebidos em nossas succursal pelo dr. Claudino Victor:

"S. Paulo. — Felicito velho companheiro e caro amigo pelo successo da inauguração da succursal dos "Diarios Associados". Abraços. — *Chateaubriand*".

"Rio. — A Associação Brasileira de Imprensa vem trazer ao brilhante companheiro e aos "Diarios Associados" suas vivas felicitações pela inauguração da succursal em Nictheroy, contribuindo, assim, para maior divulgação factos e ainda ter confiado sua efficiente direcção tão importante funcção. Cordiaes abraços. — *Herbert Moses*".

"Bahia. — O pessoal do "Estado da Bahia" cumprimenta pela installação da succursal "Diarios Associados", com sinceros votos felicidades. — *Azevedo Marques*".

"Petropolis. — Ausente do Rio não pude comparecer com os demais collegas do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, acto auspicioso da inauguração da succursal dirigida illustre amigo, a quem envio affectuosas felicitações. — *Belisario de Souza*".

ALAGÔAS

UM TELEGRAMMA DAS COMPANHIAS DE PETROLEO DE SÃO PAULO, AO GOVERNADOR OSMAN LOUREIRO

MACEIÓ, 17. (A. M.) — O governador Osman Loureiro recebeu das companhias de petroleo de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Ao decorrino, honestidade e decisão da gente de Alagoas, representada pelo governador Osman Loureiro, deve o Brasil o grande passo que o levará ao 7 de setembro economico — com a libertação do petroleo até aqui retido no seio da terra pela mais infame conspiração que ainda foi victima um povo. Comprehendendo e dando mão forte á iniciativa de Edson de Carvalho, defendendo-o em todos os terrenos da sabotagem federal e das investidas dos "trusts" escravizadores, Osman Loureiro, no momento decisivo ergueu-se como a personalisação do nordéste martyrizado e realizou o velho lemma de S. Paulo "Non duco ducor" — não sou conduzido, conduzo. Sua conducta é digna do homem do destino que soube o sello que trapeava os thésouros do sub-sólo da nossa terra. O Brasil será conduzido á independencia economica pelas mãos de Alagôas. Commovidamente os homens do sul agradecem aos homens do norte a carta de alforria do Riacho Doce".

PERNAMBUCO

UM FESTIVAL DE BENEFICENCIA

RECIFE, 17. (A. M.) — Realiza-se domingo, nos salões do Jockey Club, um festival infantil em beneficio do Sanatorio de Soccorro.

O DIA DA ARVORE

RECIFE, 17. (A. M.) — Por iniciativa da Escola Rural Alberto Torres, será festejado aqui, no dia 21 do corrente, o "Dia da Arvore".

Recepção á embaixada medica uruguaya e ao professor Georges Luys

A VISITA DE HONTEM NA ACADEMIA DE MEDICINA

Um flagrante do professor Luys, quando realizava a sua conferencia

Com brilho invulgar, abriu hontem, a Academia de Medicina as suas portas e recebeu em seu seio a embaixada portadora de pensamento medico uruguayo, integrada pelos professores da Faculdade de Medicina de Montevidéo, Sceremini, Otero e Barcia.

Tambem foi recebido pela Academia, hontem, o urologista universalmente conhecido, Georges Luys, de Paris.

Os drs. Aloysio de Castro, Henrique Roxo e Bastos Netto, introduziram no salão de recepção a delegação uruguaya, que foi saudada pelo presidente Austregesilo, pelo orador official Hélion Póvoa e pelo dr. Miguel Couto Filho, que exaltaram os nomes de Sóco, Ricaldini e Morgio, relembrando os triumphos scientificos dos mestres da medicina uruguaya.

O professor Sceremini, decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo, usou da palavra para agradecer as cortezias de que eram alvo o seu paiz e a classe medica uruguaya, entrando em seguida a proferir sua conferencia sobre a "Disgnostico albumino-cytologica no liquor" baseada em numerosas observações e inicas.

A CORTEZIA URUGUAYA

Pela ordem, a palavra devia continuar com os membros da delegação uruguaya, professores Barcia e Otero.

Estes, porém, num gesto elegante e sympathico e sobretudo de grande cortezia puzeram todo o empenho de que ella fosse utilizada primeiro pelo professor Luys.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR LUYS

O professor Luys pronunciou então a sua conferencia sobre "Perfuração da prostata", expondo detalhadamente a sua technica.

A directriz traçada pelo mestre da moderna urologia, se tem adquirido adeptos fervorosos em todo o mundo, tem tambem suscitado fortes controversias.

Uma serie de projecções completou a exposição do illustre conferencista.

A seguir, o professor Austregesilo convidou os professores Barcia e Otero a realizarem as suas palestras. Allegando o adiantado da hora, estes tentaram adial-as, porém, a assistencia interveio com acclamações e os dois illustres professores tiveram que satisfazel-a, levando a effeito as conferencias sobre os seguintes temas: **Radiologia e cirurgia e Cancer do pulmão.**

PROXIMAS CONFERENCIAS

Hoje, ás 16 horas, na Cadeira de Technica Operatoria, do professor Alfredo Monteiro, no Instituto Anatomico, o professor Barcia realizará uma conferencia.

Segunda-feira, o professor Georges Luys será recebido pela Sociedade Brasileira de Urologia.

Quarto Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 18º premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$

RECORD WATCH Cº GENEVE

Um relogio pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$, é o 18º premio do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' uma prenda digna da alta distincção, que muito interessa, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto. Trata-se de um relogio de marca preferida como é a RECORD, e foi adquirido da Joalheria Aroa, á rua S. Bento, 59, nesta capital.

Informações de ultima hora

Penhorados bens industriaes do Estado de Minas

O juiz federal de Bello Horizonte nega um mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro

Um grupo de portadores de titulos da divida externa de Minas Geraes acaba de obter da justiça ganho de causa contra um mandado de segurança, intentado pelo devedor, para evitar a penhora de rendas industriaes do Estado.

Como é sabido, o governo mineiro realizou, ha alguns anos, um emprestimo com a casa Schroeder, para resgatar os emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911. A operação foi confiada á firma Bower Marshall, que, após haver realizado o resgate de uma grande parte dos titulos, falliu, deixando na praça apolices no valor de quasi vinte milhões de francos. Os portadores desses papeis procuraram em vão receber do Estado de Minas pelo menos, os juros dos seus titulos, e, deante da recusa do devedor, recorreram á justiça.

Instauraram uma acção executiva para a penhora das rendas industriaes do Estado.

O advogado de Minas Geraes pediu então, ao juiz federal, um mandado de segurança, que lhe foi denegado, em brilhante sentença, que publicamos noutro local.

Os portadores dos titulos da divida externa de Minas lançaram mão de todos os recursos para uma liquidação amigavel do seu credito e deante da negativa do devedor foram forçados a bater ás portas da justiça. O Estado não pagou nem nomeou bens á penhora, no prazo da lei, á vista do que foram penhorados bens industriaes de sua propriedade, tendo a justiça federal sustentado o direito dos exequentes contra o mandado de segurança impetrado pelo governo mineiro.

Charrúa aggrediu Peçanha fóra do ring

Mascara Vermelha tirou a mascara espontaneamente e declinou seu nome — Argol

As pelejas marcadas para hontem, no Estadio Brasil, estiveram repletas de surprezas:

Na primeira luta, Charrua, não se conformando com a actuação de Peçanha que, durante a peleja, o machucou, esperou seu adversario por trás do vestiario, quando este ali chegou, aggrediu-o a sôcos e pontapés. Mossoró, o conhecido lutador luzo, ao assistir o facto, deu uma "gravata" no furioso syrio, obrigando-o a desistir de seus intentos até a chegada da policia.

A terceira peleja travada entre Mascara Vermelha e dois "catchmen" teve o seu ponto attrahente no gesto sympathico do lutador mascarado ao retirar a mascara e declinar o seu nome: Argol e ainda mais ser brasileiro, pois nasceu em Santos, São Paulo, e pertencer á brilhante Força Publica daquelle Estado. Terminada a peleja em que saiu vencedor dos dois adversarios no curto espaço de seis minutos, lançou successivos desafios ao Mascara Negra sem, no entanto, ser attendido.

No intervallo para a semi-final, Charrua, por meio de seu "manager", procurou o nosso companheiro, afim de tornar publico um seu desafio ao famoso lutador "Mascara Negra" para uma peleja sem limite de tempo, até haver um vencedor. A mesma peleja, segundo declarou, será em beneficio de uma casa de caridade.

Foram estes os resultados das pelejas:

1ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos — Charrua (syrio), 140 kilos x Peçanha (brasileiro), 94 kilos — Juiz: Mossoró — No 2º round, venceu Charrua por encostamento de espaduas.

2ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos — Rosetti (italiano), 96 kilos x Carver Doone (canadense), 135 kilos — Juiz: Mossoró — Venceu Carver Doone por encostamento de espaduas.

3ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos — Mascara Vermelha (Argol, brasileiro), 132 kilos x Suvich (tchecoslovaco), 90 kilos, e Kutter (australiano), 96 kilos — Juiz: Mossoró — Argol (Mascara Vermelha) venceu Suvich aos 2 minutos e Kutter aos 3 minutos de peleja, por encostamento de espaduas.

Luta final — Em 2 rounds de 15 minutos — Hoffmann (allemão), 108 kilos x Bozpar (hungaro), 94 kilos — Juiz: Mossoró — Depois de uma violenta peleja, foi declarado um empate.

VOLTA-SE A FALAR NA PASSAGEM DA PORTUGUEZA DE SPORTS PARA A LIGA PAULISTA

S. PAULO, 17 (A.M.) — Continua-se a falar na passagem da Associação Portugueza de Sports para a Liga Paulista de Football. Existe até quem garanta que as "démarches" já estão bem adeantadas e um accordo firmado. Os mais chegados á Liga Paulista garantem que um jogo já está marcado para a estréa dos lusos nessa entidade. A partida será em Santos, contra a Portugueza local, no dia 27 do corrente.

A renda reverterá em beneficio da Beneficencia Portugueza.

Massagoichi suspenso

HELIO GRACIE ISENTO DE CULPA

A Commissão Technica de Pugilismo endereçou á Federação Brasileira de Pugilismo um parecer sobre a luta Helio Gracie x Massagoichi, em que pede paar o japonez uma suspensão de tres mezes e não considera Helio passivel de penalidade, pois, emquanto o japonez é accusado de falta de combatividade, o nosso patricio procurou decidir a peleja o mais rapido possivel.

A Federação deverá se pronunciar favoravel á medida.

STARHEMBERG TENCIONARIA DEMITTIR-SE

VIENNA, 17 — (H.) — Corre nos circulos politicos que o principe de Starhemberg tenciona demittir-se do posto de chefe supremo da "Heimwehr".

A temporada do Botafogo no Paraná

O club carioca venceu o Ferroviario pela minima contagem — Um goal annullado — O jogo de domingo com o Athletico

(Especial para os "Diarios Associados")

CURITYBA, 17 — (M.) — Muitas pessoas compareceram ao interestadual de hoje entre os quadros do Botafogo e do Ferroviario.

O jogo transcorreu num ambiente de disciplina e de franca camaradagem.

Os quadros se apresentaram em campo, sob delirantes applausos do publico, assim constituidos:

Botafogo: Aymoré; Bruno e Ocialilio; Affonso, Martins e Canalli; Alvaro, Amado, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

Ferroviario: Russo; Zeca e Tilinho; Janguinho, Ferreira e Alexandre; Zequinho, Pio, Ary, Emedio e Rubens.

Arbitrou o jogo o juiz paranaense Maronini.

A partida teve inicio ás 16 horas, equilibrado todo o primeiro meio tempo, sendo digno de salientar o tendo transcorrido perfeitamente grande enthusiasmo do Ferroviario.

O tempo terminou zero a zero. No segundo meio tempo, mediante ataques constantes e bem ordenados, o Botafogo F. C. desenvolveu a sua technica costumeira, arrancando applausos da assistencia.

Registra-se um "penalty de Tolinho, que Russo transforma no primeiro ponto do Botafogo. Pouco depois o juiz annulla um goal legitimo, segundo a opinião geral, conquistado por Martins quasi no final do jogo. O dominio do Botafogo tornou-se absoluto.

Alvaro, tendo se machucado numa investida, foi substituido por Pirica que trocou de posição com Patesko, passando este a actuar na ponta direita.

No segundo tempo do jogo, Zezé entrou para o centro da linha media, indo Martins para a meia direita, no logar do Amado. A impressão que deixamos foi excellente, reinando a mais rigorosa cordealidade.

O quadro foi muito applaudido. Domingo jogaremos com o Athletico.

(a.) Alarico.

O CAMPEÃO OLYMPICO DE BOX ROBLEDO BATEU AOS PONTOS O URUGUAYO LIMA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O campeão olympico de box Robledo bateu por pontos o campeão uruguayo Lima.

Trillo, campeão sul-americano da categoria peso pluma, venceu igualmente aos pontos o pugilista Pedro Laudisio.

O JOGO CORINTHIANS x BOTAFOGO TRANSFERIDO PARA DOMINGO

S. SALVADOR, 17 (A.M.) — Devido ao máo tempo reinante, foi transferido para o proximo domingo o prelio interestadual Botafogo x Corinthians.

A construcção da Cathedral de São Paulo

EM UMA SEMANA LEVANTADOS 1.200 CONTOS DE RÉIS

S. PAULO, 17 (A. M.) — Ha 20 annos foi iniciada a construcção da Cathedral de São Paulo. Nove mil contos de réis já foram invertidos nessa obra sumptuosa, uma das mais monumentaes e artisticas que o engenho humano tem realizado para attestar a sua fé.

Ultimamente, os recursos escassearam e os trabalhos ficaram sob a ameaça de uma interrupção que os paulistas julgaram "ignominiosa".

Para levantar novos fundos, estimados em seis mil contos, organizou-se ultimamente uma commissão. E em uma só semana os srs. Altino Arantes, Samuel Ribeiro, José Maria Whitacker e José Cassio de Macedo Soares, que tomaram a seu cargo a tarefa de obter os recursos reclamados, conseguiram donativos em dinheiro no valor de 1.200 contos.

Subscreveram 100 contos de réis cada uma das seguintes instituições e empresas: Banco Commercio e Industria de São Paulo, J. R. Francisco Matarazzo, S. Paulo T. Light and Power, Banco de S. Paulo, Banco Novo Mundo, Companhia Docas de Santos, Instituto do Café, Caixa Economica Federal de S. Paulo, Banco do Estado de São Paulo, Banco Commercial.

A Associação Commercial de S. Paulo e a entrega dos cafés da safra passada

Um telegramma de agradecimentos ao sr. Souza Mello

SANTOS, 17 (A. M.) — A Associação Commercial enviou o seguinte telegramma ao presidente do D. N. C.:

"Accusando o recebimento do attencioso telegramma de vossa excia., acerca da solução favoravel ao pedido de entrega dos cafés da safra passada da quota D. N. C., apresentamos os nossos agradecimentos. Ao mesmo tempo pedimos licença para insistir na necessidade de uma solução urgente para o caso de preços da sacaria, conforme os telegrammas dirigidos a v. excia. em 1 e 9 do corrente".

A aventura vermelha do "Dão" e do "Affonso de Albuquerque" nas aguas do Tejo

Detalhes ineditos da sublevação extremista suffocada promptamente pelo governo portuguez

O PREPARO E O INICIO DA SEDIÇÃO — OS PRIMEIROS DISPAROS — DUELLO DE ARTILHARIA ENTRE DOIS FOGOS — A RENDIÇÃO — A BRAVURA DE DOIS TELEGRAPHISTAS DAS UNIDADES AMOTINADAS, QUE PERMANECERAM FIEIS AO GOVERNO — OS MORTOS, OS FERIDOS E OS PRESOS — UM "NUMERO" COM QUE OS TURISTAS NÃO CONTAVAM — LISBOA TRANQUILLA

Gastão de BETTENCOURT
(Chefe da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, 11. (Por via aérea) — *Decorridos tres dias dos acontecimentos que, por um momento, prenderam a attenção do publico, perdura, apenas, no paiz, o sentimento de repulsa collectiva, provocada pela mallograda tentativa de subversão da ordem.*

Através do serviço telegraphico que enviamos e do noticiario especial e commum das agencias, os leitores dos "Diarios Associados" viram como foi energica, prompta e decidida, a acção do governo. Viram tambem, como o povo applaudiu as medidas tomadas contra os amotinados, impondo a sua capitulação immediata. Agora, passados os instantes de surpresa das primeiras horas, aproveitamos a mala aérea para mandar ao publico do Brasil os pormenores das occurrencias, seus antecedentes e seu desfecho.

O GOVERNO ESTAVA INFORMADO DO PREPARO DA SEDIÇÃO

Em face das provas já obtidas pelas autoridades, os sediciosos tinham ligação directa com os marxistas da Hespanha. O "Affonso de Albuquerque" e o "Dão" iriam juntar-se á esquadra do governo de Madrid, trocando, assim, de bandeira.

Mas o governo estava informado do preparo da sedição.

Ha uma semana, o aviso "Affonso de Albuquerque" chegou ao Tejo, vindo dos portos hespanhóes do Mediterraneo. Na vespera, um radio do respectivo commandante prevenia o ministro da Marinha de que a bordo se denunciava uma estranha excitação, por parte de duzia e meia de cabos, que — chegou a apurar-se — se preparavam para a exteriorização duma attitude contraria aos principios fundamentaes duma sã disciplina militar.

Tal denuncia confirmára o que as autoridades de terra já haviam apurado.

O governo militar de Lisboa e os commandos geraes da G. N. R. e da policia, de harmonia com as instrucções emanadas dos Ministerios da Guerra, da Marinha e do Interior, tomaram as providencias que as circumstancias exigiam: emquanto as tropas entravam de prevenção, destacamentos de cavallaria e infantaria da G. N. R. tomaram posição em determinados pontos, acompanhados por auto-metralhadoras blindados pertencentes áquella corporação.

Ao amanhecer do dia 8, todas as autoridades se encontravam a postos.

Os fortes de Almada e do Alto do Duque tinham ordens concretas: fazer fogo até que os navios se rendessem.

Por detrás da estatua de D. José, no Terreiro do Paço, um caminhão blindado da G. N. R. estava prompto a abrir fogo sobre o rio.

O INICIO DA SUBLEVAÇÃO

A's 4 horas da manhã, alguns marinheiros haviam embarcado discretamente no Caes do Sodré, em pequenos barcos particulares, com destino ao largo. Devia tratar-se do "comité" de cabos encarregado de levar a effeito a tragica aventura.

O tenente Henrique dos Santos Tenreiro, ajudante do ministro da Marinha, resolvera ir num rebocador do Arsenal inquirir da situação a bordo dos navios. Desceu á "caldeirinha", metteu-se num dos barcos de prevenção e mandou seguir em direcção ao contra-torpedeiro "Vouga". No negrume da noite, as unidades da esquadra estavam mergulhadas em silencio e tranquillidade. As suas silhuetas mal se divisavam. Estavam amarrados ás boias mais de vinte barcos de guerra.

Chegado á fala com o "Vouga", o official de dia do contra-torpedeiro elucidou o ajudante do ministro:

— Tudo sem novidade a bordo. Está toda a gente deitada. A disciplina é absoluta.

O tenente Tenreiro disse ao patrão do barco que o conduzia:

— Vamos para o "Affonso de Albuquerque".

O rebocador approximou-se do navio suspeito. A' bordo havia certa anormalidade. Na popa estava assestada uma metralhadora. E' quando se ouve gritar:

— Já nos descobriram.

O tenente Tenreiro tenta chegar junto ao navio e pergunta pelo official de dia. Um marinheiro responde que não ha officiaes.

E uma rajada de metralhadora parte do "Affonso de Albuquerque" em direcção ao rebocador, cujo patrão cae ferido. O tenente Tenreiro responde ao fogo dos sublevados e consegue escapar, indo dar conhecimento dos factos ao ministro da Marinha, que permanecia em seu gabinete.

O commandante Ortins Bittencourt, que permanecia na janella do seu gabinete, ouvira o fogo de metralhadora e os tiros disparados pelo seu ajudante. Pela direcção do som julgava ter localizado a sublevação: devia ser no "Affonso de Albuquerque". Assim era, de facto. O contra-torpedeiro "Dão" ainda não se manifestara. A qualquer delles pouco tempo faltava, porém, para que a bandeira branca fluctuasse nos seus mastros, como ultimo acto da criminosa intentona.

A BORDO DO NAVIO SUBLEVADO

A's 5 horas, o "Affonso de Albuquerque" que tinha a bordo apenas uma parte da guarnição, estava na mão de meia duzia de cabos cabecilhas do movimento, alguns dos quaes estranhos ao navio: pertenciam ao aviso de 1ª classe "Bartholomeu Dias". Tinham ido de madrugada para o primeiro destes barcos. Entraram a bordo, armados, e tomaram conta da unidade, onde alguns dos seus elementos compromettidos lhes facilitaram a sinistra e desgraçada missão.

Simultaneamente, alguns cabos entravam na camara onde se encontrava o official de dia, 2º tenente Ferreira Deniz. Um cabo apontava-lhe uma pistola e dizia-lhe:

— Sr. tenente, está preso! Era impossivel e inutil tentar resistir. O official seria victima da furia revolucionaria animada pelas theorias communistas. Dominado o tenente Deniz, os marinheiros trataram de procurar os quatro aspirantes embarcados no navio, para effeitos de tirocinio, Reis Thomaz, Neves Clara, Rosa e Daniel Rocheta, os quaes se encontravam a dormir tranquillamente nos seus aposentos. A marujada, de pistolas aperradas, disse-lhes:

— Os aspirantes têm de ir para a ponte! Vamos sair a barra. Os senhores dirigem a manobra da saida.

Os marinheiros vestiam macacão. Alguns andavam sem boné. Tinham estampada nos rostos afoguedos a tragica allucinação que os dominava e impellia para uma aventura criminosa.

Os aspirantes mostraram desde logo a maior repulsa pela rebellião. Os marinheiros comprehenderam-no bem e trataram de os prender. O primeiro daquelles futuros officiaes, sobrinho do almirante Affonso Cerqueira, como é bom nadador, lançou-se á agua, discretamente, e nadou em direcção ao Arsenal, onde chegou quasi desfallecido e com um principio de resfriamento.

Entretanto, seriam 6.20, o "Affonso de Albuquerque" preparava-se para largar da sua boia.

ENTRAM EM ACÇÃO AS FORÇAS DO GOVERNO

Quando tudo aquillo se passava no navio sublevado, em terra começava a acção das forças do governo. O Terreiro do Paço era occupado: infantaria, cavallaria, metralhadoras e um carro blindado da G. N. R., bem como 16 guardas da P. S. P., que tomaram logar proximo das installações da Capitania do porto.

A's 6.30, o forte do Alto do Duque abria fogo e "enforquilhava", com os seus tres primeiros tiros, o "Affonso de Albuquerque". O "aviso", ainda sem ser attingido, approximou-se do caes das columnas, mas os canhões metralhadoras dum carro blindado da G. N. R., collocado junto á estatua de D. José, bateram-lhe o convés e furaram-lhe o casco, obrigando o navio a afastar-se e a seguir depois rio abaixo. Foi então que a artilharia do Forte de Almada o começou a attingir, para depois, quando se encontrava em frente do gasometros, receber tambem, novamente, o fogo do Forte do Alto do Duque que, ás 8 horas, o attingiu em cheio. A primeira ponte de commando, a bombordo, estava deitada a baixo. Outra granada caía na tolda, a meia náu, e ia estourar na casa das machinas, causando morte instantanea a dois marinheiros e grandes prejuizos no material.

Um paquete que entrava a barra retrocedeu a toda pressa, ao ver-se quasi sob o fogo das baterias... O caso não era para menos, porque a acção da artilharia de terra caracterizou-se por grande intensidade e precisão de tiro.

Estilhaços de duas granadas de Almada attingiram, uns, os guindastes dos estaleiros da Sociedade de Construcções Navaes, rebentando-lhes os cabos, e outros, a officina de caldereiros. Nesta ultima, alguns operarios abandonaram precipitadamente o trabalho e fugiram para a Avenida 24 de Julho. Outros, porém, mais serenos, continuaram a trabalhar.

A bordo reinava já o pavor e a confusão. Os amotinados verificaram o malogro a que estava votada, desde o inicio, a sua aventura... O fogo de terra era certeiro. Havia já marinheiros estendidos na tolda, gemendo, a esvair-se em sangue. Um que ia na ponte de commando ficou esbarcelado por uma granada.

Um artilheiro ia para uma das peças de vante, fazia-a girar em direcção a Almada e disparava-a. Era o primeiro tiro do navio rebelde. Pessimo tiro, por signal.

O "Affonso de Albuquerque" fez mais alguns tiros de peça para Almada e, já muito attingido, seguia para parar em frente do Porto Brandão. Continuava, porém, a fazer fogo sobre o Forte de Almada, sem consequencias.

A bordo do "Dão", tambem, era grande o panico. O official de dia, 2º tenente Joaquim Carrasco, era dominado e preso pelos rebeldes, os quaes tomaram disposições para accender o navio e o pôr em marcha de rumo á barra.

Prevendo um ataque da aviação, os marinheiros trouxeram bastantes fitas das pesadas granadas dos canhões-metralhadoras anti-aereas de 40 mm, para junto delles, e puzeram-se em condições de entrar em acção.

Entretanto, os contra-torpedeiros "Lima" e "Vouga", que tinham ordem para sair para manobras, largavam das suas boias e seguiam rio abaixo. Nas alturas de Belém, os dois barcos recebiam ordem de fundear em frente de Caxias, ordem que foi immediatamente cumprida.

A RENDICÃO

O "Affonso de Albuquerque" — o convés juncado de mortos e feridos — estava praticamente dominado. Já não fazia fogo e apenas começava a adernar a bombordo.

A acção dos fortes voltava-se agora para o contra-torpedeiro "Dão", o qual, na mão de meia duzia de amotinados, vinha rio abaixo a grande velocidade, envolto na fumarada produzida intencionalmente pelas suas chaminés, para se occultar ás baterias. De bordo fazia-se fogo com os canhões de 40 mm, fogo inefficaz, inutil, criminoso.

O "Dão" vinha disposto a sair a barra, através de tudo. Deveria acompanhar o "Affonso de Albuquerque" numa viagem de loucura e de traição: ao encontro da esquadra marxista hespanhola... em pleno Mediterraneo.

Na ponte do "Dão" imperava um grumete apontador... Era o chefe da sedição. Mas a artilharia de 120 millimetros do contra-torpedeiro não faria fogo. Alguem, a bordo, um dos muitos marinheiros do navio que não communguavam nos criminosos designios dos seus camaradas, tinha cortado as ligações electricas para as peças de maior calibre...

A bordo deste navio e do "Affonso de Albuquerque", dois telegraphistas dedicados, dois patriotas, fechados nas cabines, iam informando o Ministerio da Marinha da desmoralização que reinava entre os amotinados e das suas insignificantes possibilidades de resistencia. Notavel serviço esses homens prestaram á causa da ordem.

Estava regulado o tiro sobre o "Dão", que começou a ser attingido pelo fogo dos dois fortes logo que levantou ferro.

Rio abaixo procurou approximar-se dos montes de Almada para se escapar á acção da artilharia daquelle forte, mas as metralhadoras ali collocadas atacaram-no intensamente, obrigando-o a afastar-se. Momentos depois o "Dão" tinha um rombo avante. Fôra attingido abaixo da linha de agua. Um porão estava inundado e o navio afocinhava ligeiramente.

Uma grande bandeira branca fluctuava no penol do "Affonso de Albuquerque", emquanto a guarnição se atirava á agua, procurando alcançar as margens.

Pouco depois, o "Dão" rendia-se tambem. Era içada uma bandeira branca, mas o fogo de ataque continuava, porque o signal não se divisava de terra. Subiram então dois lençoes nos mastros e soou o ultimo tiro.

E assim findou, com uma manhã radiosa de sol, a tragica intentona de meia duzia de allucinados.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

Logo depois da rendição dos rebeldes, o ministro do Interior deu aos jornaes as suas impressões sobre os acontecimentos. O sr. Paes de Souza antes percorrera a cidade e os quarteis das forças que repelliram o motim e cuja disciplina o impressionou vivamente.

Depois de elogiar a acção do governo, o mencionado titular accrescentou:

— Lisboa pode dormir sempre em tranquillidade e trabalhar em paz. As forças da ordem velam delicadamente por ella, não permittindo que o seu prestigio de cidade, lançada no caminho do progresso, e a sua categoria de terra de trabalho, voltada com enthusiasmo ás poderosas realidades do presente sejam prejudicadas por qualquer agitação que altere o rhythmo da sua vida normal.

A EXONERAÇÃO DOS COMMANDANTES DAS DUAS UNIDADES

Na Marinha foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade dos elementos envolvidos na intentona. Entre outras medidas adoptadas pelo governo, foi assignado decreto exonerando os commandantes do "Affonso de Albuquerque" e do "Dão". E na sua reunião o Conselho de Ministros deliberou o seguinte:

1.º — Dar baixa das praças que se encontravam a bordo daquelles navios e sem prejuizo de responsabilidade criminal que lhes deva caber; 2.º — Demittir os officiaes e dar baixa aos sargentos, nos termos do numero anterior, podendo, porém, ser readmittidos se provarem que, em cumprimento dos deveres militares, empregaram todos os esforços para dominar a insubordinação; 3.º — Reformar os officiaes que commandavam os navios e eram, por isso, responsaveis pela disciplina das guarnições.

O Governo resolveu ainda proceder a inquerito sobre factos occorridos a bordo do "Bartholomeu Dias", para apuramento de responsabilidades e applicação de sancções em conformidade com o disposto nos numeros anteriores.

Os presos serão immediatamente transportados para uma colonia penal e opportunamente submettidos a julgamento.

A BORDO DOS NAVIOS SUBLEVADOS, DEPOIS DA RENDIÇÃO

Logo que as duas unidades se renderam as autoridades seguiram para bordo, onde o aspecto era desolador. Corpos mutilados estendiam-se pelo convés.

O "Affonso de Albuquerque" apresenta tres furos abaixo da linha de agua, varios a meia-nau, dois na ponte de commando e um que attingiu um dos depositos de nafta. Ficou desmantelada parte da ponte de commando, embarcações, chaminé e quasi todo o costado está crivado por granadas e estilhaços, bem como o camarote n. 5, a camara dos sargentos, a dos officiaes, a enfermaria, casas das machinas e das caldeiras.

O "Dão" apresenta um rombo abaixo da linha de agua, furos nos camarotes do immediato e do tenente Monteiros Bastos, que ficaram incendiados, perdendo-se tudo que lá havia; rombos no paiol da polvora da ré, com graves prejuizos causados por um começo de incendio. Apresenta tambem rombos na ponte de commando e no costado, no alojamento dos sargentos e na entrada para a coberta junto da ponte.

A REMOÇÃO DOS CADAVERES E DOS PRESOS

Os cadaveres encontrados a bordo foram removidos para o Instituto de Medicina Legal. Os feridos receberam curativos no Hospital de São José onde alguns vieram a fallecer, sendo os sobreviventes removidos para o Hospital da Marinha.

Os presos foram recolhidos no forte de Almada, onde chegaram ás 10 e 30.

O "Dão", apesar de fortemente batido pelas rajadas de metralhadoras disparadas do forte de Almada, ancorou. Alguns atiraram-se á agua, tentando alcançar as margens, sendo depois presos.

Entre os detidos, que deram entrada no forte encontram-se o grumete marinheiro 492, José Jacintho de Almeida, que estava de serviço de ronda quando se deu o assalto ao "Dão"; o alumno marinheiro da Escola do Alfeite Fernando Vicente, este ferido num pulso; Joaquim dos Santos e Luiz Marques e Figueiredo, 2os fogueiros; e Herminio Martins, grumete.

Uma camioneta do quartel do Alfeite veio pouco depois buscar alguns dos presos.

O fogo certeiro feito pelo forte attingiu o "Dão", entre outros pontos, no paiol da proa. Os marinheiros deste barco foram conduzidos para o forte da Trafaria.

UM "NUMERO" COM QUE OS TURISTAS NÃO CONTAVAM

Os factos do dia 8 em nada alteraram a vida da cidade. Constituiram, porém, um "numero" inesperado do programma turistico dos excursionistas estrangeiros que hontem de manhã chegaram ao Tejo em dois ou tres barcos. Os excursionistas, como sempre, e sem mostrarem o menor receio, espalharam-se pela cidade, a pé e em automoveis. A sua curiosidade foi desta vez mais notavel do que das outras occasiões. Tudo lhes serviu para focarem nas suas objectivas. No largo do Carmo, onde a G. N. R. tomou posições, os estrangeiros photographaram a torto e a direito officiaes, sargentos, soldados, mulheres, crianças, etc. Quando sairam do Quartel do Carmo alguns dos membros do Governo, que ali estiveram reunidos, o disparar das machinas foi qualquer coisa de notavel. Outro tanto succedeu na avenida 24 de Julho, onde um grupo de guardas da P. S. P. "posou" para os turistas. Emfim, os nossos visitantes percorreram quasi todas as zonas onde a prevenção das autoridades obrigaram a aspecto bellico. Sem que ninguem lhes barrasse o caminho, porque disso não havia necessidade, os turistas fizeram centenares de "clichés", regressando a bordo optimamente dispostos e satisfeitos com tão excellente colheita photographica.

O ministro Oliveira Salazar, acompanhando pessoalmente os serviços de apparelhamento bellico das forças do Exercito e da Marinha, costuma visitar as fabricas e depositos de munição. Na gravura acima, vê-se, no alto, o presidente do conselho inspeccionando o deposito da fabrica do Braço de Prata, no qual estão arrumados milhares de fuzis. Em baixo: o sr. Oliveira Salazar examinando um canhão dos muitos que foram fabricados ultimamente para as forças do governo, cuja lealdade, disciplina e poder defensivo foram comprovados na fulminante repressão á sedição do dia 8 do corrente (Serviço photographico remettido por via aerea pela Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 20.5.
MINIMA — 15.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy.
Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas, defrescas a muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Estados do Sul:
Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina; bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas no Rio Grande.
Temperatura — Entrará em elevação, declinando no fim do periodo no sul do Rio Grande.
Ventos — De norte a léste, rondando para o quadrante sul no R. Grande, rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 18, as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio da Viação de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:
1ª secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura; Instituto de Educação e Escola de Educação.
2.ª secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia — 1ª divisão da 1ª sub-directoria. (No local) 23 DV livro 135.

LIBRA 85$500

A libra foi mantida hontem, no mercado de cambio livre ao preço de 85$500 á vista.
Fechou inalterada.

O POEMA DE PERNAMBUCO

UM ARTIGO DE MARINETTI VASADO EM ESTYLO FUTURISTA

Marinetti, o creador do futurismo, é um dos escriptores mais populares da Italia. Seu estylo personalissimo, um pouco estranho, fez escola em todo o mundo, sendo innumeros os literatos que procuram seguir-lhe as pegadas. Esses plagiadores não puderam conseguir o effeito simples e suggestivo que Marinetti extrae dos seus escriptos originaes.

O JORNAL dá hoje uma traducção do "Poema de Pernambuco", em que estão as impressões de Marinetti ao tocar, a caminho do Prata, a terra brasileira. Procuramos acompanhar o mais possivel as particularidades literarias do creador do futurismo e todas as suas metaphoras.

E' essa uma opportunidade para o publico brasileiro recordar o precioso estylo de Marinetti, que regressando do Congresso dos Pen Clubs, no proximo dia 22, occupará o palco do nosso theatro Municipal, para falar sobre "As impressões de um poeta futurista na guerra".

O POEMA DE PERNAMBUCO

A BORDO DO NEPTUNIA — Após haver olhado distraidamente cáes e ruas da Algeria com minaretes á moda de turbante branco e fez vermelho occaso sobre a frente popular franceza por indigenas eis o deslumbrante raio do heliophoto de Gibraltar empregado a descobrir offuscar navios fortes sombrios promontorios revoltosos emquanto as narrativas de um diplomata escapado ás balas communistas de Barcelona e os "dopolavoristas" que me pedem de falar da nossa Africa gloriosa me preparam a gostar como uma fruta dissedente o porto brasileiro a ser visitado.

Mecanica e vegetal simultaneidade de inverno-estio em agosto a Pernambuco.

Entrando cautelosamente como no leito de uma inimiga a motonava "Neptunia" e o finalmente cansado Oceano de bilis amarella obrigam centenas guindastes metallicos a vestir-se de girafas para dar caça e batalha lá em baixo ás altas emplumadas tribus de palmas e cameras que chamam e tornam a chamar o desdourado pela cerração sol derrotado.

Porque tantos catarrhos de rangentes correntes e estridulos assovios de vapor estragam os guindastes em convidar-me com a pendente lingua mercantil a gozar as lutas das cores e dos odores tropicaes.

Saborear logo uma maravilhosa raizagem olfactiva

— Eu com minhas narinas bem abertas attentas distingo seis qualidades diversas de tabacos finissimos.

— Este é um odor de pão torrado.
— Este é café.
— Assucar cosido
— Jasmin.
— Mofo.
— Cabellos de boneca ao sol.
— Manga.
— Ananaz.
— Chamamol-o ao envez abacaxi nome brasileiro mais refrescante.

Lava frita e deflagra entre tanta chuva sobre [illegible] nas ruas onde a electricidade [illegible] de balouçantes nozes de côco.

Esperam-no corajosos e promptos a todos os cantos negros todos vestidos de candôr armado e todos com chapeus de palha de sol condensado.

Atirar atirar alegria e despreoccupação á repetição contra os pardos organisados pelas nuvens betuminosas ja agora decididas a liquidar para sempre a cidade.

Afortunadamente eis chegar como indispensaveis reforços de guerra os mais ricos automoveis impados de bellos reflexos claros.

Perplexidade da batalha.

Contra o amargo sabor horror da noite que se encharca de trevas se lançam as compactas almas melifluas dos exercitos de cannas de assucar que sitiam os quarteirões centraes.

Um crescendo de irresistivel doçura enche os queimados negocios apertados uns aos outros onde tripudiam sedentos velludos "amoeri" vermelhos lampadas cigarros fumantes copos cheios de liquido lillaz e esmeralda negras esmeradissimas com a mantilha de sêda alaranjada sobre braço direito e mulatas com cabelleiras explodir fitas e pentes de prata

Ao redor parar-se coagular-se ou circular de pequenos pés negros sob o sino niveo da calça de tela.

Quanto gosaria fazer-me barbear por estes gomos de frutas numa mirabolante confusão de espelhos e de chammas pisadas.

Evidentemente os tres negros trajados de branco plantados deante da vitrina do maior "aquisebebe" da cidade são os commandantes do final contrataque anti-pluvioso antipardo antifunereo.

De facto armaram cada um uma sua ridente ingenuidade de collarinho gravata e camisa do mais bello rosa flamante. Desejaria antes de partir encorajar um pouco o deserto caes que automaticamente combate o Oceano e suas alagantes tristezas esguichando cada cinco segundos o luminoso e saboroso morango do seu portatil pharol em ponta sobre os arrecifes espumosos.

Emquanto fora de Pernambuco retoma retoma a motonave "Neptunia" o seu girante aço italiano até dentro da espessura do desmesuradamente voluptuoso Oceano e seus longos abandonos e mil mil mil repousos recusados tu fruta-de-conde certamente a elle somente a elle reservada delicia tu pinha graciosa que ainda te defendes com teus mudos escuros tons verdes de bosque não ainda violado pelo sol abres-te tambem facilmente entre as minhas mãos e offerece-me bocca a bocca os teus dentes cremosos e granulados de um tom doce succo branco denso de côco e de morena em amor.

F. T. MARINETTI

Marinetti

Não obsta o mandado de segurança o recurso administrativo

Foi o que sustentou, hontem, no Instituto dos Advogados, o professor Guilherme Estellita — A posse de novos socios

Realizou-se, hontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Miranda Jordão, secretariado pelos drs. Edmundo Rego, Orlando R. Castro, Dionysio Silveira e Oliveira Cruz.

Tomaram posse os novos socios, deputado Francisco Negrão de Lima, Luiz Carlos Prates e Claudiano Drummond, os quaes foram saudados pelo presidente.

O dr. Negrão de Lima, por si e pelos outros dois recipiendários, agradeceu a recepção que tiveram.

Em seguida, o deputado Leopoldo Peres, representante do Instituto dos Advogados do Amazonas, disse que, tendo de regressar ao seu estado, exprimia o seu contentamento pela obra que o Instituto dos Advogados Brasileiros, vem realizando em pról da unificação do direito processual, o que demonstrou o recente Congresso de Direito Nacional Judiciario, no qual tomou parte.

Quando falava esse orador, entrou no recinto o senador Medeiros Netto, presidente do Senado, o qual foi recebido pela Mesa tendo tomado assento á direita do presidente.

Depois disso, o orador proseguiu no seu discurso.

Occupou, a seguir, a tribuna, o dr. Guilherme Estellita, para pronunciar a sua annunciada palestra sobre o "Mandado de Segurança em face do recurso administrativo".

Fez o conferencista minucioso trabalho de critica ás diversas interpretações do mandamento constitucional creador daquelle novo instituto de direito.

COMO CONCLUIU O PROFESSOR GUILHERME ESTELLITA

Assim concluiu o orador a sua these:

— "Chegado ao termo deste breve e despretencioso estudo sobre o mandado de segurança em face do recurso administrativo, cremos possiveis as seguintes conclusões:

Não obsta á concessão do mandado a possibilidade da interposição, contra o acto, de qualquer recurso administrativo, salvo se da simples interposição resultar, de prompto, a cessação da ameaça ou violação feitas ao direito do impetrante.

Tambem não exclue o mandado, a possibilidade da existencia de tal recurso, ainda que de effeito suspensivo, se a sua interposição depender da satisfação de condições reconhecidamente onerosas para o impetrante.

Mesmo existindo recurso administrativo, de effeito suspensivo e interponivel sem onus algum, póde ainda o mandado ser concedido, se, pela natureza do acto impugnado, apesar do recurso, perdura a ameaça ou a violação, por aquelle trazidas, ao impetrante.

Affirmações contidas, a nosso ver, no pensamento que deu vida ao instituto, inscrevendo-o na Constituição de 1934.

Normas cuja procedencia se baseia nas mais puras fontes da interpretação da lei, e nos mais altos exemplos de seus applicadores.

Preceitos em summa, que procuram fixar e extender, na medida do razoavel, a admissão do remedio excepcional em face do acto administrativo recorrivel.

Deduzindo-as no seio desta Casa de Juristas, onde professam exactamente aquelles que mais de perto sentem a palpitação dos direitos quando offendidos pelo poder publico, cremos fazel-o onde poderão soffrer o desenvolvimento e as corrigendas que estão a reclamar.

Ao terminar foi o professor Guilherme Estellita felicitado pelo presidente sr. Miranda Jordão que o havia apresentado, fazendo-lhe o elogio, como antigo jornalista, advogado brilhante e actualmente magistrado e professor de direito dos mais distinctos pelo saber, intelligencia e operosidade.

Suspensa a sessão por 15 minutos, foram depois reiniciados os trabalhos.

No expediente foi approvada, por unanimidade, a proposta para socio effectivo do dr. Adolpho Bergamini, que, estando presente, na ante-sala, foi conduzido ao recinto, para tomar posse, o que fez, sob prolongada salva de palmas.

Empossou-se, tambem, o sr. Alvaro Mendes Pimentel, cuja admissão fôra ha muito igualmente approvada unanimemente.

Proseguiram os trabalhos até ás 24 horas, tendo, ainda no expediente, occupado a tribuna o dr. Adamastor Lira, para uma communicação sob Juntas Commerciaes.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1936 — N 5.294

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUG. uma casa pequena, no centro. Cartas para Mello. R. Alvaro Alvim 24-11º andar, sala 1.

ALUG. bons quartos arejados para moços, com ou sem mobilia. R. Lavradio 55.

ALUG. sala mobiliada. R. Carlos Sampaio 69-sob.

ALUG. arejado quarto, com limpeza, por 90$. R. Rezende 163.

ALUG. quarto em casa de familia. Av. Marechal Floriano 71-2º.

ALUG. aparto. R. Visconde da Gavea 73. Tratar: R. Senador Popeu 172.

ALUG. optimos quartos e salas mobiliados, com pensão. Av. Mem de Sá 121.

ALUG. boa sala de frente. R. Senador Pompeu 67.

ALUG. 2 quartos juntos, sendo um de frente. Largo de São Francisco 49-2º.

ALUG. bom quarto. R. Invalidos 160-1º. Tratar em frente na quitanda.

APOSENTO — Alug. de frente, mobiliado, independente, a senhor distincto, por 300$. Ladeira Sen. Dantas 8-A.

APARTO. — Todo de frente, com installação de agua. Aluga-se. R. Alcindo Guanabara 15-A.

APARTO. — Alug. optimo e confortavel. Ed. Rio de Janeiro. R. Riachuelo. 133.

CASAL estrangeiro, alug. boa sala e quarto mobiliados, juntos ou separados. Av. Mem de Sá 111.

CASAL distincto, alug. sala mobiliada. Ed. Moraes, Esplanada do Senado.

FRANCISCO MURATORI 39-sob — Alug. 2 espaçosas salas de frente, sem mobilia.

LINDA sala mobiliada, alug. com pensão. R. Paulo Frontin 76.

MORADA ideal, para casaes ou homens, um aparto, sem cozinha, com luz, gaz e telephone, no Ed. Republica. Av. Gomes Freire 84.

QUARTO — Alug. para rapazes, com pensão. R. Rosario 79-2º andar.

QUARTO — Alug. um em casa de familia. R. Lavradio 170.

QUARTO — Alug. com pensão. R. São Pedro 114-2º andar.

JA' ALUGOU CASA? Não?!!!... Então não perca mais tempo. Dirija-se ao Departamento de Alugueis na Av. Rio Branco 173-1º andar (em frente á Galeria), que já resolverá tudo mediante pequenissima commissão!!! Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, em frente á Galeria.

QUARTO — Alug. de frente para rapazes. R. Lédo 90.

QUARTO ou vaga — Alug. frente de rua, com pensão. R. Buenos Aires.

SALA — Alug. por 140$, só a moços. Av. Mal. Floriano 50.

SALA de frente — Alug. para casal, ou para qualquer negocio. R. General Camara 134.

SENHORA só, alug. quarto a cavalheiro, com relativa liberdade. Inf. pelo tel. 42-1464.

CATTETE E LAPA

ALUG. grande sala de frente. R. Marquez de Abrantes 209.

ALUG. boa sala com agua cor. e com o maximo conforto. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. grande quarto, completamente independente, por 100$. R. Benjamin Constant 145.

ALUG. quarto sem mobilia, com ou sem pensão. R. Santo Amaro 20, ap. 53.

ALUG., em casa de pequena familia, uma sala por 80$. Trav. Barão de Guaratiba 47.

ALUG. boa sala de frente, em casa de familia, com ou sem moveis. R. 2 Dezembro 68.

ALUG. bom quarto, em casa de familia. Travessa do Cassiano 12.

ALUG. quarto mobiliado, em casa de familia. R. Benj. Constant 135.

ALUG. optimo quarto mobiliado, em casa de familia. R. Carvalho Monteiro 42, c|IV.

ALUG. optimo quarto independente. R. Bento Lisboa 14.

ALUG. luxuoso aparto, no Ed. S. João d'El-Rey. R. Corrêa Dutra 54.

APARTO. de luxo para solteiro, no 10º andar. Av. Augusto Severo 74.

APARTO. — Alug. de 2 quartos, banheiro, etc. R. Santo Amaro 75.

CATTETE — Alug. em casa de familia distincta, quarto e salas, com agua cor., com ou sem pensão. R. Andrade Pertence 42.

CATTETE — Alug. no melhor predio, Cattete 104, optimas salas de frente.

LAPA — Alug. predio proprio para pensão. R. Taylor 36.

RUA ANDRADE PERTENCE 27 — Alug. optimo quarto, em casa de familia.

RUA LAPA 81 — Alug. quartos com ou sem moveis, com relativa liberdade.

LARANJEIRAS

ALUG. casa nova, com 2 pavimentos. Preço 700$. R. Leite Leal 28.

ALUG. optimo quarto com agua cor. R. Pereira da Silva 128. Tel. 25-0009.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão. Trata-se pelo tel. 35-4939.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 49.

ALUGA-SE predio reformado. Cosme Velho 206. 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves 208. Informa 27-6453.

ALUG. optima sala independente, em casa de familia. R. Laranjeiras 125.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, a casal ou senhor Tel. 25-2598.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 40.

ALUG. predio reformado. R. Cosme Velho 206. Inf. pelo tel. 27-6453.

ALUG. sala de frente, ricamente mobiliada. R. Laranjeiras 179.

APARTO. de 3 peças, com agua cor. Alug. para familia de tratamento. R. Laranjeiras 72, ap. 9.

CASAL — Procura aparto. com 2 quartos, em adjacencias de Laranjeiras Inf. pelo tel. 25-2070.

FLAMENGO

ALUGAM-SE as tres salas de frente do predio 31 da R. Corrêa Dutra. Dáse e pede-se referencias.

ALUGA-SE a senhor distincto um bom quarto mobiliado e com relativa liberdade, á R. Cruz Lima 25, Flamengo. Tem telephone.

ALUG. quartos para casal ou solteiros, com pensão. R. Silveira Martins 70.

ALUG. bons quartos mobiliados, com agua cor. e optima pensão. Praia Flamengo 12.

ALUG optima sala de frente e um quarto em casa de familia. R Paysandu' 310.

ALUG. predio. R. Corrêa Dutra 69. Tratar pelo tel. 23-1515, das 3 ás 5 hs.

ALUG. boa sala de frente, mobiliada e com pensão. R. Senador Vergueiro 123.

ALUG. em casa de familia, optima sala de frente, mobiliada, com pensão R. Marquez Macedo 71.

ALUG bom quarto, com ou sem moveis e optima pensão e telephone. R. Ferreira Vianna 38.

ALUG. quarto em casa de familia, para 2 moças, com pensão. R. 2 de Dezembro 25.

ALUG. ampla sala de frente, mobiliada e independente. R. Paysandu' 44

FLAMENGO — Alug. linda sala, com ou sem moveis e com café. R. Senador Vergueiro 118.

FLAMENGO — Alug. quarto bem mobiliado, com ou sem pensão. R. Conde Baependy 34.

FLAMENGO — Alug. esplendida sala de frente e quartos, bem mobiliados e com optima pensão. Praia do Flamengo 402.

FLAMENGO — Alug. linda sala, com ou sem moveis, a 1 ou 2 moços. R. Senador Vergueiro 118.

FLAMENGO — Alug. optima sala de frente e quarto em communicação. Pensão de 1ª ordem. Tel. 25-3724.

FLAMENGO — R. Silveira Martins 12. Alug. quarto para casal e outro para solteiro, com pensão.

FLAMENGO — Alug. em casa de familia quarto para casal sem filhos, com pensão. Av. Oswaldo Cruz 137.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão e agua cor. Praia do Russell 168.

PRAIA do Flamengo 10 — Alug. linda sala de frente, para familia ou cavalheiros.

RUA S. SALVADOR 50 — Boa sala e aposentos para moças. Comida de 1ª ordem. Tem telephone.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. sala bem mobiliada, com banheiro. R. Ramon Franco 60.

ALUG. excellente aparto. sem pensão, para senhor ou casal. R. Marquez de Abrantes 212.

ALUG. quarto independente. Av. Carlos Peixoto 8.

ALUG. sala de frente, com ou sem mobilia. R. Visconde Ouro Preto 43.

ALUG. confortavel sala de frente e amplos quartos mobiliados. R. da Matriz 86.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Paulo Barreto 119. Depois das 17 hs.

ALUG. 2 salas bem mobiliadas, com optima pensão. R. Voluntarios da Patria 188.

ALUG. confortaveis aposentos, com pensão de 1ª ordem. R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. quartos e salas para casaes. R. Paulino Fernandes 56.

ALUG. predio com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. R. D. Mariana 28.

ALUG. sala de frente e 1 quarto, em casa de familia. Praia Botafogo 118.

ALUG. aparto. quarto, cozinha e banheiro, por 250$. R. Novo Mundo 42, ap. 9.

ALUG predio da R. Senador Vergueiro 72. Ver das 14 ás 16 hs. Aluguel 1:000$.

ALUG. quarto de frente, em casa de familia, com optima pensão. R. Barão de Icarahy 16.

ALUG. boa casa por 400$, á R. São Clemente. Trata-se na mesma, no Armazem Globo.

APARTO. — Alug. o n. 1 com accommodações para familia. R. Voluntarios da Patria 82.

APARTO. mobiliado, alug. até fevereiro, por 450$. Largo dos Leões. Tel. 26-2300.

BOTAFOGO, quasi Copacabana — Moderno apartamento (n. 4), fino gosto, sala, 3 quartos e dependencias, á Trav. Real Grandeza 4 (Junto Tunnel Alaor Prata) 430$ e taxas. Chaves em frente n. 482, Demetrio Ribeiro. Tratar Av. Rio Branco 16-2º. Tel. 23-2617.

BOTAFOGO — Alug. optima casa, bem mobiliada. Proximo ao Collegio Santo Ignacio. Cartas neste jornal para J. B. E. 20890.

BOTAFOGO — Alug. um quarto, em casa de familia. R. General Polydoro 89.

BOTAFOGO — Alug. sala e quarto, em casa de familia. R. São Clemente 283.

URCA — Alug. 2 pavimentos novos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. R. Manoel Niobey 63.

COPACABANA

ALUG. no melhor ponto de Copacabana optima residencia para familia. R. Barata Ribeiro 49.

ALUG. casa acabada de construir. R. Visconde Pirajá 503, c|1.

ALUG. na Av. Atlantica optimo quarto com janella para o mar, com pensão, por 500$. R. Gustavo Sampaio 202.

ALUG. sala de frente a rapazes, com ou sem pensão. R. Barata Ribeiro 432.

ALUG. linda sala a pessoas de tratamento. Av. Atlantica 24, ap. 55.

ALUG. grande quarto bem mobiliado, com pensão. R. Copacabana 35.

ALUG. bom apparto. Preço 1750$. Rua Figueiredo Magalhães 78, ap. 1.

ALUG. quarto para casal, com ou sem moveis. R. Figueiredo Magalhães 83.

AV. ATLANTICA 630 — Alug. optimo aparto. em casa de familia estrangeira, com boa comida.

AV. ATLANTICA 240 — Alug. quarto de frente mobiliado, ap. 41.

APARTOS. confortaveis, no Ed. Alcantara. R. Joaquim Nabuco 14, posto 6.

APARTO. — Alug. pequeno, em predio situado no Jardim do Lido, por 450$. R. Belfort Roxo 5.

APARTO. mobiliado — Alug. pequeno predio, com agua quente, fria e gelada, no Posto 4. Tratar: R. Quitanda 62-1º.

APARTO. no Lido — Cede-se sala de frente, ampla, mobiliada ou não, telephone, a 2 moças ou casal. R. Pompeu Loureiro 128.

COPACABANA — Alug. confortaveis e luxuosos apartos. para peq. familia. Av. Rainha Elisabeth 220.

COPACABANA — Alug. 2 quartos para casal ou rapazes, com pensão, Rua Salvador Corrêa 38.

COPACABANA — Alug. optima sala de frente e quarto mobiliados. R. Copacabana 676.

COPACABANA — Alug. casa propria para casal. R. Joaquim Nabuco 61. Tel. 27-4239.

COPACABANA — Alug. quartos mobiliados. R. Copacabana 780.

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca — Rua Irineu Marinho 35 — Neste edificio quasi terminado, alugam-se esplendidos apartamentos, com todo o conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. do Aquino & Cia. Ltd., Av. R. Branco 91-6º, salas...

COPACABANA — Alug. salas e quartos, elegantemente mobiliados. Avenida Atlantico 436-B.

CASA no Leme — Alug. á R. Gustavo Sampaio 104. Tratar: Banco Boavista com o sr. Migliora.

ED. QUINTANILHA — Av. Atlantica 922. Alug. luxuosos apartos.

ED. MARIJU' — R. Julio Castilhos 108. Alug. confortavel aparto.

IPANEMA

ALUGA-SE dois quartos juntos, copa, cozinha, sala de banhos, área com tanque, tudo amplo; com direito ou não á sala de jantar, já mobiliada; luz e gaz incluidos; predio bem localizado. R. Visconde Pirajá 338-sob.

ALUG. confortavel predio. R. Annibal Mendonça 101. Chaves no armazem fronteiro.

ALUG. magnifica residencia para familia. R. Visconde Pirajá 487.

ALUG. colonial, mobiliado, com garage. R. Prudente Moraes 712.

ALUG. 2 optimos quartos de frente. Aluguel 90$ e 120$. R. Visconde Pirajá 23, c|4.

ALUG. casa com sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. R. Antonio Santos 60.

ALUG. casa com 3 quartos, salas, cozinha, etc., por 430$. R. Visconde Pirajá 573.

APARTO. alug. o ultimo e moderno. Av. Ataulpho de Paiva 115.

IPANEMA — Alug. casa de 2 pavimentos. R. Visconde Pirajá 145.

IPANEMA — Alug. predios novos. R. Barão de Torre 563 e R. Garcia d'Avila 134.

IPANEMA — Alug. predio. Av. Epitacio Pessoa 488.

IPANEMA — Alug. aparto. estylo moderno, por 360$. R. Alberto de Campos 82.

IPANEMA — Alug. apartos. R. Montenegro 161. Tratar pelo tel. 22-7234.

LEBLON — Alug. apartos. modernos, por 380$. Tel. 27-5100.

LEBLON — Alug. casa com garage, por 550$. Tel. 27-3379.

GAVEA

ALUG. um sobrado, com gaz e todas as dependencias. R. Marquez de São Vicente 76.

ALUG. casa com garage, omnibus á porta, em frente ao Jockey Club. R. Pacheco da Rocha 32.

GAVEA — Alug. lindo bungalow por 400$. R. Frederico Eyer 68.

SANTA THEREZA

ALUG. bom quarto, bem mobiliado. R. Almirante Alexandrino 156. Teleph. 22-3105.

ALUG. pequena casa, com sala, quarto e cozinha. R. Almirante Alexandrino 28.

ALUG. bom quarto e saleta, por 100$. R. das Neves 15.

ALUG. quarto para casal. R. Fonseca Guimarães 1, esq. R. Maua.

ALUG. confortavel sala e quarto. R. Joaquim Murtinho 189.

QUARTO — Alug. arejado, em casa de familia. R. Francisco Muratori 56-1º.

SANTA THEREZA — Alug. optimo sobrado, por 500$. R. Almirante Alexandrino 6.

SANTA THEREZA — Alug. casa de pequena familia, com optima pensão, com entrada independente. R. Muratori 52.

ESTACIO

ALUG. quarto em casa de familia. R. Estacio de Sá 123-2º.

ALUG. quarto com sala, juntos ou separados. Travessa Guedes 45.

ALUG. bom quarto, em casa de familia. R. Pereira Franco 77.

ALUG. o predio da R. Visconde Pirassinunga 36, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no 34.

ALUG. quarto, com sala de frente, independente. R. Dr. Pereira de Barros 3.

ALUG. optimo quarto grande independente. R. Maia Lacerda 60.

ESTACIO DE SA' — Alug. sala e quarto a um casal independente. R. Pessoa de Barros 13.

VAGAS em casa de familia, com pensão. R. Machado Coelho 52.

CIDADE NOVA

ALUG. grande predio com 10 quartos. Faz-se contracto. R. Visc. Duprat 5, onde estão as chaves. Tel. 28-6104.

ALUG. casa da R. Carmo Netto 116. Tratar das 10 ás 15 horas.

ALUG. o predio novo, sobrado e armazem, com morada e para qualquer negocio. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. um salão a casal que trabalhe fóra. R. Marquez de Sapucahy 125.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas, por 230$. R. Comte. Maurity 16, c|2.

ALUG. quarto e 1 sala. R. Nabuco de Freitas 85.

ALUG. quarto e sala. R. Sant'Anna 183.

CATUMBY

ALUG. quarto no melhor ponto do Catumby. R. Itapiru' 173, c|36.

ALUG. quarto com janella, por 70$. Travessa Vista Alegre 14.

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 424 — Proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se os modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com todo o ultimo acabamento, amplos terraços sobre o mar, e installações de primeira ordem; serviço de agua quente, elevadores em todas as dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. R. Branco, 91, 6º, s. 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. quarto e sala por 120$. R. Padre Miguelinho 103.

ALUG. quarto em casa sem filhos. Travessa Navarro 29.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala de frente e quarto. R. Teixeira Soares 44.

ALUG. optimos aposentos, em casa de familia de respeito, com pensão.

ALUG. grandes e pequenos quartos e salas independentes. R. Senador Furtado 135, c|5, Sant'Anna 79 e Aristides Lobo 77.

ALUG. predio, com grande loja e sobrado. R. Mattoso 73.

ALUG. quarto de frente, mobiliado. R. Mattoso 36.

ALUG. bom quarto, com ou sem pensão. R. Mattoso 36.

ALUG. casa com boas accommodações. R. Mattoso 223.

ALUG. sala de frente, com ou sem movel. R. Pereira de Almeida 28.

RIO COMPRIDO

ALUG. casa de construcção nova. R. Jupery 70. Perto da Av. Paulo de Frontin.

ALUG. quarto com todo confort. Rua Santa Amelia 6.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas, por 200$. R. Candido de Oliveira 278.

ALUG. grandes commodos. R. Aristides Lobo 237.

ALUG. 2 bons commodos, a quem não tenha crianças. R. Campos da Paz 223.

ALUG. confortavel quarto. R. Aurelino Portugal 81.

ALUG. quarto a casal que trabalhe fóra. R. Sampaio Vianna 19, c|2.

ALUG. commodos a 100$ e 130$. Rua Estrella 10. Barão de Petropolis 453.

RIO COMPRIDO — Alug. optima sala de frente. R. Estrella 10.

RIO COMPRIDO — Precisa-se pequena casa com garage. Cartas neste jornal para J. B. P. 1230.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ANDARAHY — Alug. casa para familia de tratamento. R. Pontes Correa 131.

ALUG. loja para pequeno negocio. R. Barão de Mesquita 333.

ALUG. quarto independente, com agua cor., em lindo bungalow. R. Barão de Vassouras 10.

ALUG. casa assobradada. R. Leopoldo 18. Chaves na padaria.

ALUG. 2 bons quartos com communicação. R. Belia de São Luiz 22.

ALUG. apartos e casas acabados de construir. R. Pontes Correa 172|176.

CASINHAS modestas, a 120$, quartos a 60$; local saudavel. R. Leopoldo 202.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. sala e quarto independentes. R. Henrique Mesquita 24.

ALUG. boa casa com 3 salas independentes. R. D. Maria 56-A.

ALUG. sala e quarto, com entrada independente, por 150$.

ALUG. sala e 1 quarto. R. Figueira de Mello 136.

ALUG. predio para familia de tratamento. R. Costa Lobo 65.

ALUG. quarto em casa de familia. R. São Christovão 37.

ALUG. predio da R. Costa Lobo 71. Chaves no lado. Tratar no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020.

ALUG. casa com 3 quartos e salas, por 220$. R. Teixeira Junior 60, c|l.

ALUG. excellente casa de frente, com luz, por 120$. R. Sá Freire 41.

ALUG. confortavel sala e quarto em casa de familia de tratamento. R. Gal. Canabarro 39.

ALUG. casa, com 2 quartos, 2 salas, gaz, etc. Preço 220$. R. Tuyuty 71, c|1.

ALUG. boa residencia, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. R. Senador Furtado 81, c|V.

ALUG. confortavel predio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e gaz, por 230$. R. Catalão 17.

ALUG. quarto em casa de familia de respeito. R. Figueira de Mello 324-A.

SÃO CHRISTOVÃO — Alug. boa casa por 400$. R. Fonseca Telles 124.

VILLA ISABEL

ALUG. bom quarto em casa familia tratamento, com pensão. R. Justiniano da Rocha 29.

ALUG. quarto ou sala de frente, independente.

ALUG. confortavel sobrado. R. Barão de Cotegipe 180.

Bastos de Oliveira S.A.

OUVIDOR, 50-3º

Edificio Lartigau

APARTAMENTOS Luxuosos — Edificio Lartigau, Largo da Gloria 12 — maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se, tratar no Escriptorio Bastos de Oliveira S. A., á R. do Ouvidor n. 50.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Pereira Nunes 208.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. São Francisco Xavier 573.

ALUG. quarto com toda serventia. R. Gonzaga Bastos 207.

ALUG. confortavel sobrado. R. São Francisco Xavier 226-A.

ALUG. quarto e sala, em casa socegada. R. Pereira Nunes 153.

ALUG. sala de frente, com entrada independente, por 85$. R. Theodoro da Silva 814.

ALUG. quarto, sala e banheiro. R. Visconde Santa Isabel 420.

ALUG. quarto de frente, em casa de familia. R. Mathias Ayres 75, c|V.

ALUG. uma boa casa. R. Jorge Rudge 147, c|5.

ALUG. predio, proximo a P. 7 de Março, por 450$. Tel. 22-7428.

CASA — Alug. R. Emilia Sampaio 91, com garage e mais dependencias. Tel. 48-5870.

PORÃO — Alug. salão a casal ou para industria. R. S. Francisco Xavier 989.

QUARTO independente, com luz, agua e telephone. R. Villela Tavares 80. Tel. 29-2301.

VILLA ISABEL — Vende-se á R. Torres Homem predio, 3 s., 4 q., em centro de terreno, etc. 85 contos. Av. R. Branco 120.

TIJUCA

ALUG. quarto com pensão e agua cor. R. Had. Lobo 181.

ALUG. casas e apartos. de diversos preços e tamanhos, em V. Isabel, Rio Comprido, etc. Tel. 42-0090.

ALUG. quarto de frente, muito claro. R. Cocorobó 144.

ALUG. grandes e pequenos quartos e salas independentes. R. Aristides Lobo 73.

ALUG. sala e quarto a casal distincto.

ALUG. amplo quarto, com agua cor. R. Haddock Lobo 355.

ALUG. casa a familia de tratamento.

ALUG. esplendido quarto, com pensão de familia. R. Aguiar 31.

ALUG. optimos aposentos, em casa de familia de respeito, com pensão, muita agua. R. Had. Lobo 450.

ALUG. confortavel residencia, com pintura nova. R. ... 64.

ALUG. quarto com pensão. R. Conde Bomfim 220.

ALUG. quarto com entrada independente.

HAD. LOBO 337 — Alug. quartos com entrada independente.

OPTIMO quarto de frente. Alug. a cavalheiro distincto. R. Haddock Lobo 337.

PRAÇA SAENZ PENA — Alug. magnifico predio, aberto até 12 horas. R. Desembargador Izidro 28.

QUARTO com pensão, aluga-se em casa de familia de respeito a casal sem criança e a preços modicos. R. Felix da Cunha 40 — Tijuca.

TIJUCA — Alug. confortavel casa mobiliada, para familia de tratamento. Preço 750$. R. Conde Bomfim 1.236.

TIJUCA — Alug. aparto. não habitado. R. Caruso 21.

TIJUCA — Alug. o ultimo aparto. acabado de construir. R. João da Matta 49.

TIJUCA — Alug. em predio novo 1 loja e aparto. R. Uruguay 267.

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc. R. Roberto Silva 36 — Ramos.

ALUG. casa com 3 quartos, salas, banheiro completo e fogão a gaz. R. Mathias Ayres 75, c|14.

ALUG. 2 boas casas, com quarto, sala e cozinha, por 108$. R. Torres de Oliveira 391.

ALUG. casa, 5 commodos, bonde Madureira-Penha, 3º poste, 2ª secção. Agrario Menezes 53-fundos. Aluguel 130$, desconto em folha.

ALUG. optimos quartos para casaes ou pessoas decentes. R. Gravatahy 16.

ALUG. casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço 220$. R. José dos Reis 514.

ALUG. casa nova com 4 accommodações, fogão e gaz. Preço 200$. R. Assis Carneiro 160.

A LUG. quarto para senhora de respeito. R. Dr. Bulhões 171.

ALUG. optima casa em centro de terreno. R. Americo Brasiliense 60.

ALUG. bonita casa com 2 quartos, sala e quintal. R. Paulo de Araujo 122.

ALUG. grande casa com porão habitavel. R. Lins de Vasconcellos 96.

ALUG. optimo predio, com todo conforto. R. Dr. Padilha 139. Engenho de Dentro.

ALUG. boa casa com bonito pomar. R. Pereira da Costa 135—Madureira.

ALUG. casa com quarto, sala e cozinha. R. Souza Aguiar 99—Meyer.

ALUG. casa com sala, cozinha, quarto, agua e luz, por 80$. R. Gal. Tiburcio 10-A — Jacarepaguá.

ALUG. predio com gaz, por 400$. R. Joaquim Meyer 71.

ALUG. 2 pequenas casas modernas, Av. Clarimundo de Mello 101 — Encantado.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha. R. João Barbalho 158.

EDIFICIO TAMOYO, acabado de construir, á R. Marqueza de Santos n. 5, proximo ao Largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos — Alugam-se, de 480$ a 630$ mensaes; informações com o porteiro Helvecio, telephone 25-2373.

ALUG casa com sala, quarto e cozinha, por 100$. R. Argentina Reis 62.

ALUG. casa com 3 quartos e 1 sala. R Maranhão 58. Boca do Matto.

ALUG. casas para familias, acabadas de construir. R. Camarista Meyer 58.

BENTO RIBEIRO — Alug. casa para pequena familia. R. D. Jacyntha 62.

MELHOR ponto de negocio — Rua dos Romeiros 17-A, 19-A, 21 e 23-A. — ponto dos bondes da Penha. Alugam-se optimos sobrados e lojas com moradia. Trata-se com o sr. Vieira, á R. General Camara 129-1º. Tel. 23-4407.

MEYER — Vende-se á R. Joaquim Meyer, predio em centro de terreno, 2 s., 3 q., etc., terreno 23x35. 40 contos. Av. R. Branco 120.

MEYER — Alug. optimo quarto mobiliado. R. Dias da Cruz 119.

MEYER — Chacara, alug. R. Dias da Cruz 192. Tratar: R. Carmo 11.

ROCHA — Vende-se á travessa Siqueira Lima, predio, 2 s., 3 q., etc. Facilita pagamento. 43 contos. Av. Rio Branco 129-1º andar.

ROCHA — Alug. por 100$ um bom quarto R. Guimarães 53.

ROCHA — Alug. quarto com direito a casa toda, por 100$. R. Guimarães 53.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante buteiro. R. Rosario 129-1º andar.

ALFAIATE — Prec. ajudante. R. Visconde da Gavea 105.

ALFAIATE — Prec. official para paletot. R. São Clemente 85.

ALFAIATE — Prec. bons officiaes. R. Buenos Aires 58-1º.

ALFAIATE — Prec. bom ajudante, com pratica de obra nova. R. General Camara 131.

ALFAIATE — Off. com muita pratica de cortar. R. Visconde Rio Branco 58

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante e uma calceira para calças de brim, á R. Marquez de Sapucahy 336 — Catumby.

ALFAIATE — Prec. um official de paletot, paga-se bem. R. Jardim Botanico 688.

ALFAIATE — Prec. um official de paletot. R. São Clemente 85.

ALFAIATES — Mattos & Antunes. Fazem ternos sob medida, por preços modicos. R Theop. Ottoni 132.

APRENDIZES — Prec. de 2 para aprender. Attende-se qualquer hora. Rua Acre 90.

COSTUREIRAS — Prec. de 3 boas, para fabrica de roupa. R. Ourives 39-2º.

DESEJA SER ELEGANTE por pouco dinheiro? Visite hoje mesmo a Alfaiataria de Mattos & Antunes. R. Theop. Ottoni 132. Tel. 43-5255.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 35$. Corta e prova a 10$. Corta moldes, ensina corte. Á R. da Carioca 16-1º and., tel. 42-1401.

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. um empregado, que trabalhe bem. R. Nicaragua 104 — Penha.

BARBEIRO — Prec. bom official, para effectivo. R. Leopoldina Rego 34 — Ramos.

BARBEIRO — Prec. um ou meio official, para effectivo. R. João Caetano 103.

BARBEIRO — Prec. meio official barbeiro, que seja desembaraçado. Rua Bella 366.

BARBEIRO — Prec. um official para effectivo, paga-se 200$. R. Antunes Maciel 122.

CABELLEIREIRO — Prec. um bom, para mise-en-plis e marcel. R. Cattete 215.

PREC. official barbeiro ou meio, para effectivo. R. Affonso Penna 78.

Cozinheiras

ALUG. cozinheira de forno e fogão. Ordenado de 250$ a 300$. R. Saccadura Cabral 151.

AJUDANTE cozinha, prec. com pratica do serviço e que faça limpeza. Rua Marquez de Abrantes 110.

CASAL estrangeiro, sem filhos, precisa uma empregada para serviço, que saiba cozinhar. Praia do Russell 164, ap. 9.

COZINHEIRA — Prec. que saiba o trivial fino, para casal. R. Almirante Gomes Pereira 12.

COZINHEIRA — Prec. para casal distincto. Pref. hungara ou austriaca. Ordenado 250$. R. Dr. Julio Ottoni 603. Tel. 42-1139.

COZINHEIRA — Prec. perfeita de forno e fogão. Av. Rainha Elisabeth 233, ap. 8-3º.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. Av. 28 de Setembro 228.

OFF. cozinheira para o trivial fino. R. Benjamin Constant 173.

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina da R. Joanna Angelica. Alugam-se novos e modernos apartamentos com agua quente canalizada, e com toda a agua do predio filtrada. Optimas accommodações. Varios preços. Tratar: F. R. de Aquino & Cia., Av. Rio Branco 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

OFF. cozinheira perfeita, de forno e fogão. Dá-se referencias. Ordenado de 250$ a 280$. R. Cattete 108.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial fino, que lave roupa de casal de tratamento e durma no aluguel. Exigem-se referencias. R. Nascimento Silva 126, esquina de Montenegro. Ipanema.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Prec. com pratica, para casa de familia. R. Laranjeiras 501.

EMPREGADO de 16 a 20 annos. Prec. para serviços domesticos. Praia do Russell 168.

OFF. copeiro com muita pratica, para pensão de alto tratamento, com as melhores referencias. R. Cattete 317.

OFF. bom garçon com pratica de hotel, e encerador. R. Gustavo Sampaio 221. Tel. 27-5750.

OFF. empregado especialmente para hotel ou aparto. R. C. Dutra 81. Teleph. 25-5195.

PREC. um areador de talheres. R. General Caldwell 122.

PREC. garçon com pratica de pensão. Ordenado 100$. R. Mariz e Barros 307.

PREC. bom copeiro e arrumador. Rua Haddock Lobo 397.

PREC. um rapaz para entregar marmitas. R. Buenos Aires 108.

PREC. rapaz até 18 annos para copeirar e limpezas. R. 1º Março 83-2º.

PREC. rapaz para copeirar e arrumar. R Conde Bomfim 268.

Caixeiros e ajudantes

OFF. rapaz com pratica de bar e café. R. São Pedro 181.

PREC. caixeiro com pratica de botequim. Av. Automovel Club 540 — Pavuna.

PREC. meio caixeiro com pratica de botequim. R. Jardim Botanico 143

PREC rapaz com alguma pratica de botequim R. Antunes Maciel 52.

PREC. caixeiro de armazem, com pratica. R. Gonzaga Bastos 175.

PREC caixeiro com pratica de padaria. R. Frei Caneca 156.

PREC. rapaz para caixeiro de tinturaria, que saiba escrever e conheça bem as ruas. Av. Mem de Sá 60.

RAPAZ — Prec. um de 15 ou 16 annos, com pratica de commercio. R. Rosario 139-2º, s|8.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162

ALUGAM-SE arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas, cozinheiras com pratica e dando informações. R. da Constituição 84-sob., tel. 22-4078.

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, mocinhas; temos tambem vindas do interior; á R. Luiz de Camões 76, tel. 42-3118.

ALUG copeira com pratica de pequena pensão. Ordenado 90$. Izalinda. R. Lavradio 143.

ARRUMADEIRA — Prec. uma para casa de tratamento. R. Menna Barreto 99.

ARRUMADEIRA e copeira e que cosa alguma coisa. Prec. com pratica e que durma no aluguel. Tel. 26-1168.

AMA-SECCA, arrumadeira. Precisa-se — R. Senador Vergueiro 73.

AMA-SECCA — Prec. branca, para criança de 4 annos. R. Octavio Corrêa 86.

AMA-SECCA — Prec. com pratica, para menina de 2 annos. R. Jeronymo Monteiro 38 — Leblon.

OFF. moça portugueza para ama-secca. R. do Costa 82.

OFF. empregada para todo serviço de pequena familia. Tel. 42-1751.

OFF. senhora para fazer todo serviço em casa de casal, por 150$. R. Julio do Carmo 68, c|17.

OFF. copeira ou arrumadeira, para casa de tratamento, por 130$. R. Villa 16 — Botafogo.

OFF moça para ama-secca. R. 24 de Maio 25.

OFF. moça para copeirar, arrumar ou cozinhar, por 150$. R. Cunha Barbosa 37.

OFF. moça branca para arrumadeira ou copeira de pensão. R. 24 de Maio 337.

Empregos diversos

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e "Jornal de Agricultura". Negocio para enriquecer. Dirijam-se a Cx. Postal 1321. Rio.

AFONTADOR energico de comprovada seriedade, procura-se. Escrever para Cx. Postal 2681.

AJUDANTES — Prec. para officina mecanica. R. Riachuelo 44-A.

ACADEMICOS — Prec., para distribuição de amostras medicas. R. Quitanda 14-2º.

AUXILIAR de escriptorio — Prec. uma moça. Cartas neste jornal para J. B. P. 27.916.

DACTYLOGRAPHA — Com bastante pratica, aceita qualquer serviço de copias, eleitoral, de fóro, propaganda commercial, etc. Sigilo e rapidez. R São José 100-1º. Tel. 22-1103.

ENGENHEIRO com muita pratica de projectos e construcções de estradas de ferro e rodagem, casas, fossas biologicas, cimento armado, etc., quer empregar-se. Escrever para "Alberto", R. Gonçalves Dias 75-2º andar.

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta, desde 1 commodo. Tel. 43-6084. Rua Senador Pompeu 246. Não esqueça: tel. 43-6084.

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Alugam-se novos e finos apartamentos, preços modicos, á R. Moura Brasil 84, em frente ao Fluminense F. C. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

EMPREGADO forte precisa-se limpeza escriptorio e algum serviço domestico, dormindo no aluguel. Quitanda 14-2º.

MOÇA — Prec. uma com pratica de empacotamento de café. R. Ubaldino do Amaral 51.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar no commercio como cyclista ou sem, ou para casa de familia. Tenho referencias. R. Camerino 162-terreo.

OFF. um senhor de confiança, para serviços e limpeza. Tel. 25-4892.

OFF. ao commercio, para qualquer ramo, uma moça séria. Sr. Tales. R. Linz de Vasconcellos 403.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro, para concertos. R. Visconde Maranguape 18-loja.

PRECISA-SE rapazes e moças com pratica, e um menino sem pratica para fabrica de bolsas de senhora. Paga-se bem. R Leandro Martins 5-sob.

PREC. diversas mocinhas, para trabalho facil. R. São Fco. Xavier 175.

PREC. empregado, para trabalhar em carvoaria e fazer entrega. R. Estacio de Sá 66.

PREC. um empregado para limpeza. Ordenado 100$. R. Monte Alegre 288.

PREC. casal para fazer serviços de uma casa de commodos. R. Alfandega 87.

PREC. rapaz com pratica de balcão e um menino para entregar marmitas. R. Hariloff 7.

PREC. meninos para vender balas dentro de cinema. R. Miguel de Frias 35.

RAPAZ para trabalhar como dactylographo ou despachante. Offerece. Ordenado inicial 200$. Telephonar para Bornay. 22-6344.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 32-8771.

BARATA quasi nova, typo 931, Buick, vende-se por 3:500$, é verdadeira pechincha, quasi não tem uso; á R. do Riachuelo 252, tel. 22-4096.

BARATA Chevrolet, 4 cylindros, em optimo funccionamento. Vende-se. Praça Tiradentes 71

CAMINHÃO — Chevrolet, typo pequeno, em optimas condições de conservação, como novo; licenciado a frete e licença especial. R. Humaytá 72, Garage Humaytá.

CAMINHÕES Ford 1929, typo fechado para entrega, vende-se por 4:000$000, á R. São Francisco Xavier 697. Teleph. 28-2345.

CAMINHÃO Chevrolet 1936 typo commercial fechado, com tres mezes de uso, vende-se por motivo de viagem; á R. São Francisco Xavier 697. Teleph. 28-2345.

CHEVROLET 936, novo. Vende-se com urgencia, ainda em poder do agente, facilitando o pagamento. Tel. 28-2814.

CHEVROLET, Sedan com 2 portas, completamente novo. Vende-se. R. Cattete 61.

CHEVROLET — Vende-se phaeton, pneus, camaras, capotas, novos. Facilita-se o pagamento. R. Invalidos 133.

DE SOTO, sedan, 2 portas, rodas de arame, em estado novo. R. Senador Euzebio 48.

LIMOUSINE Dodge (Jeanne), 4 portas, 6 vidros, licenciada. Vende-se. Rua Carlos Carvalho 52.

OLDSMOBILE, 34, sedan, 4 portas; Ford double-phaeton, 33; Fiat 520, double phaeton, com pneu novos. Vendem-se. R. Senador Dantas 44.

Animaes

CACHORRO Fox-Terrier, pello de arame e Pekines preto, importado directo. Tel. 27-6400.

FOX-TERRIERS legitimos, 7 semanas. Ver: R. Alegria 611. Dias uteis, até meio-dia.

VENDE-SE uma pequena criação de coelhos, preço de occasião. R. Fonseca Telles 105.

Avicultura

CANARIOS para liquidar, vende-se barato. R. São Luiz Gonzaga 222.

GALLINHAS de raça — Vende-se muito barato, por motivo de mudança. R. Emilio Zaluar 124 — Ramos.

VENDE-SE bom lote de gallinhas "Rhode Island". R. Aracaty 164.

VENDE-SE optimo pintacligo e 1 coleiro do brejo. R. Laranjeiras 531, ap. 2.

VENDE-SE pintos "Leghornes" com 6 dias, a 1$500. R. Grajahu' 36.

Advogados

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira. Desquites amigaveis e judiciaes, causas em geral. Facilita-se custas. R. Alfandega 133. Tel. 23-0613.

DRA. BERNARDETE VIEIRA DA SILVA — Advogada. Escriptorio: R. Quitanda 74-2º. Tel. 23-1102.

INVENTARIOS — Testamentos. Dr. Sá Leitão. Av. Rio Branco 9-2º, sala 216. Das 16 ás 18 hs.

Achados e perdidos

PERDEU-SE em Rocha Miranda uma carteira da U. E. Commercio, no dia 11, com documentos e 70$000. Peço restituir ao menos a carteira e documentos para Jorge Ribeiro, á R. Rubino 412.

Bicycletas e motocycletas

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas, paga-se bem. Tel. 22-3344.

MOTOCCLETAS, bicycletas, motores, etc. Compramos. R. Senador Dantas 75

VENDE-SE 1 motocycleta pedal, 1 anno de uso. Estrada do Eng. da Pedra 439 — Ramos.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! A extraordinaria e sensitiva medium exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo E. C. do Pensamento. Attende ao alcance de todos, em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente, terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 hs.; á travessa São Vicente n. 18—H. Lobo.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta; á R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta, Botafogo. Das 8 ás 20 horas; tem teleph. 26-6702.

MME. CARMEN — Chiromante — Revela o segredo humano pela graphologia, perita nas prophecias, que têm sido acertadas e confirmadas. R. Mariz e Barros 353.

MME. ROSA — Chiromante. Consultas 3$, das 8 ás 20 hs. R. Dias da Cruz 310.

MME SCHMIDT — Chiromante. Attende diariamente, em sua residencia, das 8 ás 19 hs. R. Parahyba 56.

MME. OLGA — Chiromante — Para descobrir alguma coisa, destruir algum mal, alcançar bom emprego e tambem tratar de qualquer outro assumpto. R. Francisco Eugenio 55.

MME. LOURDES — Chiromante — Quereis saber a vossa sorte e a vossa vida? Visitae esta celebre chiromante. R. Mattoso 42.

Compra e venda de sitios e fazendas

COMPRAM-SE sitios ou grandes terrenos, preparados para construcção. R. 1º Março 100-1º. Sr. Barreto.

FAZENDA — Preciso arrendar por 5 annos, com opção de compra, com 100 alqueires. Informações detalhadas a M. V., R. Anna Nery 562.

FAZENDA com 100 alqueires de 48.400 m2, por 45 contos. Outra com 30 alq. por 20 contos, todas servidas por estradas. R. Senador Dantas 73. Das 16 ás 18 hs.

SITIOS e fazendas, vendem-se no ramal de Vassouras, L. A. Tratar directamente. R. São Pedro 23-1º.

SITIO — Deseja-se alugar com plantações, em Campo Grande ou Jacarepaguá. Cartas neste jornal para J. G. P. 28.995.

Compra e venda de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos — Vendo 10x35 na R. Antonio dos Santos e na R. Dias Ferreira, 13x30 e 32,40x29. Tratar: Tel. 27-3109.

VENDE-SE avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos em todos os bairros. Tratar á rua da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE boa casa, em terreno bem localizado. R. Seabra Filho 394. Inhoaíba, Central.

VENDE-SE uma casa no Meyer. Rua Dias da Cruz 158.

VENDE-SE por 1.200 contos grande predio de apartos. R. São José 56 — Agenor.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM de seccos e molhados — Vende-se um no melhor ponto de Grajahu'. Inf. R. Gen. Camara 290.

BARBEARIAS — Vendem-se uma em Copacabana e outra no centro. Tratar pelo tel. 23-0790.

BAR e Bilhares — Vende-se fazendo bom negocio, bem installado, com morada. R. Sen. Antonio Carlos 309.

CAFE E BILHARES — Vende-se a R. Catumby, renda mensal 10 a 12 contos, informações á Av. Rio Branco 129-1º andar, sala 7.

VENDE-SE ou admitte-se socio, para café. R. do Carmo 65, com o sr. Garrido.

Compras e vendas diversas

BINOCULOS PRISMATICOS — Marcas Zeiss — Leitz — Huet e outras reformados como novos; preços razoaveis. Alfandega 209. Casa de Graça.

DESEJA dormir em paz? A casa de Vicente Gaglianoni vende e compra "Cofres" de segurança, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. T. Ottoni 134.

FOGÃO a gaz, de luxo, vende-se por motivo de viagem. R. 24 Maio 330.

GELADEIRA Kelvinator, vende-se, precisando de alguns reparos. Tel. 22-7129.

MACHINAS de costura — Compra-se qualquer marca. Cartas para A. A. M., neste jornal.

PATHE'-BABY — Projector duas garras, Kid, quasi novo, moderno com films 150$ — Tambem compram-se, trocam-se e concertam-se. Alfandega 209 — Casa de Graça

SUL-AMERICA — Capitalização — Vende-se um titulo com 6 annos de emissão. Tel. 23-2498. Dolores.

VENDE-SE 2 portões de ferro com fechaduras. 3º poste, bonde Madureira-Penha. Agrario Menezes 53-fundos.

VENDEM-SE cofres de segurança, Inglezes, por preços baratissimos. Rua Theop. Ottoni 134.

VENDEM-SE fios, linhas, lãs para crochet e tricot. R. Buenos Aires 163, em frente á Drogaria Pacheco. Casa Colonial, de Luiz Passos.

VENDEM-SE barbantes, papeis e artigos de papelaria. R. Buenos Aires 273. Casa Colonial. Tel. 43-1512.

Chapeleiras

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS a prestações — Travessa do Ouvidor n. 18-1º andar. Telephone 23-2581. Leva-se mod. e figurinos a domicilio.

MME. BUSTAMANTE — Professora de chapéos, methodo pratico e perfeito, lecciona em domicilio. Preços modicos. Tel. 25-4846.

Casamentos

CASAMENTOS civil ou religioso, mesmo faltando certidões, 20$. Trata-se R. Visconde Rio Branco 59-sob.

CASAMENTOS — Civil e religioso, mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 18 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

Construcções

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções. Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

OLEGISTO BRILHANTE — Linda novidade para os revestimentos de fachadas. Effeito surprehendente. Unicos depositarios Noronha Motta & Cia. R. Theophilo Ottoni 125. Tel. 43-6364.

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas no centro e bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Aceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua Quitanda 87-1º and. Com S. BOSELLI.

(Conclue na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

AUXILIAR com 3 ou 5 contos — Prec. para um negocio que trabalha ha 12 annos R. Quitanda 161, s|2.

DINHEIRO sob promissorias e duplicatas, a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Manoel Soares Castelar. R. Alfandega 94-1º andar.

DINHEIRO — Sob registradoras, machinas, pianos, sem retirar do lugar. R. Ouvidor 85, s.2.

DINHEIRO — Sob notas promissorias, desconto de duplicatas, com fiadores negociantes. R. Gal. Camara 200

Detectives

DECTETIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigilo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6879.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

INGLEZ — Falar immediatamente livre e correctamente e provado pelos scientificos espertos, só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros. Av. Rio Branco, entrada R. S. José 100. Fone 22-1109.

INGLEZ — Falar rapidamente, habilita indubitavelmente, só methodo "Bright's System". Av. Rio Branco. Fone 22-1109.

INGLEZ — Eloquencia notavel pelo methodo formidavel "Bright's System". Av. Rio Branco — Entrada R. S. José 100. Fone 22-1109.

JORGE LIMA — Explicador curso de admissão para ambos os sexos. Rua Alzira Valdetaro 50 — Sampaio.

PROFESSORA de piano, formada pelo I. N. M., lecciona a domicilio, preços modicos. Tel. 28-5964.

PRECISA-SE prof. de latim. Curso secundario. Tel. 29-3295.

Escriptorios

ALUG. optima sala para escriptorio, á R. Sete de Setembro 29, por cima das "100 Mil Camisas".

ALUG. a R. dos Ourives 32-1º um escriptorio de frente, mobiliado, telephone, zeladora, asseio, respeito e sala de espera. Tratar na loja.

ALUG. salas espaçosas com luz, limpeza e telephone: Ouvidor 160, elevador.

ALUG. uma sala para escriptorio ou officina. Carmo 41-1º.

ALUG. no 1º andar do predio 142 da R. do Rosario uma sala optima para escriptorio.

ALUG. duas amplas salas, juntas ou separadas, desde 130; 1º de Março 35-1º. Tem elevador.

CONSULTORIO — Aluga-se horas vagas; tratar Rodrigo Silva 34-A, 3º, sala 305, das 14 ás 17 horas.

ESCRIPTORIOS — Alugam-se em predio novo, com elevador. Theophilo Ottoni 74-2º.

ESCRIPTORIO — Aluga-se parte de um com sala de espera e telephone. Av. Rio Branco 131-2º. Jorge Leite.

ESCRIPTORIO — Aluga-se, á R. Buenos Aires 133, tratar na loja.

ESCRIPTORIOS — Alugam-se optimos, 130$, 140$ e 150$. Rosario 159-1º.

MEDICO — Consultorio com sala de espera, alugam-se horas. Edificio Rex. 10º, sala 1.002.

SALAS — Alugam-se claras e espaçosas para officina ou escriptorio. Ouvidor 89-2º.

Instrumentos de musica

BANJO — Compra-se um tenor, mesmo usado. Oscar Gama. R. Buenos Aires 158-sob.

PIANO Bechstein, novo — Vende-se um luxuoso, para pessoa de fino gosto. Av. Rio Branco 25.

NÃO SE IRRITE MEU AMIGO! Se o seu radio não funcciona bem!... isso é valvula defeituosa. Na rua da Assembléa 106, o senhor encontrará valvulas novissimas para o seu radio e porque preço!... quasi de graça. Telephone já para 22-1224 e dentro de poucos momentos terá o seu receptor como novo.

PIANO — Vende-se um inglez de 1|2 cauda, por 500$. R. Bomfim 340, c.2.

PIANO — Compra-se um allemão, em qualquer estado. Tel. 22-4173.

RADIOS — Assembléa 56-1º — Desafia os preços e condições de toda a praça. Ultimos modelos das mais afamadas marcas, ainda encaixotadas. Visita-nos hoje mesmo ou peça inf. tel. 42-3521. Edgar Echoa & Cia. Ltd.

RADIOS de occasião, 5 val., moderno, desde 800$. Novs: Cacique sem entrada, Philco, Pilot, modelos 937, a 50$ por mez. Casa Mello. R. Larga 221-1º. Tel. 43-5455.

Informações

AGENCIA MONTEIRO — Cartas de chamada. Contractos agricolas, de accordo com as leis em vigor. Procurem a Agencia Monteiro, R. Theoph. Ottoni 101-1º. Tel. 23-4245.

IDE E DIZEI A TODA GENTE que o puro "Kaolim", o verdadeiro silicato de aluminio, só têm Noronha Motta & Cia. R. Theop. Ottoni 125. Tel. 43-6884.

QUER ganhar uma apolice Paulista? Fume cigarros "Osiris" — Fumos de 1ª qualidade.

SEU FOGÃO e aquecedor tem defeito? tem escapamento de gaz. O mecanico gazista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua, garantindo economia nas contas. Telephone: 29-2407.

TENHA na sua bibliotheca somente livros encadernados por Manoel O. Severino. Os melhores encadernadores da America do Sul. Officinas R. São José 61. Rio. Attende a domicilio.

Machinas diversas

COMPRA-SE uma machina de escrever, grande ou portatil. Tel. 28-4413.

COMPRA-SE qualquer machina de costura. Cartas para A. A. M., neste jornal.

MACHINAS Singer, novas e usadas, a vista e a prazo, desde 200$ a 800$ — Vendem-se á R. Buenos Aires 220, sobrado, esquina da Avenida Passos, chamados pelo tel. 43-6356. Torres.

MACH. Singer, usadas, garantidas, de 250$, 300$, 450$ e outros preços. R. Carmo 17.

VENTILADORES, bombas, motores; concerta e enrola. Chamar Sergio. Tel. 22-2837. R. Arcos 19.

Manicuras

MANICURE franceza Denise — Teleph. 42-3122. R. Pedro Americo 11-sob

MANICURE Franceza — Mme. Yvonne — Benjamin Constant 8-sob. Telephone 25-2176—Gloria

PRECISA-SE manicure para effectiva, boas condições, no Salão Regina. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983.

Moveis

ATTENÇÃO — Compram-se salas de jantar, dormitorios, louças, tapetes, crystaes, pratarias, pinturas, objectos de arte, etc., chamar Ribeiro, tel. 22-9195.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario [illegible] Rua 7 de Setembro 101-1º andar. Telephone 22-[illegible]

O Direito e o Fôro

CONTRACTO DE TRABALHO

Violação do contracto de trabalho. Licença do empregado, forçada pelo empregador, em fraude da lei trabalhista. Applicação da lei 62 de 5 de junho de 1935. Competencia da Junta de Conciliação e Julgamento.

EXPOSIÇÃO DA CONSULTA

1.º — J. M. S., desde 1902 empregado das officinas graphicas da empresa R. & Cia., para cujo serviço entrou como aprendiz, conseguiu á custa de muita dedicação e esforço chegar ao cargo de chefe da officina, desempenhando tal funcção desde o anno de 1929, após vinte e sete annos de ininterrupto trabalho.

De 1929 até 1933 desempenhou J. M. S. as suas funcções de chefe, percebendo o salario mensal de ... 1:200$000.

Em setembro de 1933 a empresa R. & Cia., admittiu novo gerente, e como este entendesse de substituir o pessoal das officinas, J. M. S. recebeu dos seus patrões uma carta na qual, allegando prejuizos, diziam, textualmente:

"Resolvemos, pois, a partir desta data, fique v. s. licenciado, mas inteiramente desligado do nosso serviço, recebendo mensalmente a quantia de ... 400$000, no escriptorio desta "Empreza"."

Em serviço tinha o salario mensal de 1:200$000, e pela carta acima transcripta, passou a receber apenas um terço do seu salario, submettido a um regimen de licença decorrente exclusivamente da vontade e do capricho dos seus patrões.

Accresce, para elucidação da consulta, que por occasião do recebimento do salario vencido após a carta de setembro de 1933, a Empreza R. & Cia., na folha de pagamento de seus operarios e empregados, na columna em que figurava o cargo de J. M. S., pos no logar da mesma, a rubrica — aposentado.

Advertida por J. M. S. de que a carta de setembro de 1933 dizia — licenciado — e, na folha de pagamento, contra a sua vontade e irrisoriamente, se lhe emprestava a situação de — aposentado — pela Empreza R. & Cia. lhe foi dito que era quem mandava na sua casa.

3.º — Em tal emergencia, sendo J. M. S., maior de 50 annos, pobre, carregado de familia, sem recursos outros senão os do salario, estava na contingencia de, ou acceitar, coagido pela necessidade, a situação que a violencia do empregador lhe creára, e receber o seu salario reduzido de dois terços, ou privar-se de receber quantia alguma, privando-se a si e aos seus do unico meio de subsistencia.

Preferiu submetter-se, provisoriamente, aos azares da violencia, até que por meios habeis pudesse fazer valer os seus direitos.

Por mais de uma vez, pessoalmente, e por intermedio de amigos communs tentou junto á poderosa empreza empregadora, procurou demover os seus patrões do proposito em que se achavam de mantel-o licenciado definitivamente, ou aposentado, (pouco importa a denominação) visto como qualquer dessas situações era illegal.

A Empresa R. & Cia. prometteu solucionar o seu caso, mas de adiamento em adiamento, passou o periodo de tres annos, e J. M. S. em penosa situação, cercado de dividas, desfez-se de objectos de seu uso, suspendeu a educação dos filhos, pois a importancia de 400$000 recebida mensalmente, muito mal lhe dava para a alimentação.

4.º — Para vencer a resistencia passiva da empreza R. & Cia. J. M. S. reclamou providencia á Junta de Conciliação e Julgamento, fazendo citar a Empresa para fazer cessar a licença e readmittil-o ao serviço com os vencimentos por inteiro, pagando-lhe a differença do salario vencido de setembro de 1933 até á data da readmissão, ou caso não o queira, mais a seu serviço, pagar-lhe a indemnização de que trata a lei 62 de 5 de junho de 1935, nos seus artigos 97 a 98.

a) — que não licenciara J. M. S., mas de facto o aposentára, tanto assim que elle figura na sua folha de pagamento como — aposentado;

b) — que se J. M. S. tivesse direito a indemnização, tal direito, nos termos do art. 17 da lei citada estaria prescripto.

Isto posto,

Pergunta-se:

1.º — Qual a verdadeira situação de facto e de direito de J. M. S. para com a Empreza R & Cia.?

2.º — Qual a lei que deve ser applicada para a solução do conflicto de interesses entre o empregado J. M. S. e a empregadora R. Cia.

3.º — Verifica-se, na hypothese, a prescripção do direito de J. M. S.

PARECER

1 — Acceitando como verdadeiros as allegações e documentos que instruem a consulta, passo a responder como se segue.

Assim, em relação á primeira pergunta:

Allegando prejuizos na officina chefiada pelo empregado, o empregador procurou afastar o empregado do seu serviço, mas como motivo não tivesse para despedil-o, engendrou uma situação que disfarçou com a denominação de — licença.

Como, porém, licença de serviço é suspensão temporaria, a tempo determinado, pois não se comprehende licença definitiva, e o intuito desenganado do empregador era o afastamento definitivo do empregado, o que se denuncia na carta de setembro de 1933, in verbis:

"V. s. fica licenciado, mas inteiramente desligado do nosso serviço", o empregador emendou a mão e passou a considerar o empregado não mais licenciado, mas aposentado. Tal procedimento por parte do empregador não merece analyse, nem resiste ao mais leve senso critico.

O proprio empregador, de inicio, verificou que "licenciado mas inteiramente desligado do serviço" não tinha, como não tem sentido, e para evitar os possiveis protestos de seus empregados que, certamente, não deixariam passar sem reparo o facto de ser posto injustamente na rua um seu companheiro de 34 annos de serviço, concertou o embuste de uma aposentadoria tão anomala e insustentavel quanto absurda e irrisoria fôra a licença.

De facto, o que se deu fôra a violação do contracto de trabalho por parte do empregador, a imposição violenta da sua vontade que deflue desses termos:

"Resolvemos, pois, fique v. s. licenciado mas inteiramente desligado do nosso serviço".

Para travestir a anomalia, procurando dar-lhe apparencia de coisa licita, creou o empregador a aposentadoria do empregado, valendo por titulo dessa aposentadoria o simples uso do vocabulo — aposentado — aposto ante a designação do nome do empregado na folha de pagamento.

Não póde haver, é evidente, situação mais subversiva do direito do empregado do que a que resulta de tres expedientes de violencia e desrespeito dos contractos.

Ou a despedida do empregado se justifica e o empregador age, ou o empregado satisfaz as exigencias do contracto e o empregador é obrigado a manter o pactuado.

Allegar imaginarios prejuizos, forjar situações que se não provam, crear arbitrariamente licenças que a lei não autoriza e aposentadorias ridiculas, é fraudar o contracto, é appellar para a fraude, tergiversar accommodando vantagens domesticas em prejuizo do direito de terceiros, justamente o que não é possivel na alea dos contractos.

Na hypothese delineada na consulta, o empregado passou de uma situação absurda de uma licença que não pleiteou, para uma outra situação mais absurda ainda, a de aposentado sem mais vantagens do que, após 34 annos de serviço se sujeitar a dois terços do seu salario, enquanto viver, ou enquanto a empreza viver, ou até que a empreza quizesse pagar, ou viesse a fallir, pois que, sem a Caixa, nem a aposentadoria tem cor legal.

Para se ver nitida e claramente qual o absurdo é a situação de facto creada pelo empregador para o empregado, basta considerar em que:

a) os graphicos, operarios e empregados, estão hoje amparados pela Caixa de Pensões e Aposentadorias, tendo apenas se syndicalizado, mas logrando até a presente a instituição de uma Caixa nos termos do Decreto 20465 de 1 de outubro de 1931.

b) as empresas particulares não tem o direito de aposentar empregados contra a vontade destes, reduzindo-lhe ex-proprio Marte os seus salarios.

Seria mesmo um innominavel absurdo que exorbitaria dos limites do deshumano admittir que o premio de 34 annos de serviço fosse a reducção de dois terços do salario.

Aliás, tal consideração sómente poderia acudir a uma mentalidade inteiramente ignorante das nossas leis trabalhistas, o que, certamente, creada pela empregadora para o empregadora muito propositadamente o fez, não lhe sendo licito ignorar a lei.

A verdadeira situação de facto creada pela empregadora para o empregado é esta: não podendo despedil-o, porque injusta seria a despedida, procurou afastal-o do serviço, deixando de pagar-lhe 800$000 mensaes do salario que desde 1929 lhe pagava. Em 36 mezes deixou o empregado de receber rs. 28:800$000.

Sob o ponto estrictamente de direito, á empregadora corre o dever de reparar o prejuizo causado ao empregado e decorrente da violação voluntaria, propositada e injusta do contracto de trabalho, maxime quando a propria empregadora longe de procurar remediar o mal que causou insiste em prolongar os seus effeitos, allegando que aposentára o empregado, que este não póde invocar a lei, e se pudesse, o seu direito estaria prescripto.

De referencia á segunda pergunta:

Qualquer que seja o modo porque se encare a situação existente entre o empregado J. M. S. e a empregadora R. & Cia., não se póde deixar de ter como indubitavel a sua situação de empregado suspenso injustamente do serviço, reduzido no seu salario, nem licenciado, nem aposentado, mas impellido a não desempenhar a sua actividade na officina onde até setembro de 1933 era chefe.

Não tem o empregado outro meio para defesa de seu direito senão a lei.

As delongas injustificadas de que o empregador lançou mão para menosprezo do direito do empregado, levaram este ao desespero e á contingencia de se soccorrer da Junta de Conciliação e Julgamento.

A Constituição de 16 de Julho de 1934 creando a justiça do trabalho estabeleceu no seu art. 122:

"Para dirimir questões entre empregadores e empregados, regidas pela legislação social, fica instituida a Justiça do Trabalho, á qual não se applica o disposto no Cap. IV, do Tit. Unico".

Já antes da Constituição, em 1932, o Dec. n. 22.132 de 25 de Novembro, creando as Juntas de Conciliação e Julgamento, estabelecera:

"Os litigios oriundos de questões de trabalho, em que sejam partes empregados syndicalizados e que não affectem a collectividade a que pertencerem, os litigantes, serão dirimidos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, estabelecidas na presente lei e pela forma nella estatuida".

A Constituição de 34 encontrou o paiz no goso e pratica de uma nova legislação — a trabalhista — praticada por uma nova magistratura a cargo da justiça especial do trabalho.

Todas as questões trabalhistas a cargo da justiça especial do trabalho são proprias da sua orbita, nada tendo a ver com ella a justiça commum.

Em recente julgado, o Juiz Federal na Secção do Recife, fazendo a caracterização da Junta de Conciliação e Julgamento como poder julgador, assim se exprime:

"A Junta de Conciliação e Julgamento creada pelo Dec. ... 22.132 está para o nosso actual regimen juridico como estava o contencioso administrativo para o regimen juridico imperial. E' um poder judicante, com predicamentos proprios e autonomos, e competencia privativa para processar e julgar os litigios trabalhistas, com recurso para o Inspector Regional. Bem ou mal inspirado, o legislador instituiu-a ad-instar do que se tem feito, em certos paizes em que a questão social, tendo attingido a maxima expansão, forçou a organização de tribunaes especiaes, destinados a applicar a legislação trabalhista na qual como doutrina Forestier Roland, os principios de direito privado carecem, por vezes, de efficacia pratica.

Todas as controversias, portanto, suscitadas entre patrão e operario, ou entre empregador e empregado, têm que ser dirimidas por esse orgão da "magistratura do trabalho", para usar de uma locução já em voga nos circulos juridicos sociaes, e ao qual o nosso direito attribuiu a funcção especifica de prevenir e solucionar esses conflictos". (Vide Boletim do Ministerio do Trabalho, n. 24, Agosto de 1936, pag. 107).

A torrente doutrinaria nos nossos Tribunaes já firmou o principio de que a magistratura do trabalho como orgão especial tem como unica funcção applicar as leis trabalhistas, escapando á sua competencia a applicação dos preceitos da legislação civil.

Respingando o assumpto com o cuidado e o carinho que fazem das suas decisões autorizadas intelligencias dos preceitos constitucionaes, o sr. dr. José de Castro Nunes, juiz federal e dos nossos modernos constitucionalistas um dos de maior tomo e melhor quilate, assim se exprime em sua sentença de 3 de agosto de 1935:

"As Juntas de Conciliação e Julgamento foram instituidas pelo decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932, para os litigios oriundos das questões de trabalho em que sejam partes empregados syndicalizados.

Temos, pois, que da competencia das Juntas são "somente" as "questões" de trabalho (dec. 22.132 art. 1.º) "regidas pela legislação social" (Const. art. 122) e não aquellas que tenham de ser decididas por applicação do direito commum, commercial ou civil".

No mesmo sentido, relatando o Agg. de Inst. numero 1.410, affirmou a Sexta Camara da Côrte de Appellação pelo orgão do seu relator, o desembargador Edgard Costa:

"Tratando-se de questão em que é parte um empregado syndicalizado, e sendo a questão de trabalho, com assento na lei que se integra na legislação trabalhista e oriunda dessa mesma lei, escapa o litigio á competencia da justiça commum".

E nos "considerando" do Acc.:

"Attendendo, isto posto, a que a especie, tal como foi posta em juizo, se enquadrando entre as questões propriamente de trabalho, e por fundar ou basear o autor, ora aggravado, o seu allegado direito em uma lei que pertence, indiscutivelmente, ao quadro da nova legislação social trabalhista, o "litigio" escapa á competencia da justiça commum por ser daquelles que pertencem á jurisdicção especial das Juntas de Conciliação e Julgamento, perante a qual deve o aggravado levar a sua reclamação, nos termos e pela forma que nesse decreto (22.132, de 1932) se estabelecem". (In Arch. Jud. vol. 31 pag. 392).

Não ha como, portanto, negar que se trata de uma questão de trabalho, de um litigio entre empregado e empregador, de uma violação de contracto de trabalho por parte do empregador, materia, pois, da privativa competencia da Junta de Conciliação, e da jurisdicção da magistratura trabalhista, nos termos da Const., art. 122.

2.º — Não tendo sido despedido antes da lei 62 de 1935, pois que o empregador insiste em declarar o empregado — aposentado — ou licenciado, mas inteiramente desligado do seu serviço, é evidentissimo que á situação de facto resultante do procedimento do empregador deve ser applicado um preceito da lei vigente.

Aposentado, ou licenciado, qualquer das situações é illegal e absurda, pois que se não enquadra na lei, não passando qualquer dellas de uma violencia inutil e descabida, incapaz de resistir a uma analyse consciencioso.

Ora, a lei 62 de 5 de junho de 1935, depois de estabelecer no seu art. 10 que

"os empregados que ainda não gozarem da estabilidade que as leis sobre institutos de aposentadorias e pensões tem creado, desde que contem 10 annos de serviço, só poderão ser demittidos por motivos devidamente comprovados de falta grave, desobediencia, indisciplina ou causa de força maior, nos termos do art. 5",

prescreve no art. 11:

"A reducção do salario só será permittida nos casos de ter o empregador reaes prejuizos devidamente comprovados, e nos de força maior que justifiquem medida de ordem geral. O empregador é obrigado a notificar o empregado com antecedencia de trinta dias da data em que tiver de effectuar a reducção".

Na hypothese em que se trata, nada disso se deu. O empregador allegou prejuizos, mas não provou. A reducção do salario do empregado não foi resultante de uma medida de ordem geral, nem de força maior. Foi, apenas e tão somente, uma violencia, um capricho, uma inexcusavel conducta.

A lei a ser applicada não póde, no meu parecer, deixar de ser senão a lei 62 de 5 de junho de 1935.

Quanto á terceira pergunta respondo:

3.º — Não vejo como, na hypothese da consulta, se possa falar de prescripção.

A lei applicavel é, não ha duvida, a lei 62 de 5 de junho de 1935. No seu art. 17 tal diploma trabalhista affirma que

"O direito á indemnização nesta lei prescreve em um anno, a contar da data da despedida".

Logo, a lei 62 requer, para que se verifique a prescripção, uma circumstancia de facto e uma razão de direito, isto é, que tenha havido a "despedida" — circumstancia de facto; que entre a data da despedida e o pedido de indemnização, haja mediado prazo maior de um anno, originando-se dahi o motivo legal, ou juridico, para o empregador allegar em seu favor, e contra o empregado, a excepção de prescripção. Mas, é bem de ver que "a indemnização creada nesta lei", segundo os termos do seu art. 17, é o que a mesma lei, no seu art. 1.º, assegura ao empregado da industria ou do commercio, despedido sem justa causa, não existindo prazo estipulado para a terminação do contracto de trabalho.

Ora, equacionando-se bem os termos da lei, arts. 1.º e 17.º, ver-se-á, para logo, que a hypothese do consulente não permitte a invocação da prescripção:

a) — porque não foi elle despedido.

b) — porque, não tendo sido despedido, não se póde contar prazo de prescripção, pois que esta começa a correr da data da despedida.

O proprio empregador timbra em definir a situação que creou para o empregado, como a de licenciado, ou aposentado, hypotheses de que não cogitou, por ora, nenhuma lei trabalhista conferindo aos empregadores direito de licenciar ou aposentar "sponte propria" os seus empregados.

Ao contrario do que pretende, o empregador, a situação que injustamente resultou do seu irreflectido procedimento se caracteriza como violação flagrante do art. 11 da lei 62, pois que o empregado foi reduzido de dois terços do seu salario, sem que se verificasse qualquer dos casos previstos no mesmo artigo, isto é, reaes prejuizos devidamente comprovados, ou motivo de força maior justificativo de medida de ordem geral.

Na hypothese da consulta, não ha senão applicar a lei 62 invocando o principio da equidade que, nas leis trabalhistas, mais do que em outro qualquer systema legislativo, deve ter a maior extensão informativa.

Porque, de facto, a reducção do salario do empregado pelo empregador, contra a lei, e sem nenhum motivo, constitue, não ha contestar, um enriquecimento sem causa, uma violação flagrante do contracto do trabalho.

"Ars boni et aequi", affirma preclaro jurista e professor patrio, o direito procura dar a cada um o que é seu conceituando a propriedade pelo individualismo, ou pelo socialismo, ou pelo collectivismo, conforme variarem os factores de pressão sociologica." (Jorge Americano, "Ensaio sobre o enriquecimento sem causa").

Na systematica das leis sociaes trabalhistas definida na Const. de 1934, o procedimento da Empresa R. & Cia. é passivel de pena, a justiça competente é a justiça do Trabalho, as leis a applicar são as leis trabalhistas, não sendo possivel admittir qualquer outra solução para dirimir litigios do trabalho, senão os que as leis trabalhistas prescrevem.

S. M. J. este é o meu parecer.

Oscar da CUNHA.

Medicos

DR. JOÃO DE ALCANTARA — Pratica de 7 annos dos hosp. da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia — Doenças de senhoras. Blennorrhagia e complicações. Ed. Rex, sala 919, das 13 ás 17. Tel. 42-0815. Res. Hilario Gouvêa 122.

DR. LUIZ BOTELHO (Nictheroy)—Clinica medica. Doenças de crianças. Ed. Odeon, 2º, sala 4, tel. 4236, consultas ás 5 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. [illegible] R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 16 ás 18 horas.

DR. CAMILLO MONTEIRO — Novo tratamento: Circulação — Pulmão — intestinos — Asthma — Diabetes — Obesidade — Paralysia, etc. Electricidade medica. Cons. R. Ourives 3-4º and. Tel. 22-4180.

DR. JORGE MURTINHO — Homoeopathia. Consultas diarias, das 11 as 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0789. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1079.

DR. SOUZA BARROS — Clinica medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex 10º andar, sala 1.003. Tel. 22-8314. Consultas das [illegible]

PROFESSOR BRUNO LOBO — R. Gonçalves Dias 45-10º andar. Tel. 23-4343.

Traspasses

CASA — Trasp. 7 mezes de contracto de uma moderna. R. João da Matta 40.

MOTIVO viagem, trasp. o apartamento [illegible]

PASSA-SE uma pensão em optimo ponto, com 3 quartos mobiliados [illegible] Ver e tratar. Av. Gomes Freire [illegible]

PASSA-SE [illegible] grande R. Riachuelo 30, ap. 14.

TRASP. [illegible] R. da Campina [illegible]

TRASP. o contracto do 3º andar de predio R. 1º de Março 166.

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Elydio Veiga, e Manoel Soares de Carvalho. Na 2ª — Arthur Fernandes Vidal, Antonio Martins Lage e José Durval. Na 3ª — José Augusto Tenorio Barreto, Sebastião da Motta Pereira, Augusto Santiago Costa, Nelson Feijó Guimarães e Manoel Carvalho da Costa. Na 4ª — Francisco Bento dos Santos, Max Wolff Filho, Franz Lome Levy, Jorge da Costa Leite, e Francisco Silva de Oliveira. Na 5ª — Seraphim Pereira Branco, Augusto Ferreira de Souza, Orestes Alves Peixoto e Pedro Vieira Sobrinho. Na 7ª — José de Freitas, Mario Cesario, Alda Cesario e João Cesario. Na 8ª — Paulino Monteiro Filho, Chrisolim Pereira, Janine Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanerges de Araujo, João Granado, Jaime Rodrigues, Plinio Massena e Antonio Cardoso Tostes.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra José Maria Toscano Barreto, como incurso nos crimes de apropriação e furto.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Porphiria Ferreira.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Antonio Manoel de Souza, processado pelos crimes de apropriação e furto.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 5ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido o beneficio do livramento condicional ao sentenciado Sebastião Martins Bastos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

— Segunda:

Fallencia de Pinto de Azeredo e Cia. — Prosiga-se.

— De Pedro Nagib — Cumpra-se as exigencias do dr. curador das Massas Fallidas.

— Terceira:

Fallencia de Gondolo Laboriau e Decourt — Ao dr. curador das massas fallidas.

— De Renato Bifano e Cia. — Ao dr. 1º curador das massas fallidas.

Concordata preventiva — Caluby e Cauby — Nomeado em substituição, Pinheiro Guimarães e Cia.

— Cunha, Cunha e Cia. — Deferido o pedido de fls. 115.

— Quinta:

Fallencia de A. M. Teixeira Giria — Sellados e preparados.

— De M. Pereira Couto — Designado o dia 25 do corrente mez, ás 14 horas, para ter logar a assembléa de credores.

— De Germano Salomão e Cia. — Approvada a despesa relativa a honorarios profissionaes do advogado, solicitada a fls. 35, bem como a pericia requerida a fls. 33 — Prosiga-se.

— De Manoel Rodrigues — Ratifique-se.

— Sexta:

Fallencia de Francisco José de Freitas — Assigne o liquidatario indicado a fls. 241 o respectivo termo observando o prazo marcado no despacho de fls. 216.

— De João de Barros — Intime-se o leiloeiro a prestar as contas. Indeferido o pedido de fls. 37, na forma do parecer do syndico a fls. 37v. Sellados e preparados para julgamentos dos creditos.

— De Casemiro de Mello e Cia. — Vista ao dr. curador das Massas Fallidas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1.ª Camara

Presidencia — desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — Ns. 5036 — Paciente, Nestor Duarte Siqueira Lima — Convertido o julgamento em diligencia.

Appellações crimes — Ns. 7593 — Apptes. Baptista C. Coelho — Deu-se provimento para absolver os réus.

7225 — Appte. José Gonçalves Jesus.

Negou-se provimento.

7649 — Appte. Euclydes Almeida.

Negou-se provimento.

7666 — Appte. Severino Villas Carneiro.

Negou-se provimento.

7697 — Appte. José Oliveira.

Julgada extincta a acção.

Recurso criminal — 1704 — Recorrente Sebastião Ramos Filho.

Não se conheceu.

Sessão da 3.ª Camara

Presidencia — Des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Conflicto de attribuição — 3 - suscitante prefeito Municipal do Districto Federal.

Suscitado — Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

Julgaram insubsistente o mandado prohibitivo, contra o voto do desembargador Burle.

Sessão da 5.ª Camara

Presidencia des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — Ns. 1436 — Aggtes. Isidro Silva Cabral e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia.

7537 — Aggte. dr. Waldemar Marques Costa.

Negou-se provimento.

1553 — Aggte. Ignez Simões Costa.

Negou-se provimento.

1555 — Aggte. Helena Hurrick.

Negou-se provimento.

1536 — Aggte. Mario Raphael Carvalho.

Negou-se provimento.

1561 — Aggte. Nestor Ferreira Cabral.

Negou-se provimento.

1297 — Embte. Albertina Oliveira Santos.

Improcedentes.

1593 — Embte. Cia. Constructora Carioca Ltd.

Desprezados.

Accordãos publicados — Carta 1636.

Aggravos 938, 1496, 1497, 1512, 1513 e 1552.

NOVOS MELHORAMENTOS NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio, está promovendo a realização de diversas medidas de caracter administrativo, extensivas ao Departamento de Plyclinica Medica, Cirurgica, Dentaria, aos ambulatorios, Secretaria, Gabinete Juridico cobrança, etc.

Dentre breves dias deverão ser inaugurados um novo consultorio e um ambulatorio, destinados exclusivamente ao sexo feminino, sob a direcção da dra. Pedrina Calazans, auxiliada por duas enfermeiras diplomadas.

A Secção de Collocações tambem está sendo objecto do apreço da Junta Provisoria Governativa, visando tornal-a efficiente.

DISPENSA DE MULTA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar a multa imposta pela Delegacia Fiscal ao negociante José Luiz, estabelecido em São Gonçalo.

Na delegacia do 5.º Districto, o escrivão Bruno mostra á nossa reportagem o laudo pericial e o envolucro que contêm os projectis que victimaram Sarcinelli

O crime do Theatro Municipal

O que revelou o laudo pericial do exame cadaverico do violinista Sarcinelli

Até segunda-feira subirão ao Juizo da 8.ª Pretoria Criminal os autos do processo

Ainda perdura no espirito publico a lembrança da dolorosa occurrencia verificada no saguão interno do Theatro Municipal, ao anoitecer de domingo passado, dia 13 do corrente.

O auto de flagrante contra o vereador Ivan Pessoa, conforme já noticiamos, foi lavrado na delegacia do 5º districto policial, a cuja jurisdicção pertence o facto.

Naquella delegacia, pois, para a instrucção do processo a que responderá o autor da morte do desditoso violinista João Sarcinelli, foram tomados os depoimentos das testemunhas arroladas e postas em pratica as medidas necessarias á boa marcha das diligencias para o fim referido.

ALVEJADO PELAS COSTAS

Na pormenorizada reportagem que, opportunamente, publicamos sobre o lamentavel acontecimento, dissemos que a victima, ao defrontar o criminoso, voltara-lhe as costas, buscando fugir á aggressão de que se via ameaçada, pela attitude hostil deste.

Foi nessa occasião que, da arma do vereador Ivan Pessoa, partiram os disparos que o feriram, prostando-a sem vida, antes que pudesse tentar qualquer movimento de defesa.

Hontem, á tarde, a directoria do Instituto Medico Legal remetteu á delegacia do 5º districto o laudo pericial do exame cadaverico procedido no corpo de João Sarcinelli, o que se verificou ao dia seguinte da sua morte, isto é, a 14 do corrente.

Assignado pelos drs. Milton Salles e Oswaldo Pinheiro Campos, o laudo pericial, claro e preciso na generalidade das suas conclusões, patenteia de maneira insophismavel a circumstancia em que a victima foi attingida pelos projectis que lhe acarretaram a morte.

O violinista da orchestra official, cujo nome completo é João Alessio Sarcinelli, foi, effectivamente, alvejado pelas costas.

Os orificios de entrada das tres balas que o attingiram são, um na região occipital, na parte posterior do pavilhão auricular esquerdo; um na região renal direita e o outro na região axillar também direita, junto á prega posterior da axilla desse lado. O laudo dos medicos legistas Milton Salles e Oswaldo Campos salienta ainda differentes lesões attestadoras de violencias, que o corpo de João Sarcinelli apresentava, concluindo pela resposta dos quesitos regulamentares, que, dá como "causa mortis" ferimentos por projectis de arma de fogo com hemorragia consecutiva.

Acompanhou o laudo em referencia um envolucro no qual se contém os projectis estilhaçados da arma homicida e que foram recolhidos do cadaver da victima.

PARA A 8ª PRETORIA CRIMINAL

O processo a ser movido contra o sr. Ivan Pessoa correrá pela 8ª Pretoria Criminal, a que coube por distribuição.

Tão prompto chegue ao cartorio da delegacia do 5º districto o laudo do exame da arma homicida e as reconstituições photographicas do local e do cadaver, subirão os autos áquella pretoria para os fins de direito.

O prazo para esse fim expirará no dia 21 do mez em curso, esperando-se, porém, que até sabbado, tenham os autos sido encaminhados áquelle destino.

NADA CONSTA NO I. DE IDENTIFICAÇÃO

Tendo enviado ao Instituto de Identificação a individual dactyloscopica do vereador Ivan Pessoa, a referida delegacia recebeu, hontem, communicação official de que naquelle consta tudo contra aquelle legislador carioca, estando elle apenas all registrado civilmente, sob o numero 145.283.

ATROPELAMENTOS

Um homem quasi atropelado por dois autos — Internado no H. P. S. — O operario Joaquim Ferreira, hontem, á noite, ao tentar atravessar a rua Mariz e Barros, em frente ao n. 99, fel-o de maneira infeliz, pois que, conseguindo escapar de um auto, igual sorte não teve quanto a outro que avançava em sentido contrario e que, abalroando com o primeiro, foi justamente atropelar Joaquim.

A victima, que soffreu fractura exposta do malar, do maxillar e da perna, do lado direito, foi soccorrida pela Assistencia, onde, após os curativos mais urgentes, foi internada no H. P. S.

Joaquim conta 44 annos, é solteiro, portuguez e reside á rua da Gamboa, 122.

As autoridades do 15º districto policial registaram o occorrido.

Ambos os motoristas fugiram.

Colhido por auto — Foi atropelado, hontem, na rua da Carioca, o "garçon" allemão Scahan Max, de 37 annos, casado, morador á rua Santa Christina, 14, que soffreu ferimento na região glutea, além de escoriações varias.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

Mais um atropelado — Na rua do Cattete, hontem á noite, foi colhido por auto o alfaiate polonez Bernardo Ackerman, de 30 annos, casado, morador áquella rua n. 123, que soffreu ferimento na mão direita e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A eterna furia dos automoveis

COM O CRANEO FRACTURADO, A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Defronte da Torre d'Agua, no Largo do Maracanã, ás 13 horas de hontem, ao tentar atravessar de uma para outra calçada, foi inopinadamente colhida pelo auto-omnibus numero 551, da Viação Gloria, cujo motorista conseguiu evadir-se, Odette Maria da Conceição, brasileira, de 17 annos de idade, solteira e residente á rua Felippe Camarão, 46-A.

Com o choque recebido, Odette foi atirada á distancia de uns dez metros, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo e commoção cerebral.

Chamada, uma ambulancia a transportou para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, sendo em seguida recolhida ao H. P. S.

Cerca das 19 horas, presa de padecimentos horriveis, pois que recebêra a victima da desenfreada correria de automoveis de toda especie, que no perimetro urbano, quer no suburbano, da cidade.

O corpo da inditosa joven foi recolhido á "morgue" do Instituto Medico Legal, para a conveniente necropsia.

O commissario Ancora da Luz, de dia no 19º districto, teve sciencia do occorrido, registando-o e dando as providencias necessarias.

Os cinco dementes lutaram furiosamente

Sendo um delles morto por estrangulamento

PORTO AEGRE, 17 (H.) — Durante a viagem do "Bagé" a esta capital, cinco dementes que vinham para Porto Alegre, custodiados por uma força da Brigada Militar, travaram renhida luta entre si, tendo um delles sido morto por estrangulamento. Os quatro restantes, logo que chegaram, foram recolhidos ao hospicio de S. Pedro.

IMPLICADOS no movimento extremista!

DEMITTIDOS VARIOS DIARISTAS DA FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE NATAL

Como implicados nos acontecimentos extremistas do Rio Grande do Norte, em novembro do anno passado, acabam de ser dispensados, de accordo com as ordens em vigor, os seguintes diaristas da Fiscalização do Porto de Natal: Manoel Severino, Epaminondas Fernandes de Oliveira, José Maria dos Santos, Manoel Antonio de Aguiar e Francisco de Paula.

RECUSARAM-SE a conduzir munições para os rebeldes hespanhoes

A POLICIA INTERDICTOU O "BELLE ISLE" CHEGADO HONTEM AO RIO

Ouvindo o padre João Motta Albuquerque sobre os acontecimentos de Bordéos

Passou hontem, pelo Rio, o paquete francez "Belle Isle", procedente de Hamburgo.

A chegada do transatlantico da Chargeurs Reunis movimentou a policia que tomou varias providencias no sentido de controlar o embarque e desembarque dos passageiros do referido navio.

INTERDICTADO

A's sete horas, o Belle "Isle" ancorou na Guanabara; a bordo subiram unicamente as autoridades portuarias que levavam ordens especiaes de interdictar o paquete.

A medida attingiu tambem a reportagem que não conseguiu visitar o transatlantico francez. Dali seguiu o "Belle Isle" para o caes indo atracar proximo ao armazem 2, que já a esta hora se encontrava policiado por uma turma da Policia Especial.

Os passageiros só puderam desembarcar depois que suas bagagens foram cuidadosamente examinadas pela Policia Maritima.

COMMUNISTAS!

As razões que levaram as autoridades tomar medidas preventivas a bordo do transatlantico francez, prendem-se a um despacho telegraphico vindo da Europa o qual affirmava haver a tripulação da nave franceza se rebellado e recusado a conduzir uma partida de armas e outras munições enviadas da Allemanha para auxiliar os revolucionarios hespanhóes no combate ao governo de Madrid; accrescentava ainda o telegramma que os tripulantes agiram desse modo por professarem idéas communistas.

Ao alto, o padre Motta Albuquerque falando ao O JORNAL; em baixo, aspectos do cáes, quando o "Belle Isle" atracou, vendo-se no segundo plano soldados da Policia Especial

Em vista disso, o "Belle Isle" que vinha de Hamburgo, foi obrigado a estacionar em Bordéos varios dias até que se resolvesse o incidente.

OUVINDO O PADRE MOTTA ALBUQUERQUE

Como dissemos, os jornalistas não tiveram accesso á bordo. Ficaram no cáes á espera que desembarcassem os passageiros afim de ouvil-os sobre os acontecimentos de Bordéos; o primeiro a desembarcar foi o padre João Motta Albuquerque que regressa da Italia, onde se encontrava em Roma leccionando no Collegio Pio Brasileiro.

O sacerdote brasileiro, da Italia seguiu para a França, onde embarcou no "Belle Isle" em Bordéos com destino ao Brasil.

GREVE DOS MACHINISTAS

Referindo-se ao incidente do paquete francez, diz o reverendo João Motta:

— Como era natural, ouvi varios commentarios em torno da attitude dos tripulantes do "Belle Isle" que se recusaram no porto de Bordéos a proseguir viagem, allegando existir a bordo copioso material bellico enviado pelos allemães ás tropas do general Franco.

Não houve, ao que parece, rebellião propriamente e sim uma grève encabeçada pelos machinistas de bordo.

INTERVENÇÃO DO SYNDICATO

Declarada a grève, as autoridades francezas, de accordo com os agentes da companhia procuraram resolver a questão, mostrando a improcedencia da denuncia, dizendo que a bordo nada existia nesse sentido.

Os tripulantes, porém, não acreditaram nelles e appellaram para o Syndicato de Maritimos, que concordou que o navio seguisse a viagem e designou tres delegados seus para examinarem os volumes quando o paquete chegasse no porto.

DESAPPARECERAM AS MUNIÇÕES

Quando, porém, o navio chegou no porto — continua o nosso informante — os representantes da classe dos maritimos examinaram cuidadosamente a carga de bordo e nada encontraram que justificasse a grève feita pelos tripulantes. As armas e outras munições desappareceram... Isso é o que eu ouvi contar durante a viagem, conclue o padre João Motta.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Belle Isle" para o Rio: Rudolph Zander, Herbert Rosenthal, Walter Barnstein, Herman Gerson, Fritz Hollander e o sacerdote Giovani Bosco.

Trouxe ainda o navio franvez para esta capital innumeros immigrantes portuguezes.

Commanda o "Belle Isle" o capitão de longo curso René Nerval.

A campanha contra o porte de armas

QUATRO INDIVIDUOS AUTUADOS EM NICTHEROY

Proseguindo na campanha determinada pelo chefe de policia do Estado do Rio contra o porte de armas, uma turma de investigadores da 3. Delegacia Auxiliar de Nictheroy prendeu na rua Getulio Vargas, em São Gonçalo, os individuos Norival Cardoso, Pedro Alves da Silveira, Antonio Francisco Mausores e Francisco Hugo Caetano, os quaes conduziam faca-punhal, pistola Mauzer, revolver e navalha, respectivamente.

Os contraventores foram apresentados ao dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar, que os autuou em flagrante.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. José Alves Corrêa. — Auxiliar: sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: Central — Feital; Escola — Athanasio; 1.º G. R. — E. Santo; 2.º — Durval; 3.º — Cypriano; 4.º Machado; 5.º — Erasmo; 6.º — Darcy; 8.º — Fructuoso e 9.º — P. Couto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 5.ª. Turmas de folga — 3.ª e 4.ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P. — dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme — 3.º.

Ladrões de 15 annos

DOIS PERIGOSOS "PIVETS" AGINDO NAS FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres, onde, ordinariamente, é intenso o movimento de pessoas, são pontos preferidos pelos ladrões opportunistas, que, protegidos pela propria agglomeração, podem, com maior facilidade, levar a effeito os seus golpes contra os barraqueiros.

Ha já tempo, foram notados pela policia dois menores, Oswaldo dos Santos e Epitacio Magalhães, ambos de 15 annos de idade e residentes, respectivamente, nos ns. 76 e 75 da rua Maria Eugenia, os quaes empregavam daquella maneira a sua actividade.

Oswaldo e Epitacio, pois, dispuzeram-se a "trabalhar" na feira-livre que se realizava na Gavea e, aproveitando um momento de descuido do feirante Octavio Santos, passaram-se para o interior da sua barraca, de onde furtaram 75$000 em dinheiro, que se achavam numa gaveta.

Ao tocarem, porém, nos nickels, o tinir das moedas despertou a attenção de um empregado da barraca, que deu o alarma.

Um policial, accorrendo, conseguiu deter Oswaldo, não logrando alcançar Epitacio, que se evadiu com o producto do furto.

Oswaldo foi recolhido ao xadrez da delegacia do 1º districto, estando as autoridades dessa delegacia no encalço do fugitivo.

Era cegamente obedecido

EXTORQUIA AOS HUMILDES TUDO QUANTO REPRESENTASSE VALOR E MANTINHA, NO SEU HAREM, 16 MULHERES

FORTALEZA, 17 (A. M.) — As façanhas do beato José Lourenço, cujo antro ha dias foi cercado pela policia, conforme divulgámos, são hoje descriptas nos jornaes desta capital.

José Lourenço estendera sua influencia até o Rio Grande do Norte, desde o anno passado, mas, igualmente, de todos os Estados nordestinos vinham romeiros pedir a sua ajuda para os seus casos pessoaes. O beato a todos attendia, e, assim, sua fama, cada vez mais se propagava.

Os seus processos, entretanto, não eram differentes dos applicados pelos demais beatos. Quando alguem lhe procurava, pedindo uma graça qualquer, José Lourenço mandava o crente depositar todos os haveres, joias, dinheiro e objectos de valor ao pé de uma cruz do seu campo santo, allegando que Deus não attendia a quem não tivesse dinheiro. Quando o romeiro devia voltar, e pedia a devolução do dinheiro, Zé Lourenço perguntava: "Filho, você quer o dinheiro sem salvação ou a salvação sem dinheiro?" A maior parte dos crentes desistia do dinheiro, aceitando a salvação e um bentinho, que dizia: "Vá em paz. Com este bentinho nada lhe acontecerá.".

O logar de sacristão junto ao beato Lourenço era disputadissimo. Em geral, este cargo custava ao candidato 1:200$000.

Zé Lourenço tambem era dado a mulheres. Certa vez, foi surprehendido em meio de uma orgia, no seu antro, cercado de mulheres.

A policia continúa no encalço do mystificador. Amanhã, deverão chegar a esta capital, devidamente escoltados, os adeptos do santo, que foram presos no seu refugio.

O "SULTÃO" DO NORDESTE

FORTALEZA, 17 (H.) — O chefe de policia, de regresso do sertão, onde dispersou os fanaticos que obedeciam ao beato Lourenço, declarou á "Gazeta" que o beato José Lourenço exercia, na localidade de Caldeirão, completa autonomia e era a unica autoridade obedecida pelos componentes daquelle agrupamento: casava, baptizava e dictava leis, que eram cegamente obedecidas, entregando-lhe os fanaticos os proprios haveres. O beato possuia um harem composto de 16 mulheres jovens e formosas. A sua mesa era farta e as bebidas finas não faltavam. Estendia o seu prestigio á toda a população do sul do Estado, bem como ás dos Estados vizinhos, donde uma verdadeira romaria de pessoas ia visital-o, receber a benção e levar-lhe presentes.

Furtou a casa commercial

VINTE CONTOS EM DINHEIRO E MERCADORIAS E' A QUANTO MONTA O VALOR DO FURTO

S. PAULO, 17 (A. M.) — O sr. Ismael Bastos, socio da firma Bastos & Kauha, com matriz em Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, communicou á Delegacia de Furtos que a referida firma havia sido lezada em 20 contos pelo seu empregado Waldomiro Baurgandia. Este residia á rua dos Gusmões 230.

Waldomiro tinha se apoderado daquella quantia em dinheiro, fazendas e perfumarias.

Entrando em acção, a Delegacia de Furtos conseguiu prender o empregado deshonesto, encontrando em seu poder 3:200$000 e no seu quarto mercadorias no valor de 2:300$000.

Waldomiro declarou que havia praticado o furto em companhia de um seu amigo de nome Negrinho, que recebeu parte igual do furto, e a quem a policia procura.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje o julgamento do processo em que é réo Elpidio Motta, pelo crime de homicidio.

Pescador... do dinheiro alheio

A POLICIA PRENDEU O AUTOR DE UM FURTO DE 850$000

A's autoridades da delegacia do 5º districto policial fôra, ha dias, apresentada queixa pelo sr. David Rodrigues dos Santos, que se vira furtado na importancia de 850$000, contidos em um pequeno cofre que guardava no commodo que occupa á rua da Misericordia n. 89.

O sr. David Rodrigues dos Santos tinha como companheiro de quarto o individuo Francisco Pinto Monteiro, de 36 annos de idade, o qual, trabalhando como pescador no barco "N. S. da Gloria", nelle embarcara justamente no dia em que o queixoso dera pela falta do dinheiro.

Por isso mesmo, o lesado suspeitou de que fôra elle o autor do desvio daquella importancia.

De posse dessa referencia, os investigadores Malta, Oliveira e Alberto, que foram encarregados das diligencias para a descoberta do ladrão, á chegada daquella embarcação, prenderam Francisco Pinto, que, em habil interrogatorio, confessou ter sido elle, de facto, quem se apoderara do dinheiro do amigo.

Recolhido ao xadrez da delegacia do 5º districto, o pescador do dinheiro alheio vae ser devidamente processado.

O JORNAL POLICIA★REPORTAGENS

ATROPELADA pela «barata» 14.369

a menina veiu a fallecer após ser operada no H. P. S.

O MOTORISTA-AMADOR EVADIU-SE

O cadaver da menor Thereza, no necroterio do I. M. L.

— Na tarde de hontem registrou-se uma occurrencia deveras lamentavel, se bem não sejam raras as dessa especie no noticiario quotidiano dos jornaes.

Trata-se de mais um atropelamento e consequente fallecimento da victima, — desta vez uma menina de apenas 9 annos de idade.

E' que, na rua Riachuelo, esquina de Senado, afastando-se do grupo de crianças de sua idade, em que brincava, e correndo para alcançar o outro lado da primeira dessas ruas, a menor Thereza foi colhida por uma "barata", cujo numero não foi possivel ás pessoas ali presentes annotar, pois que o motorista-amador que dirigia o referido auto, ao constatar-se o atropelamento, imprimiu maior velocidade ao mesmo, conseguindo, assim, evadir-se.

A menina Thereza, violentamente colhida pela "barata", e atirada á distancia, soffreu fractura de varias costellas e ruptura do baço, com consequente hemorrhagia interna.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, foi Thereza, um pouco mais tarde, cerca das 19 horas, submettida á intervenção cirurgica. Ao terminar a operação, entretanto, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer a inditosa paciente, que era filha de Aldina da Silveira Alvarenga e João Alvarenga, moradores á rua Riachuelo, 402.

Apuramos, mais tarde, tratar-se do automovel numero 14.369.

O 6.º districto policial registrou o occorrido, tendo o commissario do dia tomado as providencias necessarias no caso.

O corpo da pequena victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seis individuos presos quando bancavam o "monte", em Nictheroy

Uma turma de investigadores da 3.ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy surprehendeu, durante a madrugada, varios individuos bancando o denominado jogo do "monte", nos fundos da casa numero 121 da rua Coronel Guimarães, em Nictheroy. No momento em que os policiaes deram o cerco, varios contraventores conseguiram fugir, sendo presos mesmo assim seis delles, que foram levados á presença do dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar, que os autuou em flagrante.

O SOLDADO atirou em legitima defesa

Morreu no H. P. S. a outra victima do conflicto occorrido em Rocha Miranda

Na edição de terça-feira ultima O JORNAL noticiou detalhadamente o sangrento conflicto occorrido na estação de Rocha Miranda, entre um grupo de desordeiros e uma praça da Policia Militar.

O soldado do 1º Esquadrão da referida corporação, Christiano José de Oliveira, quando passava em frente a um botequim da localidade, foi provocado por um grupo de desoccupados, pessimos elementos que implantam o terror naquella zona.

O grupo de desordeiros pôz-se a fazer troça do militar, que, energicamente, reprehendeu os mal educados. Os malandros, armados de cacetes, investiram contra o policial e o aggrediram, ferindo-o.

Em represalia, o soldado sacou da pistola com que se achava armado e fez fogo sobre o grupo, pondo por terra dois dos atacantes, emquanto os demais fugiam.

Eram os feridos Leopoldo dos Santos, vulgo "Bexiga", morador á rua Paulo Vianna n. 124, e Clarindo Manoel Chagas, mais conhecido pela autonomasia de "Moleque Sady", residente á rua Curupira n. 34.

Conduzidos os feridos para o Posto de Assistencia do Meyer, foram em seguida internados no Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas depois, veiu a fallecer o de nome Clarindo, ficando Leopoldo em estado desesperador, pois recebera um tiro na columna vertebral. Hontem, á tarde, Leopoldo não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer, no H. P. S., sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Ao atravessar o leito da via-ferrea foi colhido pela locomotiva — Hontem, cerca das 20 horas, quando se dirigia para o trabalho, ao atravessar as linhas da Central do Brasil, nas proximidades da estação de S. Diogo, foi colhido por uma locomotiva, que lhe surgiu rapida ao mesmo tempo que outra tambem avançava em sentido contrario, o machinista dessa mesma estrada, Antonio Pedro de Oliveira Segundo, que soffreu esmagamento do braço direito, além de escoriações generalizadas.

Immediatamente foi chamada uma ambulancia, que conduziu ao Posto Central de Assistencia o imprudente machinista que, após receber os primeiros curativos, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Antonio Pedro, que conta 57 annos de idade, e é viuvo, reside á rua Sapopemba, 98, em Bento Ribeiro.

Victima de queimaduras, falleceu no H. P. S. — Tendo dado entrada ás 11.25 do dia 5 do corrente no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando queimaduras de 2º grão, nas mãos e na face, consequentes da explosão de um fogareiro a gasolina, de que fôra victima quando, no referido dia, se achava na casa nº 1 da rua General Pedra, 42, veio a fallecer, ás 16.10 de hontem, naquelle estabelecimento hospitalar, o operario João José da Silva, de 60 annos, casado, que residia á rua Conselheiro Agostinho, 56.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queda de bonde — Ao descer de um bonde á tarde, na rua Frei Caneca, soffreu uma queda, de que resultou sair com escoriações na mão esquerda, Odaina Penha, de 22 annos, solteira, moradora á rua Jogo da Bola, 70.

Medicada no Posto Central, retirou-se.

Baleado accidentalmente pelo companheiro — Hontem á tarde, num terreno proximo á Estrada do Picapáo, na Barra da Tijuca, achavam-se em palestra os amigos Antonio Siqueira e Antonio Bohrer, em dado momento, o primeiro, pondo-se a examinar um revolver pertencente ao outro, deixou a arma cair ao solo, o que deu logar a deflagrar a bala que estava na agulha, indo o projectil attingir a perna esquerda de Bohrer, fracturando-lhe o respectivo osso.

A victima da imprevidencia do seu proprio amigo, foi soccorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, recolhida ao H. P. S.

Denunciado por tentativa de homicidio

S. PAULO, 17 (A.M.) — O 2º promotor publico denunciou o dr. Cassio Guilherme, como incurso nos artigos 294, 13 e 63 do Codigo Penal, por crime de tentativa de homicidio.

Dos autos consta que o indiciado, no dia 2, nas proximidades do predio n. 17 da rua São Bento, desfechou tiros contra Edwaldo Senna, ferindo-o, e não commettendo o homicidio por circumstancias independentes de sua vontade.

A denuncia foi recebida.

«Mataste o porco e vaes morrer tambem»

Por causa do suino, os dois compadres se empenharam em cerrado tirotelo, no qual veio á perecer um dos contendores

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Domingo ultimo verificou-se, no desenvolvido municipio de Passo da Mangueira uma estupida scena sangrenta, originada por motivos de natureza insignificante.

Dois compadres e amigos, por causa de um porco, se empenharam em luta, no decorrer da qual perdeu a vida um dos contendores, ficando gravemente ferido um terceiro.

ERAM BONS AMIGOS

Os antecedentes do facto que vamos narrar são os seguintes: Jorge Tupã, carpinteiro, chefe de numerosa prole, residia na rua Ijuí numero 277, tendo como vizinho o lavrador Affonso Maria da Silveira. Pela convivencia diaria, as familias de ambos estabeleceram intimas relações de amizade, tanto que Jorge Tupã deu a baptizar um filho seu a Affonso Maria da Silveira. Essa demonstração de amizade de Tupã solidificou ainda mais as relações das alludidas familias.

AMIZADE PERTURBADA POR UM SUINO

Ha cerca de tres mezes, porém, a amizade existente entre os dois compadres soffreu um estremecimento. No dia do anniversario do afilhado, Affonso Maria presenteou o garoto com um porco gordo. Tupã recebeu o suino offerecido ao seu filho e o encerrou em um chiqueiro, attendendo ao pedido do compadre, para que o mantivesse sempre fechado, afim de evitar que o animal fosse destruir suas plantações.

O suino, porém, passou a fazer repetidas visitas á horta de Affonso, vendo-se este obrigado a observar o compadre. Desde a primeira visita do porco, começaram as discussões entre as duas familias. Affonso repetia este refrão ao seu compadre:

— Compadre, é preciso dar um geito nesse porco. Encerre-o melhor no chiqueiro, para evitar que elle vá destroçar a minha hortaliça.

E Tupã respondia:

— Vá descansado, compadre. Eu vou tomar providencias. O porco não vae mais incommodal-o.

"PÓDE FAZER FOGO"

Apesar das reiteradas observações de Affonso ao seu compadre, as excursões do porco pelas plantações não soffreram nenhuma interrupção. Tupã, vendo-se, afinal, impossibilitado de providenciar com toda a segurança para impedir que o porco fosse comer os repolhos do seu compadre, autorizou este a matar o animal, quando o encontrasse em sua propriedade.

A SCENA SANGRENTA

Domingo ultimo, um desfecho fatal assignalou o fim da amizade entre as duas familias. O porco, evadindo-se do chiqueiro, penetrou na horta de Affonso, destruindo grande parte da verdura alli existente. Um dos filhos de Affonso Silveira, Aristides, que de ha muito já vinha se incommodando com a destruição que o suino fazia nas plantações, arrancou do revólver e, de accordo com a autorização feita por Tupã, deu dois tiros no suino, matando-o.

Tupã, vendo o animal morto sacou de uma pistola e, apontando-o para Aristides, disse: — "Mataste o porco e vaes morrer tambem." Dito isso, disparou a sua arma contra o matador do animal. Nesse momento, Alcides, um irmão de Aristides, ouvindo os tiros, investe contra Tupã, e é alvejado no ventre. Aristides, ao ver o irmão ferido, atirou em Tupã, que, recebendo um projectil na região abdominal, caiu ao solo, numa póça de sangue.

Enfurecido, Aristides apanha de um páo e vibra diversas pancadas na cabeça de Tupã, consummando assim, de maneira bruta, o homicidio.

O criminoso, após a pratica do delicto, fugiu, sendo detido, horas depois, pelo delegado local, dr. Josino Brasil.

Alcides, gravemente ferido, foi internado na Santa Casa.

O cadaver de Jorge Tupã, photographado no necroterio

Dessa maneira, terminou uma amizade que, por muitos annos, permaneceu solidificada entre duas familias modestas, bastante estimadas na localidade.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

O MOVIMENTO DE SERVIÇOS EM AGOSTO ULTIMO

Foi o seguinte o movimento de serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, em agosto ultimo:

Serviço de vaccinação B.C.G. — Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras e Cascadura; Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano e São João Baptista da Lagôa, Policlinicas de Botafogo e São Christovão e Penitencia; domicilios particulares, Saude Publica, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Serviço Pre-Natal e pedidos de vaccina para o interior, 814; revaccinações, 23.

Serviço de Controle B.C.G. — Visitas em domicilio, 746; consultas no ambulatorio do Serviço, 887; já vaccinados este anno, 6.011; total de vaccinados desde 1927, 36.619.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas, 1.111; doentes novos, 71; injecções, 1.041; applicações de pneumothorax, 116; exames de Raio X (radioscopias e radiographias), 81; exames de laboratorio: escarro, 57; urina, 75; fézes, 43; reacção de Wassermann no sangue, 44; Hemasimetria e formula, 12; medicamentos fornecidos, 223.

Dispensario "Viscondessa de Moraes" — Consultas, 797; injecções, 746; doentes novos, 51; receitas aviadas, 84.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Consultas, 80; curativos, 317; cuti-reacções, 11; injecções, 506; exames de laboratorio, 57; crianças internadas, 150.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO CONSULTIVO DA FEIRA DE AMOSTRAS

ASSENTADA A PARTICIPAÇÃO DE VARIOS PAIZES ESTRANGEIROS

Sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa reuniu-se hontem o Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras que se realizará este anno, como já annunciámos, de 12 de outubro a 15 de novembro proximo.

O presidente communicou ao Conselho que estavam definitivamente assentadas as representações da Argentina, Allemanha, Equador, Japão e Suecia.

Realizar-se-á, durante o periodo da Feira, uma Exposição de Flores, Plantas Ornamentaes e Fructas do Brasil, organizada pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho. O seu representante no Conselho Consultivo communicou que o mesmo Departamento offerecerá como 1º premio aos seus expositores que apresentarem a melhor "parasita", uma medalha de ouro e o sr. Mario de Lacerda, director geral da Commissão Permanente de Exposições e Feiras, offerecerá, como segundo premio, uma medalha de ouro.

Annuiu-se a possibilidade de que essa exposição seja organizada pelo director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, a pedido da Directoria da Feira de Amostras.

O presidente congratulou-se pela cooperação que o Departamento de Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho e a Directoria da Commissão Permanente de Exposições e Feiras vinham prestando á Feira Internacional de Amostras deste anno.

A Exposição de Flores, Plantas Ornamentaes e de Fructas Brasileiras deve constituir um dos maiores exitos do proximo certamen, não só pela variedade de exemplares da Flora Nacional com que se apresentará, como pelo facto de no paiz, onde entre nós existem cultores apaixonados de flores, que proporcionarão aos visitantes e turistas magnificas lições de esthetica tropical.

Ficou marcada outra reunião para quinta-feira vindoura.

"PRIMEIRO MEU FILHO, agora meu marido, amanhã..."

A sra. Sindenblatt fala-nos detalhadamente a respeito do mysterioso desapparecimento do seu marido — Tambem o unico filho do casal, ha muitos annos, teve sorte identica á do seu pae

O casal Snidenblatt, tendo ao centro a filha adoptiva, numa photographia apanhada nos ultimos dias de julho

O até hoje inexplicavel desapparecimento do septuagenario Fritz Guldenblatt destina-se, ao que parece, a figurar na historia dos casos que "morrem" cobertos do mais profundo mysterio.

Policia e reportagem, em diligencias continuas, têm procurado uma pista que as conduza ás portas de uma solução.

Todas as investidas, no entanto, de uma e de outra, têm fracassado, vencidas, principalmente, pelas reservas com que se têm portado os parentes do velho allemão desapparecido.

E o mysterio, traçado sob o impulso de uma interrogação que se tem prolongado até a "Gestapo", continúa desafiando a pericia dos mais argutos.

Residia o sr. Fritz Suldenblatt em companhia de sua senhora, d. Ida Suldenblatt, e de uma sua sobrinha, na casa n. 246 da rua Visconde de Santa Isabel, predio, aliás, de propriedade do casal.

Bastante enfermo, aquelle senhor, contando actualmente 72 annos de idade, achava-se sob os cuidados do dr. Luiz Goelzer, com consultorio á rua Buenos Aires n. 79, 3º andar.

FALANDO A' SENHORA IDA SUIDELBLATT

E foi com o interesse de conseguir alguns detalhes mais seguros a respeito desse caso bastante intrincado, sem duvida, que a nossa reportagem procurou e conseguiu ouvir, ás primeiras horas da noite de hontem, a esposa do desapparecido.

Bastante acabrunhada, mme. Suidenblatt recebeu-nos delicadamente, desculpando-se do facto de a casa se achar desarrumada, o que acontecia em vista della se estar mudando para a residencia do genro, á rua Conde de Bomfim.

"CONSIDERO-ME VIUVA"

— Não creio que o Fritz tivesse sido sequestrado, já porque estamos arruinados, já porque elle não se envolvia, ao que sei, em questões politicas — começou dona Ida. "Somos allemães, mas vivemos no Brasil ha 25 annos, e, por isso mesmo, não discutimos a orientação de qualquer um dos paizes. Em todo caso, muita coisa acontece que só Deus sabe — disse-nos entre lagrimas a pobre senhora.

DESANIMADO

— Meu marido — proseguiu — depois de ter perdido 40:000$000 em varios negocios, vinte dos quaes com um senhor chamado Queiroz, foi ainda atacado de pertinaz enfermidade.

— Tantas injecções já havia elle tomado nos braços que tinha os mesmos endurecidos. Com o coração enfraquecido, e com uma perna coberta de chagas, Fritz não mais saiu de casa, e quando o fazia, em casos excepcionaes, era com a maior difficuldade.

— Acredita, então, a senhora que elle se tenha suicidado? — perguntamos.

— Estou quasi certa disso mas não chego a affirmar. Ainda outro dia, quando falei-lhe da necessidade de voltar ao Hospital Estacio de Sá, onde já estivera internado, elle mostrou-se irritado e disse-me preferir a morte a ter que ser novamente hospitalizado.

— Mas, minha senhora, consta que elle não era bem vista pela politica situacionista dos seus patricios — arriscou o reporter.

— Fritz, como já disse — respondeu-nos — não se envolvia com essas coisas, no emtanto, falou-me certa vez, embora ligeiramente, de uma certa organização que costuma punir os allemães infensos ao regimen patrio, e falou-me, até, com certo receio. Todavia — repito — elle noã fazia politica, enfermo, velho, e pobre como era...

"SOU UMA INFELIZ"

— Desde que o meu filho desappareceu, não tive mais alegria.

— Seu filho?

— Sim. Walter tinha 19 annos, era paulista, foi estudar na Allemanha e sumiu-se, mysteriosamente. Elle, nosso filho unico, levou-nos toda a felicidade. Desde ahi, eu e Fritz começámos a sentir, de maneira mais rude, os golpes de um destino por demais cruel.

— Que teria acontecido a seu filho?

— Nunca soubemos. Não nos escreveu, nem nos escreveram, a esse respeito, uma só linha.

— Vezes ha — disse-nos novamente entre lagrimas a senhora Ida — que eu chego a acreditar que forças occultas conspiram contra a nossa familia.

E depois de algumas outras considerações, voltavamos a falar do septuagenario, tendo então D. Ida ensejo de dizer-nos mais detalhadamente de como se deu o seu desapparecimento, uma vez que já tinhamos feito uma boa amizade.

FALAVA EM PAGAR IMPOSTOS

— Desde alguns dias Fritz se vinha preoccupando com o pagamento de impostos na Prefeitura, embora o vencimento se désse em outubro. Falei-lhe de que os seus cuidados eram infundados. Eu ou o nosso genro, pagariamos as referidas taxas, não sendo necessario que elle, que quasi não podia caminhar, se fosse aborrecer com aquella incumbencia. Apesar disso, porém, Fritz tornou a falar, e por diversas vezes, no mesmo imposto, que era o da nossa casa.

— Nossa filha adoptiva é casada com o sr. Jorge P. Pelderans, proprietario da Viação Cruzeiro do Sul. Estando ella, tambem, sob tratamento medico, e como seu marido não permittia que ella fosse só ao consultorio, no dia 26, quando Fritz desappareceu, eu tinha saido acompanhada de minha filha, rumou ao doutor.

— Quando voltei, soube que Fritz havia saido, não obstante estar chovendo, tanto que levára um guarda-chuva, dizendo á minha sobrinha que ia pagar impostos.

— E os impostos foram pagos — interrompemos.

— Não, pois elles se vencem em outubro — respondeu-nos d. Idá.

— Ora, segundo apuramos depois, o meu marido tomou um omnibus da "Cruzeiro do Sul", em companhia do sr. Raul, gerente da empresa, mas sentaram-se em bancos separados, de maneira que não se falaram durante o percurso.

— O sr. Raul deixou o omnibus proximo á Prefeitura, e o meu marido só saltou na esquina da Avenida Rio Branco com a rua São Pedro.

— E á noite daquelle dia, como não voltasse, iniciamos, eu e o meu genro, uma série de providencias, com o intuito de conseguirmos qualquer esclarecimento a respeito da sua vida.

— Procuramos nos necroterios, nos hospitaes, na Assistencia, na Detenção, e entregamos o caso, por fim, á policia.

— Até hoje, porém, nada conseguimos saber, e eu já não sei que fazer, com o cerebro perturbado por tanto soffrer.

Pobre, sem recursos, estou — como disse de inicio — a mudar-me para a companhia do meu genro, onde esperarei o desfecho de toda esas trama que um destino impiedoso tem armado contra mim e contra os meus.

— Primeiro, meu filho, agora, meu marido; amanhã..

— E' melhor esperar, sem perder a confiança em Deus, disse-nos, finalmente, aquella senhora.

E o reporter comprehendeu que já havia falado muito.

A senhora Ida esperava o genro para as ultimas providencias da mudança. Deixámos, assim, a casa n. 246 da rua Visconde de Santa Isabel, trazendo comnosco a ultima photographia do sr. Fritz Suldenblatt, apanhada junto da esposa e da filha adoptiva, no ultimo domingo de julho deste anno, por occasião do baptisado de um netinho.

Reuniu-se a commissão Nacionalista Hespanhola

A hospitalidade do Brasil e a cooperação de Portugal enaltecidas na reunião civica

Esteve reunida hontem a Commissão Nacionalista Hespanhola, com a presença de numerosas pessoas, entre as quaes estavam hespanhóes, brasileiros e elementos de destaque da colonia portugueza, que foram levar o seu apoio moral e material á obra a que se commetteu essa organização.

Compareceram á reunião, entre outros, os srs. Victor Fernandez Alonso, Victor Paramés Dominguez, Camillo F. Garrido, Francisco Ignacio Areal Diz, G. L. de Gálvez, Enrique Martinez, Francisco Campos Perez, Eduardo Peribanez Martinez, Antonio Gonzalez, Indalecio Vergara, José Benzano de Lago, Celso Rodrigues Ceres, Manoel Galban Alonso, Fermin Guzmán Santos Perez, Sebastião A. F. Leite, Oscar Perez Bado, Graciano Dominguez Costal, Benigno Iglesias Malvar, Antonio de la Maria Artigas, Manoel Rodriguez Martinez, José Emidio Teruel, José Fernandes Gonzalez, Antonio Aurelio Perez Gil, Luiz Alves, Camillo Cuquejo, Ulpiano Areal Gil; José Pellicer Ramos, Manoel Solis Zuniga, Julián Chacel, J. Torresres Oliveros, dr. Luiz H. de Yparraguirre, Antonio Castro, Ramon Zuriaga, Eduardo Danis, Luiz de Vinals, Luz Santos Valle, José Saeido Barcia, Capitolino Martin, Luiz Pardellas, Andrés Gonzales e outros.

Aberta a sessão pelo sr. Victor Fernandez Alonso, que é o presidente da Commissão, falou o sr. Julian Chacel, que salientou a finalidade humanitaria que preside a existencia dos nacionalistas hespanhóes. Ao mesmo tempo, patenteou o agradecimento de todos os que trabalham nessa cruzada, no Brasil e seus filhos pelo apoio e hospitalidade que todos os hespanhóes têm sempre encontrado em nosso Paiz.

Enalteceu o orador a grande cooperação de Portugal, o governo e o povo, pelo modo de actuar no doloroso transe por que passa a Hespanha, auxiliando os nacionalistas e demonstrando inequivica sympathia pela causa que os irmãos da Peninsula defendem.

ACÇÃO CATHOLICA

O 90º ANNIVERSARIO DA APPARIÇÃO DE N. S. DA SALETTE

Realiza-se amanhã, no seu templo, á rua do Catumby, a festa commemorativa do 90º anniversario da apparição de Nossa Senhora da Salette.

Programma:

A's 6 horas, missa para os homens e communhão.

A's 7.30 horas — Missa para a Confraria de N. S. da Salette, com Hymnos e Communhão Geral.

A's 8.30 horas — Missa da Commissão do Descanso Dominical, com Pregação e Communhão e Cantos de Hymnos.

A's 9 horas — Missa de Acção de Graças.

Das 17 ás 18 horas, na matriz de Sant'Anna — Adoração Reparadora pela Profanação do Domingo, promovida pela Commissão do Descanso Dominical, pregada pelo Frei Martinho Benett, Dominicano.

A's 19.30 horas — exercicios piedosos, sermão por monsenhor José Gonçalves de Rezende, Recepção de Novas Associadas da Confraria de N. S. da Salette do Santissimo Sacramento.

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

Terá logar hoje, ás 16 horas, o termo do septenario em louvor e honra ao Senhor do Desaggravo, que se venera na Igreja da Cruz dos Militares.

FESTAS COMPROMISSORIAS NA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Na igreja da Santa Cruz dos Militares serão realizadas como o programma abaixo, as festas do corrente anno:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz — Orago da Irmandade — com missa Pontifical ás 11 horas por d. Benedicto Paula Alves de Souza, bispo de Orisa e sermão ao Evangelho por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dores — Missa solemne ás 11 horas, officiando o monsenhor Leonidas Ferreira e sermão ao Evangelho pelo conego Henrique de Magalhães.

Dia 23 — S. Pedro Gonçalves — Missa solemne, ás 11 horas, officiando o monsenhor Leonidas Ferreira e sermão ao Evangelho pelo conego Benedicto Marinho.

Dia 23 — Nosso Senhor Desaggravado — Missa pontifical, ás 11 horas, por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e sermão ao Evangelho por d. Benedicto Paula Alves de Souza, bispo de Orisa.

A's 16 horas — TE-DEUM — Laudamus e benção do Santissimo.

Uma orchestra, sob a direcção do organista da Irmandade, professor Arnaud Gouvêa, executará missas e Te-Deum de autores conhecidos.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

VISITA DE LORD GLENRAVEL

Encontra-se ha dias entre nós em viagem de recreio Lord Glenravel, figura de prestigioso relevo na Inglaterra, onde tem occupado as posições de maior destaque politico e social.

Hontem, acompanhado do secretario da Embaixada Britannica, senhor A. A. F. Haigh, lord Glenravel visitou a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sendo recebido pelo secretario da Sociedade, dr. J. X. Marques do Couto.

O illustre visitante se demorou apreciando as installações dessa Sociedade e se interessando pelo departamento de ensino que tem a seu cargo a diffusão do idioma inglez.

Lord Glenravel teve palavras de enthusiasmo para com a obra de approximação cultural que a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza vem brilhantemente desenvolvendo no Brasil.

NOTAS DE ARTE

Realiza-se amanhã, na Casa de Minas Geraes, a inauguração da Quinta Exposição de Sanguineas, do pintor Fernando Lamarca.

O acto terá logar ás 17 horas e será patrocinado pela Casa de Minas e pelo Museu Mariano Procopio, de Juiz de Fóra, terra natal do joven artista.

KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. CAZENEUVE*

— O regresso ao "Invencivel" é trabalhoso, mas Kick e os seus piratas estão satisfeitos. A perspectiva da surpresa dos companheiros os alegra ao extremo. Perna de Pão carrega um cesto que contem os côcos que os macacos lhes atiraram.

— Kick procura occultar o mais possivel o cofre, afim de que os companheiros só o vejam quando chegarem a bordo. — "Estou ansioso por ver a cara que farão, — diz Argolla de Ferro. — Elles podem esperar por tudo, menos por isto".

— E effectivamente, somente quando o bote encosta no navio, é que o pessoal de bordo avista o cofre e ninguem quer crêr no que vê. — "E' incrivel, — exclamam elles. — Vão buscar côcos e trazem ouro, o ouro que já era nosso!"

Estado do Rio

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Solicitadas, pelo almirante Protogenes Guimarães, contribuições dos Estados e dos municipios fluminenses

O governador do Estado do Rio, em data de hontem, dirigiu os telegrammas abaixo transcriptos:

AOS SRS. GOVERNADORES

Attendendo patriotico intuito cultuar memoria Benjamin Constant, cujo centenario nascimento transcorre 18 outubro vindouro, nomeei commissão presidencial general Manoel Rabello afim organizar homenagens ao insigne brasileiro.

Entre suggestões apresentadas Commissão, figuram monumento a Benjamin Constant a ser erigido nesta Capital, por meio contribuição todas unidades federativas e minha interferencia junto ás mesmas sentido receberem respectivos Institutos Cegos nome fundador da Republica.

Assim, confiante alto civismo v. excia., tomo liberdade solicitar contribuição esse Estado e suas municipalidades significante obra de reconhecimento publico ao grande vulto nacional e cujo fim incontestavel é exaltar sãos sentimentos republicanos.

Monumento estimado mil contos de réis e meu Governo contribuirá quota cem contos, conforme mensagem hoje enviada Assembléa. Saudações attenciosas. — (a.) Protogenes Pereira Guimarães, governador do Estado.

AOS PREFEITOS MUNICIPAES

Tornando-se imprescindivel concurso municipios Estado monumento ser erigido nesta Capital em homenagem a Benjamin Constant, consulto possibilidades Prefeitura nesse sentido, communicando-vos obra estimada mil contos, quantia que será obtida mediante contribuição todos os Estados e municipios brasileiros, conforme appello nesta data dirigi A Assembléa enviei mensagem pedindo abertura credito cem contos de réis.

Cordiaes saudações. (a.) — Protogenes Pereira Guimarães, governador do Estado."

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decretos sanccionados pelo governador do Estado

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, sanccionou, hontem, os seguintes decretos da Assembléa Legislativa:

Abrindo o credito complementar de 152:240$, de accordo com o paragrapho 62, do artigo 3, do Dec. 59, de Dezembro do anno proximo findo.

— Abrindo o credito especial de 70:000$, para occorrer pagamento á Prefeitura de Itaperuna, pela construcção, do estrado das pontes Nilo Peçanha e Syndicato, de accordo com o contracto firmado entre o Estado de aquella Prefeitura.

— Mandando contar, para o effeito de aposentadoria ao escrivão da Collectoria das Rendas do Estado, em Itaperuna, Emilio dos Santos Silva, o tempo em que serviu á justiça do Estado, na comarca de Itaperuna, no periodo de 1905 a janeiro de 1918, data em que assumiu o cargo de escrivão daquella collectoria.

O GOVERNO NÃO MANDOU CENSURAR OS JORNAES

O presidente da A. S. T. R. no palacio do Ingá

Recebido hontem á tarde em conferencia, no palacio do Ingá, pelo governador do Estado, o deputado Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, alludiu á censura que teria sido feita ao matutino "O Fluminense", tendo ouvido do almirante Protogenes Guimarães, a affirmação categorica de que o seu governo não havia determinado nenhuma providencia em relação á censura aos jornaes do Estado.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Não houve numero, hontem, para a sessão

Presidiu a reunião de hontem o sr. Heitor Collet, tendo como secretarios os srs. Antenor Manhães e Hernani de Mello.

Constatou-se a presença de 14 deputados, não podendo, assim, haver sessão, por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje ficou designada a mesma de hontem que é a seguinte:

Votação, em 3.ª discussão, do projecto n. 193, de 1936, mandando abrir o credito de 3:500$000, para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito Athur Lethier Segundo, porteiro-continuo do Archivo Publico.

Votação, em 3.ª discussão do projecto n. 185, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito de 3:000$000, para pagar serviços tachygraphicos prestados por Oswaldo Soares de Souza quando da visita do sr. presidente da Republica a Campos.

Votação, em 3.ª discussão, do projecto n. 181, de 1936, contando para effeito de aposentadoria o tempo em que a professora Americolinda Cardoso da Silva Pinto, permaneceu em disponibilidade não remunerada.

Votação, em discussão unica, do parecer da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento da petição do jornalista Mario Martins, de vez que a pretenção nella contida já está attendida com o projecto n. 169, de 1936.

Votação, em 2.ª discussão, do projecto n. 17, de 1936, equiparando o guarda-livros da Penitenciaria ao da Contadoria Central do Thesouro.

Votação, em 2.ª discussão, do projecto, n. 132, de 1936, contando tempo de serviço a Aybiré Cunha de Carvalho, conferente da Delegacia Fiscal do Estado.

Votação, em 2.ª discussão, do projecto n. 191, de 1936, concedendo á "A Provincia Brasileira da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paula", dispensa do pagamento e imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" do immovel que vae adquirir em Friburgo.

Votação, em 2.ª discussão, do projecto n. 202, de 1936, autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimento com a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado, para um encontro de contas.

Votação, em 1.ª discussão, do projecto n. 85, de 1936, contando o tempo de serviço a José Vieira Machado da Cunha, escrivão da Côrte de Appellação. (Com parecer contrario da Commissão de Justiça).

Votação, em 1.ª discussão, do projecto n. 108, de 1936 contando tempo de serviço em que Edmundo Pereira da Silva, official dos Feitos da Fazenda do Estado, serviu no mesmo cargo interinamente.

3.ª discussão, do projecto n. 151, de 1936, contando, para todos os effeitos legaes, excepto para percepção de vencimentos á professora Benedicta Ribeiro o tempo em que esteve em disponibilidade.

2.ª discussão do projecto n. 204, de 1936, readmittindo no posto de 1.º tenente da Força Militar o ex-tenente do extincto Regimento Policial do Estado, Nicolau Dramis Pierre.

1.ª discussão do projecto n. 113, de 1936, isentando pelo prazo de 10 annos, a extracção da areia na Fazenda Feital e Piranga, feita pelo sr. Arnaldo Birman.

PROCESSADO COM FUNDAMENTO NA LEI DE IMPRENSA

A condemnação de um jornalista

Sob a presidencia do juiz Jacintho Lopes Martins, realizou-se, hontem, a audiencia especial do julgamento do jornalista José de Mattos, director do "Diario da Manhã", que foi processado com fundamento na lei de imprensa, pelo dr. Leonel de Magalhães, presidente do Banco Predial do Estado.

Abertos os trabalhos, foi sorteado o conselho de vogaes que ficou assim constituido: José Ribeiro Alves, Catharino A. Leal, José Joaquim de Miranda e Rita Cassia de Laura Villela.

O accusado não compareceu, tendo o presidente nomeado o advogado Semeão Pacheco para produzir a defesa.

Em seguida foi dada a palavra ao advogado do querellante, dr. Abelardo Martins Torres, a quem coube fazer a accusação, no que foi auxiliado pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que occupou, a seguir, a tribuna.

Finalmente, foi dada a palavra ao advogado do accusado, que sustentou a improcedencia dos argumentos invocados na queixa crime inicial.

Depois de ligeiro descanço, os vogaes se recolheram á sala secreta, onde examinam, com mais detalhes, todo o processo.

Voltando ao plenario, o conselho passou a responder os quesitos, condemnando o jornalista a 3 mezes de prisão ou na multa de 1:000$000. A defesa appellou.

PARA DESAFOGAR A PROMOTORIA PUBLICA

Pedida a creação de uma curadoria de massas fallidas em Nictheroy

A Côrte de Appellação do Estado do Rio, em sua ultima sessão, resolveu propor á Assembléa Fluminense a creação urgente de uma curadoria de massas fallidas e accidentes no trabalho, em Nictheroy.

A proposta da Côrte virá desafogar a Promotoria Publica da capital, cujo titular não póde, ao mesmo tempo, attender ao volumoso expediente da materia criminal e aos serviços relativos a fallencia e accidentes no trabalho.

SUSPENSO O ENSINO NO GRUPO ESCOLAR "JOÃO PESSOA"

A professora Ilka Ruas, directora de Educação do Estado, assignou um acto suspendendo o ensino no grupo escolar "João Pessôa", em Campos, em virtude das precarias condições do predio em que funcciona o mesmo estabelecimento de ensino.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando: d. Emerita da Silva Maciel para cathedratica da Escola de Santa Luzia, em São João da Barra; d. Maria José Souto Soares, para reger a escola de Santo Antonio, em Valença; José Henriques de Souza, para ajudante do carcereiro da cadeia de Campos.

Concedendo gratificação addicional no bacharel Americo Viveiros da Costa Lima, promotor publico da comarca de Rezende.

ACTOS DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

O dr. Horacio Campos, procurador geral do Estado do Rio, nomeou o bacharel Haroldo Lemos Bastos para substituir, durante o seu impedimento, o promotor publico de Santo Antonio de Padua e concedeu permissão ao bacharel Fernando Henrique de Azevedo Soares para continuar a gozar a licença em cujo gozo se achava.

FALLIU FRAUDULENTAMENTE

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, requereu ao dr. Barreto Dantas, juiz de direito da 1.ª Vara dessa cidade, fosse officiado ao chefe de policia do Estado do Rio no sentido de ser aberto inquerito sobre a fallencia do Cezarino Giarusso, considerada fraudulenta.

JULGAMENTOS DE HONTEM NA SEGUNDA CAMARA

Na sessão ordinaria realizada hontem na Segunda Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Recurso criminal:

N. 2.763 — Iguassu' — Recorrentes: 1.º, o promotor publico; 2.º Hildebrando Antonio da Silva. Recorrido, o juiz de Direito. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco, sorteado o mesmo. — Deram provimento ao recurso para, reformando a sentença, pronunciar os réos no artigo 338, da Consolidação das Leis Pennes, unanimemente; e negaram provimento ao segundo recurso, tambem unanimemente. Impedido o desembargador Henrique Jorge. Não tomou parte neste julgamento o desembargador Abel Magalhães. Falou o procurador geral.

Appellação criminal:

1.896 — S. Antonio de Padua — Appellante, Antonio Mauricio de Carvalho. Appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador João Perestrello, sorteado o mesmo. — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo civel de petição:

3.499 — Petropolis — Aggravantes: 1.º, o Banco Constructor do Brasil; 2.º, a Prefeitura Municipal de Petropolis. Aggravados, os mesmos. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Sorteado o mesmo. — Deram provimento, em parte, a ambos os aggravos, unanimemente. Impedido o desembargador Abel Magalhães. Sustentaram oralmente suas conclusões pelo primeiro aggravante o dr. José de Miranda Valverde e pelo segundo aggravante o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello. Neste julgamento falou o procurador geral.

A PEDIDOS

BILHETE A CAPISTRANUS

Reclamam a sua collaboração n'O JORNAL.

Bello Horizonte, 16-9-36.

Leitores Mineiros

O PINHEIRO MACHADO DE MINAS

A politica mineira apresentava até ha bem pouco, um espectaculo de confusão que concorria muito para o seu desprestigio no campo federal. Era evidente a falta de um chefe de pulso, de um homem energico, que alliasse ás qualidades naturaes de commando uma intelligencia culta e agil. Felizmente, as circumstancias acabam de preencher essa lacuna. Minas tem afinal um coordenador das attitudes politicas do seu governo, uma especie de Pinheiro Machado, cuja vontade esclarecida se faz sentir no momento propicio, curvando-se a ella as forças politicas majoritarias do Estado. Esse homem é o illustre sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal, collocado num posto esplendido para observar o desenvolvimento da vida politica nacional e orientar o governador de Minas no sentido mais conveniente aos seus interesses partidarios.

O sr. Benedicto Valadares é ainda muito moço e inexperiente em politica. Reconhece, com louvavel modestia, a falta de madureza do seu espirito para as manobras de largo estylo necessarias ao jogo politico de um Estado da importancia de Minas Geraes. Resolveu então entregar-se á perspicacia do sr. Francisco Campos, confiando-lhe em boa hora a direcção suprema e incontrastavel da politica mineira.

E' grande o contentamento nos circulos que apoiam o governador de Minas, pela certeza de que os seus interesses partidarios se acham entregues a mãos experimentadas. Nada se faz hoje nas Alterosas em materia politica, sem a acquiescencia do illustre sr. Francisco Campos, que recebeu para isso plenos poderes do governador Valladares.

Bello Horizonte, 16 de setembro de 1936.

José M. da Silva.

NOTAS MUNDANAS

TONEL DE DIOGENES

Literatura — sciencia — sociologia — o que terão todas essas assumptos sérios que fazer aqui neste cantinho, destinado sómente ás futilidades e tolices deliciosas que interessam ás mulheres?...

E' que esse "tonel de Diogenes" é uma revista universitaria publicada em S. Paulo, onde todo o mundo feminino se diverge, pretende entender e discute a sabedoria antiga, moderna e futurista...

E ainda mais, é um feixe de opiniões as mais desencontradas como uma explosão imprevista de idéas e desabrochares novos, mas que se vão affirmando mais e mais nessa rapaziada ousada e intelligente que é a mocidade universitaria brasileira.

As "considerações actuaes" de Carlos Brenmann Kopke servindo de introducção diplomatica da revista, dizem tudo o que ella é, sem mais rodeios... e a nossa surpresa de mulher curiosa é na ultima pagina ler as rimas loucas, delicadas, cantantes que dizem:

na tarde escura
desaba a chuva
devagarinho.
As gotas
brincam
de mansinho.
pulando,
saltitando,
dansando
no chão...

Não parece um paradoxo essa levesa de expressão de Mario Silva Brito fechando a ultima pagina do "tonel de Diogenes", contrastando com as affirmações sensatas de "Directrizes espirituaes" de Sebastião Pagano?...

Optima essa leitura distrahindo-nos da nossa rotina caseira de affazeres corriqueiros, e interessante a franqueza com que são escriptos os impulsos expansivos de moços confiantes no futuro, cônscios de que lhes incumbe uma tarefa immensa na mentalidade da gente brasileira de amanhã.

Sendo o primeiro numero o que me veiu ás mãos, acredito que, á medida que "a vida continue correndo" (expressão de Baptista Soares), o tonel de Diogenes rolando pelo paiz afóra vá semeando essa fagulha de esperança, ousadia, coragem, ambição, que tanto caracteriza os universitarios e que atiçam na carreira do tempo o espirito da gente em convicções sadias sem prejuizo ou detrimento das normas sensatas e criteriosas de quem já começa a ter juizo.

Sim, porque embora pareça exagero as idéas que esses moços semearam, poderão medrar em beneficio para outros e nunca deverão — por mero literatice — destruir os principios de ordem, familia, religião, paz propriamente.

Falar carregando é muito bonito, mas indispensavel que não possa ser interpretado em prejuizo para as mais simples, ou que não têm posse nem meios de cultivar o espirito, aquillo que publicado fica dito, gravado no papel.

A responsabilidade desses moços universitarios é talvez maior do que elles imaginam e para isso augure uma róta intelligente e segura, revertendo em beneficio publico todas as coisas interessantes que lhes inspirar a fantasia. — MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Apysio Galvão, Roderico Macedo, Roberto Gonçalves de Mello, Roberval Lima Duarte, Waldemar de Almeida Dias, dr. José Maria Macdowell da Costa, procurador geral da Justiça Eleitoral, e jornalista Carlos Cavaco, funccionario do Ministerio do Trabalho, Leonardo Truda, director-presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e Alcool; as senhoras Olivia Duarte Barbosa, esposa do general Eduardo José Barbosa; as senhoritas Creusa Accioly, filha de Taciano de Accioly, Maria de Lourdes Pinheiro, filha do major Fausto Pinheiro; o menino Murillo, filho do dr. Murillo Fontes.

Nupcias

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Igreja de São José, onde os noivos receberão os cumprimentos, o casamento da senhorita Olga Barbosa Ferreira, filha da viuva Maria Barbosa Ferreira, com o sr. Moacyr Avila Pereira, funccionario do Instituto de Previdencia, filho do sr. Astolpho Medeiros Pereira e senhora Angela Avila Pereira.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Regina Silveira, com o sr. Theodoro Ribeiro Junior, do nosso commercio. Após o acto, os nubentes partirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

Festas

Está sendo esperado com ansiedade pelos associados do America Football Club o baile de gala que será levado a effeito amanhã, em seus salões, como encerramento dos festejos commemorativos do 32.º anniversario do Club.

Tocarão o Jazz de Napoleão Tavares e o Jazz do Corpo de Fuzileiros Navaes. Traje: para damas, vestido de baile; para cavalheiros, somente casaca ou smoking. As dansas terão inicio ás 22 horas e se prolongarão até ás 4 horas.

— O Club A. B. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, vae realizar, em outubro proximo, uma excursão maritima, a bordo do "Mocanguê", ás 18 horas do dia 4. Haverá a bordo uma hora e meia na ilha de Paquetá, onde serão realizadas interessantes provas sportivas.

Haverá ainda um concurso photographico, com distribuição de premios aos vencedores.

— O Tijuca Tennis Club realizará, amanhã, a reunião dansante, que terá, das 21 á 1 horas, o concurso do jazz de Napoleão Tavares.

No dia 27 será realizada a "Festa da Primavera". Para essa festividade, será exigido o seguinte traje: senhoras e senhoritas — vestido em organdy; cavalheiros — terno de linho.

— Transferida do dia 16, realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, em deante, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, um recital de musica classica com a collaboração de Eurico Nogueira França, Eulalia, Nadia Kafuri, Nila Azevedo, Augusto Vasseur, Helena Dias Brandão, Ruth Araujo e professor Souza Lima.

— A embaixada dos Piranhas fará realizar no dia 28 do corrente, das 23 ás 4 horas, um baile de gala no salão do Flamengo.

— No Tijuca Tennis Club será realizado, no proximo dia 27 do corrente, uma festa em beneficio da sociedade Templo da Verdade, que tem por objectivo a finalidade de fundar uma Casa de Saude onde se applique, além dos processos classicos da cura, os processos magnetico-espiritas.

— O Club de Regatas Botafogo fará realizar, depois de amanhã, dia 21 ás 24 horas, na Secção Terrestre daquelle Club, uma festa em beneficio das crianças pobres. Será sorteada uma prenda entre as senhoritas presentes.

MISSAS

ANTENOR GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de N. S. da Candelaria.

MARIA ROSA DE CASTRO — Custodio de Castro e Manoel de Castro convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 7.30 horas, na Igreja de São Januario.

ISAIAS GOMES CORREIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 9 horas, na Matriz de São José.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA — De ordem do irmão provedor, são convidados as familias e amigos do fallecido irmão bemfeitor e provedor jubilado commendador Domingos Joaquim Bernardes e, bem assim, os irmãos, a assistir á missa que a mesa administrativa desta Irmandade manda celebrar em sua igreja, amanhã, ás 9 horas.

BENEDICTO AURELIANO CAMINADA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

BELIZA MALHEIROS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Luz.

ROSA DE ARAUJO ALVES CARNAUBA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, ás 11.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ARISTIDES MAIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Boa Morte, á rua do Rosario.

AMAVILDES DE SA' MATTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por sua alma, amanhã, ás 8.30 horas, na Igreja da rua Cardoso, Meyer.

FRANCISCO AMARO VAZ MORANO — Sua familia manda celebrar missa pela santa alma de Francisco Amaro Vaz Morano, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO TELLES DE NORONHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Matriz de Campo Grande.

ADJALME HORTA DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar hoje ás 7.30 horas, na Igreja de Santo Affonso.

Na proxima quarta-feira, o Botafogo de Regatas offerecerá aos seus associados uma sessão de cinema sonoro, seguida de festa dansante, no salão de sua séde, á praia de Botafogo.

— Realiza-se amanhã, ás 22 horas, a Festa da Neve, que o Fluminense Football Club offerece aos seus socios e suas familias.

Essa festa foi organizada cuidadosamente pelo Departamento Social do tricolor, que se vem esmerando para que nada falte ao seu brilho.

Os salões serão artisticamente illuminados e com original ornamentação.

Ha tambem a destacar as varias attracções que certamente vão contribuir para o exito da Festa da Neve. Serão exhibidos diversos numeros de arte.

Far-se-á um sorteio de brindes entre os socios que tomarem mesas, as quaes estão sendo reservadas préviamente na Thesouraria.

O traje para as senhoras é a rigor, e para os cavalheiros, casaca ou smocking.

Homenagens

Por iniciativa dos ferroviarios syndicalizados da succursal do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, realizar-se-á no proximo dia 20, na cidade de Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes, uma homenagem ao coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

— Os amigos e collegas do major medico Matheus de Lemos, em regosijo á sua recem-promoção a esse posto, offereceram-lhe, hontem, um jantar no Restaurante das Flores.

Ao champagne, foi o homenageado saudado pelo dr. Lacerda de Almeida, que se referiu em termos elogiosos á sua vida de militar e de medico.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Asturias", chega hoje a esta capital, de regresso de uma viagem á Europa, o dr. Odilon Nestor, professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

— Chegou hontem a esta capital, a bordo do hydro-avião "Guaracy", da Condor, os seguintes passageiros: de Buenos Aires — Maximiliano Ferber, John D. Smith e Assar Thorwald Natanael; de Porto Alegre — Hugo Hoffmann e dr. Abrahão Glasser; de Paranaguá — Abilio Gonçalves de Abreu; e de Santos — Ricardo Gutkind, Joaquim Franco de Mello e esposa, senhora Lavinia D. Salles de Mello; as senhoras Francisca P. França Pinto e Maria Auxiliadora Whitaker e a senhorita Amelia Apparecida Whitaker.

— Pelo nocturno mineiro, seguiu para Bello Horizonte, ás 18.30 horas, o dr. Romero Zander.

— Pelo primeiro nocturno seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Leonel Uguiney e senhora — Attila de Almeida Leite e senhora — Urias de Freitas — Aristides Deneo — José Volprato — Luiz de Souza — tenente Maldonado — Corrêa da Costa Filho e senhora — Guaracy Silveira — senhora Lygia Camargo — José Estevão de Freitas — Helio Moscoso — Ernesto Campaz e senhora — B. Zande Percio do Rego Freitas e familia — Pedro Ronda — Gil do Carvalho — dr. Vicente Mello — Hermes Brocher — dr. Francisco Carvalho — Emil Clement — Paulo Vaz Paixão — Eurico de Oliveira.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores: Gabriel Manieri e senhora — Lucillo Medeiros — dr. Almeida Prado — Mario Arias Requejo — Matheus Supino — José Dip e senhora — dr. Floriano Nunes Pereira — Ney Fonseca Prado Barbosa — Eduardo Vianna — Waldemar Aragão — Lauro Goulart Penteado — Sylvio Margarido e senhora — Francisco de Araujo Góes — dr. Costa Netto, director geral do trafego de S. Paulo.

— Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, amerissou hontem, ás 16.15 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Brazilian Clipper", trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Miami — William Melniker — barão Igor Sikorsky — Chester B. Welch — senhorita Willie E. Coleman — Masuo Imaki e H. D. Singer; de São Luiz do Maranhão — Rudolf H. Baumann; do Recife — Anthony Arute — Reynaldo Ferreira França — Gaspar Mendes da Rocha Diniz e Antonio Rodrigues de Barros; e da Bahia — dr. Waldemar Antunes — dr. Joaquim Ignacio Tosta Filho e Belarmino Leal.

— Proseguindo a sua viagem Miami-Rio de Janeiro-Rio da Prata, parte hoje, ás 5.30 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave "Brazilian Clipper", conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre — dr. Lindolfo Collor — senhorita Lygia Collor — deputado Benjamin Vargas — senhora Ondina Vargas — dr. Antonio Lopes dos Santos — senhora Ilka Lopes dos Santos — Helmuth Oslender — dr. Adayr Eiras de Araujo — senhora Maria Zambrano Araujo — Frederic Pierre — Caleb Leal Marques — Ary Storry dos Santos e dr. José Sarmento Barata; e para Buenos Aires — Walter Goul — Jens Waagaard — Eduardo Martinez de Hoz e Harvey Brewton.

— Passageiro do "Brazilian Clipper", chegou hontem, procedente dos Estados Unidos, o sr. William Melniker, chefe do Departamento Estrangeiro de Cinemas da Metro Goldwyn Mayer, antigo representante dessa companhia na America do Sul.

O sr. Melkiner, cuja viagem se prende á proxima inauguração do "Cine Metro", teve concorridissima recepção no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, e foi sepultado no cemiterio São João Baptista, com a presença de grande numero de pessoas amigas, o sr. Gustavo de Senna e Silva.

O extincto, que desfrutava um largo circulo de sympathias pelas suas qualidades pessoaes, deixa viuva a senhora Clelia de Castro e Silva e filhos, srs. Gilberto de Senna e Silva e Gustavo de Senna e Silva Junior.

A PROPOSITO DE "VIVENDO NA LUA"

A caça aos autographos

Uma scena de "Vivendo na Lua", uma comedia romantica, com Margaret Sullavan e Henry Fonda

Destacado artista como é, Henry Fonda só veio a saber o que é a furia dos caçadores de autographos quando filmou com Margaret Sullavan "Vivendo na Lua", a linda comedia da Paramount que o Gloria annuncia para a proxima semana.

Numa sequencia que se passa no interior de um "Department Store", o actor vê as suas roupas feitas em farrapos, em consequencia do frenesi de uma multidão de mulheres que lhe disputam o autographo. Finalmente, para escapar-lhes, elle é obrigado a fugir.

Na conclusão da filmagem deu o director a ordem de "côrte", mas o clamor das mulheres continuou a perseguir o artista. E só então descobriu elle que as figurantes queriam mesmo o seu autographo.

O argumento de "Vivendo na Lua" gira á volta de duas figuras eminentes que, por serem igualmente celebres, se odeiam, sem nunca se haverem conhecido. Finalmente, Margaret Sullavan e Henry Fonda se encontram fortuitamente, e se apaixonam, sem nenhum saber quem o outro seja. Casam-se, mas o choque dos seus temperamentos origina, na propria noite do casamento, uma briga em consequencia da qual a noiva se separa do noivo. Depressa vem porém ás bôas, mas não sem que muitos estremecimentos os ponham de novo em conflicto. O "cast" comprehende Henrietta Crosman, Charles Butterworth, etc.

Um conto de réis por um appellido e entradas de cinema, são os premios do Concurso Bobby Breen

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL e a Radio Tupi, iniciou hontem, um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos Outra Vez".

Este concurso que despertará a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessará, não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquelles poderão participar do mesmo, que se dividirá em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor, um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, e que o qualifique d'ora em deante, offerecendo a RKO Radio um premio de 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, será iniciada a "partir desta data", e consiste em enviar ao Escriptorio da RKO Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças, até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos Outra Vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes deverão enviar as suas respostas, em enveloppe fechado para: "Concurso Bobby Breen", RKO Radio Pictures do Brasil Rua Alcindo Guanabara, 5, 1º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso.

3 — O resultado do concurso será publicado n' O JORNAL, logo após o seu encerramento e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o paiz. Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen! A postos pois, senhores concurrentes!

Loretta Young e Robert Taylor voltam com "O amor é assim"

Quando exhibido no Palacio, esse bello film da 20th Century-Fox obteve o exito merecido. Contribuiu em muito para o triumpho alcançado por "O Amor é Assim" a interpretação dada pelos seus principaes artistas — Loretta Young e Robert Taylor. Ella, graciosa e elegante; elle um bello rapaz, que vem empolgando os fans. Mas ha ainda Patsy Kelly e Basil Rathbone para ajudal-os na colheita dos lucros. Afóra isso, "O Amor é Assim" possue um enrêdo encantador, em que vemos Loretta, de simples creada de servir, passar a dona da casa, mas de um modo que encanta a todos, pelo sacrificio que ella faz de si propria em bem do seu filhinho.

Robert Taylor e Loretta Young, que vão reapparecer em "Amor é Assim"

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Os proximos lançamentos da 20th. Century-Fox

Ainda com a lembrança viva do exito das exhibições de "Sob Duas Bandeiras", em projecção na téla do Rex, eis que a 20th. Century-Fox antecipa a nova de seus dois proximos lançamentos, o que equivale dizer dois optimos espectaculos. Teremos dentro de poucas semanas no Gloria "Adoravel Traquinas", com a admiravel Jane Withers, a irresistivel garota que mais uma vez revelará o poder soberbo de sua arte extasiante. Um film feito de malguice, travessuras e emoção, a talentosa estrellinha nos arrebata pela maneira simples e infantil com que exterioriza as mais suaves e as mais profundas sensações. Um film que agradará 100 %, porque se arrastará crianças, estas serão arrastadas pelos adultos nos applausos ao genio de nove annos, que consegue fazer coisas que muita gente grande fica de bocca aberta.

Depois teremos no Rex, "Os Peccados dos Homens", uma historia subtilissima e emocional da abnegação de um pae, cujo interprete principal, Jean Hersholt, realiza a mais fantastica "performance" artistica de sua longa e gloriosa carreira. Com o sublime astro surge Don Ameche, um joven galã que promette virar muita cabeça, pois para tanto não lhe falta sympathia, mocidade e sobretudo muita personalidade.

"Os Peccados dos Homens" é reputado mui justamente como um dos mais bellos films provindos de Hollywood. Ahi têm por emquanto, os dois proximos lançamentos da 20th. Century-Fox.

O maior crime da historia

Nova Pilbeam e John Mills, o par romantico de "Rainha por 9 dias"

A innocencia da infancia é uma das coisas mais encantadoras da vida. Seria uma das maiores tragedias, se essa innocencia fosse violada e usada para capacho dos politicos sem escrupulos. Isso é o que se dá em "Rainha por nove dias", onde um homem avido de poder vê na innocencia de uma criança a escada que o levará ao pinaculo da gloria.

A Inglaterra no tempo de Tudor, Henrique VIII agonisante e o throno a espera de um rei, é o que constitue esse film emocionante. Apparecem como os principaes protagonistas desse terrivel crime historico Cedric Hardwick, como o cruel e dominador Duque de Warnick, e Noway a partir de 28 do corrente.

"Rainha por nove dias", que possue um elenco brilhante em que apparecem Johnny Mills e Frank Cellier, estará na tela do Broadway, Nova Pilbeam, interpretando a infeliz Lady Jane Grey. Roubada do seu lar, essa criança torna-se um instrumento nas mãos do astucioso Warnick, que a faz rainha da Inglaterra, para depois de um curto reinado de 9 dias ser aprisionada e executada por ordem de Mary Tudor, a Sanguinaria.

Dois films differentes

"Orphãos do destino": um drama muito sentimental, delicado e suave é o film da Paramount, que o Pathé Palacio exhibirá a partir do dia 21 do corrente.

Alguns bons artistas encarregam-se da parte principal do films, e estes são quasi todos crianças, salientando-se os papeis magistraes de Virginia Wilder, uma nova revelação cinematographica, uma garotinha deliciosa, e de Dick Moore, o artistazinho que todo o publico carioca já conhece.

Descreve a historia de dois irmãozinhos que viviam com uma velha, que só os explorava, e resolvem então ir mundo afóra em busca de aventuras.

"Luar dos Campos — E' um film com qualidades para agradar a todos. E pelo criterio com que foi encenado, elle por muito se avantaja ao commum dos films do Far-West.

Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

Presente a cada passo o elemento indispensavel de emoção e da surpresa, combinam-se dialogo, acção e situações de sorte a dar ao Luar dos Campos um logar aparte dos films que obedecem a formula immutavel dos cow-boys.

E' um film da First National, tendo como interpretes artistas de grande valor, taes como Dick Foran, o cantor Sheilla Mannors, a viuvinha, e George E. Stone.

"Butterfly", o encanto lyrico da temporada

A Ufa, comprehendendo o interesse que o publico tem pelos films lyricos quando feitos dentro das normas de cinema, resolveu brindar seus admiradores de todo mundo, com uma pellicula que pudessem rapidamente se popularizar. Desso objectivo surgiu "Butterfly" — titulo esse dedicado a uma das passagens mais suggestivas do film: a do duetto da opera Butterfly, cantado pelo tenor do Scala de Milão — Alessandro Ziliani e pela soprano Carola Hoehn, que é tambem uma formosissima mulher já conhecida da marca berlinense. A scena do "duetto" é o ponto culminante da historia modernissima narrada no film. Os protagonistas encontram na scena lyrica um perfeito ajustamento psychologico aos seus estados d'alma. Carola Hoehn, apesar de "girl" modernissima possue um temperamento de oriental na candura do seu amor pelo estouvado tenor Mario Cavallini, optimamente interpretado por Alessandre Ziliani.

Apesar de entrentar a camera pela primeira vez, Ziliani, saiu-se galhardamente da prova. E' um guapo mocetão de 27 annos, idade, e que satisfaz plenamente como galã, rompendo assim com a tradição dos tenores abrutalhados semelhantes a campeões da luta livre, muito longe, no physico, da divina missão de espalhar pelo mundo as mais suaves melodias...

Fita Benkhoff, uma garota ardilosa tambem foi bem aproveitada em "Butterfly" e se encarrega, no papel de irmã do tenor Cavallini, de divertir o publico com o seu processo de afastar mulheres da carreira do celebre cantor...

Por todos os motivos, Butterfly, é uma pellicula onde aos trechos lyricos da Traviata, Andrea Chenier, Butterfly e outras operas, se mesclam adoraveis passagens romanticas e estupendas situações que muito concorrerão para o successo do maior film lyrico da Ufa.

Falando de "Caçando féras"

"Caçando Feras" producção brasileira da que "Lux-Film", vae lançar, dentro de breves dias, no "Alhambra", apresenta um "score" apreciavel de virtudes. Apresentanos, o bello trabalho de Libero Luxardo e Alexandre Wulfes, um enredo suggestivo e tocado do mais vibrante dynamismo, com scenas profundamente arrebatadoras e surprehendentemente comicas, umas e outras originalissimas. Reunindo estes dois preciosos elementos, enriquecidos por deliciosas paginas de um expressivo romance de amor, "Caçando Féras" forma um todo cheio de belleza e de emoção. E, por isso mesmo, ha muito e muito que admirar nesta producção, unica, entre nós, no seu genero. As sensacionaes sequencias desenroladas nos pantanaes do Matto Grosso, que representam dois annos de ingentes esforços e de arduos trabalhos, são deveras arrebatadoras não só pelo que expõem aos nossos olhos, como tambem pela somma de sacrificios que ellas representam. O celluloide, que sem nenhum constrangimento, a gente póde classificar de excellente, exhibe á nossa admiração, visões impressionantes de lutas cyclopicas trapressionantes de lutas cyclopicas tra pitulos de sensação como nunca o nosso cinema nos mostrou hoje. São verdadeiras epopéas que se desnovelam aos nossos olhos, electrizando todos os nosso sentidos. Mas a par destas scenas violentas, o film encerra uma parte, comica irresistivel e de grande effeito. Ha momentos, então, que somos forçados ás gargalhadas mais gostosas...

Como figuras maximas de "Caçando Féras" admiraremos Barbosa Junior, Dalila de Almeida, Apollo Correia, João de Deus e dezenas de outros artistas que animam os demais papeis ou que surgem animando a vivacidade de lindos detalhes.

Estamos, ante "Caçando Féras", defronte de uma realização marcante nos destinos do nosso Cinema e para cuja carreira podemos prever triumphos ruidosos.

"Canta e serás feliz"

"Canta e serás feliz", é um film de Al Jolson, uma celluloide feito nos moldes grandiosos e bonitos de "Wonder Bar" e de "Casinos de Paris" e que, sendo um film de Jolson, marcará o maior trabalho musical do anno, nos studios da Warner Bros.

Musicas — lindas e inesqueciveis — não faltam... Mulheres bonitas — e tambem inesqueciveis — o film têm aos milhares... Depois disso devemos citar os numeros de revista, verdadeiramente estonteantes, os numeros comicos, irresistiveis e a sensação de muitos e famosos "azes" do Radio norte-americano, que ajudam a encher o film todo de alegres e famosos "azes" gres rythmos... São estes, Bob Calloway e sua famosissima jazz... Os Yacht Club Boys, etc...

Com Jolson, nesa feerie maxima de 1936, apparecem Sybil Jason, a gurya numero um, Beverly Roberts, uma nova em Hollywood, porém grande gloria da Broadway, Winifred Shaw, a pequena que canta e encanta como nenhuma outra, e ainda: Claire Dodd, elegantissima — Lyle Talbot, sempre seductor e o querido Allen Jenkins, sempre "engraçadinho"...

Mais alguns dias e vamos ver "Miguel Strogoff"

Agora que poucos dias faltam para a materialização do sonho maior da cidade, ou seja a projecção do monumento filmico que é "Miguel Strogoff", na téla do Palacio Theatro, as palavras mais exaltadas não bastam para conter a onda de impaciencia que somente se dissipará com as primeiras imagens do film que vem collocar ainda mais alto o nme de Julio Verne, segunda-feira proxima.

Espectacular, movimentado, com montagens que deslumbram e passagens que emocionam os individuos mais senhores dos seus nervos. "Miguel Strogoff", na sua modernissima versão cinematographica, irá dar ao publico a satisfação de ter assistido, após um tedioso periodo de producções monocordias, a um grande, um gigantesco, um empolgante film.

Scenas dignas de um conto de "Mil e uma noites", como a do bailado na tenda de Theofar Khan, antes de ser applicado o supplicio horrivel da cegueira ao correio do tzar, se succedem ao epico de combates tremendos contra os saqueadores da Santa Russia.

Licção vehemente de patriotismo, "Miguel Strogoff" bem merece no film, o culto que a mocidade de varias gerações sempre prestou ao livro em que se inspira. Sómente um ideal que se perde para além das nuvens um caracter formado na escola pura do divismo poderiam levar "Miguel Strogoff" a sobrepôr-se á tortura physica e ao tremendo supplicio moral de renegar sua propria mãe. Sem esse fogo interior e talvez o correio do tzar não lograsse levar a cabo a sua arriscada missão. Mas do seu destino dependia o destino de milhões de compatriotas. Elle deixára de ser o individuo para se tornar o symbolo vivo de toda uma nacionalidade compromettida pelo furor homicida dos aventureiros tartarios. Quem se enterneceu ao ler as paginas vibrantes do romance heroico deante do film que se approxima maiores razões terá para attingir aos paroxismos do enthusiasmo e da emoção.

Póde o publico brasileiro se congratular depois de ter assistido a "Miguel Strogoff" de ter tido diante dos olhos o maior film destes ultimos dez annos aquillo que realmente póde ser considerado uma obra prima da cinematographia mundial.

Musicas lindas e inesqueciveis... Hoje, ás 22 horas na RADIO TUPI

Al Jolson, Cab Calloway e sua Orchestra, os Yacht Club Boys, Sybil Jason, Beverly Rob[illegible] Winifred Shaw, Allen Jenkins, Ed. Everett Horton e o[illegible]as celebridades da téla e do radio, estarão, hoje, ás [illegible] horas na Radio Tupi, numa transmissão cine-synthe[illegible] de "Canta e Serás Feliz", por cortesia da Warner Bros-First National

Sylvia Sidney volta em "Amor e odio"

Toda a critica disse maravilhas do film "Amor e Odio", que por toda a semana pasada encheu, dia a dia, o Palacio Theatro. Não houve palavras que chegassem para elevar o trabalho de Sylvia Sidney, juntamente com Henry Fonda e Fred Macmurray. E o bello colorido do film da Paramount foi outro motivo de elogios, pela verdade do tom, sem exaggero, de modo que as paizagens de "Amor e Odio" é quasi todo elle vivido em plena natureza das serras do Kentucky, com a coloração natural como que adquirem, na perspectiva, as saliencias tão procuradas para a terceira dimensão no cinema.

"Amor e Odio" volta a ser exhibido hoje no Imperio — e, dado o exito que alcançou no Palacio, sendo que no domingo passado esgotaram-se as lotações do grande cinema, é mais que provavel termos a continuação de uma serie de triumphos trazida para o Imperio.

Em commemoração ao 50º anniversario da morte de Franz Liszt

Reina grande ansiedade nos meios sociaes desta capital pelo grande acontecimento musical e cinematographico que terá logar segunda-feira, dia 21 no Rex, com a commemoração do 5.º anniversario da morte do genial compositor Franz Liszt, uma das figuras mais notaveis da historia da musica.

Eis o programma das commemorações de segunda-feira ás 20 e 22 horas:

1.º — "Evocação a Liszt" — Solo de piano com acompanhamento de grande orchestra e côro. Solista: Muraro. Regente: A. Gluckmann.

2. — "Sonho de amor". O grande film da Allianca, baseado na vida do genial compositor.

"O grande motim", a grande ansiedade do momento!

Está por poucos dias a abertura do METRO

"O grande motim", esse film glorioso que Frank Lloyd dirigiu para a Metro, que Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone interpretaram e que é toda uma sensação immensa, neste momento, na Europa — é a grande ansiedade no momento, junto ao nosso publico. E' que além do seu grande valor de espectaculo de grandes emoções, "O grande motim" terá a gloria, no Rio de inaugurar o cinema verdadeirmente "up to date", da cidade, esse super-cinema, que será o ultimo palavra em conforto e belleza; o "Metro", cujas ultimas e primorosas installações estão sendo feitas agora com o maior desvelo, inclusive o apparelhamento de "ar condicionado", que será, certamente, um dos predicados mais sensacionaes do cinema que a cidade vae ganhar

"Quando ellas consentem"

O Odeon nos reserva para segunda-feira, um programma, onde tudo está disposto de fórma a agradar aos fans mais exigentes. O "cast" que vive a historia, seria bastante sufficiente para recommendar o film, pois elle encerra figuras de grande projecção e dois dos mais talentosos "astros" do cinema: Ann Harding e Herbert Marshal, são os dois intepretes de um romance moderno, e que condensa em si, scenas de grande emoção e alta dramaticidade, envolvidas, porém, num humor subtil, o que torna-o differente e de um sabor inedito. Margaret Lindsay, a encantadora e intelligente "estrella, tem neste magnifico celluloide um desempenho de destaque. Interpretando ella o "pômo da discordia" do casal Talbot.

A historia desenrola-se movimentada e repleta de uma psychologia profunda, cujo extracto é uma pagina de sabios ensinamentos, trazendo a solução dos mais complexos factos da vida conjugal.

Afinal, quem seria o criminoso?

Muitos eram os suspeitos... Todos, por assim dizer, tinham razões de sobra para desejar a morte do dr. Harrigan.

Qualquer dos tres medicos, que se julgavam ludibriados por elle, sua esposa, que lhe tinha verdadeiro odio, o amante della, homem violento e de poucos escrupulos, a enfermeira do hospital e até o noivo desta ultima, que tinha ciumes do dr. Harrigan...

Ricardo Cortez e Mary Astor em "A Morte do Doutor Harrigan"

Porém, justamente devido a surgirem tantos suspeitos, immenso foi o trabalho de Ricardo Cortez, o homem encarregado dos desvendar o drama... Sobravam suspeitos para um só crime.

Aliás, intenso e perfeito teve que ser o trabalho de Kay Linaker, Mary Astor, John Elderedge, Anita Kerry, outros destacados interpretes desse film mysterioso da Warner, porque cada um delles tinha um papel de grande relevo, que era necessario elevar a sua mais alta expressão.

Se você é super-romantica gostará de ver esse film, que enreda em seus estratagemas os innocentes como os culpados... E se você tem a mania de ser sherlock e de desvendar mais depressa do que o seu vizinho, os themas mysteriosos, "A morte do Dr. Harrigan" é um espectaculo fascinante e que lhe offerece vasto campo para hypotheses ousadas... e erradas, porque, nós, que já vimos esse film da Warner, offerecemos um doce ao fan que conseguir decifrar o enigma de seu drama, antes da scena final, no celluloide...

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido aos trabalhos de construcção e reconstrucção de linha na avenida Professor Pereira Reis, esquina da avenida Rodrigues Alves, os carros da linha "Palmeiras", que foram desviados provisoriamente pelo largo de Santo Christo, passarão a trafegar, a partir de sexta-feira, 18 do corrente, em ambos os sentidos, pelo seu itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

Assistencia do Club Militar

INTERESSE DOS ASSOCIADOS

Pela lei votada em dezembro de 1935, foram suspensas as consignações de emprestimos no Exercito e na Marinha, todas as consignações, espera a Directoria da Assistencia que os srs. associados, ainda devedores daquellas consignações venham solver os seus debitos.

—— Os srs. associados portadores de rapidos deverão vir pagal-os ou reformal-os, pagando os juros. De futuro, os herdeiros serão sacrificados.

—— A Assistencia tem recebido dinheiro em deposito dos seus associados ou não, e de particulares. Espera que continuem com esta preferencia. Aos associados são abonados mais 1|2 % de juros.

Rio, 15 de setembro de 1936. — Coronel MIGUEL DE CASTRO AYRES, director — Capitão dr. ALFREDO GOMES DE SAPUCAIA, thesoureiro.

EM OUTUBRO: "ANTHONY ADVERSE" E OUTROS GRANDES FILMS

A Warner Bros que já mostrou o poder de sua producção com "Capitão Blood", "Historia de Louis Pasteur", "Viva a Marinha", "Amores tragicos" e outros mais, annuncia o seu novo gigante: "Cidade Sinistra", para a proxima segunda-feira, dia 14.

Depois, uma verdadeira série de ouro será apresentada na Téla Efficiente do Plaza...

Al Jonson, em "Canta e Serás Feliz" (Singing Kid), com aquellas musicas, aquelle luxo estonteante dos films desse grande astro...

Boris Karlof, em "Morto ambulante" (The Walking), com Margaret Churchill, Ricardo Cortez, Barton Mac Lane, etc.

Finalmente, a 5 de outubro, o gigante dos gigantes... Anthony Adverse, com Frederic March-Olivia de Havilland, Claude Rains, Anita Louise, Steffy Dunna, Pedro de Cordoba, Edmund Gyenn, Gale Sondergaard e mais 20 stars, dirigidos por Sondegaard, J. Carrol Naish, Luis Alberni-Mervyn Le Roy.

Anthony Adverse é o film — póde-se affirmar — que tem como scenario tres quartas partes do mundo e no seu "cast" 10 % dos grandes interpretes de Hollywood.

O "Maior" não qualifica esse film que é, realmente, inegualavel. Extraido de um romance que tres milhões de pessoas leram, Anthony Adverse, é o film que será visto por mais de trinta milhões de pessoas!

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
South.	ASTURIAS	18	18	B. Aires
Hamburgo	VIGO	18	18	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	18	—	—
Genova	MENDOZA	23	23	B. Aires
Antuerpia	PERSIER	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	22	22	B. Aires
Genova	A. JACEGUAY	22	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	22	22	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	24	24	B. Aires
Trieste	VALPARAISO	26	26	B. Aires
P. Balticos	LAGES	—	27	B. Aires
Londres	H. MONARCH	28	28	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	B. Aires
	OUTUBRO			
Genova	REMO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
B. Aires	ALMANZORA	20	20	South.
B. Aires	ALCHIBA	—	21	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	22	22	Londres
B. Aires	LA CORUNA	22	22	Hamb.
B. Blanca	JOAZEIRO	22	—	—
B. Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
B. Aires	URUGUAY	23	23	Polonia
B. Aires	MASSILIA	24	24	Bord.
B. Aires	SALLAND	25	25	Amster.
B. Aires	CAP ARCONA	26	26	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	29	29	South.
B. Aires	JOANNA	—	29	Hamb.
B. Aires	ANDAL. STAR	29	29	Londres
B. Aires	BAGE'	—	29	Hamb.
B. Aires	INDIER	30	30	Antuerp.
B. Aires	GEN. OSORIO	30	30	Hamb.
	OUTUBRO			
B. Aires	BELLE ISLE	5	5	Dunkerq.
B. Aires	ALPHACCA	5	5	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	6	6	Londres
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	MONTEFERLAND	9	9	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU'	22	—	—
N. Orleans	DELNORTE	22	—	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	25	25	B. Aires
Kobe	MONT. MARU'	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	R. JAN. MARU'	19	19	Kobe
B. Aires	PAN AMERICA	24	24	N. York
	AYURUOCA	—	27	N. York
	ALEGRETE	—	27	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	AYURUOCA	18	—	
Penedo	ITASSUCE	20	—	
Belém	ITAHITE	20	—	
Cabedello	ITAPURA	23	—	
Belém	ROD. ALVES	23	—	
Tutoya	CUBATÃO	23	—	
Belém	ITAPAGE'	26	—	
Cabedello	ITAGIBA	28	—	
Tutoya	UNA	30	—	
	PIAUHY	—	19	Laguna
	MURTINHO	—	19	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	BOCAINA	—	20	P. Alegre
	AIR FRANCE	—	20	P. Alegre
	ITAPEMA'	—	21	P. Alegre
	ARAXA'	—	21	P. Alegre
	ITASSUCE	—	22	P. Alegre
	ITAHITE	—	22	P. Alegre
	ITAPURA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	AFFONSO PENNA	—	24	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	—	26	Florian.
	ITAPE'	—	30	P. Alegre
	CUBATÃO	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	20	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
P. Alegre	ITAQUICE	23	—	
P. Alegre	MACEIO'	24	—	
P. Alegre	ITATINGA	25	—	
Paranaguá	ALEGRETE	28	—	
P. Alegre	ITAQUERA	28	—	
	PYRINEUS	—	18	Tutoya
	CAMP. SALLES	—	18	Manáos
	CAMPINAS	—	18	Parnah.
	HERVAL	—	18	Parnah.
	ITAHITE	—	18	Belém
	ARARY	—	19	Recife
	ITAGIBA	—	20	Cabedel.
	ASSU'	—	20	Manáos
	COMT. ALCIDIO	—	21	Recife
	IPANEMA'	—	21	S. Math.
	ITABERA'	—	22	Cabedel.
	MANTIQUEIRA	—	23	Tutoya
	BARBACENA	—	25	Belém
	MACEIO'	—	25	Recife
	PRUD. MORAES	—	25	Belém
	ITAQUICE	—	26	Belém
	ARAGUA'	—	26	Caravel.
	ITATINGA	—	27	Penedo
	MOGY	—	28	Belém
	ITAQUERA	—	29	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	17	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
		PAN A. AIRWAYS	18	E. Unidos
Belém	18	CONDOR	18	P. Alegre
Manáos	18	PANAIR	18	P. Alegre
P. Alegre	18	CONDOR	19	Belém
Fortaleza	19	PANAIR		
Chile	20	AIR FRANCE	20	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
		PANAIR	20	M. G. Bolivia
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos
		CONDOR	21	P. Alegre
E. Unidos	21	PAN A. AIRWAYS	21	
		A. MILITAR	21	Goyaz
		A. MILITAR	22	Norte
P. Alegre	21	CONDOR	22	Belém
		A. MILITAR	22	Sul
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
		PANAIR	22	Fortaleza
P. Alegre	23	CONDOR		
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
E. Unidos	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Bolivia M. G.	24	CONDOR	25	E. Unidos
		PAN A. AIRWAYS	25	E. Unidos
Belém	25	CONDOR	25	P. Alegre
Manáos	25	PANAIR	25	P. Alegre
P. Alegre	25	CONDOR	26	Belém
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Fortaleza	26	PANAIR		
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
		PANAIR	27	M. G. Bolivia
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
		A. MILITAR	28	Goyaz
		CONDOR	28	P. Alegre
		A. MILITAR	29	Norte
E. Unidos	28	PAN A. AIRWAYS	29	Sul
		A. MILITAR	29	Belém
P. Alegre	28	CONDOR	29	Chile
Europa	29	AIR FRANCE		

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Pannair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta feira, para o Norte partindo o avião de Bello Horizonte.

LIVROS NOVOS

UM COMPENDIO NOTAVEL SOBRE TUBERCULOSE, DO PROFESSOR MAZZINI

O tratado que, sobre molestias do apparelho respiratorio e suas complicações, o tysiologo patricio Mazzini Bueno acaba de lançar destina-se a uma repercussão invulgar, porque estuda, á luz de comprovações rigorosamente scientificas e exhaustiva documentação photographica, condições actuaes do problema grave da tuberculose, revelando quaes os meios de que dispomos para, com segurança e exito, no mais das vezes, enfrentar a anniquiladora "peste branca", de coefficiente superalarmante nos boletins demographicos da "cidade maravilhosa".

E nem se deve desconhecer, através da leitura das paginas desse livro, tão bello pela finalidade altruistica de seus designios superiores, a autoridade incontrastavel do professor Mazzini Bueno, cujo saber e intelligencia se espelham em "Sciencia e pratica através da clinica", editado pela livraria Guanabara.

PARA FOMENTAR A CULTURA DA BATATA

O ministro da Agricultura approvou o plano do Serviço de Fomento Agricola relativo á acquisição de sementes seleccionadas de batatas para o plantio nos campos experimentaes do Ministerio, garantindo dessa maneira a multiplicação de sementes de optimo rendimento e qualidade superior, destinadas, posteriormente aos lavradores registrados no Ministerio.

A IDADE PARA FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Tendo o secretario do governador da Parahyba indagado se um agente fiscal do imposto do consumo, que já foi funccionario do Ministerio da Viação e conta 36 annos de idade, póde tomar posse do referido cargo, o ministro da Fazenda declarou-lhe que só podem tomar posse no logar de agente fiscal do imposto de consumo pessoas que contêm até 35 annos de idade, ou maiores dessa idade quando tenham serviço publico federal por tempo superior á differença entre a idade do candidato e o referido limite regulamentar.

AS EXPOSIÇÕES PECUARIAS DE URUGUAYANA E BAGE'

Serão inauguradas nos dias 4 e 12 de outubro, respectivamente, as exposições de pecuaria de Uruguayana e de Bagé.

Estes dois certamens promettem alcançar grande exito, estando inscriptos na exposição feira de Bagé cerca de 2.000 animaes seleccionados. Bagé realiza este anno a 23ª exposição feira, estando, neste genero, num dos primeiros logares na America do Sul, alcançando as suas vendas cifras superiores a 1.200 contos.

Predominam nestas exposições os animaes de corte.

P. R. G. 3 — RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.30 horas — Annuncios classificados.
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Pablo Casals (violoncellista), Lotte Lehmann (soprano), Vladimir Horowitz (violinista) e Efrem Zimbalist (violinista).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Tito Schipa (tenor) e as orchestras Internacional de Concertos, sob a regencia de Nathaniel Shilkret, e Victor de Concertos, sob a regencia de Rosario Bourdon.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Arthur Rubinstein (pianista), Fritz Kreisler (violinista), Ninon Vallin (soprano) e a Orchestra de Concerto Victor.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Kurt Mulhlhardt (cantor), acompanhado por orchestras e a Orchestra Jay Wilbur.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Walter Rehberg (pianista), Heinrich Schlusnus (barytono) e Jascha Heifetz (violinista).
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com a Orchestra de Paul Whiteman.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Rimsky Korsakow: "Le coq d'or", preludio, pela Association de Concerts Lamoureux de Paris, regencia de Albert Wolff; Donizetti, "Lucia di Lammermoor", aria do 1º acto, por Toti dal Monte (soprano ligeiro); Rimsky Korsakow: "Le coq d'or" "Cortege des noces", pela Association des Concerts Lamoureux, regencia de Albert Wolff; Thomas, "Mignon", aria do 2º acto por Beniamino Gigli (tenor); Wagner, "Os mestres cantores", ouverture, Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de G. Havemann.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Quarto de hora "Oferece" [illegible].
Ás 16.15 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora da P.R.G.3": Mozart, "Petit suite nocturne", Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Wilhelm [illegible]; Chausson, "Poème", por Yehudi Menuhin (violinista); Debussy, "[illegible] Children's Corner", suite, por Alfred Cortot (pianista); Strawinsky, "Feu d'artifice", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Erich Kleiber.
Ás 17.15 horas — Hora do Guri.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Jardins, Avicultura, Combate ás pragas, Sericicultura.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café: programma de musica ligeira: Walter Jimmy; Helmano Azevedo, C. C. de Menezes, Jazz.
Ás 20.00 horas — Programma "Essolube": Christina Maristany, Bando da Lua, A. Estrella.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, Helmano Azevedo, Regional.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Helmano de Azevedo, Jazz, Regional.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
Ás 21.00 horas — Recital de canto de Christina Maristany: Arnaldo Estrella.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Jazz.
Ás 21.30 horas — Programma de Radios "Cacique": Bando da Lua, Helmano Azevedo, C. C. de Menezes, Walter Jimmy, Regional, Jazz.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Christina Maristany, Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes, A. Estrella.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro e Cine-Synthese.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

A IRRADIAÇÃO DA "CORRIDA DA PRIMAVERA", EM PETROPOLIS

A PRD-3 transmittirá os detalhes da "Corrida da Primavera", que, promovida pela "A Noite" e o 1.º B. C., se realizará, domingo, ás 9 horas, em Petropolis.

Serão installados em Petropolis, em todo o percurso da corrida (9 kilometros) — 21 postos telephonicos dando informações sobre a prova para a qual já estão inscriptos 500 athletas de corporações militares e grandes clubs de Petropolis e do Rio de Janeiro. O microphone da PRD-3 será installado em frente á Prefeitura Municipal, da cidade serrana.

EDUCADORA — Studio, das 21 ás 23, com varios artistas.

CRUZEIRO DO SUL — "Hora H", ás 20 horas, com Ary Barroso, Edmundo Maia, Nair Alves, Odette Amaral e Conjunto Regional.

CAJUTI — Studio, das 20.30 ás 23, com Emilia Duarte, Odette Bittencourt, Alfredo Brandão, Edmundo Silva, etc.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE — 20.40, studio. 21.30 — Programma dansante.

PETROPOLIS — Studio, das 19.30 em deante, com musica regional popular, antigas, musica argentina, etc.

TRANSMISSORA — Studio, ás 19.30, com Gastão Formenti, Almirante, Renato Murce, Ilara Gomes Grosso, Pixinguinha, Luperce Miranda, etc.

JORNAL DO BRASIL — Studio, ás 21 horas, com orchestra, canto e sólos instrumentaes.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DE SANTA CRUZ

O ministro da Viação declarou ao Tribunal de Contas ter approvado a proposta de ser contado, a partir de 5 de fevereiro de 1935, o prazo concedido no contracto com a Luftschiffau Zeppelin, para execução das obras e installações do aeroporto de Santa Cruz.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — O professor Hauser continuará, hoje, no Itamaraty, o curso de "Diplomacia e Economia", que está dando sob os auspicios da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional".

O cathedratico da Sorbonne dará a sua terceira lição desse curso, a qual versará sobre o thema: "A concurrencia internacional, tendencias á autarchia e o problema da economia dirigida".

A conferencia começará ás 17.15 horas.

SESSÃO MAGNA — O "Delta Club", composto essencialmente de maçons, no intuito de commemorar a passagem de seu primeiro anniversario e homenagear a data de 20 de setembro, resolveu promover, para essa data, ás 20.30 horas, uma sessão magna, para a qual estão convidados todos os irm.: de qualquer dos Or.: estabelecidos nesta cidade, os quaes terão entrada mediante os devidos comprovantes iniciaticos.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 417.581, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot	4.03
Para dezembro	4.17	4.20
Para março	4.30	4.32
Para maio	6.00	6.00

— Novo contracto de maio — inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.02	4.03
Para dezembro	4.17	4.20
Para março	4.30	4.32
Para maio	6.00	6.00

— Novo contracto de maio — inalterado.

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.98	9.00
Para dezembro	8.95	8.97
Para março	8.91	8.92
Para maio	8.90	8.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	9.01	9.00
Para dezembro	8.93	8.97
Para março	8.89	8.92
Para maio	8.89	8.92

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de setembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

N. 4	9 5/8	9 5/8
N. 7	8 3/8	8 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 17 de setembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 1/4 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

Para dezembro	132 1/2	131
Para março	138 1/4	137
Para maio	140 3/4	139 1/2
Para julho	143	141 3/4

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	70.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de setembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	131 1/2	131
Para março	137 1/2	137
Para maio	140	139 1/2
Para julho	142 1/4	141 3/4

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de setembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.3	31.3
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39	39

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de setembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de setembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS
Contracto "B" — Typo 5 — Ouro

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 17 de setembro.
O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para setembro	16$225	16$175
Para outubro	16$250	16$175
Para novembro	16$400	16$275
Para dezembro	16$400	16$275
Para janeiro	16$350	16$250
Para fevereiro	16$350	16$250
Para março	16$375	16$275
Para abril	16$350	16$200
Para maio	16$325	16$200

Vendas		
No dia de hoje	1.500	2.000
Disponivel typo 4 por 10 kilos		18$100

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de setembro.
O mercado de café funccionou, hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços	
No dia de hoje	18$100
No dia anterior	18$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de setembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	19.245
No dia anterior	19.075
EMBARQUES	
No dia de hoje	27.474
No dia anterior	19.711
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.019.831
No dia anterior	2.026.062
Saidas	
Para os Estados Unidos	35.176
Para o Rio da Prata	—
	35.176

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	30.000
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 17 de setembro.

Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de setembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando o typo 7/8 ao preço de 12$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de setembro.

	Saccas
Entradas	1.978
Saidas	3.601
Stocks	145.197

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 17 de setembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano alta de tres pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.51	6.51
Pernambuco Fair	6.51	6.51
Maceió Fair	6.66	6.66
American Fully Middling Universal Standars — 1935	6.96	6.96
Futuros:		
Para outubro	6.53	6.50
Para janeiro	6.44	6.41
Para março	6.42	6.39
Para maio	6.35	6.35

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de setembro.
O mercado de algodão a termo se apresentou com o commercio de caracter normal e com vendas dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.52	6.50
Para janeiro	5.43	6.41
Para março	6.41	6.39
Para maio	6.37	6.35

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Depois do fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.37	12.40
Para outubro	11.97	12.00
Para janeiro	11.99	12.02
Para março	11.94	11.95
Para maio	11.94	11.95

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool e o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.03	11.97
Para janeiro	12.06	11.99
Para março	12.01	11.94
Para maio	12.00	11.94

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 16 de setembro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.94	11.96
Para janeiro	11.98	11.98
Para março	11.91	11.93
Para maio	11.90	11.93

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 17 de setembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

MERCADO DE NOVA ORLEANS

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.90	11.94
Para janeiro	12.01	11.98
Para março	11.93	11.91
Para maio	11.92	11.90

MERCADO DE SÃO PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de setembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para setembro	60$900	60$800
Para outubro	61$100	61$100
Para novembro	61$800	61$700
Para dezembro	62$200	62$000
Para janeiro	62$700	62$500
Para fevereiro	62$700	N/cot.
Para março	62$300	N/cot.
Para abril	60$100	N/cot.
Para maio	59$700	59$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de setembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	5.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	5.800
Existencia:	
No dia de hoje	23.300
No dia anterior	23.800
— Abatimento do consumo local — 300 saccas.	
Exportação:	
Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de setembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 4 pontos e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.67	2.71
Para dezembro	2.63	2.63
Para março	2.47	2.45
Para maio	2.45	2.47

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado de assucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.67	2.67
Para dezembro	2.63	2.63
Para março	2.47	2.47
Para maio	2.55	2.45

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 17 de setembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.4 1/2	4.4 1/2
Para outubro	4.4 1/2	4.4 3/4
Para dezembro	4.4 1/2	4.4 1/2
Para março	4.6	4.6 1/2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 17 de setembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 17 de setembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

Branco crystal	53$500	54$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de setembro.
Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	8$250	8$250
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	6.400
No dia anterior	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	392.100
No dia anterior	394.500
Exportação:	
Rio de Janeiro	500
Outros portos do sul do Brasil	3.000

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado de cacáo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.26	7.24
Para março	7.41	7.39
Para maio	7.50	7.50
Para julho	7.61	7.60

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de setembro.
O mercado de trigo fechou calmo cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.01	11.02
Para outubro	11.01	11.03
Para novembro	10.88	10.93
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.10	11.10

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 15 de setembro.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.4.12	1.13.12
Para dezembro	1.12.75	1.11.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra, 58$181

O mercado de cambio official abriu hoje calmo e sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil declarou bancario a 58$340 por libra e o particular a 57$340.

O dollar regulou á vista a 11$580 e o franco a 765, condições essas em que ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v.		
Libra	—	53$181
A' vista:		
Libra	—	58$181
Dollar	—	11$500
Lira	—	$915
Escudo	—	$530
Peseta	—	1$585
Franco	—	$765
Marco	—	3$800
Florim	—	7$905
Belgica, franco	—	1$965
Suissa	—	3$795
Peso argentino	—	3$300
Peso uruguayo	—	5$800
Cabogramma:		
Libra	—	58$458

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

Praças		A 90 div
Londres, libra	—	57$340
Nova York, dollar	—	11$350
Praças		A' vista
Londres, libra	—	57$540
Nova York, dollar	—	11$420
Italia, lira	—	$895
Hespanha, pesetas	—	1$565
Paris, franco	—	$743
Portugal, escudos	—	$520
Allemanha	—	3$520
Hollanda, florim	—	7$795
Suissa, franco	—	3$735
Belgica, franco ouro	—	1$935
Buenos Aires (peso)	—	3$240
Montevidéo (peso)	—	5$500
Cabogramma:		
Londres, libra	—	57$640
Nova York, dollar	—	11$440

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

A' vista:	
Libra	57$804
Paris	$745
Nova York	11$600
Buenos Aires, papel	3$240

CAMBIO LIVRE

Libra	85$500
Dollar	16$880

O mercado de cambio livre abriu hontem, calmo, com as taxas bem colocadas, porém, inalteradas.

Operava o Banco do Brasil á ... 85$500 e á 16$880 para o bancario e a á 84$700 e a 16$650 para o particular, por libra e o por dollar res.

Os bancos estrangeiros saccavam a 85$700 e á 16$930 e compravam respectivamente á 84$900 por libra e á 16$730 por dollar.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e

(Continua na 7ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, Á RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEFHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-8756

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alternas.
COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons de deslocamento. 21 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Victoria	23
Caravellas	24
Ilhéos	26
Bahia	27
Aracaju'	28
Penedo	30
Recife (cheg.)	1

LINHA SANTOS-BELEM — Saidas ás sextas-feiras alternas.
PRUDENTE DE MORAES — 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	26
Bahia	27
Maceió	29
Recife	30
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA MANAOS-B. AIRES — Saidas nos domingos alternos.
CAMPOS SALLES — 22 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	23
Bahia	25
Maceió	26
Recife	27
Cabedello	28
Natal	29
Fortaleza	30
São Luiz	2
Belém	4
Santarém	6
Obidos	7
Parintins, Itacoatiara	8
Manáos (cheg.)	9

LINHA MANAOS-B. AIRES — Saidas ás 6as-feiras alternas.
ALMIRANTE JACEGUAY — 10.000 tons. de deslocamento. 22 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Santos	23
Paranaguá	24
Antonina	25
S. Francisco	26
Montevidéo	30
B. Aires (cheg.)	1

LINHA BELEM-P. ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alternas.
AFFONSO PENNA — 6.541 tons. de deslocamento. 24 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:

Santos	25
Rio Grande	27
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA RIO-FLORIANOPOLIS
ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.892 tons. de deslocamento. 26 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	27
Paraty	27
Ubatuba	27
Caraguatatuba	27
Villa Bella	27
S. Sebastião	27
Santos	28
S. Francisco	29
Itajahy	30
Florianopolis (che.)	30

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alternas.
PARA' — 5.219 tons. de deslocamento. 1º de outubro, ás 14 horas, do armazem E, para:

Santos	2
Paranaguá	3
Florianopolis	4
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Saidas a 15 e 30
BAGE' — 15.475 tons. de deslocamento. 2 de outubro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	3
Bahia	5
Recife	7
Lisboa	19
Havre	24
Anvers	25
Rotterdam	26
Hamburgo (cheg.)	28

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 1 de outubro.
R. SOARES (*) 15 Outubro
(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-N. YORK
AYURUOCA

Santos	27/9
Rio	29/9
Victoria	1/10
Bahia	5/10
Nova York (cheg.)	11/10

(*) Recebe Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS
ALEGRETE

Santos	30/9
Rio	2/10
Victoria	4/10
N. Orleans (cheg.)	27/10

"João Ninguem"

Só um lembrete: "João Ninguem" é a mais recente producção da "Waldow-Film e que dentro em breve a "Distribuidora de Films Brasileiros Ltda" lançará na Cinelandia.

E' um film que se recommenda pelas subtilezas do seu enredo, pela direcção primorosa que lhe deu Mesquitinha, o grande comico brasileiro, na sua revelação de director e pelo seu "cast", no qual se reunem nomes festejados e queridos do nosso publico.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Cidade sinistra", com Margaret Lindsay e James Cagney.
PALACIO — "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbrueck.
ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", com Martha Sleeper e Randolph Scott.
REX — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.
ODEON — "O joven tataravô", com Dulce Weytingh e Marcel Klass.
IMPERIO — "Amor e odio", com Sylvia Sidney e Fred McMurray.
GLORIA — "Amok", com Marcelle Chantal e Inkijinoff.
PATHE'-PALACIO — "Piloto indomavel", com Richard Talmadge.
BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", com Walter Huston.
RIO — "O favorito da rainha", com Jenny Jugo e Otto Tresler.
METROPOLE — "Melodia da Broadway", com Eleonor Powell e Robert Taylor.
PATHE' — "Cidade-Mulher" e "Carioca e cascudos".
PARA-TODOS — "Soldado mercenario" e "Os milhões da herança".
RIO BRANCO — "Soldado mercenario" e "Aguas perigosas".
LAPA — "Cavallaria ligeira" e "Pobre millionario".
CATUMBY — "Bonita e ladina" e "Mimi".
PARANY — "Caravana da morte" e "Infamia".
MEYER — "Noite de opera" e "Inimigo mysterioso".
FLUMINENSE — "Folias de Versailles" e "O homem que desbancou Monte Carlo".
ALPHA — "O poder invisivel" e "Fanfarronadas".
AMERICA — "A historia de Louis Pasteur".
AMERICANO — "Cruzador Endem" e "Saltendores do deserto".
APOLLO — "Le bonheur" e "Nevada".
ATLANTICO — "Mensagem a Garcia".
AVENIDA — "Colleen".
BEIJA-FLOR — "A lei do destino" e "Sacrificio de um heroe".
BRASIL — "Mensagem a Garcia" e "Lembrança querida".
CENTENARIO — "Cão, cão bailão" e "Saltendores do deserto".
EDISON — "Aconteceu numa tarde chuvosa" e "O vingador mysterioso".
ELDORADO — "Martha" e "O ultimo intimo".
FLORIANO — "Vivendo em luvida" e "Segredo da policia franceza".
GRAJAHU' — "Aspirantes" e "Justiça do Far-West".
GUANABARA — "Sonho de uma noite de verão".

Theatro e Musica

A ESTREA DESTA NOITE NO THEATRO REGINA

Procopio apresenta esta noite, no theatro Regina, uma peça esperada na sua temporada na Cinelandia: a comedia original de Jardiel Poncella,

Wanda Marchetti

traducção de Resler Junior, "As cinco advertencias do diabo".

"As cinco advertencias do diabo" foi a peça escolhida por Procopio entre as raras comedias novas que ainda serão apresentadas no theatro Regina, sabendo-se como a temporada de Procopio, no Rio, está a encerrar-se.

Si a comedia desta noite no theatro da Cinelandia não offerecesse interesse para o publico, Procopio não a enscenaria já.

De todo o modo, "As cinco advertencias do diabo" é uma peça recommendada ao apreço do publico.

A ESTRE'A DE "O ZE' DOS PACATOS", HOJE, NO REPUBLICA

Realizam-se, hoje, ás 20 e 22 horas, as primeiras representações de "O Zé dos Pacatos", a nova revista do Republica, com o concurso de Adelina Abranches, Eva Stacchino, Ercilia Costa, Santos Carvalho, Alfredo Abranches, etc.

MAIS UMA FESTA NA CASA DO CABOCLO

No proximo dia 23, a Casa do Caboclo terá mais uma festa, desta vez organizada pelos artistas Arthur Costa e Vicente Marchelli, com a collaboração de muitos artistas de radio.

HORTENCIA SANTOS VAE SER OPERADA DE APPENDICITE

Hortencia Santos, elemento da companhia de Procopio, recolhe-se, hoje, á Casa de Saude Instituto Paes de Carvalho, afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "As cinco advertencias do diabo", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Zé dos pacatos", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "A casa das tres meninas", ás 20,45 horas.

PHENIX — "Nossa bandeira", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE HELZA CAMEU

Realiza-se no dia 22, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma audição de trabalhos ineditos da compositora Helza Caméu.

Tomam parte nessa audição os artistas Ruth Valladares Corrêa (cantora), Arnaldo Estrella (pianista), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Alceo Camargo (violino), Edmundo Blois (viola).

Do programma destacam-se uma "Suite" para quartetto de Arcos, uma "sonata" para violino e piano e fragmentos de "Poema ao Amor" para canto e piano, poesia de Vicente de Carvalho.

EM HOMENAGEM A CARLOS GOMES

Uma festa organizada pelo maestro Socas

Um grande concerto symphonico será amanhã realizado no Theatro Municipal, em homenagem ao grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

Será elle organizado pelo maestro uruguayo Rodrigues Socas, que veiu ao Brasil em missão do seu governo especialmente para prestar homenagem ao autor de "O Guarany".

A primeira parte do concerto ficará sob a regencia do maestro Francisco Mignone e a segunda sob a direcção do maestro Rodrigues Socas. A solemnidade foi organizada sob os auspicios do Departamento de Propaganda e terá a presença de altas autoridades.

4º CONCERTO DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", HOJE

"Os meninos cantores de Vienna" conquistaram as sympathias do nosso publico, levantando elogios da critica.

Não se podia esperar outra coisa, conhecendo-se a fama desses pequeninos grandes artistas, notaveis na interpretação de musicas sacras, classicas, romanticas e modernas, como nas valsas de Strauss e até em composições regionaes estrangeiras, entre as quaes a nossa "Cidade Maravilhosa" estylizada por elles de maneira finissima.

Hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o famoso conjunto executa o seguinte programma:

1ª parte — "Domine, non sum dignus e Jeune tradicit" — th. da Victoria; "Caro Mea" — C. de Roro; "Repleti sunt omnes" — J. Callus. 2ª parte — Sua Alteza o quer. 3ª parte — "A Noie e Danças allemãs" — Schubert; "Berceuse" — Mozart; "O Caçador" (Canção popular) e "Danubio Azul" — J. Strauss.

LEO SCHERNIAVSKY NA "HORA DO BRASIL"

No programma de hoje, da "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda, tomará parte o grande violinista Leo Scherniavsky que é, com se sabe, um dos nomes de projecção nos meios musicaes do mundo. Ainda recentemente, Scherniavsky obteve extraordinario exito em Nova York.

Dado o seu renome, a audição radiophonica de hoje desperta justificado interesse.

PARTE PARA O CHILE A CANTORA LUCIENNE ANDURAN

Com destino á Santiago do Chile, onde vae dar um unico concerto, parte hoje, pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, Mme. Lucienne Anduran, a distincta soprano lyrico franceza, que acaba de tomar parte na temporada do Theatro Municipal no Rio de Janeiro e São Paulo.

Inaugurando o campeonato, jogarão, quarta-feira, contra a Portugueza, os «diabos rubros»

RAUL IMPRESSIONOU OS TECHNICOS

DURANTE O ENSAIO DE HONTEM (NOTICIARIO NA 3ª PAGINA)

Oscarino, o actual center-forward do Vasco

O GRANDE

problema da equipe vascaina ainda é o commando do ataque

FEITIÇO foi definitivamente deslocado pelos technicos vascainos para a meia-esquerda. Aquelle goal bonito, contra o São Christovão, convenceu que o maximo de sua producção é obtido naquelle posto. Aliás, o Santos F. C. tinha-o no centro do ataque, pelo seu physico, mas, o verdadeiro commandante, o improvizador das acções, era o grande Camarão.

Oscarino, deslocado de sua verdadeira posição, vem actuando como o póde fazer um palyer em tal situação.

Os technicos do club da camisa negra não querem se arriscar a prejudicar a fórma de um dos seus bons elementos. Ademais, a esquadra campeã do turno inicial teria mais força, uma vez possuidora de um verdadeiro center-forward.

Esta a razão da providencia tomada com relação a Feitiço, que formará uma boa ala com Luna, e tambem de ter levado os technicos a solicitarem á directoria autorização para contractar um center-forward. Essa autorização foi logo

(Continua na 2ª pagina.)

O ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1936 — N 5.294

Quarta-feira á noite nas Laranjeiras

Portugueza e America inaugurarão o Campeonato da Liga Carioca

A REALIZAÇÃO do Fla-Flu em "melhor de tres" estava a impedir a marcação definitiva para o inicio do campeonato da Liga Carioca. Assentado de vez já estavam os encontros nocturnos entre Portugueza e America, na quarta-feira, e Bomsuccesso e Flamengo, na quinta. O campeonato, entretanto, poderia ser iniciado no domingo mesmo, se acaso tivesse sido jogado o Fla-Flu de ante-hontem e neste tivesse havido um vencedor. O jogo, porém, em virtude do máo tempo, foi transferido para domingo e será o ultimo da série. Começará, portanto, o campeonato da entidade especialisada com o encontro Portugueza e America.

O gremio das tres côres fará, assim, pela segunda vez em sua historia, a sua apresentação no certamen metropolitano de profissionaes, tendo arregimentado uma esquadra capaz de aguentar com as responsabilidades de tal certamen. Não se poderá dizer, porém, que as forças agora mobilisadas pela Portugueza possam fazer frente com vantagem aos possantes esquadrões organizados pelos seus companheiros de entidade, tendo como adversario já no jogo de estréa, uma équipe que, como a do America, surge como franca favorita. Mas o trabalho dos lusos, no sentido de conseguir um onze forte e bem treinado, ainda não foi dado por terminado e esforços vêm sendo desenvolvidos para a acquisição de bons elementos.

Os rubros, ao que sabemos, apresentar-se-ão para o jogo inicial do certamen carioca, com a mesma esquadra que tem jogado ultimamente. Teremos assim, na proxima semana, a inauguração da temporada official da Liga Carioca, com uma partida que, embora apresentando certa disparidade de forças, collocará a Portugueza pela segunda vez entre os mais categorizados quadros profissionaes da Metropole.

A "artilharia" do primeiro scratch formado pela C. B. D., após a scisão: Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko

Para o sul-americano

A selecção nacional em face dos problemas tempo e dinheiro — Como Welfare formaria o conjunto

PELA primeira vez, se bem nos lembramos, a participação de uma representação sportiva do paiz não vae sendo relegada para a hora do embarque.

Elogiosamente, a Confederação Brasileira cogita desde agora da formação do seleccionado brasileiro que irá a Buenos Aires. Aliás, o tempo não é, por assim dizer, muito grande: o campeonato sul-americano terá logar em dezembro.

O criterio a ser adoptado ainda não está no conhecimento publico. Fala-se, todavia, que os diversos technicos serão convocados. O nome de Harry Welfare, em face desta affirmativa, fica em fóco.

O JORNAL procurou ouvil-o, portanto. Welfare sorri, com aquella expressão que toda a cidade lhe conhece e diz ao reporter:

— "O ponto de partida para formação do seleccionado brasileiro deveria ser uma das representações :a da Federação Metropolitana, a da Liga Paulista ou a da Associação gaucha.

Acompanhando sua observação, Welfare diz:

— "Seria quasi impossivel, de outro modo, no curto prazo de dois mezes, fazer uma selecção apurada. A convocação de "cracks" daqui e dali resultaria em confusão, com dispendio inutil de tempo e dinheiro. Com aquelle ponto de partida, não haveria taes inconvenientes, pois a selecção inicial ficaria como base. Teriamos então que cobrir os pontos fracos, convocando os elementos que pudessem integrar o conjunto que defenderá o nome sportivo do Brasil. Esses elementos viriam de todos os Estados. Tal a opinião que eu daria, uma vez solicitada. Em "primo-loco" — e Welfare sorri outra vez, pela "blague" — precisamos uma columna mestra que sirva de base para, em curto espaço de tempo, exigir conjunto do scratch. Sómente solicitariamos dos Estados, para cobrir os claros, os valores indiscutiveis. Desse modo — concluiu estendendo-nos a mão — seria facilitado o trabalho da commissão technica.

Ha 32 annos trabalha o gremio rubro pelo progresso do nosso sport

O mez de setembro é dos que mais gratos se torna aos sports da cidade, pelas datas que encerra.

A de 16 marcou o anniversario do Internacional de Regatas, club dos mais queridos de nosso sport nautico e hoje, assignala o do America Football Club, dos mais prestigiosos e sympathicos gremios terrestres que o Brasil possue.

Perfilado, hoje, entre os "grandes clubs", o America teve, no emtanto, origem das mais modestas, que jámais poderia permittir a previsão de que algum dia attingiria a pujança de que actualmente se orgulham os "americanos" e, com elles todos os desportistas brasileiros.

E, como a de todo aquelle que de origem humilde attingiu destacadas posições, por esforço proprio, a vida do America pode servir como padrão de dedicação e perseverança na conquista de um ideal.

Do "Haddock Lobo", pequeno club fundado por rapazes residentes nessa rua, veiu, algum tempo depois, o America. Lutando com toda sorte de tropeços e difficuldades, mas animados por uma fé, inabalavel os dirigentes rubros, em successivas etapas, vieram desde o campo cercado por uma simples lona — nem um cercado de zinco era accessivel ás finanças do club — e cuja conservação obrigava os proprios directores a se postarem em torno, durante os jogos, até á séde actual, em que seus numerosos associados, encontram todo o conforto necessario a par de completas installações sportivas, como sejam campo de football, de basketball, de volleyball, gymnasio, rink de patinação, etc., etc., além de admiravel salão de bailes, bibliotheca, salão de jogos e demais dependencias peculiares a uma grande séde.

E, como é logico deduzir, tal situação material só poderia ser decorrente de uma outra de natureza propriamente sportiva que lhe outorgasse as sympathias populares e a consequente formação de um quadro social equivalente.

E, na verdade, não ha exaggero em se affirmar ser o America, um dos clubs de maior "torcida" da cidade, popularidade esta adquirida através uma campanha em que difficil se torna salientar quaes os maiores feitos, tão numerosos são.

Em 1913, conseguiu elle o seu primeiro titulo de campeão da cidade. E o quadro com que realizou esse feito, até hoje é apontado como um exemplo de potencialidade e correcção sportivas. Tres annos depois, volta a ser campeão, repetindo a façanha em 1922, anno do Centenario da Independencia do Brasil, honrosa conquista que lhe adjudica, ademais, o appellido com que é habitualmente designado: O campeão do Centenario.

Mas não se deliveram nessas ...

(Continua na 2ª pagina.)

Walter Goulart, o grande guardião do America

BARRILOTE

e Duilio no Hespanha, de Santos

Curiosa coincidencia observada com o primeiro

NÃO faz muito tempo, baseados em informes vindos da Bahia, noticiámos que os players paulistas Barrilote e Duilio, o primeiro bastante conhecido de nosso publico, pois aqui actuara defendendo as côres do Portugueza, haviam recebido propostas da Europa e se preparavam para seguir para esse continente.

Effectivamente, embarcaram, não, porém, para a Europa e, sim, para esta capital, — e de sua estadia aqui nossos leitores certamente se lembrarão por um flagrante photographico que os focalizava — seguindo depois para São Paulo.

Tanto Barrilote como Duilio estiveram na imminencia de aqui permanecerem contratados pelo gremio "luso". Os entendimentos, porém, não chegaram a bom termo, donde a resolução de rumarem para a capital bandeirante.

E pelas noticias que ora nos chegam, os dois elementos vão actuar pelo Hespanha, de Santos.

Os directores desse club, logo que tiveram conhecimento da chegada de ambos procuraram-nos, propondo-lhes o ingresso em seu club.

As condições, parece, satisfizeram, tanto que os dois já treinaram no gremio santista.

E' interessante observar a coincidencia que parece marcar uma preferencia de Barrilote pelos gremios com nomes de nação ou nacionalidade. Com excepção do seu club primitivo, o S. Bento, todos os demais a que pertenceu têm nomes nacionalistas, a Portugueza, primeira, o Gallicia, a seguir, e, finalmente o Hespanha.

O PRIMEIRO COMPROMISSO

do Flamengo no Campeonato da Liga Carioca

Quinta-feira á noite no campo do America o rubro-negro enfrentará o Bomsuccesso

OS CLUBS profissionaes da Liga Carioca terão de agora por deante, que empregar-se a fundo no campeonato desta entidade, que terá de ser realizado no curto prazo de dois mezes. E' que compromissos para temporadas no exterior foram assumidos, e antes do fim do anno deverá estar terminado o certamen da entidade especializada. O campeonato, pois, terá inicio na proxima quarta-feira e, de accordo com a tabella estabelecida serão realizados jogos tambem ás quintas-feiras, afóra as tres partidas dos domingos. Cada quadro terá, portanto, no minimo dois compromissos semanaes, o que representa uma actividade intensa, nesses dois mezes. E o Flamengo, já na proxima quinta-feira, fará a sua apresentação na competição official enfrentando o Bomsuccesso.

Será o segundo jogo do campeonato carioca e, dadas as ultimas exhibições dos leopoldinenses, certo marcará uma etapa interessante do certamen, porque, segundo se affirma, são tambem elles pretendentes ao titulo, embora sem possuirem uma esquadra de alto preço. Aliás a technica e o enthusiasmo dos suburbanos já são tradicionaes e qualquer quadro que enfrentar o Bomsuccesso não poderá ser apontado como favorito porque elles costumam sempre fazer das suas. Haja vista a ultima proeza dos azues, que, empatando com o Flamengo, arrebataram destes o titulo de vencedor do Torneio Aberto que já tinham quasi garantido.

Com o Fluminense tambem fizeram elles uma boa exhibição e como perderam tambem poderiam ter vencido.

E' bem sério, pois, o compromisso que o Flamengo terá e qualquer descuido de sua parte poderá custar-lhe alguns pontos que mais tarde muita falta lhes poderão fazer.

Mal terminado, portanto, o Fla-Flu, terão assim os do Flamengo que empenhar-se numa outra peleja bastante importante.

O jogo será realizado á noite no campo do America.

Os cracks rubro-negros preparam-se activamente, dispostos a brilhar no campeonato

Novo "pivot" para o Santos

GRADIM IRA' DEFENDER O CAMPEÃO PAULISTA

SANTOS, 17 (Especial para O JORNAL) — Nos meios ligados ao club de Villa Belmiro annuncia-se para breve a chegada do centro-medio Gradim, que disputou na selecção do Rio Grande do Sul, o ultimo campeonato brasileiro de football.

Gradim, segundo taes informantes, estará nesta cidade dentro de uma semana.

Ao que se accrescenta, aquelle center-half que fôra impedido de embarcar ha dias, como o telegrapho annunciou, espera fazel-o ainda esta semana.

NA INGLATERRA

os rubros construirão sua fama

Como Walter encara as possibilidades do America no Campeonato da Liga Carioca

A noticia de que, no fim do campeonato da Liga Carioca, os clubs collocados nos dois primeiros logares farão excursões á Inglaterra e ao Chile, causou alvoroço entre os "cracks".

A perspectiva de um passeio admiravel como esse não é para despertar menor enthusiasmo.

E todos os "cracks", com a idéa fixa na visita a Londres, desempenharão, durante a temporada que se approxima, um esforço excepcional.

Um encontro casual com Walter Goulart, o popular guardião do America, proporcionou ao reporter a opportunidade de conhecer suas esperanças.

Walter falou pouco. E' sempre excessivamente sobrio e suas daclarações se estribam em um criterio muito apurado.

Desta vez o encontrámos, porém, cheio de enthusiasmo. Falou com eloquencia, reportando-se ao valor daquella rapaziada valente que compõe a equipe rubra.

— Não se encontram em meu team — diz o arqueiro — jogadores caros e famosos, como nos nossos adversarios. Estamos dispostos, porém, a demonstrar que não nos consideramos inferiores. Construiremos nossa fama, que será consolidada definitivamente, quando nos virem partir para Londres, em busca de novas glorias, que não serão sómente para o Brasil, como tambem para todo o continente.

Xuri é o favorito da cathedra no principal pareo de domingo

A corrida de amanhã

L'Amazone, Zumbaia, Lourinha, Voiturette, Cancanero, Apple Sauce, Niobe, Pendencero, Globera, Chouannerie e Santita disputarão o melhor pareo da tarde — As cotações em vigor

Abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido na reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro ,com as cotações que estão vigorando na bolsa turfista:

1º Pareo — "Salvarsan" — 1.500 metros — 3:000$000.

1 — Mouresco — 48 kilos — 25; 2 — Dravita — 48 — 22; 3 — Galarim — 48 — 50; 4 — Yvette — 55 — 35; 5 — Blague — 56 — 60.

2º Pareo — "Cannes" — 1.400 metros — 3:000$000.

1 — Kruppe — 54 kilos — 40; 2 — Galmita — 51 — 60; 3 — Astral — 55 — 30; 4 — Cambuy — 55 — 30; — Western Union — 51 — 60; 6 — Nha Juca — 2 — 50; 7 — Abayuabá — 56 — 60.

3º Pareo — "Mироró" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Barnabé — 55 kilos — 40; 2 — Caiguá — 55 — 35; 3 — Ugeré — 53 — 40; 4 — Casanova — 55 — 60; 5 — Estrellita — 53 — 100; 6 — Piratigy — 5 — 70; 7 — Sobrevivo — 55 — 50; 8 — Kong — 35 — 100; 9 — Seu João — 55 — 100; 10 — Marape — 55 — 100; 11 — Ufa! — 55 — 60.

4º Pareo — "Sovéo" — 1.600 metros — 4:000$.

1 — Uyrapara — 52 kilos — 35; 2 — Veneziano — 56 — 40; 3 — Kobelik — 52 — 40; 4 — Algarve — 56 — 70; 5 — Benemerito — 51 — 60; 6 — Carona — 48 — 100; 7 — Sovéo — 52 — 50.

5º Pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$.

1 — Romana — 56 kilos — 65; 2 — Yuyita — 48 — 40; 3 — Rolando — 48 — 50; 4 — Ponta Negra — 52 — 30; 5 — Silhueta — 48 — 100; 6 — Zamorim — 54 — 40; 6 — Xenon — 50 — 40.

6º pareo — "Jolly Miss" — 1.500 metros — 3:000$.

1 — L'Amazone — 56 kilos — 40; 1 — Zumbaia — 51 — 40; 2 — Lourinha — 50 — 50; 3 — Voiturette — 53 — 40; 4 — Cancanero — 52 — 40; 5 — Apple Sauce — 50 — 80; 6 — Niobe — 56 — 60; 7 — Pendencero — 49 — 60; 8 — Globera — 52 — 80; 9 — Chouannerie — 48 — 35; 9 — Santita — 53 — 35.

O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

O TUPY E O VASCO numa competição eclectica

OS MINEIROS MEDIRÃO FORÇAS NO DIA 27 COM OS VASCAINOS

No proximo dia 27, será realizada uma competição eclectica entre o Tupy, de Juiz de Fora e o Vasco da Gama da nossa capital.

Os mineiros serão hospedados no estadio de S. Januario, devendo chegar ao Rio no dia 26, sabbado. As provas que os rapazes de Juiz de Fora, vão disputar com o gremio cruzmaltino, são os seguintes: Foot-ball, basketball, cyclismo (2 provas) e athletismo (3 provas).

Essas provas serão todas realizadas no domingo, á tarde.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELO TIRO DE GUERRA DO VASCO DA GAMA

A solemnidade terá logar na Esplanada do Castello

A E. I. M. 307 (Tiro de Guerra do Vasco da Gama) prestará juramento á bandeira no proximo domingo, 20 do corrente, na Esplanada do Castello.

Para essa solemnidade, o director do Tiro pede o comparecimento de todos os associados.

Após a ceremonia, o tiro vascaino desfilará pela rua de Santa Luzia, em frente á séde social e Avenida Rio Branco.

UM AVISO AOS ASSOCIADOS

O Departamento do Tiro avisa aos srs. associados que já se acham abertas as inscripções para os novos atiradores, podendo as mesmas serem feitas no estadio de S. Januario, rua de Santa Luzia, 248, ou com o sr. Alberto Balthazar Portella, á Praça da Republica, 66.

O VASCO PREPARA-SE PARA AS GRANDES LUTAS DE REMO

Já se acham em treinos na Lagoa Rodrigo de Freitas as guarnições vascainas que vão participar dos campeonatos regionaes de remo.

Os ensaios estão sendo ministrados pelos technicos vascainos, de madrugada, com a presença do director de remo, sr. Rufino Ferreira.

CASA-SE HOJE O DIRECTOR DE ATHLETISMO DO VASCO

Casa-se hoje, em Santos, o dr. Mario de Araujo Mattos, director de athletismo do C. R. Vasco da Gama, uma das figuras mais representativas do sport basico no Brasil, sendo varias vezes campeão de corridas de velocidade. O dr. Mario Marques foi substituido na sua ausencia temporaria, pelo dr. Alvarino José da Fonseca.

O ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C.

(Conclusão da 1.ª pagina)

conquistas maximas da equipe americana. Proseguiram em 1928, 1931 e no anno passado, já então com um team de profissionaes.

Sob este regimen foi, aliás, o America quem primeiro o viu pelo seu verdadeiro prisma, fazendo vir, para integrar sua equipe, varios elementos do estrangeiro, o que tornou a sua representação a mais cara da cidade, no momento.

OS TEAMS CAMPEÕES

Eis as esquadras que conquistaram para o America, os titulos de campeões:

1913: — Harcos de Mendonça — Luiz e Belford; Mendes, Jonathas e De Paiva; Wite, Ojeda, Jabrill, Osman e Alelluia.

1916: — Ferreira Paulino e De Paiva; Adhemar, Wite e Paula Ramos; Oscar, Ojeda, Gabriel, Alvaro e Haroldo. Pranhos figurou em algumas partidas.

1922: — Ribas, Perez e Barata; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; Justo, Gilberto, Chico, Limas e Ribeiro. Guerra foi reserva.

1928: — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Oswaldo, Sobral, Mineiro e Celso. Mario Pinto e Miro actuaram algumas vezes.

1931 — Sylvio, Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Mario Pi nloâlA:otem .P-B rio Pinto; Allemão, Zezé, Carolla, Gilberto e Miro.

1934: — Walter, Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

TROPHEOS

Com uma campanha tão pontilhadas de expressivas triumphos, não é de admirar que o America possua um grande archivo de tropheos. Effectivamente, em sua séde se encontram cerca de 100 taças de prata e ouro, mais de 40 bronzes, além de grande numero de medalhas, flammulas, escudos, etc.

Em 1929, seu quadro de football excursionou aos paizes do Prata, com cujos clubs e scratchs lutou e conquistou brilhantes triumphos.

SEU PARADYGMA

O America tem em Belford Duarte, o seu paradygma. Desportista na mais inteira accepção da palavra, essa figura se constitue na maior gloria "americana" que cultua na sua memoria, os verdadeiros ideaes que alimentam e lhes serve de norte, ao mesmo tempo que os estimula na conquista de novas glorias.

Eis, em resumo, o que é o que tem sido nestes 36 annos, o grande club carioca que hoje commemora o seu anniversario.

XADREZ

TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUBS

Resultados das duas ultimas sessões:

G. Ruy Barbosa venceu C. Sul America de 4 x 1; Corpo Cooperador venceu o Guanabara Club de 4, 1|2 x 1|2; C. Alberto Torres venceu o C. dos Funccionarios de 5 x 0; Club Central venceu o Club A. E. C. de 3,1|2 x 1,1|2; Fluminense F. C. venceu a A. A. Banco do Brasil de 5 x 0; Club Naval venceu o C. Sul America de 4 x 0 (tab. n. 1 W. O. para ambos); C. X. do Rio de Janeiro venceu o Corpo Cooperador de 5 x 0; C Alberto Torres e o G. Ruy Barbosa empataram de 2,1|2 x 2,1|2; Guanabara Club venceu o C. dos Funccionarios de 3 x 2 e o Olympico venceu o Cofermat de 5 x 0.

Não interessa a classe do jogador, visto que todos serão sorteados pelas séries encabeçadas por jogador da 1ª turma.

Para hoje, sexta-feira, estão designados os seguintes jogos:

No C. X. R. J. — C. dos Funccionarios x C. X. do Rio de Janeiro:

G. Ruy Barbosa x Guanabara Club e Club Naval x C. Alberto Torres.

No Olympico Club — Olympico Club x A .A. Banco do Brasil.

No Club A. E. C. — Club A. E. C. x Cofermat.

No Fluminense F. C. — Fluminense F. C. x C. Sul America e Corpo Cooperador x C. Central.

A collocação actual é a seguinte:

Club Naval —17,1|2 pts.
C. X. R. J. — 15.
Olympico Club — 15.
C. Central — 12.
Fluminense F. C. — 12.
Club A. E. C. — 11.
C. Alberto Torres — 10,1|2.
C. Cooperador — 10,1|2.
G. L Ruy Barbosa — 9 1|2.
A. A. Banco do Brasil — 7.
C. Funccionarios — 6.
Guanabara Club — 6.
Club Sul America — 4,1|2.
Cofermat Club — 0.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana nº 3, 2º and., estão abertas as inscripções para a P. C. dr. Caldas Vianna, que é a 6ª competição que se processa entre os enxadristas brasileiros.

A sua realização, este anno, promette revestir-se de grande brilho, pois coincidirá com a chegada dos amadores que foram ás Olympiadas os quaes, certamente, não deixarão de confirmar suas inscripções, como o têm feito todos os annos.

A participação desses amadores, dará enorme realce á prova, visto que haverão de applicar os conhecimentos obtidos na Europa frente aos demais concurrentes e os que aqui ficaram não deixarão passar esta bella opportunidade de alquirirem uma parte desses mesmos conhecimentos.

Sabemos que intervirão na prova, alguns campeões estaduaes, entre os quaes os de S. Paulo, Maranhão, E. do Rio, Districto Federal, Pernambuco, Ceará, Bahia, além das provaveis adhesões dos Estados sulinos.

Poderão participar da P. C. C. V. quaesquer amadores, socios ou não de sociedaes enxadristas, desde que preencham os dispositivos regulamentares que estão afixados na séde do C. X. R. J.

Os infantis do America F. C. vão jogar em Petropolis

Os infantis do America F. C. vão festejar a Primavera num jogo amistoso com os dois fortes quadros do Serrano F. C., de Petropolis.

Farão a excursão os players infantis e medios dos quadros Itu' e Ouro Preto, do Torneio Interno do America F. C. e o capitão Oscar Costa, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos elles na gare Barão de Mauá, ás 7,30 horas de domingo, 20 do corrente.

UM ENCONTRO RENHIDO

Promettem Timely, Noblesse, Briand, Rush Zanaga e Capucino no melhor prélio de domingo em S. Paulo

E' o que abaixo inscrimos o programma a ser cumprido depois de amanhã no prado da Moóca, em S. Paulo, cuja carreira principal será disputada por Timely, Noblesse, Briand, Rush, Zanaga e Capucino:

1º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$.

1 — Jacobina, 57 ks.; 1 — Codarette, 53 ks.; 1 -- Cambronia, 57 ks.; 2 — Lenda, 57 ks.; 3 — Contratempo, 57 ks.; 4 — Quebranto, 55 ks.; 5 — Mallela, 52 ks.

2º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1 — Ubay, 55 ks.; 2 — Pao d'Alho, 55 ks.; 3 — Uracó, 55 ks.; 4 — Osmunda, 53 ks.; 5 — Murmurio, 55 ks.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.503 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Funding, 56 ks.; 1 — Wall Eye, 54 ks.; 2 — Onda Curta, 54 ks.; 3 — Lagrange, 52 ks.; 4 — Nhandi, 52 ks.

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Estro, 52 ks.; 1 — Blefe, 50 ks.; 2 — Tezar, 57 ks.; 3 — Marcllegl, 53 ks.; 4 — Rugol, 53 ks.; 5 — Zab, 56 ks.; 6 — Maynas, 55 ks.

5º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 — Bright Star, 55 ks.; 2 — Therical, 53 ks.; 3 — Bellegra, 53 ks.; 4 — Rosinario, 55 ks.; 5 — Cruzada, 53 ks.

5º pareo — "Internacional" — 1,500 metros — 3:000$, 600$ e 300$. — Betting.

1 — Mica, 57 ks.; 2 — Westechester, 51 ks.; 3 — Caruna, 50 ks.; 4 — Elynor, 53 ks.; 5 — Alegrilla, 54 ks.; 6 — Concejal, 3 ks.; 7 — Allubia, 54 ks.; 8 — Xeremias, 57 ks.; 9 — La Espinilla, 55 ks.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting.

1 — Timely, 52 ks.; 2 — Noblesse, 56 ks.; 3 — Briand, 57 ks.; 4 — Rush, 53 ks.; 5 — Zanaga, 51 ks.; 6 — Capucino, 57 ks.

8º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$. — Betting.

1 — Juiz, 53 ks.; 1 — Bochita, 50 ks.; 2 — Zermatt, 49 ks.; 2 — Baguassu', 56 ks.; 3 — Dime, 57 ks.; 3 — El Hornero, 53 ks.; 4 — Pansy, 55 ks.; 5 — Arauto IV, 53 ks.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

A CONTINUAÇÃO do Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana

Os jogos de domingo

A Federação Metropolitana marcou para domingo, em continuação á disputa do Torneio de Juvenis, as partidas seguintes:

ANDARAHY X VASCO DA GAMA

Campo da rua Barão de São Francisco Filho, ás 9.30 horas, Juiz, Edmundo Martins Gomes.

S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO

Campo da rua Figueira de Mello, ás 9.30 horas. Juiz, José Pinto Lopes.

Das partidas marcadas a que se destaca pela sua maior importancia, é a que vae ser travada pelos dois qudros alvi-negros, em virtude da privilegiada posição que desfrutam na tabella, achando-se ambos com a differença de um ponto, um do outro.

O BASKETBALL NO ESPIRITO SANTO

O sport da bola ao cesto attingiu, no Espirito Santo, um incremento notavel, como bem o demonstra o resultado dos jogos interestaduaes dos clubs de Victoria com os de nossa capital.

Não obstante, é grato registrar que tal enthusiasmo abrange todo o Estado.

Na gravura que illustra estas linhas, os leitores d'O JORNAL encontram um dos aguerridos conjuntos capichabas.

E' a turma representativa da Associação de Basketball Castellense, que vem de disputar renhido match com a Associação Christã de Alegre.

Os basketballers de Alegre triumpharam por 29x14.

Na gravura apparecem, da esquerda para a direita:

Clovis, Aloysio, Lydio, Virgilio, Rodynelli, Demetrio e Manol.

MOVIMENTO TENNISTICO

Inicia-se domingo, a disputa dos C. Individuaes de Nictheroy — O Campeonato Aberto do Tijuca — A final do certamen de Veteranos

A Liga de Tennis de Nictheroy marcou, para o dia 20 do corrente, domingo proximo, os seguintes jogos iniciaes do seu campeonato individual de simples de cavalheiros:

NAS QUADRAS DO CANTO DO RIO F. C.

Arbitro designado: Mario Ribeiro.

A's 8 1|2 horas — Mario Ribeiro x Einar Belling.

A's 9 1|2 horas — Domingos Borges x Sylvio Mello — Persio Aguiar x Oscar Saramago.

A's 4 horas — Adalberto Aguiar x Paulo Frumencio.

NAS QUADRAS DO CLUB CENTRAL

Arbitro designado: dr. Afranio do Valle.

A's 8 1|2 horas — Waldyr Damazio x Afranio Valle — Nelson Pereira x Fred Taves.

A's 9 1|2 horas — Sergio Carvalho x Victorio Ribeiro.

NAS QUADRAS DO RIO CRICKET A. A.

A's 8 1|2 horas — A. Coutinho x Luiz Oliveira -- Luiz Taves x D. J. Jenkins — B. J. Sautter x A. V. Mackay — H. C. Morrissy x Olavo Braga.

A's 9 1|2 horas — J. B. Aitken x A. L. Steel — J. K. Liddle x A. L. Costa — J. C. Muriel x José Saramago — Claudio Brandão x J. L. Menchant.

Arbitro geral: Luiz Oliveira.

A direcção technica previne aos tennistas disputantes, que aos faltosos será applicada a perda por ausencia, podendo todos os jogos serem antecipados mediante commum accordo.

VI GRANDE CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Na primeira quinzena de outubro p. vindouro terá inicio, nas quadras do Tijuca Tennis Club, o seu Campeonato Aberto de Tennis de 1934. Varias providencias estão sendo tomadas pelo operoso Departamento de Tennis do gremio da rua Conde de Bomfim, para que o certamen, que se approxima, transcorra dentro da mais perfeita organização de jogos, dentro do maior enthusiasmo e animação. Nelle tomarão parte, além de destacados tennistas cariocas, varios outros de fóra, formando, assim, um conjunto de valorosos adeptos do bello sport da raquette, em encontros disputadissimos que os levarão á final e á conquista de valliosos premios.

As inscripções para as provas de Simples de Senhoras e de Cavalheiros, Duplas de Senhoras e de Cavalheiros e de Duplas Mixtas, se encontrarão, por estes dias, á disposição dos interessados, na Secretaria do club.

Torneio de Novissimos

Em virtude do máo tempo, os jogos que a seguir transcrevemos, marcados que estavam para terça-feira ultima, foram transferidos para hoje, sexta-feira, dia 18, ás 16 horas: Paulo Lopes x D. Midosi; M. Bezerra x Dermeval; L. E. Souza x H. Faria; J. Fontoura x R. Haddad; P. Belache x A. Pessoa; C. Brandão x F. Bordallo.

Para sabbado, ás 15 horas: Venc. (M. Bezerra x Dermeval) x M. E. Souza x H. Faria); Venc. (J. Fontoura x R. Haddad) x (P. Belache x A. Pessoa).

Tijuca Tennis Club x Club Athletico Mineiro

Iniciados hontem, quinta-feira, os jogos do "Tijuca" com o Athletico Mineiro, terão proseguimento hoje, sexta-feira, mais os seguintes: 4 jogos de simples de cavalheiros e 2 simples de senhoras.

O 3.º CAMPEONATO DE VETERANOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Arthur Gregory e Robert Dickey jogarão sabbado a prova final

Está marcado para amanhã, sabbado, a disputa final do terceiro campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã", entre os tennistas Arthur Gregory e Robert Dickey, este, o vencedor do campeonato de 1935.

O jogo será realizado nas quadras do Paysandu' Athletic Club ás 14 e meia horas e terá a direcção do sr. Eurico de Mello Brandão.

CAMPEONATOS E TORNEIOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo os seguintes jogos:

Terceira divisão

Sport Club Germania x C. R. Botafogo — Quadras do C. Club Germania.

Quarta divisão

C. R. Botafogo x Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

Club G. D. Allemão x C. R. Vasco da Gama — Club G. D. Allemão.

NOVE PAREOS EQUILIBRADOS

Compõem o programma de domingo na Gavea — O Classico "Jockey Club Argentino" proporcionará um encontro renhido entre Xuri, Viborón e Tereré. As cotações em vigor no mercado turfista

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista, abaixo inserimos o optimo programma a ser cumprido, domingo ,no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação é o classico "Jockey Club Argentino", que proporcionará um encontro renhido entre Xurí, Viboron, Tereré e Finis Dreno:

1º pareo — "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Estrategia, 53, kilos, 40; 2 — Arga, 54, 50; 3 — Ojida, 58, 50; 4 — Rêve d'Amour, 52, 60; 5 — Lilac Time, 58, 40; 6 — Pelotense, 51, 30.

2º pareo — "Vendôme" — 1.600 metros — 7:000$000.

1 — Nha, 53 kilos, 22; 2 — Capitão, 55, 40; 3 — Xodosinho, 55, 35; 4 — Veronica, 53, 50; 5 — Miroró, 53, 70.

3º pareo — "Midi" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Oding, 56 kilos, 50; 2 — Natal, 57, 50; 3 — Togo, 53, 60; 4 — Irapuasinho, 57, 60; 5 — Oitava, 49; 80; 6 — Franceza, 54, 50; 7 — Salvador, 58, 40; 8 — Ponya, 51, 70; 9 — Salvarsan, 50, 60; 10 — Offensiva, 51, 50; 11 — Enio, 57, 70.

4º pareo — "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — Galopador, 58 kilos, 25; 1 — Lutador, 56, 25; 2 — Caraçapu', 50, 40; 3 — Miss Bá, 57, 60; 4 — Nhô Zuna, 49, 50; 5 — Mineral, 52, 50; 6 — Punhal, 4, 60; 7 — Ubatim, 53, 40; 7 — Rhumba, 49, 40.

5º pareo — "Sapho" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Sonador, 52 kilos, 40; 2 — Zoocul, 53, 35; 3 — Cow Boy, 56, 35; 4 — Jolly Miss, 48, 50; 5 — Lumine, 58, 50; 6 — Ojos Lindos, 50, 60; 7 — Adarga, 48, 60.

6º pareo — "Classico Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — réis 15:000$000.

1 — Xuri, O. Ulloa, 52 kilos, 20; 2 — Tereré, R. Sepulveda, 55, 22; 3 — Viborón, I. Souza, 53, 25; 4 — Finis Dreno, A. Silva, 49, 50.

7º pareo — "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Stayer, 58 kilos, 30; 1 — Sabre, 50, 30; 2 — Oyapock, 55, 35; 3 — Sylpho, 51, 40; 4 — Sanguenol, 54, 50; 5 — Amambahy, 53, 60; 6 — Moacyr, 54, 50; 6 — Sem Reserva, 53, 50.

8º pareo — "Xyleno" — 1 600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Favorito, 56 kilos, 35; 2 — Goleta, 56, 50; 3 — Little One, 53, 50; 4 — Arlette, 50, 50; 5 — Mango, 51, 30; 6 — Coringa, 58, 60; 7 — Royal Star, 56, 50; 8 — Zug, 53, 60.

9º pareo — "Iberico" — 1 800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 — Miss Pralo, 52 kilos, 35; 2 — Bilhete, 58, 35; 3 — Mirim, 54, 40; 4 — Yeoman, 52, 50; 5 — Tarjador, 56 — 50; 6 — Roxy, 51, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

Os numeros turfistas em revista

O JORNAL, balanceando as reuniões realizadas este anno no Hippodromo Brasileiro, encontrou os seguinte dados:

Reuniões — 55.
Pareos realizados — 391.
Animaes alistados — 2.818.
"Forfaits" — 148.
"Forfaits" de nacionaes — 99.
"Forfaits" de estrangeiros — 49.
Animaes que correram — 2.670.
Nacionaes — 1.890.
Paulistas — 1.163.
Riograndenses do sul — 224.
Paranaenses — 204.
Pernambucanos — 128
Mineiros — 101.
Fluminenses — 50.
Districto Federal — 17
Bahianos — 9.
Estrangeiros — 780.
Argentinos — 406.
Uruguayos — 186.
Irlandezes — 88.
Inglezes — 72.
Francezes — 28.
Victorias de jockeys brasileiros — 237.
Victorias de jockeys estrangeiros — 166.
Freios — 185.
Brasileiros — —138.
Estrangeiros — 47.
Uruguayos — 41.
Argentinos — 6.
Bridões — 218.
Brasileiros — 99.
Estrangeiros — 199.
Chilenos — 94.
Peruanos — 12.
Uruguayos — 6.
Hespanhoes — 6.
Hungaros — 1.

Premios distribuidos — 2 805:035$.
Rendas das inscripções — 315:835$.
Movimento geral de apostas — 17.676:460$000.
Percentagem — 3.535:292$000.
Movimento dos concursos —...... 3.014:150$000.
Percentagens — 602:830$000.

Saldo hypothetico (percentagem das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, 1.558:922$000.

Victorias de animaes nacionaes — 285.

Paulistas — 186.
Riograndenses do sul — 38..
Paranaenses — 26.
Pernambucanos — 17.
Mineiros — 12.
Fluminenses — 5.
Districto Federal — 1.

Victorias de animaes estrangeiros — 118.

Argentinos — 55.
Uruguayos — 32.
Irlandezes — 16.
Inglezes — 15.

Empates—9 (Niobe-Sonador, Triste Vida-Sympathia, Cock-Tail-Tomyrim, Seu Peixoto-Stayer, Noblesse-Lorraine, Noblesse-Trenador, Oswaldo Aranha-Assis Brasil, Favorito-Moacyr e Globera-Chimborazo).

Apresentações duvidosas

Não é certo que sejam apresentadas ás ordens do "starter" as eguas Apple Sauce e Ogiva e o potro Ufal.

Mudaram de pensão

Foram transferidos, hontem, das cocheiras do compositor Waldemar Soares para as de Mario de Almeida, os nacionaes Malvino e Agerola.

Soneto seguiu para o Ceará

Foi embarcado, hontem, para o Estado do Ceará, o cavallo Soneto, recentemente adquirido ao turfman João José de Figueiredo, por intermedio do treinador Eulogio Morgado.

Os juvenis tricolores treinam hoje

Realizando-se, hoje, sexta-feira, ás 16 horas, um treino para o quadro juvenil, o departamento technico do Fluminense F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus "players" juvenis.

O grande problema da equipe vascaina ainda é o commando do ataque

(Conclusão da 1.ª pagina).

concedida, entrando em cogitações Cardeal, que só poderá sair do Rio Grande depois de outubro, e, ao que parece, já tem compromissos com o Botafogo. Em taes circumstancias, foi pensamento obter o concurso de Celeste. O sr. Pedro Novaes, em vista da boa marcha das negociações iniciadas pela senhora Harry Welfare, foi a Bello Horizonte, afim de conclui-as e trazer o profissional visado.

Houve fracasso, assim explicado pelo procer vascaino:

— Celeste, a quem dariamos dez contos de luvas por contracto de dois annos, pediu que tal quantia fosse levada á capital mineira. Eu o fiz e tive opportunidade de vêl-o jogar. Sua "performance", frente ao Athletico, levou seu club, o America, a offerecer-lhe cinco contos por um anno. Em igualdade de condições, preferiu ficar onde está, e nós prescindimos do seu concurso — concluiu o distincto paredro.

Podemos assegurar, porém, aos leitores d'O JORNAL que os technicos vascainos mantêm o ponto de vista do problema do team ser um center-forward.

Desse modo, qualquer player que se apresente em condições de figurar no "onze" cruzmaltino ,e cuja situação seja perfeitamente clara perante a Censura Theatral, interessará o club de S. Januario.

O FLUMINENSE EM FESTAS

Realiza-se no proximo sabbado, conforme está annunciado, a bela "Festa da Neve", promovida pelo Fluminense F. C., e que está fadada a alcançar completo exito, a julgar pelos preparativos e pela grande animação que vem despertando no mundo elegante da cidade.

Os salões do Fluminense serão profusamente illuminados, de maneira artistica, e com a original ornamentação que está sendo preparada, offerecerão, em conjunto, a impressão de esthetica e elegancia em seus menores detalhes.

Ha a destacar as varias e maravilhosas attracções que contribuirão para o maior brilho da Festa da Neve ,na qual serão exhibidos famosos numeros de arte, ora no Rio.

Haverá um sorteio de ricos brindes entre os socios que tomaram mesas, as quaes estão sendo previamente reservadas na thesouraria.

Como se *habilitarão* ao Quarto Concurso os *assignantes* e *leitores* do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O 1º CONCURSO DA PRIMAVERA organizado pela Liga Carioca de Natação

NICTHEROY theatro de grandes jogos

O sportman Durval Barbosa, ex-funccionario da A. C. D. e A. M. E. A. um dos baluartes mais querido do sport menor carioca e fluminense transcorrerá o seu anniversario no meio de dezenas de footballers de todas as localidades, recebendo felicitações e amizades.

A praça de sports do Nictheroyense onde o distincto amigo do sport menor é muito estimado no seio dos alvi-negros pelo seu modo de distincção.

Dia 20, esta cancha apresentará os seguintes clubs do Rio: Italia, Mayrink, Imperio, Gomes Serpa, Santa Thereza, Muratori, Restauradores; de Nictehroy o Itamaraty, Caravana, Palmeiras, de S. Gonçalo; e Mauá, da localidade fluminense, constituido por funccionarios da Companhia Nacional de Cimento Portland.

Dia 27, a maior festa sportiva juvenil realizada em Nictheroy, reunindo os seguintes clubs do Rio: Nico, Dias de Barros, Fé em Deus, Eulina, 11 Pernambucanos e Veteranos, União de Jacarépaguá, Jara, Primavera e Conceição; de Nictheroy: União, Aguia Branca, Anchieta, Rubro-Negros, Wanderley, Fluminense, Girão e estréa dos 11 Nictheroyenses.

Lindas taças e bronzes, adquiridos e offertados pelas conhecidas casas Imperio das Taças e Casa das Taças.

A Taça Durval Barbosa, "leader" do sport menor foi offertada pelo Imperio das Taças.

UMA LEMBRANÇA AO MAUA'

O Imperio das Taças fez entrega ao sportman Durval Barbosa, de um lindo cartão de prata, afim de ser distinguido ao Mauá F. C., de São José da C. N. C. P.

LAUDELINA MALTEZ E MARIA JOSE'

As senhoritas acima que concorrem pelo concurso da Rainha dos Sports pelos Clubs Fé em Deus e Restauradores, o anniversariante offerecerá lindos brindes.

PAVILHÕES UNIDOS NAS AMIZADES

Todos os clubs adultos e juvenis comparecerão com os seus lindos pavilhões afim de hastearem no mastro e cerca do Nictheroyense, demonstrando uma prova de homenagem ao anniversariante.

Cariocas e fluminenses: não deixem de comparecer a estas duas reuniões sportivas, afim de assistirem excellentes jogos.

GREMIOS DO RIO PRESTARÃO HOMENAGENS

Innumeros clubs adultos e juvenis prestarão antes das suas provas grandes homenagens ao anniversariante e amigo do sport menor.

PORTUGAL defenderá o arco do Jequiá no campeonato da L. C.

Jequiá, bem como a Portugueza, foram os dois clubs escolhidos para disputar o campeonato de profissionaes da Liga Carioca. A brilhante figura conseguida pelo Gremio da Ilha do Governador, durante o Torneio Aberto, veiu darlhe um prestigio tal que lhe valeu a inclusão entre as principaes esquadras da entidade especialisada. Os compromissos assumidos, portanto, na disputa dum certamen importante como o de agora, impuzeram grandes esforços á direcção do club, afim de se apresentar este com uma esquadra capaz de produzir o sufficiente a não se collocar em nivel de evidente inferioridade. Claro será que, não contando com recursos pecuniarios como os demais grandes clubs, e sendo a primeira vez que disputa uma competição tão importante, não poderá o Jequiá arregimentar uma equipe de alto preço, que lhe possa valer uma situação de superioridade no concerto dos demais clubs. Diogenes Magalhães, entretanto, á frente do departamento technico do sympathico gremio da Ilha, vem desenvolvendo grandes esforços para conseguir um onze reforçado em todas as suas linhas. Os claros existentes estão sendo cobertos e já no jogo de estréa deverá apresentar-se o Jequiá com alguns novos elementos. Segundo soubemos, Portugal, o arqueiro que guardou o arco da Aviação Naval durante o Torneio Aberto, e que tantas e tão boas demonstrações deu do seu valor, será o guardião do Jequiá nos jogos do campeonato. Afóra estes, outros elementos amadores e profissionaes serão tambem adquiridos e assim o gremio alvi-azul poderá figurar parelhas com os grandes clubs da Liga Carioca.

Deverão tomar parte os melhores nadadores da entidade especializada

Luta titanica entre Botafogo, Flamengo e Tijuca — O Gragoatá e Fluminense tambem apresentarão equipes bem preparadas

Parte da equipe do club da estrella solitaria, forte concurrente ao proximo Concurso da Primavera

A Liga Carioca de Natação está cuidando com especial carinho do seu proximo concurso de natação, com o qual fechará a temporada deste anno. Trata-se do 1º Concurso da Primavera, competição por ella organizada pela primeira vez e que como as anteriores deverá alcançar exito completo. Destina-se o certamen em apreço aos nadadores de qualquer classe, nadadores novissimos sem victoria e algumas provas destinadas a benemerita Liga de Sports da Marinha.

De todas as provas do programma, as que mais attenção merecem dos dirigentes da entidade especializada no salutar sport, são as que se destinam aos novissimos sem victoria, pois constituem excellente opportunidade para uma turma magnifica de futuros campeões que ainda não conhecem as sensações do triumpho e que agora com mais facilidade poderão ver seus nomes inscriptos na lista dos vencedores.

O programma desse "meeting" natatorio que promette alcançar tão grande brilhantismo está formado por 25 provas divididas em duas partes, sendo que a primeira será realizada no dia 9 e a segunda a 11 de outubro proximos.

O programma está assim organizado:

O PROGRAMMA

1ª prova — 200 metros, homens, juniors, nado livre.

2ª prova — 100 metros, homens, novissimos sem victoria, nado de peito.

3ª prova — 100 metros, moças — Q. classe, nado livre.

4ª prova — 200 metros, homens — Q. classe, nado de costas.

5ª prova — 200 metros, homens — Novissimos, nado de costas.

6ª prova — 200 metros, moças — Q. classe, nado livre.

7ª prova — 100 metros, homens, novissimos, sem victoria, nado livre.

8ª prova — 1 000 metros, homens — Q. classe, nado livre.

9ª prova — 200 metros, homens, novissimos, nado de peito.

10ª prova — 200 metros, homens, novissimos sem victoria, nado de costas.

11ª prova — 100 metros, homens — Q. classe, nado de costas.

2ª PARTE

1ª prova — 100 metros — Homens — Q. classe, nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas, nado de costas.

3ª prova — 100 metros — Homens — Juniors, nado de peito.

4ª prova — 400 metros — Homens — Novissimos sem victoria, nado livre.

5ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas, nado de peito.

6ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

7ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos sem victoria, nado de costas.

8ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas, nado livre.

9ª prova — 200 metros — Homens — Juniors, nado de costas.

10ª prova — 400 metros — Homens — Q. classe, nado livre.

11ª prova — 100 metros — Moças — Q. classe, nado livre.

12ª prova — 100 metros — Moças — Q. classe, nado de costas.

13ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas, nado de peito.

14ª prova — 3x100 metros — Homens — Novissimos sem victoria, tres nados.

O Flamengo esteve quasi ausente dos concursos de inverno realizados recentemente. Apenas em uma competição figuraram representantes do sympathico rubro-negro. Todavia, no proximo Concurso da Primavera o club de Luiz Lima apresentar-se-á em excellentes condições, disposto mesmo a vencer, encerrando assim sua interferencia official nos certamens aquaticos da entidade especializada com chave de ouro.

Outro tanto esperam fazer Botafogo e Tijuca, possuidores ambos de fortes conjuntos de nadadores. O club da estrella solitaria conta com os ultimos reforços que tem conseguido apresentar-se-á como forte candidato. Por sua vez Fluminense e Gragoatá tambem contam com a victoria, dahi prever-se uma luta titanica que será desenrolada sob as vistas dos dirigentes da entidade do edificio Guinle.

PREPARANDO-SE para o campeonato

Os "diabos rubros" realizaram proveitoso treino de conjunto

O America quer se apresentar no campeonato da Liga Carioca em grande forma. Nesse sentido está cuidando com carinho do preparo de sua equipe profissional. Ainda hontem, á tarde, foi levado a effeito no stadium da rua Campos Salles, proveitoso treino de conjuncto entre um team formado pelos players effectivos e outro de reservas.

Os dois quadros estavam assim formados:

EFFECTIVOS — Helion; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

RESERVAS: — Walter; Canoco e Orpheu; Reynaldo, Magalhães e Olindo; Bahianinho, Ayrton, Motta, Arlindo e Odyr.

Venceram os profissionaes por 6x1, tendo Carolla e Placido marcado dois goals cada um e Lindo e Mamede feito os outros dois.

Motta fez o unico ponto dos reservas.

Volta-se a falar na fusão do Estudantes com o C. A. Paulista

A imprensa da paulicéa volta a registrar rumores sobre a fusão entre os quadros sociaes do Estudantes e do C. A. Paulista.

Essa fusão, ha muito idealizada e só não realizada por motivos de ultimo hora, quando já tudo parecia perfeitamente resolvido, no que consta, está sendo ansiosamente aguardada pelos desportistas bandeirantes, por isso que o club resultante poderá, com muito mais efficiencia, servir aos sports locaes, dada a maior pujança que poderia apresentar a equipe com os elementos conjugados dos dois clubs.

O TREINO DOS RUBRO-NEGROS

ENGEL AINDA NÃO ESTA' BOM — UM TEAM EM OPTIMAS CONDIÇÕES PHYSICAS — QUANTO VALE O DESCANÇO

O quadro do Flamengo que preliou domingo ultimo e que depois de amanhã irá enfrentar o forte esquadrão tricolor, dá a impressão nitida e perfeita de que não é o mesmo. Com qualquer jogador que se palestre, tem-se a impressão exacta de que elle é um outro homem. E as causas desta completa mutação de peça sem mudança de scenarios e personagens, deve-se exclusivamente á concentração em boa hora idealizada pelo dr. Luz Moreira, antigo director geral de sports do campeão carioca de mar e terra, e um dedicado trabalhador do grande club carioca.

Não encontrava-se explicação para a serie successiva de fracas exhibições do team rubro-negro, quando em suas fileiras formavam os mais consagrados cracks do paiz. Era conforme a expressão de um sportman uruguayo, uma lastima, porque "de cada pueblo tenia um paisano", isto é, bons cracks, porém não se entendiam. Hoje não. O team do Flamengo é uma machina quasi, e a prova está na espectacular apresentação que fez domingo ultimo diante do team mais forte da entidade especializada e um dos melhores da cidade.

Para o encontro decisivo, no emtanto, a turma do Flamengo vae se apresentar ainda em melhores condições, e uma pequenina amostra foi o treino de hontem.

Os dois teams esavam assim formados:

Effectivos — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

Reservas — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Tilemão, Geraldo e Lorico; João, Gugu, Cheto, Flavio e Carlinhos.

O ensaio teve a duração regulamentar e o quadro effectivo actuou de forma perfeita.

Foram marcados cinco goals contra dois dos reservas.

Alfredinho fez 2, Sá, Leonidas e Jarbas um cada. Cheto fez os dois tentos e seu team.

DE REGRESSO A NICTHEROY

Após o ensaio, tiveram os craks rubro-negros algumas horas livres, tendo regressado novamente para o retiro de Icarahy, onde estço concentrados na barca das 9 horas Do lá voltarão apenas domingo, ás 13 horas, para jogarem a carta decisiva.

5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

Dois radios "Emerson", de réis 6:000$000 e 5:500$000, respectivamente, são os 11º e 12º premios do 5º Concurso do "Diario de São Paulo". Foram adquiridos na Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão de Itapetininga, 1, em S. Paulo. Ambos são combinados com victrola, de ondas curtas e longas, movel moderno. O do 11º premio é de 11 valvulas, modelo 105-A. O do 12º é de 8 valvulas, modelo 104-A.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão conorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a colecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

RAUL IMPRESSIONOU VIVAMENTE

FOI BOM O ENSAIO DOS TRICOLORES HONTEM — O NOVO COMMANDANTE TRICOLOR AGRADOU — ROMEU ACTUOU NA MEIA

A linha atacante tricolor que hontem treinou e conforme se apresentará domingo: Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules

Se Raul actuar no domingo como o fez no treino de hontem, poderá estar certo o Flamengo de que irá ter grande trabalho.

O ex-jogador do Santos revelou-se um commandante excellente, perigosissimo, com uma visão do goal como temos visto poucos.

Maravilhou os innumeros "fans" que hontem compareceram ao estadio tricolor.

Desde logo, mesmo não se levando em conta o natural interesse da estréa, Raul transformou-se na attracção do ensaio, saindo-se magnificamente em todas as intervenções que teve.

ASPECTO GERAL DO ENSAIO

Dada a experiencia definitiva a que seria submettido Raul, bem como a nova offensiva tricolor, com Romeu na meia esquerda, o treino desenrolou-se sob uma atmosphera de curiosidade, de espectativa a respeito da producção que o quadro assim organizado apresentaria. E os resultados colhidos foram optimos, esplendidos.

Como já dito acima, Raul approvou integralmente e Romeu deu-se ás mil maravilhas como "in-side". Afóra o natural deslocamento para o centro, dado o habito de sua antiga posição, Romeu portou-se como um bom meia, fazendo um optimo trabalho de ligação. Elle e Russo entenderam-se bem, dando solidez ao ataque tricolor. Ambos, porém, "mastigam" por demais, com a bola nos pés, prendendo-a desnecessariamente por muito tempo, bem como abusam dos passes para os extremas, fazendo um jogo meudo de pouca efficiencia, isolando Raul quasi que completamente.

Este é um centro-avante que constroe pouco, jogando entre os dois zagueiros contrarios á espera de opportunidade. E' um finalizador de ataques, um atirador contundente, que só realiza jogadas fulminantes, inesperadas, apontando ao arco com notavel desembaraço e precisão. Typo de commandante para uma chave na qual se venha a congregar sempre o fecho da acção de todo o quadro, a exemplo de Alfredo no Flamengo e de alguns centro-avantes argentinos. Dotado de grande elasticidade e malicia, Raul justificou plenamente ter sido o atirador n. 1 de São Paulo, podendo aqui occupar o mesmo posto, se confirmar nos jogos o que fez hontem.

Verdade é que teve elle pela frente uma defesa relativamente fraca, ainda mais num treino, que permittia quasi que livremente a acção dos profissionaes. A resistencia com que o enthusiasmo dos reservas poderia supprir a inferioridade technica não havia e assim puderam os titulares impor-se facilmente, por um score que poderia até ter sido bem maior — 5 a 2.

RAUL FEZ TRES LINDOS GOALS

Apesar de ter ficado quasi que isolado do resto do conjunto, tal o padrão de jogo adoptado, pela vanguarda tricolor, cuja tactica é sobremodo dispersiva, Raul, com as poucas bolas que apanhou, producto de sua collocação, conseguiu marcar tres, dos cinco pontos feitos pelos seus. Foram goals conseguidos de linda forma, trabalhados com precisão. Sobral e Hercules fizeram os outros dois tentos. Dos amadores, Orozimbo fez um ponto contra os seus e Amaury marcou o segundo.

OS QUADROS

A formação das esquadras foi a seguinte:

Titulares:

Batataes (depois Brêtas) — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Sobral, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

Reservas:

Nascimento — Delson e Neves — Hello, Ivan e Nictheroy (depois Ary) — Adail, Vicentino, Amaury (depois Adail), Carvalheira e Jayme.

A temporada hippica

TERA' LOGAR DOMINGO A DISPUTA DO VIII CONCURSO

A Federação Carioca de Hippismo fará realizar domingo, o VIII Concurso da temporada de 1936.

Para o referido certamen foi organizado um optimo programma, do qual consta a disputa das provas "Barão de Triumpho", para animaes do paiz, com premios de 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$000 e "Cidade do Rio de Janeiro", (primeira prova classica), para quaesquer animaes, com premios de 2:000$, 800$, 400$, 250$ e 100$000.

Na primeira destas provas, a "Barão de Triumpho", foram inscriptos os seguintes animaes:

Cuica, Hercules, Chuy, Amazonas, Rex, Tempestade, Choque, Palhaço, Borracho, Estampa, Clarão, Negro, Iporam, Fogo, King, Matte-Amargo, Hullali, Moleque, Compadre, Homicidio, Beduino, Borá, Vinte, Faisca, Alhambra, Pirralha, Umbuzeiro, Soneto, Sarandy II, Pirahy, Centauro, Gigante, Capini, Indio e Ameaço.

Para a Prova "Cidade do Rio de Janeiro" foram inscriptos Macaco, F. M., My Boy, Pirajá, Batuta, Eros, Charleston, Scott, Panthera, Ebro, Caty, Bismuth, Apa e Pyrrho.

Transferido o jogo do Corinthians na Bahia

BAHIA, 17 (A.-M.) — A segunda exhibição do Corinthians de São Paulo, que vinha sendo aguardada aqui com viva curiosidade, não póde ser levada a effeito devido ao máo tempo reinante. O jogo, que deveria ser disputado contra o Botafogo foi adiado para o domingo proximo, sendo enorme o interesse reinante nos meios sportivos, por tal acontecimento.

CHARRUA E MASCARA NEGRA num sensacional combate amanhã

O programma da temporada internacional

O programma de grandes espectaculos que está sendo annunciado para amanhã, promette ser um dos mais sensacionaes e mais concorridos das ultimas semanas.

Porque, como prova final de uma optima série de combates, vamos vêr Charrua, o syrio formidavel, que tanto impressionou desde a sua apresentação, contra o invencivel Mascara Negra, o homem que, não obstante todos os esforços empregados pelos seus adversarios, mantém intacto o seu titulo de invicto.

Creado um ambiente de intensa expectativa, como consequencia do resultado do primeiro combate realizado entre esses dois temiveis concurrentes, vamos vêl-os, na noite de amanhã, disputando um combate decisivo, sem limite de rounds, isto é, até que um dos dois seja vencido ou se declare impossibilitado de proseguir.

Essa a promessa sensacional da noite de amanhã, sem duvida uma das melhores que a temporada já nos proporcionou.

A semi-final de amanhã reune o magnifico Bognar, o estylista tão apreciado, contra o original italiano Rosetti, figura destacada da grande série.

Pedro Brasil enfrentará Hoffman e o gigante Caver Doone, será adversario de Tatú, na prova de abertura desse soberbo programma.

Campeonato Interno de Tennis do Fluminense F. C.

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, sexta-feira, no Fluminense F. C. os seguintes jogos do seu campeonato interno de tennis:

15 horas — (Campeonato) — M. Monteith-E. Borgerth x Y. Walter-M. Cappuccini.

16 horas — (Campeonato) — C. Palhares-H. Mesquita x G. Shalders-F. Azulay.

(Handicap) — Maria Lago-G. Prechel x J. Sodré-O Freitas.

(Campeonato) — O. Borgerth x Ven. H. Mesquita R. Ribeiro.

17 horas — (Campeonato) — C. Rangel x Ven. de C. Braga x H. Costa.

(Handicap) — O. Freitas-F. Azulay x R. Ribeiro-L. Rov...

18 horas — (Campeonato) — H. Artens-G. Prechel x J. Araujo-A Faria.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

a pugna de domingo da entidade eclectica

A tarde sportiva de depois de amanhã em Figueira de Mello — Amadores do Vasco e do São Christovão na preliminar

ELEMENTOS proeminentes na Federação Metropolitana passaram a tarde de hontem preoccupados com a organização de um jogo amistoso para o proximo domingo, visto a data estar inteiramente vaga.

O dr. Castello Branco, vice-presidente do São Christovão e presidente do Conselho Geral, esteve estudando a possibilidade da realização de um encontro do seu club com o Andarahy, sendo ouvido a respeito o sr. Gastão de Carvalho, presidente do alvi-verde.

O sr. Gastão de Carvalho ponderou que o seu club já estava compromettido para um jogo com o quadro de amadores do Botafogo, mas que, caso a direcção technica do campeão do anno findo concordasse, elle estaria prompto para mandar a sua turma para o gramado de Figueira de Mello. Um telephonema para Togo Renan Soares resolveu o assumpto. O Botafogo abriu mão do compromisso assumido pelo Andarahy, dando logar, assim, á realização do prélio amistoso São Christovão x Andarahy.

BOM PROGRAMMA

Com a realização do choque entre alvos e alvi-verdes, teremos, domingo, no gramado de Figueira de Mello, interessante tarde sportiva.

BOM PROGRAMMA

As duas turmas são valorosas e não escondem uma velha rivalidade. Recentemente, em disputa do primeiro turno do campeonato official foi registrado um honroso empate, o que serve para evidenciar o equilibrio de forças das equipes que lutarão depois de amanhã.

A preliminar organizada apresenta-se da mesma fórma como das mais interessantes, visto reunir as turmas de amadores do Vasco e do São Christovão, que mantêm antiga rivalidade sportiva.

Faltou numero para a reunião do Conselho Geral da F.M.D.

Estava marcada para a tarde de hontem mais uma reunião ordinaria do Conselho Geral da Federação Metropolitana.

Por falta de numero, no entanto, a reunião deixou de ser effectuada, tendo comparecido sómente o seu presidente doutor Castello Branco e os representantes do Vasco da Gama, do Andarahy e do Madureira.

A materia dependente do estudo será apreciada na proxima reunião, que terá logar na proxima quinta-feira.

Sports em Nictheroy

Reconhecido aos desportistas fluminenses

As manifestações do almirante Protogenes Guimarães

No dia 7 de setembro, por occasião da parada das forças e das escolas, formou tambem um contingente de athletas dos Clubs de Regatas Icarahy, Sport Fluminense, Canto do Rio e Praia das Flexas, que foi muito ovacionado na praia de Icarahy, onde estava collocado o palanque das autoridades federaes.

Agora, áquelles gremios o governador do Estado do Rio endereçou o seguinte officio:

"Muito me apraz agradecer-vos á brilhante collaboração que, a 7 do corrente, prestou essa entidade sportiva ás solemnidades commemorativas do Dia da Patria, contribuindo, com a alta comprehensão civica dos seus associados, para a maior significação da gloriosa data de nossa independencia. Cordiaes saudações. — Protogenes Guimarães."

Desfile de desportistas em homenagem a Benjamin Constant

No gabinete do coronel Jayme de Albuquerque Lima, chefe de policia do Estado do Rio, esteve reunida a commissão nomeada pelo almirante Protogenes Guimarães para organizar o programma de festas em homenagem a Benjamin Constant.

Dentre as diversas providencias adoptadas, destaca-se a designação do dia 11 de outubro proximo para a realização de uma parada de desportistas, o que foi suggerido pelo coronel Braga Mury, da Força Publica, que alludiu ao bello espectaculo desse genero, que observara no dia 7 de setembro, quando desfilaram pelas ruas de Icarahy os athletas de ambos os sexo sdo Club de Regatas Icarahy, Canto do Rio, Sport Club Fluminense e Praia das Flexas.

Foi designada uma commissão presidida pelo coronel Regulo Valdetaro para ter o necessario entendimento com os gremios desportivos de Nictheroy, o que já começou a ser feito, hontem mesmo.

Passeata nautica na Praia de Icarahy

O Club de Regatas Icarahy, o veterano centro de canoagem da vizinhacapital, fará realizar no proximo domingo, pela manhã, uma grande Parada Nautica na bella praia de Icarahy, onde mostrará á sociedade icarahyense a sua flotilha recentemente adquirida. Será esta passeata em homenagem ao seu presidente, dr. Claudino Victor, que por seu trabalho á frente do glorioso club fluminense se fez credor desta demonstração de seus associados.

Campeonato de volleyball feminino da F. M. D.

Preparativos para o torneio initium, no Club de Regatas Icarahy

Encerraram-se, hontem, pelo Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, as inscripções das desportistas dos clubs filiados que vão concorrer ao titulo maximo do campeonato feminino de volleyball, instituido pela primeira vez este anno.

O torneio inimitum, marcado para a tarde de amanhã, será effectuado no rink do Club de Regatas Icarahy, já sorteado para esse fim, desde a semana passada.

A directoria do glorio gremio fluminense, querendo dar maior realce á festa sportiva feminina resolveu offerecer uma mesa de doces ás concurrentes e aos directores dos respectivos clubs, que estão organizando grandes caravanas de torcedores.

Caso não chova, será uma tarde festiva em Icarahy, a do inicio do campeonato feminino de volleyball da C. B. D.

CASANOVA

o mais novo campeão olympico de box

Sua passagem ante-hontem pelo nosso porto — Os outros componentes da delegação argentina de box — De 24 a 36 - Palavras de grande sympathia do pugilista portenho

Não foi, apenas, Jeanette Campbell a figura de destaque da luzidia delegaão que a Argentina enviou a Berlim para participar dos Jogos Olympicos alli realizados. Outros desportistas do paiz irmão, como a linda e sorridente nadadora, tambem se destacaram nas provas em que intervieram. Entre elles está o joven Oscar Casanovas, que deu a seu paiz uma medalha de ouro e trouxe para seu archivo um diploma olympico, que guardará com cuidado especial como uma recrodação não só de sua participação na grande competição como tambem do dia maximo de sua brilhante carreira.

A delegação portenha de box trouxe de regresso a seu paiz, cinco semi-finalistas, dois finalistas e um campeão, o que comprova perfeitamente o papel saliente que representaram na grande parada de valores mundiaes. A equipe pugilistica da Argentina deste anno não foi tão numerosa quanto as que participaram dos certamens de Amsterdam e Los Angeles. Esta deu ao paiz vizinho dois campeões, é bem verdade, porém o que está presentemente de regresso da gloriosa jornada é muito mais homogeneo, o que vêm de ser comprovado pelos resultados obtidos. Se nas competições passadas houve algumas figuras de maior relevo individual foi isto devido ao desnivel existente entre os competidores que participaram das diversas provas olympicas. Este anno os concurrentes estavam quasi todos em identicas condições de preparo, tendo que appareceram verdadeiras revelações.

Ainda ha dias, "El Grafico", referindo-se á actuação dos boxeurs argentinos do certamen olympico, dizia que estes não foram em busca de uma consagração, porém confirmar apenas seus valores.

Entre os oito pugilistas argentinos, sem duvida alguma, o feito de Oscar Casanovas merece destaque especial. O seu triumpho final em Berlim foi a consagração de uma campanha magnifica, e foi este o maior premio que poderia ganhar após tantos sacrificios e esforços.

Desde os onze annos que Casanovas exercita-se na "nobre arte", tendo mesmo com aquella diminuta idade feito algumas lutas com outros "pives" de sua idade escondidas de seus paes, pois estes nem queriam ouvir falar em box. Foi tambem jogador do Huracán, seu club do coração.

Tem elle agora 22 annos e sua carreira sportiva não tem altos nem baixos. E' perfeitamente uniforme, culminando agora com o titulo valioso que conseguiu numa série de porfias cada qual mais brilhante e sensacional.

Casanova, o joven campeão olympico de box, posou para O JORNAL a bordo d o"Cap Arcona".

Ainda ante-hontem, quando com elle nos avistamos a bordo do "Cap Arcona", sempre amavel e attencioso, preferiu falar-nos dos seus adversarios, dizendo que tudo o que tinha feito era para sua patria. Elle estava radiante em ter podido trazer não para elle proprio, porém para a Argentina um titulo olympico.

— Minha campanha na Allemanha transcorreu como eu desejava, disse-nos elle. Fui feliz e considero-me muito feliz em ter podido trazer para minha patria o titulo maximo da minha categoria.

Falando de seus adversarios, Casanova diz que todos eram optimos boxeurs, sendo que a luta final foi a mais difficil em que se empenhou, felizmente venceu bem, apesar da qualidade excepcional do seu contendor.

DAMASCO E TUPAN no cartaz

A C.B.D. terá uma lei clara sobre o "passe" e o estagio dos footballers amadores

UMA ATTITUDE ELEGANTE DO FORÇA E LUZ DE PORTO ALEGRE

A multiplicidade de leis já existentes não impede que a cada passo, após o advento do profissionalismo, surjam no seio da Confederação Brasileira de Desportos, uma serie de complicações em torno dos players remunerados e amadores.

E' que a entidade maxima tem players remunerados e amadores. mixtos.

Em face das circumstancias, a aggremiação que Luiz Aranha preside, vae estudar seriamente a questão do "passe" dos footballers amadores que se transferem para o profissionalismo.

O JORNAL mesmo chamou a attenção dos proceres cebedenses por occasião dos recentes "casos" de Damasco e Tupan, que pertenciam respectivamente ao C. A. Paulista, da Liga Paulista de Football e ao Força e Luz, da S. U. G. E. S. (Porto Alegre).

Exactamente taes casos foram minuciosamente estudados pela C. Brasileira de Desportos.

No que se refere ao player do C. A. Paulista, o Madureira dispendeu dois contos e quinhentos, quando pelas proprias leis da entidade, engajando Damasco como profissional não era obrigado a qualquer indemnização.

E' que os players amadores podem se transferir para o profissionalismo independente do "passe" ou do estagio de seis mezes

No caso de Tupan ha um registo louvavel.

E' que o Força e Luz, attendendo a circumstancia do Santos F. C., club da mesma corrente sportiva, ter soffrido com a deserção de Raul, expontaneamente, segundo noticia proveniente do sul, cederá o "passe" do player "colored".

Na Conf. Brasileira de Desportos fomos informados de que, para evitar taes "casos", depois de consultar ás entidades filiadas, será elaborada uma lei especial que venha definir com absoluta clareza a questão do "passe" e do estagio de players amadores

A embaixada da cordialidade no Paraná

(Por ALARICO MACIEL, especial para os "Diarios Associados")

A selecção do Paraná que triumphou sobre o Botafogo, vendo-se assignalado o atacante Pizatto, "scorer" do match; á direita o team do campeão carioca

CURITYBA, 15-9-936. — Desde que chegámos á Curityba, são tantas e tão grandes as manifestações de apreço e sympathia com que as autoridades, a imprensa e o sport paranáense têm distinguido o Botafogo F. C., que difficil se torna outra excursão que se lhe possa egualar.

Já em Paranaguá uma commissão de directores da Federação Paranáense e de todos os clubs locaes, apresentaram as boas vindas ao Botafogo e á sua embaixada, exprimindo a satisfação do sport paranáense em rever o seu velho e aguerrido adversario, no dizer de todos — legitima expressão do desporto nacional e representante autorizado do sport official do Brasil.

A hora da chegada do pouco confortavel "Itatinga" — ás 19 horas, não impediu que, na mesma hora fossem collocados á disposição da embaixada um automovel de linha da Ferroviaria, e varios automoveis que, concomitantemente, partiram para Curityba, respectivamente pela linha ferrea e estrada de rodagem.

Depois de meia-noite chegaram á Curityba os botafoguenses, sendo ali aguardados no hotel pelo presidente da Federação Paranáense, dr. Luiz Guimarães, demais directores, dr. Couto Pereira, autoridades, etc.

ANTES DO JOGO

O match interestadual de domingo, constituiu, no consenso unanime da imprensa e dos desportistas locaes, o maior acontecimento sportivo e social occorrido em Curityba nos ultimos cinco annos. A elle compareceu uma grande assistencia que lotou completamente as dependencias do campo do Curityba, — o estadio Belfort Duarte.

Os botafoguenses entraram em campo conduzindo uma grande cesta de flores, coberta com a bandeira da Federação Paranáense e ladeado pelo deputado Couto Pereira e demais autoridades e o dr. Alarico Maciel.

Os curitybanos se apresentaram tendo á frente o dr. Luiz Guimarães e o player botafoguense Patesko — paranaense de nascimento —, o que despertou grande enthusiasmo da assistencia.

No centro do campo, em frente á tribuna de honra, falou o dr. Alarico Maciel, que disse do orgulho dos botafoguenses em ser o 1º club carioca a visitar Curityba, depois da sua reconducção ao logar de prestigio e destaque que sempre lhe coube dentro da Confederação Brasileira de Desportos. Exaltou o papel predominante do sport paranaense no scenario sportivo nacional, referiu-se ás pessoas illustres do deputado Couto Pereira e dr. Luiz Guimarães e a seus trabalhos em prol da causa do desporto, terminando com um hymno á confraternização de botafoguenses e paranaenses, para que naquelle jogo a iniciar-se, ficasse sellada para sempre uma amizade extremecida, pugnando todos pela grandeza do sport e da patria.

Falou em seguida o dr. Luiz Guimarães, que declarou que Curityba nunca recebera um club de football, como recebera o Botafogo — com tão grandes provas de estima e consideração.

E isso — disse o orador — era o melhor elogio e o maior premio que poderia ser offertado áquelles que trabalharam pelo retorno da Federação e sport paranaenses á gloriosa Confederação Brasileira de Desportos. Se alguma duvida ainda existisse sobre a repercussão da attitude assumida pelos responsaveis do sport do Paraná, o Botafogo viria testemunhar que, effectivamente, o reingresso do Paraná á entidade official, constituia um legitimo anseio do povo, da imprensa e do sport. Estamos, pois, — concluiu — no nosso logar, ao lado da C. B. D., dentro da C. B. D., e o Botafogo, que constitue um orgulho da C. B. D., é hoje, tambem, o nosso orgulho. O publico applaudiu os oradores e nesse ambiente agradavel teve inicio o jogo.

O jogo decorreu sem o menor incidente, reinando grande enthusiasmo, vencendo quem jogou mais — o scratch paranaense, victoria que traduziu as varias peripecias do jogo, com melhores cargas, mais enthusiasmo e melhor technica sempre dos sulistas.

O Botafogo se resentiu da viagem, pois chegou a Curityba á meia noite, depois de uma penosa viagem maritima e terrestre, onde todos enjoaram.

No final do jogo o publico applaudiu vencidos e vencedores, que sairam de campo abraçados.

Os athletas tricolores na Corrida da Primavera

Realizando-se, domingo, em Petropolis, a interessante Corrida da Primavera, o departamento technico do Fluminense F. Club pede o comparecimento dos athletas abaixo, na estação Barão de Mauá, ás 5 e meia horas, onde encontrarão o material respectivo: